

Monitoramento internacional da produção científica em ciência da informação:

v.2 Painéis de congressos

Brasília, DF

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Diretor

Emir José Suaiden

Coordenação Editorial

Regina Coeli Silva Fernandes

Apoio: Unesco

Monitoramento internacional da produção científica em ciência da informação:

v.2 Painéis de congressos

Brasília, DF
Outubro
2011

© 2011 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
(Ibict)

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida seja quais forem os meios,
sem citar a fonte (Ibict).

Colaboração especial de Maria Nazaré Freitas Pereira, pelo embasamento
teórico e revisão de conteúdo.

Consultoria de Maria Ruth Leão.

Revisão ortográfica

Margaret de Palermo Silva (Ibict)

Classificação

Kelly Pereira Marques (Ibict)

I12

IBICT. Monitoramento internacional da produção científica em ciência da informação;
revisão, Maria de Nazaré Freitas Pereira – Brasília, DF, 2011.

2v.

Conteúdo: v.1 Números temáticos – v.2 Painéis de congressos.

e-ISBN 978-85-7013-088-4 (v.1) – e-ISBN 978-85-7013-089-1 (v.2)

1. Ciência da informação. 2. Periódico científico. 3. Painéis de congressos.
4. Divulgação científica. 5. Produção científica. I. Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e Tecnologia. II. Pereira, Maria de Nazaré Freitas.
- III. Título.

CDU 001-047.36

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Monitoramento internacional da produção científica em ciência da informação: V.2 Painéis de congressos.** Brasília: IBICT, Coordenação de Informação e Documentação, vii, 84f., xcii.

Resumo: Objetivo – Proposição de números temáticos para a revista *Ciência da Informação* editada pelo IBICT. Concepção/metodologia/ abordagem – Para fins de comparabilidade com os resultados do primeiro produto, revisão de números temáticos, o monitoramento de tendências de publicação em ciência da informação, em sua versão congressos internacionais, ocorre em sessões de painéis – um grupo de especialistas reunidos para discutir um tema/questão – das reuniões anuais promovidas pela American Society for Information Science and Technology (ASIS&T), em 2008 e 2009. O levantamento da programação desses dois eventos deu origem à listagem para seleção de referências de propostas de sessão de painéis e decorrentes procedimentos de classificação, derivação de dados estatísticos e análises comparativas com o resultado do levantamento dos números temáticos. Para fins de comparabilidade dos resultados, a classificação utilizada é a mesma do primeiro produto, a *Information Science Taxonomy* (Donald T. Hawkins e colaboradores, 2003). A proposição dos números temáticos para a revista *Ciência da Informação* decorre de comparações quantitativas entre as subcategorias de dois conjuntos de resultados: números temáticos e sessões de painéis. Resultados – Foram selecionados para exame, nos anos de 2008 e 2009, 77 painéis (43% sobre o total das apresentações nos dois congressos), distribuídos em nove das 11 categorias da taxonomia acima referida, com “Pesquisa em Ciência da Informação” (40%, 31 painéis), “Questões sociais” (16%, 12), “Bibliotecas e serviços bibliotecários” (14%, 11), com a maioria deles classificados na subcategoria “Ensino e treinamento”, coincidindo com três das quatro categorias dos números temáticos que se encontram na

mesma posição. A grade de números temáticos para publicação é composta de 111 sugestões, com as subcategorias de “Ensino e treinamento”, “Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação”, “Informação e gestão do conhecimento”, e “Sociedade da informação”, respondendo por 59% dos resultados. Originalidade/valor – Proposição de números temáticos para publicação pela revista *ciência da informação* baseada em metodologia original, considerando dois pilares da comunicação científica, revistas e congressos/reuniões.

Lista de Tabelas e Quadros

Tabelas

TABELA 1.1: Quantitativos de trabalhos nos programas das reuniões anuais da ASIST	19
TABELA 2.1: Categorias de propostas de painéis.....	28
TABELA 2.2: Ordenamento por categorias de propostas de painéis, conforme expressão quantitativa	29
TABELA 2.3: Quantitativos de propostas de painéis por ano	30
TABELA 3.1: Quartis de subcategorias de números temáticos	84
TABELA 3.2: Quartis de subcategorias de propostas de painéis.....	86
Tabela 3.3: Quantitativo de números temáticos para composição da grade de publicação, conforme as subcategorias	88

Quadros

QUADRO 1.1. Organismos internacionais e associações profissionais atuantes na área de ciência da informação	16
QUADRO 1.2: Relação de propostas de painéis excluídas	19
QUADRO 1.3: Taxonomia da ciência da informação.....	20
QUADRO 2.1: Pesquisa em ciência da informação – conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações	33
QUADRO 2.2: Pesquisa em ciência da informação – pesquisa de recuperação da informação	39
QUADRO 2.3: Pesquisa em ciência da informação – comportamento do usuário e usos de sistemas de informação	41
QUADRO 2.4: Pesquisa em ciência da informação – história da ciência da informação, biografias	44
QUADRO 2.5: Organização do conhecimento – catalogação e classificação	49
QUADRO 2.6: Organização do conhecimento – elaboração de resumos, indexação, revisão	50
QUADRO 2.7: Organização do conhecimento – padrões e protocolos	51
QUADRO 2.8: Profissão da informação – profissionais da informação.....	52
QUADRO 2.9: Questões sociais – ética na informação, plágio, credibilidade	55

QUADRO 2.10: Questões sociais – competência em informação, educação continuada.....	57
QUADRO 2.11: Questões sociais – sociedade da informação.....	59
Quadro 2.12: Indústria da informação – informação e gestão do conhecimento	64
QUADRO 2.13: Tecnologias da informação – internet	68
QUADRO 2.14: Tecnologias da informação – software	69
QUADRO 2.15: Tecnologias da informação – gestão de documentos.....	70
QUADRO 2.16: Inteligência artificial (IA, sistemas especialistas, agentes inteligentes	71
QUADRO 2.17: Sistemas e serviços de informação eletrônica – sistemas de informação geográfica	72
QUADRO 2.18: Bibliotecas e serviços bibliotecários – bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas	74
QUADRO 2.19: Bibliotecas e serviços bibliotecários – ensino e treinamento	76
QUADRO 2.20: Informação e questões governamentais e legais – proteção da propriedade intelectual	81
QUADRO 2.21: Informação e questões governamentais e legais – fontes de informação pública.....	83
QUADRO 3.1: Ordenação de quartis de propostas de painéis e de números temáticos.....	87
QUADRO 4.1: Grade de publicações: bibliotecas e serviços bibliotecários – ensino e treinamento – APÊNDICE 4.....	171
QUADRO 4.2: Grade de publicações: pesquisa em ciência da informação – comportamento do usuário e usos de sistemas de informação – APÊNDICE 4.....	181
QUADRO 4.3: Grade de publicações: indústria da informação – informação e gestão do conhecimento – APÊNDICE 4.....	189
QUADRO 4.4: Grade de publicações: questões sociais – sociedade da informação – APÊNDICE 4	196
QUADRO 4.5: Grade de publicações: tecnologias da informação – inteligência artificial (IA, sistemas especialistas, agentes inteligentes – APÊNDICE 4	205
QUADRO 4.6: Grade de publicações: questões sociais – competência em informação, educação continuada – APÊNDICE 4	209
QUADRO 4.7: Pesquisa em ciência da informação – conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações – APÊNDICE 4 ..	215

QUADRO 4.8: Pesquisa em ciência da informação – história da ciência da informação, biografias – APÊNDICE 4.....	221
QUADRO 4.9: Grade de publicações: informação e questões governamentais e legais – fontes de informação pública – APÊNDICE 4.....	227

Sumário

Introdução.....	12
1. Metodologia.....	15
1.1. Seleção da organização promotora de eventos.....	15
1.2. Escolha dos eventos.....	17
1.3. Seleção dos dados.....	18
1.4. Classificação de painéis.....	20
1.5. Comparação de painéis e números temáticos.....	26
1.6. Proposição da grade de números temáticos.....	26
1.7. Análise dos dados.....	26
2. Resultados.....	27
2.1. Categorias de propostas de painéis.....	30
2.1.1. Pesquisa em ciência da informação.....	30
2.1.1.1. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações.....	32
2.1.1.2. Pesquisa de recuperação da informação.....	38
2.1.1.3. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação.....	40
2.1.1.4. História da ciência da informação, biografias.....	44
2.1.2. Organização do conhecimento.....	48
2.1.2.1. Catalogação e classificação.....	48
2.1.2.2. Elaboração de resumos, indexação, revisão.....	50
2.1.2.3. Padrões e protocolos.....	50
2.1.3. Profissão da informação.....	52
2.1.3.1. Profissionais da informação.....	52

2.1.4.	Questões sociais	53
2.1.4.1.	Ética na informação, plágio, credibilidade.....	55
2.1.4.2.	Competência em informação, educação continuada	57
2.1.4.3.	Sociedade da informação	58
2.1.5.	Indústria da informação.....	64
2.1.5.1.	Informação e gestão do conhecimento.....	64
2.1.6.	Tecnologias da informação.....	66
2.1.6.1.	Internet.....	67
2.1.6.2.	Software	69
2.1.6.3.	Gestão de documentos	70
2.1.6.4.	Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes.....	70
2.1.7.	Sistemas e serviços de informação eletrônica	71
2.1.7.1.	Sistemas de informação geográfica.....	71
2.1.8.	Bibliotecas e serviços bibliotecários.....	72
2.1.8.1.	Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas	73
2.1.8.2.	Ensino e treinamento.....	75
2.1.9.	Informação e questões governamentais e legais	81
2.1.9.1.	Proteção da propriedade intelectual	81
2.1.9.2.	Fontes de informação pública	83
3.	Proposição de grade de publicação de números temáticos.....	84
3.1.	Comparação quantitativa entre números temáticos e propostas de painéis.....	84
3.2.	Grade de publicações.....	88
	Considerações finais....	89
	APÊNDICES	91
	APÊNDICE 1: Lista completa de painéis e trabalhos apresentados na reunião anual da ASIS&T – 2008	92
	APÊNDICE 2: Lista completa de painéis e trabalhos apresentados na reunião anual da ASIS&T – 2009	100

APÊNDICE 3: Painéis selecionados com resumos e categorias – reuniões anuais da ASIS&T – 2008 e 2009	108
APÊNDICE 4: Grade de publicação de números temáticos	171
4.1. Ensino e treinamento.....	171
4.2. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação .	181
4.3. Informação e gestão do conhecimento.....	189
4.4. Sociedade da informação	196
4.5. Inteligência artificial (IA, sistemas especialistas, agentes inteligentes	205
4.6. Competência em informação, educação continuada.....	209
4.7. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações.....	215
4.8. História da ciência da informação, biografias	221
4.9. Fontes de informação pública	226

Introdução

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), na sua condição de editor de ciência da informação, objetiva publicar números temáticos (“special issues”, “themed issues”), tomando como parâmetro tendências internacionais, motivação para contratação do presente projeto. Ao mesmo tempo, o projeto objetiva estimular a pesquisa nos cursos de pós-graduação no país, ao passar a planejar e editar números temáticos com certa regularidade, o que requer comissionamento de pesquisadores para o papel de editor convidado, além de artigos e *referees* focados na temática, ampliando assim o escopo de áreas do conhecimento em suas intercessões com a ciência da informação.

Na sequência, este produto monitora um segundo componente de comunicação científica, os congressos/reuniões especializados, para comparação com os resultados referentes ao monitoramento dos números temáticos apresentados no primeiro produto¹ e a decorrente orientação à Coordenação de Informação e Documentação do Ibict, responsável pela edição da revista *Ciência da Informação*, a respeito de uma grade de programação para edição de números temáticos, em sintonia com tendências internacionais.

Para esse componente, a escolha da organização promotora do evento recaiu sobre as reuniões anuais, de 2008 e 2009, da mais prestigiosa associação em ciência da informação, a American Society for Information Science and Technology (ASIS&T).

A reunião anual de 2008, *People Transforming Information – Information Transforming People*, realizada em Columbus, Estado de Ohio, no período de 24 a 29 de outubro, tem como motivação “... o rápido crescimento da internet, a proliferação de informações – especialmente o conteúdo nascido em forma digital, e o desenvolvimento de tecnologias, em resposta a essas tendências”,

¹ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Monitoramento internacional da produção científica em ciência da informação**. Primeiro produto: v. 1 Números temáticos de periódicos. Brasília: IBICT, Coordenação de Informação e Documentação, agosto 2010. viii, 87f., cii.

fato que propicia que as pessoas transformem a informação e que por ela sejam transformados.²

Em 2009, com o tema *Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World* (Prosperando na diversidade – oportunidades de informação em um mundo pluralista), a reunião realizada em Vancouver/Canadá explora como a prática e a pesquisa em informação podem promover a comunicação global, ao mesmo tempo em que mantêm a diversidade cultural.³

As duas reuniões produziram um total de 180 trabalhos, sendo 83 (46%) na categoria painéis,⁴ e 97 (54%) em trabalhos submetidos à apresentação.

A metodologia desenvolvida para dar seguimento aos resultados do primeiro produto se organiza a partir da seleção dos painéis, como uma categoria equivalente aos números temáticos; a exemplo destes, os painéis reúnem especialistas para discussão em torno de um tema em comum e, além disto, no processo de comunicação científica antecedem a apresentação de artigos em periódicos, constituindo-se, assim, como elemento comparativo da atualidade da edição de números temáticos.

Este relatório assim se estrutura:

- (i) metodologia adotada, a qual, a exemplo daquela referente ao primeiro produto, foi aprimorada ao longo de seu desenvolvimento, uma vez que não foi localizado na literatura pesquisada nenhum trabalho semelhante, cujos parâmetros pudessem servir de orientação inicial;
- (ii) resultados das análises de 77 painéis distribuídos em nove das 11 categorias e respectivas subcategorias, da *Information Science Taxonomy* (Donald T. Hawkins e colaboradores, 2003);
- (iii) comparações entre painéis e números temáticos;

² ASIS&T 2008. Annual Meeting. People Transforming Information -Information Transforming People, October 24-29, 2008, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Disponível em: <http://www.asis.org/Conferences/AM08/>. Acesso em: 5 ago. 2010.

³ LARGE, Andrew. Greetings from the Conference Chair. 2009 ASIS&T Annual Meeting Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, November 6-11, 2009, Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em: 5 ago. 2010.

⁴ Em 2008, os painéis são denominados “papers”.

- (iv) grade de publicação de números temáticos; e
- (v) considerações finais.

No final deste relatório, encontram-se os seguintes apêndices, todos eles decorrentes de operações de levantamento e seleção dos painéis apresentados em 2008 e 2009.

- (i) Apêndice 1: Lista de painéis e trabalhos apresentados na reunião anual da ASIS&T – 2008
- (ii) Apêndice 2: Lista de painéis e trabalhos apresentados na reunião anual da ASIS&T – 2009
- (iii) Apêndice 3: Lista de painéis selecionados com resumos e categorias – reuniões anuais da ASIS&T – 2008 e 2009
- (iv) Apêndice 4: Grade de publicação de números temáticos

1. Metodologia

A primeira etapa da metodologia diz respeito à seleção de associações profissionais estrangeiras promotoras de eventos em ciência da informação, seguindo-se do levantamento e exame dos programas e anais para seleção de um deles, e a decorrente seleção de trabalhos equivalentes aos números temáticos, tendo em vista a comparação a ser estabelecida entre estes e os trabalhos de congressos.

O critério de seleção da organização promotora de eventos leva em consideração a relevância para a ciência da informação, enquanto a da categoria de trabalhos considera aqueles que reúnem um grupo de autores para discussão de um tema em comum, a exemplo dos números temáticos.

A segunda etapa inclui o levantamento dos trabalhos para seleção, leitura dos resumos para classificação, elaboração de quadros e decorrentes análises.

Na terceira etapa, procede-se à comparação dos números temáticos com os trabalhos dos eventos selecionados para proposição ao editor de ciência da informação de uma grade de publicação de números temáticos.

Os resultados de todos os levantamentos são manipulados com ajuda de comandos do browser e do Word, para organização em listas, ordenamentos específicos e elaboração de tabelas.

1.1. Seleção da organização promotora de eventos

O resultado do levantamento realizado no site do Ibrit indica a presença de organismos internacionais voltados para o desenvolvimento do setor de informação e de associações profissionais nos Estados Unidos nas áreas de ciência da informação, biblioteconomia e documentação (quadro 1.1).

Há cinco organismos internacionais listados (FID, ICSU, IFLA, IASL e UNESCO), todos voltados para aspectos da ciência da informação. As associações nacionais, todas com base nos Estados Unidos, incluem a ACRL, ALISE, SLA, ALA e ASIS (atual ASIS&T), sendo esta a única associação voltada para a ciência da informação, cobrindo, portanto, as áreas de atuação das outras associações (quadro 1.1), razão de sua escolha para análise.

QUADRO 1.1

Organismos internacionais e associações profissionais atuantes na área de ciência da informação

Organismos Internacionais: os organismos aqui relacionados são de caráter internacional e contribuem com informações relevantes para o desenvolvimento, disseminação e organização do setor de informação	
The International Federation for Information and Documentation (IFID)	It is the international professional association of organizations and private individuals with a direct or indirect involvement in information management who are engaged in the development, production, research and use of information products, systems and methods.
International Council of Scientific Unions (ICSU)	It is a non-governmental organization, founded in 1931 to bring together natural scientists in international scientific endeavour. It comprises 92 multidisciplinary National Scientific Members (scientific research councils or science academies) and 23 international, singlediscipline scientific Unions to provide a wide spectrum of scientific expertise enabling members to address major international, interdisciplinary issues which none could handle alone. ICSU also has 28 Scientific Associates.
International Federation of Library Association (IFLA)	IFLA is a worldwide, independent organization created to provide librarians around the world with a forum for exchanging ideas, promoting international cooperation, research and development in all fields of library activity. IFLA's objectives are: to represent librarianship in matters of international interest, to promote the continuing education of library personnel, and to develop, maintain and promote guidelines for library services.
International Association of School Librarianship (IASL)	The mission of the International Association of School Librarianship (IASL) is to provide an international forum for people interested in promoting effective school library media programmes as viable instruments in the educational process.
UNESCO	Information Systems. Like all its sister agencies of the United Nations system, UNESCO gathers and disseminates large amounts of specialized information, which is stored in its various information systems, documentation services and databases. This information relates to very varied fields of knowledge falling within the competence of the Organization: education, sciences, culture, social sciences, communication, information and informatics.
Associações Profissionais – Estados Unidos Reúne os <i>links</i> das associações profissionais, que estão voltadas para a área de ciência da informação, biblioteconomia e documentação.	
ACRL	The Association of College and Research Libraries, a division of the American Library Association, is a professional association of academic librarians and other interested individuals. It is dedicated to enhancing the ability of academic library and information professionals to serve the information needs of the higher education community and to improve learning, teaching, and research.

(continua)

QUADRO 1.1 (conclusão)

Organismos Internacionais: os organismos aqui relacionados são de caráter internacional e contribuem com informações relevantes para o desenvolvimento, disseminação e organização do setor de informação	
American Society for Information Science	Since 1937 ASIS has been the society for information professionals leading the search for new and better theories, techniques, and technologies to improve access to information.
Association for Library and Information Science Education (ALISE)	It is an association of individuals and institutions devoted to the advancement of knowledge, learning, and service in the interdisciplinary field of Information Studies.
Special Libraries Association (SLA)	The Special Libraries Association has established Policies and Guidelines for various topics related to the Association and its operations. Some of the Policies and Guidelines were established for various program areas in the Association. These Policies and Guidelines are to serve as informational purposes for SLA Staff, SLA Board of Directors and SLA Association Units. Periodically the Policies and Guidelines are reviewed to ensure that they are still current.
The American Library Association (ALA)	It is the oldest, largest and most influential library association in the highest quality library and information services.

Fonte: Compilado de IBICT. **Fontes de Informação em CI: Organismos e Associações Profissionais em Ciência da Informação.** Brasília. Disponível em <http://www.ibict.br/secao.php?cat=biblioteca%20do%20ibict/fontes/organismos%20e%20associa%20es#inter>. Acesso em 6 ago. 2010.

1.2. Escolha dos eventos

Esta etapa concerne à seleção dos eventos realizados pela ASIS&T com seus programas e ou anais (“Proceedings”).

O levantamento foi realizado inicialmente no *site* da ASIS&T e complementado com busca no portal de periódicos da Capes. O resultado do levantamento no *site* da ASIS&T indicou a existência de duas reuniões anuais, 2008 e 2009, e a disponibilidade do programa em ambos os casos, mas não a dos “proceedings”.

Em 2008, os “proceedings” estão disponíveis para acesso no Portal de Periódicos da Capes, conforme busca realizada através da base de dados ISTA.⁵

⁵ Proceedings of the American Society for Information Science and Technology, v.45, n.1, 2008. acessado via Portal de Periódicos da Capes.

Contudo, em relação à reunião de 2009, a busca no site da Capes, através das bases de dados LISA, LISTA FULL TEXT e ISTA (FREE), esta última indicando que recupera as referências do Bulletin da ASIS&T, mostrou que os anais desta reunião não se encontravam disponíveis para acesso.

Em seguida, realizou-se busca no próprio site do Bulletin da ASIS&T⁶, cujo resultado indicou a presença da seção *Special Section: 2009 Annual Meeting Coverage* que registra alguns poucos trabalhos apresentados durante a reunião de 2009.

Por fim, em outra busca no link “Publications”, do site da ASIS&T, verificou-se que os *2009 Proceedings of the 72nd Annual Meeting* (Vol. 46)⁷ encontram-se disponíveis apenas para venda.⁷

Em decorrência dos resultados anteriormente relatados, a seleção da fonte para extração dos dados recaiu sobre os programas das reuniões de 2008 e 2009.

1.3. Seleção dos dados

Os programas das duas reuniões apresentam “papers” (categoria adotada na reunião de 2008), “panels” (para a reunião de 2009) e “contributed papers”, em ambos os casos (tabela 1.1). “Papers” e “panels” correspondem a trabalhos que reúnem um grupo de especialistas para apresentação individual e discussões em grupo que cruzam especialidades de um tema em comum, levando a melhor concepção da pesquisa em ciência da informação. Os painelistas apresentam uma variedade de pontos de vista sobre o tema em discussão, constituindo-se no tipo de trabalho equivalente aos números temáticos veiculados em publicações periódicas.

⁶ Bulletin of the American Society for Information Science and Technology. Disponível em <http://www.asis.org/Bulletin/index.html>. Foram consultados os seguintes fascículos: Volume 36, Issue 1, pages 4–6, October/November 2009. Disponível em http://www.asis.org/Bulletin/Oct-09/Bulletin_OctNov09_Final.pdf; Volume 36, Issue 2, Pages 2–33, December/January 2010. Disponível em http://www.asis.org/Bulletin/Dec-09/Bulletin_DecJan10_Final.pdf. Volume 36, Issue 3, Pages 2–57 February/March 2010. Disponível em http://www.asis.org/Bulletin/Feb-10/Bulletin_FebMar10_Final.pdf. Acesso em 30 set. 2010.

⁷ <http://www.asis.org/Publications/bookstore/home.html>

TABELA 1.1

Quantitativos de trabalhos nos programas das reuniões anuais da ASIST

	Papers (2008) Panels (2009)	Contributed papers	Total
2008	37	51	88
2009	46	46	92
Total	83 (46%)	97 (54%)	180 (100%)

Fonte: Dados extraídos de AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso em: <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 5 ago. 2010.; AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 5 ago. 2010.

Os programas dos dois congressos foram copiados em Word para manipulação dos dados, gerando duas listas, a dos painéis e a dos trabalhos, ainda sem os resumos (apêndices 1 e 2).

O seguimento dos links para o resumo de cada trabalho da programação resultou na cópia de cada um deles, conforme sua natureza, se painel ou trabalho submetido, e na análise do conjunto de painéis. Foram excluídos seis painéis, cinco em 2008 e um em 2009, em decorrência da falta de resumo e do foco na dinâmica do congresso (quadro 1.2).

QUADRO 1.2

Relação de propostas de painéis excluídas

Painel	Título	Ano	Motivo da Exclusão
1. Deborah Swain, Philip Edwards, Christopher Landbeck, Beatrice Pulliam, Diane Neal and Kris Liberman	SPEED MEETING: A Special Session to Introduce Attendees to Each Other in Person and via Web Cast (KM, BWP, MGT, VIS, STI)	2008	Apresentação dos participantes
2. Crystal Fulton, Julia A. Hersberger, Kate Johnson, Ophelia T. Morey and Ruth Vondracek	Making the Most of Conferences Via Social Networking (USE)	2008	Parte da programação do congresso
3. Barbara Wildemuth	Award Winning Student Papers (SIG ED)	2008	Premiação de estudantes
4. Joseph Janes, and others to be announced	Celebrating the Information Professional	2008	Sem link para o resumo
5. Nancy K. Roderer, Johns Hopkins University, moderador	Whither LIS Education	2008	Sem link para o resumo
6. Barbara Wildemuth	Award Winning Student Papers (SIG ED)	2009	Premiação de estudantes

1.4. Classificação de painéis

A classificação dos números temáticos foi feita com base na *Information Science Taxonomy*, (quadro 1.3) desenvolvida por Donald T. Hawkins e colaboradores. A escolha dessa classificação decorre de ela haver sido baseada em pesquisa, da qual participaram um editor, uma bibliotecária de referência e um especialista em indexação e resumo, e de ser internacional, portanto mais adequada para classificar as referências decorrentes do levantamento empreendido em bases de dados, igualmente internacionais.⁸

A maioria dos painéis encontrava-se classificado conforme esquema próprio da ASIS&T para enquadrar os trabalhos de suas reuniões. Contudo, a necessidade de manter equivalência com as classificações dos números temáticos resultou no enquadramento das referências dos painéis na taxonomia de Donald T. Hawkins e colaboradores. Como em todo trabalho de classificação, alguns painéis poderiam ser classificados em mais de uma categoria e decorrentes subcategorias. Não obstante, eles foram classificados em uma única categoria/subcategoria, tendo em vista a centralidade do assunto ou a reunião de painéis com afinidade entre eles.

QUADRO 1.3

Taxonomia da ciência da informação (Donald T. Hawkins e outros) (2003)

1. Pesquisa em ciência da informação

- 1.1 Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações
- 1.2 Propriedades, necessidades, qualidade e valor da informação
- 1.3 Estatística, mensuração
Bibliometria, análise de citações, cientometria, informetria
- 1.4 Pesquisa de recuperação da informação
Técnicas de busca (booleana, difusa, linguagem natural),

⁸ HAWKINS, Donald T., LARSON, Signe E., CATON, Bari Q. Information science abstracts: tracking the literature of information science. Part 2 : a new taxonomy for information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 54, n. 8, p. 771-781, 2003.

- processo de busca, precisão/relevância, ordenação/revocação, modelos de busca, formulação de consulta, arquivos invertidos, atualização, estruturas de bases de dados
- 1.5 Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação, táticas de busca, sobrecarga de informação, estudos de usuários, estudos de usabilidade
- 1.6 Interface homem-computador
Fatores humanos, ergonomia, questões de design
- 1.7 Comunicação
Edição, escrita, linguística, aplicações para Internet e princípios de design
- 1.8 Pesquisa operacional/matemática
Modelagem, lógica booleana, codificação, análise de sistemas, algoritmos, compressão de dados
- 1.9 História da ciência da informação, biografias

2. Organização do conhecimento

- 2.1 Tesouros, listas de autoridade
Taxonomias, ontologias, redes semânticas, nomenclaturas terminologias vocabulários
- 2.2 Catalogação e classificação
Tags, metatags, metadados, Dublin Core (Dublin Core Metadata Initiative – DCMI), identificadores de objetos digitais (digital object identifiers – DOIs), catálogos para acesso público em linha (online public access catalogs – OPACs), formato MARC (Machine-Readable Cataloging), Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR, 2. ed.), mapas tópicos, processos e teorias de catalogação
- 2.3 Elaboração de resumos, indexação, revisão
Indexação e resumos automáticos
- 2.4 Padrões e protocolos
National Information Standards Organization (NISO), Z39.5, XML, SGML, HTML, arquivos abertos (Open Archives Initiative – OAI), Encoded Archival Description (EAD),

OpenURL, portable document format (PDF)

3. Profissão da informação

- 3.1 Profissionais da informação
Intermediários, pesquisadores, bibliotecários de referência, agentes de informação, tradutores, educadores, bibliotecários e biblioteconomia, orientação, panorama profissional, futuro da profissão, ética profissional, habilidades e competências
- 3.2 Organizações e associações

4. Questões sociais

- 4.1 Ética na informação, plágio, credibilidade
- 4.2 Competência em informação, educação continuada
- 4.3 Sociedade da informação
Acesso universal e acessibilidade, impactos tecnológicos e socioeconômicos da informação, previsões tecnológicas, fluxos informacionais, cenários futuros, preservação

5. Indústria da informação

- 5.1 Informação e gestão do conhecimento
Transferência do conhecimento nas organizações, estratégias de negócios
- 5.2 Mercados e atores
Perfis e entrevistas com fornecedores, tendências
- 5.3 Economia e preços
Modelos empresariais, cadeia de valor
- 5.4 Marketing, comércio eletrônico

6. Produção editorial e distribuição

- 6.1 Impressos
- 6.2 Eletrônicos
Periódicos eletrônicos, livros eletrônicos
- 6.3 Publicações secundárias
Serviços de elaboração de resumos e indexação, diretórios

- 6.4 Comunicação científica
Processo de revisão pelos pares, futuro dos periódicos, dissertações, literatura cinzenta

7. Tecnologias da informação

- 7.1 Internet
World Wide Web, Web invisível, Web profunda, mecanismos de busca, navegadores, Hipermissão, servidores de listas, quadros de avisos, portais, gateways, diretórios, pathfinders
- 7.2 Intranets, conferências Web
- 7.3 Software
Linguagens de programação, sistemas operacionais, plataformas
- 7.4 Equipamentos (hardware)
- 7.5 Multimídia
- 7.6 Gestão de documentos
Produção e tratamento de imagens, escaneamento, recuperação de textos, digitalização, gestão de registros, favoritos (*bookmarking*), sistemas hipertexto, tecnologias de preservação, vínculos e referência eletrônica cruzada, armazenamento, gestão de direitos digitais
- 7.7 Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes
Cibernética, visualização e mapeamento, mineração de dados, reconhecimento de padrões e caracteres, agentes de busca e robôs
- 7.8 Telecomunicações
Redes, fornecimento de informações através de sistemas sem fio (wireless) e via satélite, computadores de mão e outros assistentes digitais pessoais (personal digital assistants – PDA), redes locais (local area networks – LAN) e expandidas (wide area networks – WAN)
- 7.9 Segurança, controle de acesso, autenticação, criptografia
Produção de marca d'água digital

7.10 Outros

8. Sistemas e serviços de informação eletrônica

- 8.1 Sistemas e serviços de busca e recuperação de informações
Bases de dados bibliográficos, numéricos e de imagens, descrições de serviços em linha
- 8.2 Sistemas de informação personalizados, elaboração de alertas, disseminação seletiva
- 8.3 Sistemas e serviços de entrega de documentos
Empréstimo interbibliotecário, compartilhamento de recursos
- 8.4 Sistemas de informação geográfica

9. Fontes e aplicações para assuntos específicos

- 9.1 Ciências físicas
Química, física, engenharia, ciências da terra, ciência da computação, energia, matemática
- 9.2 Ciências da vida
Medicina, biociências, agricultura, meio ambiente,
- 9.3 Ciências sociais, ciências humanas, história, linguística
- 9.4 Negócios, administração, economia, companhias
- 9.5 Direito, ciência política, governo
Patentes e marcas comerciais, propriedade intelectual, jurisprudência
- 9.6 Notícias
- 9.7 Educação, biblioteconomia e ciência da informação, referência rápida
- 9.8 Outras/multidisciplinares
Bases de dados biográficas e genealógicas, enciclopédias, bases de dados de teses e dissertações

10. Bibliotecas e serviços bibliotecários

- 10.1 Bibliotecas, descrições e tipos

Bibliotecas especiais, bibliotecas governamentais, bibliotecas universitárias e bibliotecas públicas, arquivos, museus, bibliotecas nacionais, bibliotecas depositárias

10.2 Serviços bibliotecários

10.3 Automação de bibliotecas, operações e planejamento estratégico

10.4 Consórcios e redes de bibliotecas, coalizões, cooperativas

10.5 Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas

10.6 Ensino e treinamento

Ensino a distância, educação continuada, instrução bibliográfica, escolas de biblioteconomia, cursos e currículos

11. Informação e questões governamentais e legais

11.1 Proteção da propriedade intelectual

Questões e implicações do direito autoral, uso autorizado de cópias, marcas comerciais, lei de patentes

11.2 Legislação, leis e regulamentos (com exceção do direito autoral)

11.3 Contratos e licenças

11.4 Questões de responsabilidade

Filtragem, censura, privacidade

11.5 Fontes de informação pública

11.6 Políticas e estudos de informação

Segurança, criptografia, privacidade, liberdade de informação, censura, políticas nacionais de informação, outras políticas de informação

11.7 Sistemas e infraestrutura

Transferência de tecnologia

Fonte: extraída e ligeiramente modificada, de: ODDONE, Nanci ; GOMES, M. Y. F. S. F. . Os temas de pesquisa em ciência da informação e suas implicações político-epistemológicas. In: V CINFORM Encontro Nacional de Ciência da Informação, 2004, Salvador. Anais eletrônicos.... Salvador: Edufba, 2004.

1.5. Comparação de painéis e números temáticos

Para comparação dos painéis com os números temáticos, decidiu-se trabalhar com as subcategorias, dado que no âmbito das categorias, além de a distribuição ser desigual, pois há categorias com maior número de subcategorias, estas ficam subordinadas às categorias a que pertencem.

O resultado quantitativo da distribuição dos números temáticos, conforme resultados do primeiro produto, e dos painéis nas respectivas subcategorias foi dividido em quartis, com ligeira variação para mais ou para menos em termos de $\frac{1}{4}$ da amostra em cada um dos quartis. O primeiro quartil é formado por cerca de 25% das subcategorias, o segundo por 50%, o terceiro por 75% e o último pelos 25% restantes. A lógica do corte de cada $\frac{1}{4}$ não é na subcategoria, mas no quartil, aproximado ou não. Em decorrência, há subcategorias com os mesmos quantitativos que passam para o quartil seguinte.

A distribuição das subcategorias de números temáticos e das propostas de painéis ordena os quantitativos de ambos, em ordem crescente e em tabelas separadas, para posterior derivação da grade de publicações

1.6. Proposição da grade de números temáticos

A grade de publicações considera as ocorrências de números temáticos ou de painéis nos quartis 3 e 4, considerando-se aqueles que não se encontram nesses quartis para complementar a grade. Ex: uma subcategoria de painel no quartil 3 e 4 abrange os quantitativos de números temáticos nessa mesma categoria, qualquer que seja a sua posição.

1.7. Análise dos dados

A análise de todos os dados contou com emissão de listagens e de relatórios específicos por campos escolhidos, operações de agrupamento para fins de cálculos estatísticos simples, e elaboração de tabelas.

A análise do conteúdo das referências bibliográficas permitiu agrupamento dos trabalhos, de acordo com as categorias e subcategorias dos painéis, bem como comentários sobre seus objetivos, metodologias e outras

particularidades, com base em seus resumos, tanto para a parte referente à análise dos painéis quanto para comparação e proposição da grade de publicação de números temáticos.

Os resumos das propostas de painéis são praticamente tradução dos resumos originais em inglês, com pequenos ajustes. Nas referências bibliográficas listadas em quadros, os títulos dos painéis são mantidos em inglês, mas são traduzidos quando do comentário acompanhado do resumo. A relação entre eles se estabelece pelo número da referência e número da tabela.

2. Resultados

Os resultados apresentados fornecem inicialmente uma visão geral das propostas de painéis, em suas categorias e subcategorias, seguindo-se da comparação dos resultados entre elas e os dos números temáticos, e da decorrente proposta de uma grade de publicação.

A ciência que emerge das análises dos resultados abrange majoritariamente uma vasta gama de estudos e pesquisas em ciência da informação em suas relações com usuários e sistemas de informação, ensino e a sociedade da informação com as questões sociais que suscita.

No período de dois anos (2008 e 2009) foram propostos 77 painéis, distribuídos em 9 categorias, conforme taxonomia de Donald T. Hawkins e colaboradores (tabela 2.1). Não há painéis nas categorias “Produção editorial e distribuição” e “Fontes e aplicações para assuntos específicos”. Isso não significa que aspectos sobre as mesmas não sejam contemplados em propostas classificadas em outras categorias.

TABELA 2.1
Categorias de propostas de painéis

Categorias	Nº (%) na categoria	Nº (%) na sub-categoria
Pesquisa em Ciência da Informação	31 (40%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações		13 (42%)
Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação		7 (23%)
História da ciência da informação, biografias		7 (23%)
Pesquisa de recuperação da informação		4 (12%)
Organização do conhecimento	6 (8%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Padrões e protocolos		3 (50%)
Catálogo e classificação		2 (33%)
Elaboração de resumos, indexação, revisão		1 (17%)
Profissão da informação	3 (4%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Profissionais da informação		3 (100%)
Questões sociais	12 (16%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Sociedade da informação (impactos tecnológicos e socioeconômicos da informação)		7 (59%)
Ética na informação, plágio, credibilidade		3 (25%)
Competência em informação, educação continuada		2 (16%)
Indústria da informação	3 (5%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Informação e gestão do conhecimento		3 (100%)
Tecnologias da informação	6 (8%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Internet		3 (50%)
Gestão de documentos		1 (17%)
Software		1 (17%)
Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes		1 (17%)
Sistemas e serviços de informação eletrônica	1 (1%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Sistemas de informação geográfica		1 (100%)
Bibliotecas e serviços bibliotecários	12 (14%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Ensino e treinamento		9 (75%)
Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas		3 (25%)
Informação e questões governamentais e legais	3 (4%)	
<i>Assuntos distribuídos dentro da categoria</i>		
Proteção da propriedade intelectual		2 (67%)
Fontes de informação pública		1 (33%)
Total	77 (100%)	

Para fins de análise da distribuição das propostas de painéis pelas categorias, é possível agrupá-las em três conjuntos, conforme expressão quantitativa dos resultados (tabela 2.2).

TABELA 2.2

Ordenamento por categorias de propostas de painéis, conforme expressão quantitativa

Categorias	Nº (%) na categoria	% Acumulado na Faixa
Grande		
Pesquisa em Ciência da Informação	31 (40%)	40%
Questões sociais	12 (16%)	56%
Bibliotecas e serviços bibliotecários	12 (16%)	72%
Média		
Organização do conhecimento	6 (7,5%)	7,5%
Tecnologias da informação	6 (7,5%)	15%
Indústria da informação	3 (4%)	19%
Pequena		
Profissão da informação	3 (4%)	4 %
Informação e questões governamentais e legais	3 (4%)	8%
Sistemas e serviços de informação eletrônica	1 (1%)	9%
Total	77 (100%)	

O primeiro conjunto reúne as categorias que respondem por 72% dos resultados. Em seu conjunto indicam a relevância de três áreas de pesquisa, cujos resultados fertilizam uns aos outros. “Pesquisa em Ciência da Informação”, “Questões sociais” e “Bibliotecas e serviços bibliotecários” (tabela 2.2), aqui com a grande maioria das propostas de painéis na subcategoria “Ensino e treinamento”.

Em segundo lugar, situam-se aqueles com expressão quantitativa de porte médio, respondendo por 19% das propostas, reunindo “Organização do conhecimento”, “Tecnologias da informação” e “Indústria da informação” (tabela 2.2).

E em terceiro lugar encontram-se quatro categorias de painéis, com 9% de propostas em seu conjunto, incluindo “Indústria da informação”, “Profissão da informação”, “Informação e questões governamentais e legais” e “Sistemas e serviços de informação eletrônica” (tabela 2.2).

Quanto às subcategorias de maior destaque, dentro do primeiro conjunto de expressão quantitativa (tabela 2.1), tem-se: “pesquisa em ciência da informação: conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicação” (13 painéis, 42%), “comportamento do usuário e usos de sistemas de informação” (7, 23%), “história da ciência da informação, biografias” (7, 23%), e “pesquisa de recuperação da informação” (4 painéis, 12%).

Do ponto de vista temporal, os painéis programados para 2008 são os de menor significação estatística (41% contra 59%, em 2009), talvez em decorrência de diferença na dinâmica de organização dos dois eventos. (tabela 2.3).

TABELA 2.3
Quantitativos de propostas de painéis por ano

Ano	Número	%
2008	32	41%
2009	45	59%
Total	77	100%

2.1. Categorias de propostas de painéis

As 77 propostas de painéis são distribuídas para fins de análise em quadros com as listas de referências bibliográficas, seguindo-se da apresentação de cada uma delas.

2.1.1. Pesquisa em ciência da informação

Treze propostas de painéis tratam de definições, teorias, metodologias e aplicações na ciência da informação com foco em questões que contemplam

novas abordagens teóricas interessantes (ref. 1 a 3, quadro 2.1), como é o caso da proposta de uma ciência da informação que positiva uma nova geração de usuários, mais sensíveis quanto ao uso de ferramentas e práticas da era da informação, e acolhe novas categorias de usuários para estudo, como os gourmets e os espíritas (ref. 2). Dois outros painéis (refs. 4 e 5) focam na questão da nacionalidade, um deles nos imigrantes, como dimensão importante a considerar no desenho de sistemas de informação a partir de suas necessidades de informação. O usuário comum, e não mais apenas o cientista, como produtor de informação pessoal na web social é objeto de dois painéis (refs. 6 e 7), o que também suscita a questão de como estudá-lo (ref. 7). Os painéis seguintes (refs. 8 e 10) tratam de novas perspectivas e conceitos para estudos de usuários em ambientes de informação, como o trabalho, o escritório, a casa, e ambientes compartilhados através da Web, seguindo-se de um sobre personalização do acesso à informação (ref. 11), outro sobre abordagens e métodos para avaliação de referências digitais (ref. 12) e, finalmente, o último painel apresenta as pesquisas em andamento sobre diferentes aspectos da informação e do uso em tecnologia em artes e ciências humanas (ref. 13).

Pesquisa de recuperação da informação reúne quatro painéis tratando de diferentes aspectos dos processos de busca: a interação dos atores, cenários e demandas da tarefa para compreensão da busca de informação (ref. 1, quadro 2.2), formulação e reformulação de perguntas, em diversos ambientes e grupos de usuários (ref. 2), e teorias e métodos em pesquisa de imagem (ref. 3 e 4).

Usuários e sistemas de informação lista sete propostas de painéis (ref. 1 a 7, quadro 2.3). Os dois primeiros sobre referência virtual tradicional e social (ref. 1 e 2), com o primeiro comparando serviços de referência em bibliotecas com *sites* de resposta on-line, um sistema de informação que dá origem a referências sociais, e o segundo tratando de métodos de análise e de coleta de dados para analisar as questões de qualidade em referência virtual, bem como outras plataformas de referência. Valores em suas relações com modelagem computacional, gestão de informação pessoal e privacidade em bibliotecas digitais é o próximo tema a ser explorado (ref. 3), seguindo-se de dois estudos sobre busca visual (refs. 4 e 5), o primeiro discutindo questões relacionadas à busca visual, em diversos ambientes e com usuários de várias idades, através de estudo com crianças no Canadá e na Mongólia, e estudantes do secundário

nos Estados Unidos (ref. 4), e o segundo apresentando a ferramenta, rastreadores de olhar, amplamente utilizada para identificar se a interface do usuário se encaixa com o estilo cognitivo dos que procuram por informação, mas ainda não utilizada para examinar pesquisas de comportamento de informação, particularmente sobre os processos de pesquisa na Web (ref. 5). A Wikipedia também é tema de painel sobre similaridades e diferenças entre versões em línguas nacionais (ref. 6). O último painel desta seção é uma sessão de demonstração sobre sete protótipos de pesquisa ou aplicações em desenvolvimento em diversas áreas de sistemas de informação (ref. 7).

História da ciência da informação, biografias reúne sete propostas de apresentações sobre história de grupos de interesse da ASIS&T, o SIG-III e o SIG USE, na forma de painéis comemorativos, o primeiro sobre os 25 anos de realizações no campo da informação internacional (ref. 1, quadro 2.4), e o segundo sobre os 10 anos de atuação na pesquisa de comportamento informacional (ref. 2). A vida e as contribuições de mulheres notáveis, pioneiras na ciência da informação, é objeto da apresentação seguinte (ref. 3). A história da ciência da informação, um campo de estudo distinto da história da biblioteca e da história da computação (ref. 4) também é tema de painel. O próximo explora as narrativas, fatos e eventos nos fundamentos da ciência da informação, examinando as contribuições de Suzanne Briet, Paul Otlet e Julius Otto Kaiser, (ref. 5), seguindo-se de outra proposta sobre uma série de diferentes questões relacionadas com a natureza da documentação e de comunicação em culturas aborígenes/indígenas, onde os “documentos” não são tradicionais, os sistemas de conhecimento são de tipos variados, e a transmissão da cultura e da propriedade são decididamente não ocidentais (ref. 6). O último painel explora diversas metateorias em ciência da informação, as quais, apesar de criarem um clima dinâmico em seus estudos, também geram alguma confusão (ref. 7).

2.1.1.1. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações

Abordagens evolucionárias para pesquisa em ciência da informação e uso da informação (ref. 1, quadro 2.1) propõe discutir a emergência da teoria evolucionária na pesquisa em ciência da informação, representada pelos trabalhos de Bates, 2005; Madden, Bryson & Palimi, 2006; Spink & Cole, 2004, 2005, 2007; Spink

& Currier, 2006 e coloca a questão sobre a natureza da informação e do comportamento informacional como produto da evolução biológica, conforme conceitualização heurística e estrutura interdisciplinar para exame das conexões entre seres humanos, comportamento informacional e evolução humana.

QUADRO 2.1

Pesquisa em ciência da informação - conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações

1	Amanda Spink, Charles Cole, James Currier. Evolutionary Approaches to Information Science Research and Information Use (SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
2	Jarkko Kari, Jenna Hartel, Robert Stebbins, Marcia Bates. Towards Positive Information Science? (SIGs USE, HFIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Theresa Dirndorfer Anderson, Helena Francke, Sara Kjellberg and Olof Sundin. In form & Informing: Materiality and Information Seeking (USE, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
4	Jae Whoan Lee, Yong -Wan Cho, Jee -hyun Rho, Eun -Joo Lee, Ichiro Ohba, Yu-ra Yoon. Nationality in Information Behavior: Comparing Koreans and Japanese (SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11.
5	Ajit Pyati, Clara Chu, Karen Fisher, Ramesh Srinivasan, Nadia Caidi, Danielle Allard and Diane Dechief. ICT-Mediated Diaspora Studies: New Directions in Immigrant Information Behavior Research (III, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
6	Gunilla Widén-Wulff, Isto Huvila, Hazel Hall, Maria Kronqvist-Berg, Outi Nivakoski, Helena Francke. New Modes of Information Behavior Emerging From the Social Web (SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
7	Hsin-Liang Chen, Sheila Denn, Kenneth Fleischmann, Jean Preer, Barbara Wildemuth. The Ethics of Studying Online Communities: Challenges to Research Design and Data Collection (SIGs USE, BWP, IFP, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
8	Brian Detlor, Chun Wei Choo, Maureen MacKenzie, Don Turnbull, Matt Ratto. Information Seeking and Use in Diverse Organizational Contexts (SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada
9	Jenna Hartel, Soo Young Rich, Theresa Anderson, William Jones, and Barbara Kwasnik. The Office: Integrating Perspectives from Across Information Science (USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

(continua)

QUADRO 2.1 (conclusão)

10	Deborah Barreau, Jaime Teevan, Andrea Japzon, Kristina Spurgin. Shared Personal Space: Meeting the Needs of Multiple Users and Multiple Purposes (SIG DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
11	Jacek Gwizdka, Nicholas Belkin, Luanne Freund, Susan Gauch, Jaime Teevan. Multiple Facets of Personalization (SIGs DL, HCI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
12	Marie Radford, Lynn Connaway, Jeffrey Pomerantz, Lorri Mon and Joseph Janes. E-Valuating E-Reference: Transforming Digital Reference through Research and Evaluation (DL, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
13	Kristin Eschenfelder, Marija Dalbello, Paul Marty, Stephen Paling, Scott Simon, John Walsh, Megan Winget and Lisl Zach. Mapping Work in the Arts and Humanities: A Participatory Panel Discussion (AH) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Inspirando-se na psicologia e na sociologia positivas, os painelistas de *Rumo à ciência da informação positiva?* (ref. 2, quadro 2.1) propõem a mesma abordagem para a ciência da informação, adotando uma visão mais aberta dos sistemas de informação, positivando as características e hábitos dos usuários de informação, bem como de seus contextos, com o objetivo de melhorar os ambientes informacionais. A perspectiva positiva também reflete uma nova geração de usuários, mais sensíveis quanto ao uso de ferramentas e práticas da era da informação. A perspectiva é ilustrada com comparações interdisciplinares entre ciências sociais positivas, exemplos de uso de informação em culinária gourmet e espiritualidade, e visão da ideia da proposta dos painelistas no contexto da próxima edição da *Encyclopedia of Library and Information Science*, editada por Marcia J. Bates e Mary Niles Maack.

In forma e Informando: materialidade e busca de informação (ref. 3, quadro 2.1) vai tratar da relação entre tecnologia e o social, o artefato informativo e o humano, e a natureza interconectada, a qual se torna particularmente visível quando vivemos em uma sociedade impregnada de ambientes digitais. O painel busca os fundamentos para essa questão em perspectivas sociotécnicas presentes na Ciência da Informação, Sociologia da ciência e tecnologia e informática social, para considerar práticas documentárias e formas artefatuais que conformam e são conformadas por nossas práticas informacionais.

Os painelistas ilustram o argumento com exemplos de seus estudos em comunicação científica que focam em práticas de busca de informação, em uso de blogs para comunicação de pesquisa, e no desenvolvimento de revistas eletrônicas. O painel objetiva discutir as seguintes perguntas: a) podemos conceber visões alternativas que não são nem o que tradicionalmente chamamos de centrada-no-documento ou centrada- no usuário? b) Há uma perspectiva híbrida que se inspira no aprendizado de usuários e documentos? c) Quais elementos da prática humana e das interações humano-material permitem-nos examinar as práticas informacionais em espaços digitais, onde formas fluídas são a norma e não a exceção?

Nacionalidade em comportamento de busca de informação: comparando coreanos e japoneses (ref. 4, quadro 2.1) argumenta que enquanto há muitos estudos sobre a influência de fatores étnico/culturais no comportamento informacional, nada se conhece sobre o significado da nacionalidade neste comportamento, foco da discussão neste painel. Em decorrência dessa falta de conhecimento, os sistemas de informação desenvolvidos na Coreia, onde consideráveis somas de recursos foram investidos, não são tão efetivos quanto deveriam ser, o número de usuários é menor do que o esperado, e a satisfação dos usuários existentes não é expressiva. Ou seja, a concepção de sistemas de informação nacionais deve considerar as características de sua população.

O tema da nacionalidade de certa forma continua neste painel, agora com o estudo daqueles que vivem fora do lugar em que nasceram. *Estudos de diáspora mediados por TIC: novos rumos na pesquisa de comportamento informacional do imigrante* (ref. 5, quadro 2.1) é um tema crítico e urgente sobre política de imigração, integração e identidade, e o papel das TICs em um mundo globalizado. O tema, estudado desde o final dos anos 90, trata das necessidades e comportamentos informacionais bastante específicos de população de imigrantes, como informação sobre enfrentamento das dificuldades e inclusão social, bem como recursos sobre informação cultural. Além disso, as populações de imigrantes têm redes de informação que transcendem limites nacionais, e isso também afeta suas necessidades de informação e usos de TICs. O painel foca no papel das TICs na mediação de ambientes informacionais de comunidades de imigrantes e diaspóricas. A discussão foca em pesquisa de comportamento informacional do imigrante em suas relações

com o conceito de e-diáspora, termo que apesar de popular é raramente invocado quando se trata de pesquisa de comportamento informacional. Os painelistas se propõem a responder de que forma os ambientes de informação diaspórica conformam as necessidades de informação de imigrantes locais e suas inclusões sociais na sociedade hospedeira, e como a exclusão digital se manifesta em estudos de comportamento informacional de imigrantes com mediação das TICs.

Novos modos de comportamento informacional emergindo da web social (ref. 6, quadro 2.1) destaca o fenômeno de produção de informação pessoal por usuários de blogs, páginas web e mensagem instantânea, parte do que se conhece como web social. As perspectivas do usuário precisam ser expandidas para incluir esses usuários como parte do processo de produção do conhecimento, pois a quantidade de informação disponível requer julgamento instantâneo, habilidade para adaptação social, motivação para se engajar, etc. O painel propõe discutir novas habilidades necessárias para cidadãos e organizações da sociedade da informação, bem como profissionais de informação e bibliotecários, tomando como exemplo situações em que os desafios foram bastante estudados, como serviços de informação e corporações, bibliotecas e ambientes acadêmicos.

O tema da web social continua neste painel, *A ética de estudos de comunidades on-line: desafios para concepção da pesquisa e coleta de dados* (ref. 7, quadro 2.1), com a questão de como estudar os fóruns on-line presentes em jornais, revistas e blogs, uma forma de dar voz aos pontos de vista de seus usuários. O problema, contudo, decorre da natureza dinâmica da internet e da falta de metodologias sistemáticas de coleta e análise de dados. Os objetivos do painel são: explorar oportunidades de pesquisa nas comunidades on-line; examinar os procedimentos atuais do *Institutional Review Board* (Comitê de Avaliação de Pesquisa) para estudos de comunidade on-line e discutir os decorrentes procedimentos éticos, como os que dizem respeito, por exemplo, à adequação do uso dos comentários dos participantes desses fóruns para fins de estudos, sua validade e confiabilidade.

Busca e uso de informação em diversos contextos organizacionais (ref. 8, quadro 2.1) foca no ambiente de trabalho, lugares que não são uniformes, onde a diversidade de comportamentos é influenciada pelas tarefas, culturas, hábitos,

rotinas, sistemas, tecnologias e práticas informacionais existentes dentro deles. Cada painalista propõe aportar uma perspectiva diferente que não assume que os comportamentos de busca de informação são homogêneos.

O escritório: integrando perspectivas em todo o campo de conhecimento da ciência da informação (ref. 9, quadro 2.1) foca em rico espaço informacional, o escritório, cruzamento de estruturas e sistemas de informação, e de comportamentos de busca de informação conformados por contexto sócio histórico particular. Os painelistas de diversas especialidades propõem explorar o escritório como um conceito de utilidade para a ciência da informação, examinando-o a partir de cinco diferentes perspectivas, a saber, história, metateoria, comportamento de busca de informação, classificação e sistemas de informação.

Espaços pessoais compartilhados: suprindo as necessidades de múltiplos usuários e de múltiplos propósitos (ref. 10, quadro 2.1) trata dos desafios do compartilhamento de espaços de trabalho, seja em casa, no local de trabalho ou simplesmente compartilhando arquivos ou armazenamento em um servidor. Particularmente, os painelistas vão responder, entre outras, às seguintes questões: Como nosso comportamento muda quando passamos de nossos ambientes de informações pessoais para o espaço compartilhado? Como o espaço compartilhado afeta nossos comportamentos de busca, organização, rotulagem e tagueamento, por exemplo? Quais são nossos sentimentos de confiança, privacidade e segurança com relação aos dados compartilhados? Como nossos valores afetam o que nós guardamos e o que compartilhamos? O que acontece quando os objetivos individuais, métodos ou propósitos entram em conflito?

Facetas múltiplas de personalização (ref. 11, quadro 2.1) propõe discutir a questão de personalização do acesso à informação, o que pode implicar em customização da informação, sua apresentação e estilo de interação. Os painelistas tomarão como exemplo o ambiente de uma biblioteca digital, considerando um pequeno número de facetas de personalização: relevância/utilidade/interesse; tarefa; estado do problema; características pessoais; preferências pessoais; contexto/situação.

A proposta do painel *Avaliação de referência digital: transformando referência digital através de pesquisa e avaliação* (ref. 12, quadro 2.1) é a de focar três abordagens extremamente diferentes, métodos de análise e métodos de coleta

de dados para avaliação de formatos de referências digitais, incluindo e-mail e chat, recursos cujo crescimento de citação tem sido expressivo: e-mail começou a ser citado nos últimos 20 anos, e conversas via chat, nos últimos 10.

Trabalho de mapeamento nas artes e ciências humanas: um painel de discussão participativa (ref. 13, quadro 2.1) apresentará as agendas de pesquisa de um grupo de pesquisadores que estudam diferentes aspectos da informação e do uso de tecnologia da informação nas artes e ciências humanas. O objetivo é o de construir um mapa conceitual do trabalho em andamento e do que precisa ser pesquisado nessas áreas subestudadas.

2.1.1.2. Pesquisa de recuperação da informação

Diversas abordagens a “tarefas” em ciência da informação: entendimento conceitual e metodológico (ref. 1, quadro 2.2) tem como base discussão prévia da pesquisa sobre tarefa, realizada por grupo de estudiosos renomados da Austrália, América do Norte e Escandinávia. O objetivo do painel é explorar como as tarefas podem orientar a teoria e pesquisa de busca e recuperação da informação. A “tarefa” é um conceito importante em ciência da informação, tanto como uma ferramenta teórica quanto metodológica. Enquanto muitos estudos de recuperação de informação e de busca e uso de informação consideram as características do indivíduo ou recursos do sistema como ponto de partida para a pesquisa, um crescente corpo de trabalho centra-se na perspectiva sociocultural. Essa abordagem examina a relação entre tarefas e processos de busca, bem como as características das tarefas intensivas em informação, o aprendizado antecipado ou resultados do trabalho em determinado contexto. Essa última perspectiva tem sido utilizada no trabalho emergente sobre comportamento informacional colaborativo, na qual se reconhece a interação dos atores, cenários e demandas da tarefa, para compreensão da busca de informação. De particular interesse para este painel será o papel das diversas perspectivas para compreensão das tarefas: como as dimensões culturais e contextuais do comportamento do usuário condicionam a forma como conceituamos tarefas; como as tarefas são utilizadas na busca e recuperação de informação sensível ao contexto.

QUADRO 2.2

Pesquisa em ciência da informação – pesquisa de recuperação da informação

1	Theresa Anderson, Katriina Bystrom, Luanne Freund, Louise Limberg, Eric Myers, Elaine Toms. Diverse Approaches to "Tasks" in Information Science: Conceptual and Methodological Insights (SIGs USE, HCI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
2	Efthimis Efthimiadis, Jeff Huang, Amanda Spink, Jim Jansen. Query Formulation in Web Search (SIGs HCI, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
3	Samantha Hastings, June Abbas, Hemalata Iyer, Diane Neal and Abebe Rorissa. Models, theories, and methods in image research: A discussion and a look to the future (VIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
4	Martha Smith, Youngok Choi, Ingrid Hsieh-Yee, Jane Greenberg, Hemalata Iyer and Edie Rasmussen. Retrieving and Using Visual Resources: Challenges and Opportunities for Research and Education (VIS, ED, DL, and USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Formulação de pergunta (query) em pesquisa na web (ref. 2, quadro 2.2), tema de grande importância teórica e prática para a indústria da Web, destaca que cerca de 2 bilhões de buscas são feitas diariamente nos mecanismos de busca da Web. Algumas dessas buscas trazem resultados anteriormente encontrados, mas muitas delas são perguntas reformuladas ou refinamentos, como tentativas para recuperar melhores resultados. Este painel apresentará três estudos recentes de formulação e reformulação de perguntas, em diversos ambientes e grupos de usuários, incluindo logs de busca e buscas na web realizadas por usuários entre 4/5 anos de idade.

O último painel desta seção, *Modelos, teorias e métodos em pesquisa de imagem: uma discussão e um olhar para o futuro* (ref. 3, quadro 2.2) dá sequência a outro painel, classificado neste relatório em “organização do conhecimento” (ref. 1, quadro 2.6) e tem como proposta discutir questões relacionadas a modelos aplicáveis à pesquisa em recuperação da informação. Os objetivos da discussão são: destacar as origens e fundamentos dos modelos, teorias e métodos usados em pesquisa de imagem, com seus prós e contras, e identificar as questões e lacunas de conhecimento.

Recursos visuais são usados em uma variedade de configurações para fins diferentes. Os avanços tecnológicos facilitam inúmeras aplicações de imagens digitais e outros materiais visuais no trabalho e lazer, resultando no aumento da oferta e da demanda por tais recursos. Um grande desafio para os profissionais da informação digital é organizar recursos visuais de forma eficaz para satisfazer às necessidades de usuários com diferentes formações e interesses. Por exemplo, como podemos fornecer acesso ao conteúdo de tais recursos e criar um sistema de informação para o público em geral, bem como para especialistas? Um desafio relacionado é a educação dos profissionais de recursos visuais, porque suas funções e responsabilidades expandiram na era digital. Que conhecimentos e habilidades devem possuir os profissionais de recursos visuais do século 21? Como é que vamos prepará-los para facilitar o acesso e uso dos recursos digitais de visual e gerir tais recursos para o acesso em curto e longo prazo? O programa do painel *Recuperando e usando recursos visuais: desafios e oportunidades para pesquisa e educação* (ref. 4, quadro 2.2) foi concebido para facilitar o diálogo entre profissionais, educadores e um grupo de pesquisadores com experiência na pesquisa de recuperação e uso de recursos visuais.

2.1.1.3. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação

Referência social e referência digital: práticas de atendimento on-line de respostas a perguntas em duas comunidades diferentes (ref. 1, quadro 2.3) tem como motivação a participação de voluntários em sites de P&R (perguntas e respostas) para responder a perguntas postadas por seus usuários. Sites do tipo P&R integram sites de participação social na web 2.0, como Flickr, YouTube e Wikipédia, com crescimento de 889%, entre os anos de 2006 e 2008, mas sem interesse por parte de pesquisadores, em decorrência da novidade do fenômeno e do fato de serem sites dominados por mulheres, diferentemente da Wiki, com domínio masculino e muito estudada. Nesses sites, os conceitos tradicionais de criação, disseminação, busca e uso de informação vêm sendo desafiados, assim como as concepções do processo de negociação da questão. Por exemplo, em sites de P&R, o processo de pergunta e resposta é coletivo e colaborativo, e não mais diático como aquele que se estabelece em um serviço

de referência tradicional entre o usuário e o bibliotecário. Embora os serviços de referência on-line sigam uma longa tradição de serviços de referência em bibliotecas, a pesquisa sobre o processo de referência bibliográfica e sobre sites de P&R são independentes. Pesquisa sobre sites de P&R inclui principalmente os esforços para incorporar dimensões sociais no mecanismo de recuperação. Poucos estudos compararam serviços de referência em bibliotecas com sites de resposta on-line, objetivo deste painel.

QUADRO 2.3

Pesquisa em ciência da informação – comportamento do usuário e usos de sistemas de informação

1	Pnina Shachaf, Howard Rosenbaum, Eileen Abels, Marie Radford, Lynn Connaway, Rich Gazan, Chirag Shah . Social Reference and Digital Reference: On-line Question Answering Practices in Two Diverse Communities (SIGs SI, BWP, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
2	Marie L. Radford, Lynn Silpigni Connaway, Jeffrey Pomerantz, Chirag Shah, Jung Sun Oh, Sanghee Oh, Rich Gazan. Opportunities, Threats, & Theoretical Approaches: Research in Traditional and Social Virtual Reference Quality (SIG HCI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Denise Agosto, Kenneth Fleischmann, William Wallace, Andrea Japzon and Michael Khoo. Values and Information: An Interdisciplinary Examination . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
4	Efthimis Efthimiadis, Allison Druin and Andrew Large. Understanding Visual Search Tools through Users' Reactions (CR, DL, ED, HCI, III, USE, VIS) .AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
5	Makiko Miwa, Sanda Erdelez, Haakon Lund, Jacek, Gwizdzka. What Can Eye-Trackers Visualize? An Approach to Capture the Reality of Search Processes (SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
6	Pnina Shachaf, Noriko Hara, Susan Herring, Ewa Callahan, Paul Solomon, Besiki Stvilia and Sorin Matei . Global Perspective on Wikipedia Research (III, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
7	Luanne Freund Moderator. A Glimpse of the Cutting Edge in Information Applications . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.

Oportunidades, ameaças e abordagens teóricas: pesquisa em qualidade de referência virtual tradicional e social (ref. 2, quadro 2.3) tem como proposta apresentar três diferentes abordagens, métodos de análise e métodos de coleta de dados para analisar as questões de qualidade em referência virtual, bem como outras plataformas de referência. As apresentações dos painelistas tratam de novo modelo para definir as relações entre usuário e provedor em serviços de referência virtuais, comparação entre estudos de referência tradicional e social (sites de perguntas respostas) e exame de respostas em sites de P&R, com exemplos de casos em que respostas foram propositadamente erradas.

Valores e informação: um exame interdisciplinar (ref. 3, quadro 2.3) baseia-se em pesquisa interdisciplinar sobre informação e valores, reunindo conceitos sobre design sensíveis a valores na interação homem computador, o papel dos valores no comportamento informacional humano e o valor da privacidade de informação na concepção de bibliotecas digitais. O painel apresentará um estudo representativo de três diferentes áreas de pesquisa a fim de fornecer uma base para analisar o papel dos valores na pesquisa interdisciplinar de informação, abordando as seguintes questões: 1. Como os valores humanos são incorporados em sistemas de informação? Como eles devem ser usados para informar o projeto de sistemas de informação? 2. Como os valores organizacionais variam entre os diferentes tipos de organização? 3. Que tipos de valores os usuários colocam em diferentes formatos de informação? Os usuários tendem a atribuir valores superiores ou inferiores em objetos de informação em suporte papel ou digital? 4. Qual o papel que desempenham os valores da comunidade na privacidade da informação? Como a política de informação pode ser usada para proteger os valores de privacidade? O painel vai incluir três apresentações: “As implicações éticas de valores em modelagem computacional”, “Valores pessoais e artefatos digitais na gestão de informação pessoal” e “Valores de privacidade em bibliotecas digitais: uma análise sociotécnica”. Juntas, essas análises abrangem uma vasta gama de tópicos em ciência da informação e tecnologia, reunidas pelo conceito de valores.

Entendendo ferramentas de busca visual através de reações dos usuários (ref. 4, quadro 2.3) trata de ferramentas de busca visual utilizadas por crianças no Canadá e na Mongólia, e estudantes do secundário nos Estados Unidos.

O objetivo do painel é discutir questões relacionadas com busca visual em diversos ambientes e com usuários de várias idades. As tecnologias estudadas são a *International Children's Digital Library* (ICDL), o portal das crianças, *History Trek* e três mecanismos de busca (um visual--KartOO, um híbrido--Quintura, e um baseado em texto – Google). Os painelistas irão apresentar resultados de estudos sobre usuários crianças, cujas idades variam de 8 a 12, estudantes do secundário e adultos em idade ativa, nos seguintes países: Canadá, Alemanha, Honduras, Mongólia, Nova Zelândia e Estados Unidos.

O que os rastreadores do olhar (eye trackers) podem visualizar? Uma abordagem para capturar a realidade de processos de busca (ref. 5, quadro 2.3) trata de uma ferramenta, rastreadores de olhar, amplamente utilizada para identificar se a interface do usuário se encaixa com o estilo cognitivo dos que procuram por informação, mas ainda não utilizada para examinar os processos de busca. Os proponentes do painel destacam que têm utilizado rastreadores de olhar para capturar os processos de busca de informação na Web e alcançar uma compreensão de processos de busca de informação como processos cognitivos. A ferramenta, bastante cara no passado por requerer habilidade técnica extensiva, atualmente tem preço mais acessível e é mais fácil de usar. Por isso, é preciso reunir e comparar, e contrastar diferentes métodos de pesquisa, resultados e implicações da aplicação dessa ferramenta para pesquisas de comportamento de informação, particularmente sobre os processos de pesquisa na Web, a fim de desenvolver uma base sólida para a prosperidade de pesquisas futuras.

Perspectiva mundial sobre pesquisa da Wikipédia (ref. 6, quadro 2.3) tem como motivação a Wikipédia. No preâmbulo do painel, destacam-se as referências ao caráter anedótico da literatura sobre ela e ao fato de a maior parte da pesquisa até então realizada ser sobre a versão inglesa da Wiki, particularmente sobre a acuracidade das entradas, em comparação com aquelas das enciclopédias convencionais on-line, a análise da evolução dos artigos ao longo do tempo e a qualidade das contribuições. Mas poucos estudos têm sido realizados entre línguas ou em outras línguas que não a inglesa. O objetivo do painel é, portanto, contribuir com diferentes perspectivas para pesquisa da Wiki como uma instituição sociocultural, e descrever similaridades e diferenças entre versões em línguas nacionais.

Um olhar sobre as inovações em aplicativos para sistemas de informação (ref. 7, quadro 2.3) é uma sessão de demonstração sobre sete protótipos de pesquisa ou aplicações Beta em desenvolvimento em diversas áreas: browser baseado em conhecimento; interface de rastreadores de tag; um sistema para modelar sequências de interações de usuários; poodle: integração de dados de interação de usuário e modelagem de sistemas; escrevendo novas histórias sobre o mesmo velho sistema de arquivo; e um sistema que suporta múltiplas estratégias de busca de informação.

2.1.1.4. História da ciência da informação, biografias

25 Anos do SIG-III e o futuro da informação internacional (ref. 1, quadro 2.4) é um painel proposto pelos membros do SIG-III para refletir sobre os 25 anos de questões referentes à informação internacional e seu papel em trazer essas questões para apreciação e debate. Os painelistas enfocam aspectos das tendências em potencial e desenvolvimentos durante os próximos 25 anos, pois os sistemas de informação ao redor do mundo vão continuar em processo de globalização e de convergência, e questões de informação múltiplas serão cada vez mais avaliadas na arena internacional, como por exemplo, acesso à informação e à Internet, exclusão digital, diferenças de conhecimento entre regiões, privacidade, segurança, confiança e censura no mundo digital. Todos os apresentadores irão considerar os custos e benefícios de cada tópico para diferentes países, novos desafios por eles enfrentados em relação a cada tema, e as respostas potenciais que a eles podem dar.

QUADRO 2.4

Pesquisa em ciência da informação – história da ciência da informação, biografias

1	Toni Carbo, Bharat Mehra, Yunfei Du and Aaron Bowen. 25 Years of SIG-III and the Future of International Information (III) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
2	Crystal Fulton. Celebrating 10 Years of SIG USE: A Fish Bowl Dialogue on Information Behavior Research Past, Present & Future (SIG USE) .AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11, Vancouver, Canada.

(continua)

QUADRO 2.4 (conclusão)

3	Michael Buckland, Maria Rosario Osuna Alarcon, Robert V. Williams, Joan Lussky, Malissa Ruffner, Emily Glenn, Linda C. Smith and Carol Tenopir . Pioneering Women of the Information Age (HFIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
4	Thomas Haigh, Geoffrey Bowker, William Aspray, Robert Williams. New Directions in Information History (SIGs HFIS, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Van couver, Canada.
5	Michael Buckland, Thomas Dousa, Ryan Shaw. Narratives, Facts, and Events in the Foundations of Information Science (SIG HFIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
6	Polit Geir Grenersen, Brendan Edwards, Ramesh Srinivasan. Documentation and Communication in Aboriginal/Indigenous Cultures (SIG HFIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity-Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
7	Jenna Hartel, Howard D. White, Pamela McKenzie, Jens -Erik Mai, Paul Solomon, Siobhan Stevenson, Marcia Bates . Metatheoretical Snowmen (SIGs HFIS, CRIT, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

Outro painel comemorativo, *Celebrando 10 anos do SIG USE: conversações aquário sobre passado, presente e futuro da pesquisa sobre comportamento informacional* (ref. 2, quadro 2.4), marca o 10º aniversário do SIG USE com três painéis que irão explorar as pesquisas passadas, presentes e futuras sobre comportamento informacional: uma visão global e perspectiva crítica dos primeiros anos da pesquisa; pesquisas recentes e em andamento; e previsão para os próximos 10 anos.

Mulheres pioneiras da era da informação (ref. 3, quadro 2.4) inclui seis apresentações cujo foco é a vida e as contribuições de mulheres notáveis, pioneiras na ciência da informação, e cujos campos de especialidade e realizações enquadram-se em grande variedade de áreas de prática, pesquisa, educação para a profissão, ou política de informação. Cada tabalho irá abordar a liderança da pioneira, inovação e engajamento, bem como o contexto histórico e o meio social e profissional em que trabalhou e fez suas contribuições.

Novos rumos na história da informação (ref. 4, quadro 2.4) tem como motivação o aumento na atividade acadêmica na história da ciência da informação, nas últimas décadas, um campo de estudo distinto da história da

biblioteca e da história da computação. Este painel explora a relevância das novas abordagens históricas e o potencial da história da informação para atingir outros públicos. Os painelistas enfocam diferentes abordagens. O contexto da sessão, com um olhar para a evolução histórica da informação, analisando os desafios e recompensas de recompôr o trabalho da área para tratar de questões diferentes. O foco, além dos tradicionais acontecimentos do século passado, explorando a dimensão social e organizacional do trabalho, cuja tese central é de que a busca de informações, na maioria das vezes, tem sido uma atividade colaborativa que ocorre em determinados contextos sociais e culturais. Conexões passadas, presentes e futuras entre as histórias da comunicação e da informação, tanto em termos da literatura de pesquisa quanto de práticas em sala de aula. As dimensões social, empresarial, cultural e da história da tecnologia no estudo do comportamento de busca de informação na vida cotidiana.

Narrativas, fatos e eventos nos fundamentos da ciência da informação (ref. 5, quadro 2.4) inclui três apresentações, com o seguinte preâmbulo: as ciências humanas e sociais estão preocupadas com a experiência humana e são ciências para lidar com ações, processos e interações; assim, os sistemas de informação estão preocupados com os eventos, mas podem operar somente em objetos (bits, livros, “documentos”) – e os eventos não são objetos. Suzanne Briet escreveu que “um documento é evidência em apoio a um fato”, mas “fatos” (como “dados”) não têm significado na ausência de explicações narrativas. Três trabalhos discutem as noções de narrativa e de evento nos fundamentos da ciência da informação. Ryan Shaw, em *O que aconteceu? Que são eventos e por que deveríamos cuidar, teorizar o passado como imagens idealizadas de pessoas, lugares, acontecimentos e ideias? Eventos, no entanto, não receberam o tratamento especializado que as pessoas e lugares têm. Eventos são tanto entidades de interesse enquanto tal quanto feixes de relações semânticas entre outras entidades. Um modelo baseado na epistemologia construcionista é apresentado. Thomas Dousa, em Fatos e estruturas nas teorias de organização do conhecimento de Paul Otlet e Julius Otto Kaiser, observa que já que as teorias são narrativas sobre fenômenos, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) refletem diferentes “narrativas” sobre o conhecimento. Otlet e Kaiser sustentaram pontos de vista quase idênticos sobre a análise dos documentos em agregados dos fatos, mas diferenças chave em suas perspectivas metodológicas*

e ideológicas resultaram em “narrativas” de organização do conhecimento muito divergentes e SOC bastante diferentes. Otlet desenvolveu um SOC universal, a CDU; a abordagem de Kaiser foi particularista, criando diferentes “narrativas” para comunidades específicas. Michael Buckland, em *Eventos como um dispositivo de estruturação em marcações e metadados*, expõe a razão para uso de eventos como um dispositivo de estruturação de marcações e metadados em textos biográficos. Os eventos são vistos como ações definidas arbitrariamente, devidamente enquadradas por quatro facetas: que, onde, quando e com quem. Dificuldades e soluções são sumarizadas.

Documentação e comunicação em culturas aborígenes / indígenas (ref. 6, quadro 2.4) explora uma série de diferentes questões relacionadas com a natureza da documentação e de comunicação em culturas aborígenes/indígenas, onde os “documentos” não são tradicionais, os sistemas de conhecimento são de tipos variados, e a transmissão da cultura e da propriedade são decididamente não ocidentais. Os trabalhos cobrem o seguinte: (i) estudos da população Samis da Noruega, onde um grupo oprimido se esforçou para desenvolver a linguagem, e centros culturais documentaram não apenas os direitos de água e da terra para fins jurídicos, mas também renovaram a comunidade e a cultura e, em consequência, a natureza da teoria documental, como uma ferramenta teórica para compreender melhor a situação dos documentos nos julgamentos em curso sobre os direitos à terra e à água, é explorada; (ii) a transição das culturas nativas no Canadá, a partir de uma cultura tradicional pré-alfabetizada com seus próprios tipos de alfabetização, antes de os europeus chegarem, para uma cultura de biblioteca/impressão, meios de comunicação que serviram para registrar e perpetuar o conhecimento cultural, tanto de forma semelhante quanto diferente da cultura europeia; (iii) como um museu digital apresenta tradições e perspectivas diferentes, e possivelmente contraditórias, de uma forma que preserva a tensão entre as perspectivas, cuja apresentação é baseada em projeto de pesquisa colaborativa entre o Museum of Anthropology and Archaeology da Universidade de Cambridge e do A:shiwi A:wan Museum and Heritage Center em Zuni, Novo México, ampliando as concepções sobre os sistemas de conhecimento indígena, especialmente em relação aos objetos digitais, e promovendo a inclusão das comunidades indígenas na descrição destes objetos.

Finalmente, bonecos de neve metateóricos (ref. 7, quadro 2.4) trata de metateoria, o dispositivo conceitual de mais alto nível utilizado na pesquisa que determina um modo de pensar e falar sobre a realidade e seus fenômenos de informação. Atualmente existem diversas metateorias em ciência da informação que criam um clima dinâmico, mas também alguma confusão. O objetivo do painel é desmistificar a metateoria, abordando o assunto de forma lúdica, comparativa e com espírito competitivo. Cinco grandes defensores de metateorias terão a oportunidade de jogar suas metateorias sobre a vida e experiência de informação de uma pessoa comum e afável: um boneco de neve. A partir das representações vivas do boneco e de seu mundo de informações, as características de cada metateoria ficarão claras. As representações do boneco de neve serão avaliadas por um júri.

2.1.2. Organização do conhecimento

Organização do conhecimento apresenta propostas de painéis nas subcategorias catalogação e classificação, elaboração de resumos, indexação revisão, e padrões e protocolos. A primeira dessas subcategorias (quadro 2.5) lista duas referências; a primeira trata de tagueamento de documentos (ref. 1, quadro 2.5) e a segunda aborda vários projetos em andamento a respeito de imagens, com destaque para novas ferramentas, como o geotagging, e abordagens para indexação (ref. 2). A subcategoria seguinte (quadro 2.6) apresenta trabalho sobre o estado da arte em sistemas de indexação automática e assistida por computador (ref.1). Finalmente, padrões e protocolos inclui três propostas de painéis; os dois primeiros exploram, em duas partes, padrões emergentes e as melhores práticas relacionadas à gestão de dados científicos (ref. 1 e 2, quadro 2.7), enquanto o terceiro trata de uma série de questões importantes em torno de padrões e aplicações (ref. 3).

2.1.2.1. Catalogação e classificação

Rotulamento como um dispositivo de comunicação: o impacto de comunidades na transformação do rótulo de informação (ref. 1, quadro 2.5) discutirá o tagueamento (rotulação) de documentos em que determinado vocabulário, língua ou

classificação é usado para comunicação. No nível individual ou conceitual, tags evitam alguns dos problemas de termos fossilizados ou de significados, mas no nível da linguagem, contexto ou categoria, o significado deve ser de natureza mais comunitária ou da rede social. Existe até mesmo uma ‘tag’ para taggear a relação, onde o “para” o objeto pode ser um usuário ou informação. Portanto, tags como linguagem podem ser moldadas para melhorar a precisão da comunicação para o objeto. O painel vai tentar mostrar como a marcação pode indicar uma semântica apropriada, tendo em vista a compreensão pelo usuário do contexto da informação, e por que uma tag foi escolhida e não a outra. Os tópicos a serem explorados são: Ontologia de tags: as comunidades de usuários utilizam ontologias e tagueamento, ambos como metadados para informação? Uso de metadados: as comunidades pequenas apresentam uso estável de terminologia? Nuvens de tags: o que eu quis dizer com essa tag a primeira vez que eu a utilizei? É desta forma que eu queria usar essa tag? Tags como dispositivo de comunicação: o tagueamento é uma atividade para integrar a experiência passada, presente e futura (antecipada) de um indivíduo?

QUADRO 2.5

Organização do conhecimento – catalogação e classificação

1	Heather D. Pfeiffer, Emma Tonkin, Mark R. Lindner, Margaret E. I. Kipp and David R. Millen. Tagging as a Communication Device: The Impact of Communities on Transforming Tag Information (SIG -TAG, SIG-KM and SIG -CR) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
2	Corinne Jorgensen, Joa n Beaudoin, Elaine Menard, Diane Neal, Besiki Stvilla. Image Indexing and Retrieval: Current Projects and a Comprehensive Research Agenda for the Future (SIG VIS) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada

Indexação e recuperação de imagem: projetos em andamento e uma agenda de pesquisa abrangente para o futuro (ref. 2, quadro 2.5) foca em questões importantes de pesquisa que necessitam de maior exploração nas áreas de organização de imagens, recuperação e uso. O painel terá apresentações sobre vários projetos em andamento sobre imagem, novas ferramentas, como o geotagging, e abordagens para indexação de imagens. São incluídas também

pequenas apresentações sobre tópicos recentes na literatura de indexação de imagem: comportamento informacional em diversos contextos, redes sociais em ambiente rico de linguística e cultura, e os desafios de harmonia versus hegemonia, bem como qualidade e relevância para públicos específicos.

2.1.2.2. Elaboração de resumos, indexação, revisão

Questões de adoção e de avaliação de sistemas de indexação automática e assistida por computador (ref. xx, quadro 2.6) apresentará um panorama do estado da arte em sistemas de indexação automática e assistida por computador, e foca na discussão dos fatores que influenciam o sucesso da implementação desses sistemas, bem como os critérios de avaliação. Também serão apresentados vários estudos de caso de sistemas operacionais, como a Iniciativa de Indexação da National Library of Medicine, da American WaterWorks Association, do IEEE e da Digital Library da ASIS&T.

QUADRO 2.6

Organização do conhecimento – elaboração de resumos, indexação, revisão

1	Miguel Ruiz, Alan Aronson and Marjorie Hlava. Adoption and Evaluation Issues of Automatic and Computer Aided Indexing Systems (DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
---	--

2.1.2.3. Padrões e protocolos

Padrões e melhores práticas em gestão de dados científicos: promovendo interoperabilidade e reutilização – Parte 1 e Parte 2 (refs. 1 e 2, quadro 2.7) destaca em seu preâmbulo que a prática da ciência mudou nas últimas três décadas, devido ao rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e aumentos maciços na capacidade de computação. Computadores e instrumentos informatizados, no laboratório, no campo, em todo o mundo, e acima da terra, produzem e trituram grandes volumes de dados, manipulam variáveis que não podem ser facilmente controladas na natureza, executam

modelos e simulações que seriam prejudiciais aos seres humanos ou ao meio ambiente, replicam situações que ocorrem apenas em um único ponto no tempo, e produzem resultados e análises mais rápidos e mais baratos do que a ciência desenvolvida na bancada de laboratório ou no campo. eCiência não só utiliza grandes volumes de dados, ela os cria. Cientistas, médicos, engenheiros, educadores e alunos atualmente estão procurando e usando dados de uma variedade de fontes, e profissionais de informação de apoio à ciência são chamados para gerenciar dados para garantir acessibilidade, seleção instruída dos dados, combinação adequada entre as disciplinas, reutilização informada/esclarecida, preservação e arquivamento. Os painelistas vão explorar os padrões emergentes e as melhores práticas relacionadas à gestão de dados científicos. Os tópicos incluem uma visão geral dos requisitos, estudos de caso em diferentes comunidades de prática, e uma avaliação das normas e práticas relevantes das comunidades de biblioteca e de dados.

QUADRO 2.7

Organização do conhecimento – padrões e protocolos

1	Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Elizabeth Jones, Gail Hodge. Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re -Use (SIG STI) Part 1. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
2	Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Gail Hodge, Elizabeth Jones, Jian Qin. Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re-Use (SIG STI) Part 2. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Marcia Zeng, Dongming Zhang, Diane Vizine -Goetz and Rebecca Guenthe. Web Service-based Applications: Optimizing Indexing, Searching, and Terminology Services (Standards Committee). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.

Aplicações de serviços baseados na Web: otimizando os serviços de indexação, busca e terminologia (ref. 3, quadro 2.7) aborda uma série de questões importantes em torno de padrões e aplicações. Serviços da Web fornecem uma forma padrão de interoperação entre diferentes aplicações de software, rodando em uma variedade de plataformas e/ou estruturas. O painel apresentará a pesquisa e desenvolvimento em aplicações para serviços de Web que suportam a

otimização de busca de informação, a geração de metadados, indexação, e gestão e compartilhamento de terminologias. Em termos específicos, as apresentações terão foco nas seguintes pesquisas e aplicações: 1) UMLS/MeSH – indexação baseada no conceito e serviços de busca otimizados e suas aplicações em repositórios institucionais na Biblioteca Welch Medical/Universidade Johns Hopkins; 2) um projeto de pesquisa do OCLC que oferece serviços de terminologia baseada na web acessíveis e modulares; e 3) o desenvolvimento de registo para vocabulários baseados em padrões na Biblioteca do Congresso.

2.1.3. Profissão da informação

A categoria profissão da informação apresenta três propostas de painéis, todas elas na subcategoria profissionais da informação. A primeira trata de aspectos gerais sobre a profissão (ref. 1, quadro 2.8) e a segunda reúne apresentações a respeito daqueles que precisam de informação sobre os vários tipos de programas de graduação em informação, como os que buscam obter um grau acadêmico e os que procuram empregados (ref. 2). O último painel fornece orientação aos profissionais de informação que escolhem a carreira acadêmica (ref. 3).

2.1.3.1. Profissionais da informação

O sistema de profissões: testando as fronteiras (ref. 1, quadro 2.8) reúne três apresentações sobre diversos aspectos das profissões de informação: a estrutura da disciplina e da profissão e a evolução do relacionamento entre os profissionais e sua herança intelectual e futura.

QUADRO 2.8

Profissão da informação – profissionais da Informação

1	Marcia Bates, Prudence Dalrymple, Cassidy Sugimoto, Jose-Marie Griffiths. The System of Professions: Testing the Boundaries . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
2	Rachel Elkington, Cynthia Fugate, Deanna Morrow Hall, Mark Greene. Stakeholder's Views on Information Education . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Barbara Wildemuth, Howard Rosenbaum, Harry Bruce, Ingrid Hsieh-Yee, Barbara Kwasnik, Edie Rasmussen, Carol Tenopir, Dietmar Wolfram. Getting Started in an Academic Career (SIG ED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.

Pontos de vista de interessados em educação em informação (ref. 2, quadro 2.8) reúne apresentações a respeito daqueles que precisam de informação sobre os vários tipos de programas de graduação em informação. Até então o destaque tem sido na identificação do número de programas e no conteúdo, mas pouca atenção tem sido dada às preocupações de quem quer obter um grau acadêmico, como o primeiro passo em uma carreira de informação, bem como aos que precisam encontrar empregados em potencial que possam satisfazer às necessidades de ambientes de informação particulares, ou aqueles que representam sociedades profissionais dispostos a apoiar o contínuo crescimento e desenvolvimento dos profissionais de informação.

Primeiros passos em uma carreira acadêmica (ref. 3, quadro 2.8) é um painel de orientação aos profissionais de informação que escolhem a carreira acadêmica, destacando: os desafios na gestão da carreira, particularmente nos anos que antecedem a estabilidade no emprego, na posição de professor titular; o aprendizado requerido para equilibrar os múltiplos papéis que desempenham os professores (ensino, pesquisa, serviços), exigindo conhecimento das próprias forças e fraquezas, bem como aquelas de colegas e alunos; o desenvolvimento de plano de pesquisa de longo prazo, com identificação de colaboradores e seleção de fontes para publicação de trabalhos; a busca de financiamentos, algo que requer capacidade de gestão; e desenvolvimento de novos cursos, o que demanda conhecimento da temática e pedagogia.

2.1.4. Questões sociais

As questões sociais referentes à ética na informação, plágio e credibilidade são tratadas em três propostas de painéis: qualidade da pesquisa em ciência da informação e design, no que diz respeito à proteção dos seres humanos que tomam parte em pesquisas (ref. 1, quadro 2.9); engajamento cívico e comunitário – local, transnacional e virtual – e seu impacto sobre a participação política dos jovens (ref. 2); e construção da credibilidade e da autoridade da informação, tanto em ambientes de aprendizagem tradicionais quanto digitais, por estudantes de vários níveis de ensino (ref. 3).

Duas propostas de painéis versam sobre competência em informação: apresentação da competição estudantil em busca patrocinada, The Google Online Marketing Challenge (ref.1, quadro 2.10) e alfabetização da informação

no contexto dos padrões do século 21, destacando as tecnologias Web 2.0, comportamento de busca de informação de várias populações, bem como inovações no ensino e aprendizagem em geral. (ref. 2).

A subcategoria sociedade da informação trata de acesso universal e acessibilidade, impactos tecnológicos e socioeconômicos da informação, previsões tecnológicas, fluxos informacionais, cenários futuros e preservação. Ao todo são sete painéis com propostas sobre um ou outro desses aspectos. e-Pesquisa, atividades de pesquisa distribuídas, colaborativas e intensivas em dados e informação, nos Estados Unidos e no Reino Unido, discutirá, entre outras questões, o papel que os cientistas da informação desempenham, ou devem desempenhar, na direção de grandes infraestruturas de pesquisa colaborativas on-line que armazenam dados, conexões com instrumentos de pesquisa remota, ferramentas de software, fluxos de trabalho, publicações e uma série de outros recursos (ref. 1, quadro 2.11). Em seguida, dois projetos financiados pela National Science Foundation, o Datanet, uma rede de preservação e de acesso a dados interoperáveis (ref. 2), e o DataOne, cujo foco é no ciclo de vida completo de dados incorporados nas ciências ambientais e ecológicas para cientistas em diversos domínios (ref. 3), têm foco na discussão da preservação, infraestrutura, questões socioculturais, e usabilidade e avaliação. As tendências futuras da tecnologia da informação, a partir da perspectiva de líderes da indústria, é objeto do próximo painel (ref. 4). Os desafios representados pelo uso de métodos mistos de pesquisa e da equipe de trabalho, no estudo do acesso gratuito a computadores e à Internet em bibliotecas em todo o mundo, conta com uma proposta de painel por parte de pesquisadores das universidades de Washington e de Oslo (ref. 5). Os dois últimos painéis se propõem a discutir a questão do acesso de crianças à Internet: o primeiro destaca as maneiras pelas quais a comunidade de ciência da informação pode desempenhar um papel muito mais ativo, em termos de sensibilização, promoção e mediação entre as diversas partes interessadas, para permitir voz mais ativa para as crianças na sociedade (ref. 6); e o segundo explora diferentes aspectos dos ambientes virtuais, incluindo a forma como as crianças procuram, usam e compartilham informações, como as bibliotecas chegam até aos jovens para a eles proporcionar espaços virtuais, e como as crianças estão tagueando informações ao usar jogos virtuais. (ref. 7).

2.1.4.1. Ética na informação, plágio, credibilidade

Comitês de avaliação de pesquisa: ética, regulação e agenda de pesquisa (ref. 1, quadro 2.9) foca na qualidade da pesquisa em ciência da informação e design, no que diz respeito à proteção dos seres humanos que tomam parte em pesquisas. Pesquisadores nessas duas áreas estão bem posicionados para se tornarem participantes ativos nas conversas acadêmicas e institucionais sobre proteção dos seres humanos. Os objetivos gerais deste painel são: 1) estender o discurso, dentro do campo da ciência da informação, sobre a proteção dos seres humanos que tomam parte em pesquisa 2) explorar novas formas de melhorar a relação entre pesquisadores e comitês de avaliação de pesquisa, e 3) antecipar as atuais políticas e procedimentos dos comitês de avaliação de pesquisa, no que diz respeito ao uso de métodos qualitativos, iterativos e culturalmente apropriados na pesquisa em ciências sociais.

QUADRO 2.9

Questões sociais – ética na informação, plágio, credibilidade

1	Lisa Nathan, Alpha DeLap, Phillip Edwards, Nathan Freier. Institutional Review Boards: Ethics, Regulations and the Research Agenda (SIG AH) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
2	Leona Faust, Paul Jaeger, Stephanie Raill and Scott Robertson. Civic Engagement, Youth, and Community: The Role of Place, Education, Information , and Technolog y in Shaping Civic and Political Discourse (SIG -KM) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
3	Olof Sundin, Heidi Julien, Louise Limberg and Soo Young Rich. Credibility and authority of information in learning environments, SIG USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Engajamento cívico, juventude e comunidade: o papel do lugar, educação, informação e tecnologia na conformação do discurso cívico e político (ref. 2, quadro 2.9) vai destacar o engajamento cívico e comunitário – local, transnacional e virtual – e seu impacto sobre a participação política dos jovens. As propostas de discussão destacam o papel da informação, educação

e tecnologia na remodelação da fronteira entre o espaço de informação pessoal e pública. Os painelistas irão explorar a redefinição da participação cívica neste cenário em mutação, pois afeta a nossa compreensão do lugar e de participação política dos jovens, incluindo o papel do ensino superior, políticas públicas, bem como a apresentação de informações do governo na construção de uma cidadania informada e ativa. Com a emergência de novos canais de informação no discurso cívico e político, questões de confiança e autoridade no governo eletrônico e fontes não governamentais surgem para o público e para os fornecedores de acesso à informação governamental. O painel abordará a credibilidade das fontes de informação governamental e examinará o uso eleitoral da Internet e seu impacto na tomada de decisões. A interação das novas tecnologias no processo político e no espaço da informação pública é destacada nas apresentações, incluindo a forma como as ferramentas digitais criaram novas redes para o discurso político, mudaram a participação dos eleitores, candidatos e campanhas, e permitiram o uso de tecnologias participativas da Web 2.0 na concepção dos sites do governo e de biblioteca.

Credibilidade e autoridade da informação em ambientes de aprendizagem (ref. 3, quadro 2.9) tem como objetivo discutir a credibilidade e a autoridade da informação em ambientes de aprendizagem, considerando as mudanças de circunstâncias decorrentes da mídia digital. Os palestrantes irão usar os exemplos teóricos e empíricos de suas próprias pesquisas sobre como os estudantes de vários níveis de ensino construíram a credibilidade e a autoridade da informação, tanto em ambientes de aprendizagem tradicionais quanto digitais. Quatro questões de pesquisa serão abordadas: o que constitui “credibilidade” para alunos do ensino médio? Qual é a relação entre a avaliação dos alunos sobre autoridade cognitiva da informação e seus resultados de aprendizagem de tarefas baseadas em pesquisas? Como a avaliação da credibilidade de alunos universitários se relaciona com seus objetivos e estratégias de busca de informação? Qual é o entendimento da credibilidade e da autoridade da informação no quadro sociocultural da competência em informação?

2.1.4.2. Competência em informação, educação continuada

O desafio do marketing on-line do Google: um ensinamento global multidisciplinar e iniciativa de aprendizagem usando busca patrocinada (ref. 1, quadro 2.10) é sobre pesquisa patrocinada, um paradigma inovador de busca de informação. Esse painel trata da competição estudantil em busca patrocinada, The Google Online Marketing Challenge (<http://www.google.com/onlinechallenge/>), uma oportunidade para alunos e professores explorarem este meio único que é o Google, considerando a inclusão do Google AdWords como ferramenta pedagógica nos currículos. O painel também será de grande interesse para os profissionais da informação e educadores como um possível modelo para uso em outros domínios, e não apenas de busca patrocinada.

QUADRO 2.10

Questões sociais – competência em informação, educação continuada

1	Bernard Jansen, Mark A. Rosso, Dan Russell, and Brian Detlor. The Google Online Marketing Challenge: A Multi -disciplinary Global Teaching and Learning Initiative Using Sponsored Search (ED, USE) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
2	Zorana Ercegovac, John Seely Brown, Roberta Shaffer, Leslie Johnston. Preparing Future Generations for Rapidly Changing Globalized World: What Does it Mean for Information Literacy? (SIG ED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.

Preparando futuras gerações para mudar rapidamente o mundo globalizado: o que isso significa para a competência em informação? (ref. 2, quadro 2.10) pretende explorar e discutir questões que precisam ser consideradas a fim de preparar as futuras gerações para lidar com as complexidades de ambientes que mudam rapidamente no mundo globalizado. Em seu começo, o painel delinea algumas das tendências representadas na literatura e comprovadas nas interações com os alunos, nos meios de comunicação, nas relações do governo com o cidadão, e na vida cotidiana. Os palestrantes vão discutir os padrões de competência em informação do século 21, as tecnologias Web

2.0, comportamento de busca de informação de várias populações, bem como inovações no ensino e aprendizagem em geral. O painel vai tentar traduzir algumas das tendências do século 21 em práticas de competência em informação, apresentar possíveis interseções entre as tendências e melhores práticas para obter sinergias no trabalho dos profissionais da informação. Finalmente, apresentarão os fatores que afetam o ensino e a aprendizagem a partir das perspectivas de salas de aula físicas, tais como configurações flexíveis de móveis, espaços de aprendizagem e tecnologias educacionais de ponta.

2.1.4.3. Sociedade da informação

A atividade de e-pesquisa está se expandindo rapidamente nos Estados Unidos e no Reino Unido. e-Pesquisa é também chamada de infraestrutura cibernética nos Estados Unidos, e e-Ciência, e-Ciências Sociais e e-Humanidades, no Reino Unido, Europa e outros lugares. Geralmente, esses termos se referem às atividades de pesquisa distribuídas, colaborativas e intensivas em dados e informação. O núcleo de práticas de pesquisa da comunidade de ciência da informação, tais como organização, disseminação e recuperação do conhecimento, tende a sofrer alterações fundamentais, e exige novas abordagens. Além disso, e-Pesquisa oferece novas oportunidades de financiamento para o desenvolvimento da ciência da informação como um campo. e seu engajamento de forma mais estratégica nas comunidades científica e acadêmica. Essa é a justificativa do painel *e-Pesquisa cruza o Atlântico: transformações contrastantes nos Estados Unidos e no Reino Unido* (ref. 1, quadro 2.11), cujas questões-chave para discussão são as seguintes: 1. Quais são as semelhanças e distinções entre e-Pesquisa nos Estados Unidos e no Reino Unido? 2. Quanto e de que forma os pesquisadores em ciência da informação estão colaborando entre os Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia, e outros países? 3. Qual é o papel que os cientistas da informação desempenham, ou devem desempenhar, na direção de grandes infraestruturas de pesquisa colaborativas on-line que armazenam dados, conexões com instrumentos de pesquisa remota, ferramentas de software, fluxos de trabalho, publicações e uma série de outros recursos? 4. Qual é o papel que instituições

como universidades, bibliotecas, sociedades científicas e empresas privadas desempenham na e-Pesquisa? 5. Que papel desempenham as instituições e os indivíduos no compartilhamento e curadoria de dados de pesquisa?

QUADRO 2.11

Questões sociais – sociedade da informação

1	Christine Borgman, Jenny Fry, Clifford Lynch, Eric Meyer and Carole Palmer. e-Research Crosses the Pond: Contrasting transformations in the U.S. and U.K. (SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
2	Robert Sandusky, Carole Palmer, Suzie Allard, Melissa Cragin, Patricia Cruse, Allen Renear, Carol Tenopir. The DataNet Partners: Sharing Science, Linking Domains, Curating Data (SIGs KM, SI, STI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Suzie Allard, Patricia Cruse, Robert Sandusky, Carol Tenopir. DataONE: Protecting the Future of Environmental and Ecological Data (SIGs DL, STI, KM) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada. Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
4	Jeannette Kopak, Nick Finck, Sandra Hirsh, Brian Fling. Eyes on the Future: Trends in Information Technology . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
5	Karen Fisher, Chris Coward, Michael Crandall, Ricardo Gomez, Araba Sey, Ragnar Audunson. Free Access to Computers and the Internet at Public Libraries: International Reflections on Outcomes and Methods (SIGs USE, IFR, III, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
6	Theresa Anderson, Allison Druin, Kenneth Fleischmann, Eric Meyers, Lisa Nathan, Kristene Unsworth. Children, Technology and Social Values: Enabling Children's Voices in a Pluralistic World (SIGs USE, SI, HCI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
7	Dania Bilal, Eric Myers, Shari Lee, Andrew Large, Jamshid Beheshti and Nicole Vallieres. Waddling around the Digital Iceberg: Use of Virtual Spaces and Environments by children, preteens, and teens. (USE, HCI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.

Os parceiros da Datanet: compartilhando ciência, linkando domínios, zelando pelos dados (ref. 2, quadro 2.11) apresenta os dois primeiros parceiros Datanet financiados por meio de Parcerias para Preservação Sustentável e Rede de

Acesso, programa da National Science Foundation. Os dois primeiros de cinco projetos esperados são: The Data Conservancy: A Digital Research and Curation Virtual Organization (A Conservação dos Dados: Uma Organização Virtual de Pesquisa e Curadoria), com base na Universidade Johns Hopkins e DataNetONE: Observation Network for Earth (DataNetONE: Rede de Observação da Terra), sediado na Universidade do Novo México. Após breve panorama da visão e objetivos do Datanet, cada projeto financiado será introduzido e posicionado no contexto da visão da National Science Foundation sobre os Parceiros Datanet. A próxima parte do painel descreverá como os cientistas da informação e os bibliotecários são integrados em projetos, incluindo objetivos de pesquisa, ensino e desenvolvimento de serviços. A última parte do painel vai discutir a colaboração entre os parceiros Datanet a fim de servir como “elementos de uma rede de preservação e de acesso a dados interoperáveis”.

DataONE: Protegendo o futuro de dados ambientais e ecológicos (ref. 3, quadro 2.11) explora o papel dos bibliotecários e cientistas da informação em um projeto de infraestrutura cibernética que suporta o ciclo de vida completo de dados incorporados nas ciências ambientais e ecológicas, para cientistas em diversos domínios. DataNetONE (Rede de Observação da Terra) foca em dados multidisciplinares e observacionais coletados pelas redes de pesquisas biológicas (genoma para o ecossistema) e cientistas ambientais (atmosféricos, ecológicos, hidrológicos e oceanógrafos), redes de pesquisa nacionais e internacionais, e observatórios ambientais. Esses dados são fundamentais, porque eles formam a base para boas decisões científicas, a gestão adequada dos recursos, e tomada de decisões informadas sobre os novos desafios ambientais, sociais e tecnológicas causados pela variabilidade do clima, alteração no uso do solo, movimentos demográficos e mudanças na disponibilidade de recursos (por exemplo, alimentos, água e petróleo). DataNetONE é um dos dois parceiros da *National Science Foundation Datanet*. A estrutura do DataNetONE é projetada para ser independente de domínio, de modo que ela pode ser estendida para atender uma ampla gama de domínios da ciência quer diretamente, quer através da interoperabilidade com outros parceiros Datanet. Os participantes do painel são pesquisadores do DataNetONE e o foco da discussão está em quatro áreas: preservação,

infraestrutura, questões socioculturais, e usabilidade e avaliação. Essas áreas tratam dos desafios enfrentados pelos bibliotecários com o processamento eletrônico de dados científicos em qualquer ambiente, não apenas no DataNetONE.

De olho no futuro: tendências em tecnologia da informação (ref. 4, quadro 2.11) reúne líderes da indústria em uma discussão sobre suas opiniões a respeito das tendências futuras da tecnologia da informação. Os palestrantes representam diversos setores, especificamente Internet e tecnologia de novas mídias, arquitetura da informação, mídia social e celular. Algumas questões-chave abordadas pelo painel incluem: • Quais as novas tecnologias e produtos que estão no horizonte? Quais as questões orientadas para o usuário sobre as quais devemos estar cientes? Que preocupações éticas e sociais podem afetar pessoas e empresas? Quais são as áreas de crescimento para a próxima década?

A Internet e a tecnologia de computadores mudaram radicalmente a maneira como as pessoas vivem ao redor do mundo. As bibliotecas públicas têm estado na vanguarda da defesa da inclusão digital através de parcerias com a Fundação Bill & Melinda Gates Foundation e outras organizações nacionais e internacionais, governamentais e de suas próprias comunidades. Como resultado, praticamente todas as bibliotecas dos Estados Unidos, assim como muitas bibliotecas em outros países, fornecem acesso (muitas vezes gratuito) para computadores e Internet, englobando, essencialmente, acesso aos recursos digitais, bancos de dados, serviços em rede e virtual, treinamento, assistência técnica, pessoal treinado em tecnologia. Pouca pesquisa tem sido realizada, especialmente a partir de uma perspectiva de política social, sobre os impactos gerais destes serviços em indivíduos, famílias, comunidades e nações. A discussão é também necessária a respeito de como estudar o acesso público a computadores e à Internet em bibliotecas, destacando os desafios do uso de métodos mistos e equipe de pesquisa. O painel *Acesso gratuito a computadores e à Internet em bibliotecas públicas: reflexões internacionais sobre resultados e métodos* (ref. 5, quadro 2.11) é formado por pesquisadores do Center for Information and Society (Centro de Informação e Sociedade) do Curso de Informação da Universidade de Washington, e da Universidade de Oslo, que estão investigando os impactos do acesso a computadores e à Internet em bibliotecas de todo o mundo.

A paisagem da infância no século 21 envolve cada vez mais tecnologia. Como as tecnologias de informação e comunicação (TICs) tornam-se onipresentes nos lares, escolas, bibliotecas e espaços de recreação, as crianças se conectam à Internet com maior frequência e em idade mais jovem. Preocupações em relação a tecnologias novas e emergentes, como a Internet imersiva, telefones celulares, sites de redes sociais, muitas vezes levam a respostas inflamadas, altamente emotivas, as quais visam reduzir os riscos a elas associados. Essas reações são típicas sobre as crianças no papel de consumidoras vítimas e privilegiam a perspectiva de um único interessado, os pais. Esse desejo de proteger os consumidores jovens contra a tecnologia vai na contramão de técnicas participativas destinadas a dar maior voz aos utilizadores na concepção e desenvolvimento de tecnologia. Uma perspectiva mais ampla e mais esclarecida sobre o papel da tecnologia na vida das crianças reconhece os múltiplos papéis, as partes interessadas e as propostas de valor que afetam as interações com as TICs. Em vez de relegar as crianças ao papel limitado de consumidores de tecnologia, técnicas de design participativas e sensíveis a valores permitem as crianças o papel de testador, avaliador, apropriador, reparador, codesigner, ou copesquisador. Criar e manter uma sociedade pluralista significa proporcionar oportunidades suficientes para as vozes das crianças nas decisões que afetam suas vidas e seu futuro. *Crianças, tecnologia e valores sociais: possibilitando a expressão de vozes de crianças em um mundo pluralista* (ref. 6, quadro 2.11) ampara a discussão em pesquisas empíricas em processo, em que a voz de uma criança é ativamente procurada como parte da concepção e avaliação de tecnologias, e como uma oportunidade para especular sobre a necessidade de ir mais longe para garantir que as crianças sejam participantes ativos no processo decisório. O painel irá discutir sobre as maneiras que a comunidade de ciência da informação pode desempenhar um papel muito mais ativo, em termos de sensibilização, promoção e mediação entre as diversas partes interessadas, para permitir voz mais ativa para as crianças na sociedade.

As tecnologias emergentes, incluindo a Web 2.0, estão oferecendo novas oportunidades e possibilidades para a juventude criar, organizar, representar o conteúdo, ler e aprender, trocar e compartilhar informações e atender a uma necessidade de se comunicar com os outros. MySpace, YouTube, Google Video, blogs, podcasts, del.icio.us e Flickr oferecem funcionalidades perfeitas

e potencialidades que os usuários jovens acham fascinantes. Ambientes virtuais disponíveis para crianças, pré-adolescentes e adolescentes crescem em popularidade. Crianças de várias idades estão contribuindo para a Web, não só pela criação de conteúdo mas também pela marcação de informação para representar o conteúdo. Uma pesquisa recente mostra que a criação de conteúdo por adolescentes aumentou de 57% em 2004 para 64% em 2007. Recentemente, os ambientes virtuais orientados para pré-adolescentes (por exemplo, crianças em idade de escola elementar) estão oferecendo mundos temáticos para eles com jogos, atividades sociais, e imagens para customizar. Sites como o Webkinz (<http://www.webkinz.com/>), Nicktropolis (<http://www.nick.com/nicktropolis>), Imbee (<http://www.imbee.com>), Millsberry (<http://www.millberry.com>), Whyville (<http://www.whyville.net>), o Club Penguin (<http://www.clubpenguin.com>), e Neopets oferecem ambiente de aprendizado e entretenimento útil, experimental e exploratório para esses usuários. Sites para adolescentes, tais como Zwinktopia (<http://www.zwinky.com>), Teen Second Life (<http://www.teensecondlife.com>), e Habbo Hotel (<http://www.habbohotel.com>) fornecem mundos virtuais em 2D e 3D com avatares e jogos para envolvimento em diversas atividades on-line. Esses ambientes virtuais são inebriantes e atraentes para crianças, mas causam aflição para os pais, que temem os perigos potenciais e efeitos no desenvolvimento, em decorrência desses mundos virtuais imersivos. O painel de pesquisadores e educadores *Bambaleando em torno do iceberg digital: uso de espaços e ambientes virtuais por crianças, pré-adolescentes e adolescentes* (ref. 7, quadro 2.11) irá explorar diferentes aspectos dos ambientes virtuais, incluindo: a forma como as crianças procuram, usam e compartilham informações; como as bibliotecas chegam até os jovens para a eles proporcionar espaços virtuais; e como as crianças estão tagueando informações ao usar jogos virtuais. Compreender como os jovens interagem com o ambiente virtual irá contribuir para o crescente conhecimento de como as práticas de informação social se desenvolvem nos jovens. Esse conhecimento é crítico para pais, educadores, cuidadores, profissionais da informação, e outros que mediam os mundos real e virtual de pré-adolescentes. Ambientes virtuais computadorizados oferecem um rico contexto para o desenvolvimento de práticas de informação mediada socialmente. Quais são as implicações destes ambientes virtuais colaborativos (AVCs) para esta e futuras gerações de jovens?

2.1.5. Indústria da informação

A categoria indústria da informação apresenta propostas de painéis apenas BA subcategoria gestão do conhecimento, com três referências: ajuda do computador na exploração de artigos científicos (ref. 1, quadro 2.12); e duas com foco na saúde, com a primeira tratando do papel dos blogs na comunicação da informação especializada para leigos e as comunidades de especialistas, bem como uma discussão sobre abordagens e técnicas de análise da blogosfera em geral (ref. 2), e a segunda sobre as estratégias para ampliação da capacidade de ensino e aprendizagem nas instituições parceiras, através da cocriação de novos materiais de aprendizagem e conversão de materiais existentes para recursos educacionais abertos em saúde (ref. 3).

2.1.5.1. Informação e gestão do conhecimento

Cientistas usam cada vez mais a literatura científica de maneira que vai além da leitura tradicional. *Além da (simples) leitura: estratégias, descobertas e colaborações* (ref. 1, quadro 2.12) se propõe a discutir três possibilidades, que não a da leitura tradicional, de ajuda do computador na exploração de artigos científicos: a leitura estratégica de grande número de artigos, a descoberta de hipóteses implícitas, bem como a identificação de padrões de colaboração.

QUADRO 2.12

Indústria da informação – informação e gestão do conhecimento

1	Verle Torvik, Allen Renea r, Neil Smalheiser, Cathy Marshall. Beyond (Simple) Reading: Strategies, Discoveries, and Collaborations (SIG STI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
2	Fiona Black, Kathleen Amos, Anatoliy Gruzd . Disruptive Technologies in Health Information Landscapes: the Case of Diabetes and HbA1c (SIG MED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
3	Airong Luo, Dick Ng'ambi, Gregory Doyle, Ana Cleveland. International Partnerships in Developing and Deploying Health Open Educational Resources (SIGs III, ED, MED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.

Tecnologias disruptivas no cenário da informação em saúde: o caso do diabetes e do HbA1c (ref. 2, quadro 2.12) explora aplicações avançadas de ferramentas de análise estratégica de rede, utilizando ilustrações a partir de um tema de atualidade em informação em saúde – diabetes e HbA1c. Os participantes do painel vão estimular o engajamento da audiência com o emprego de uma abordagem mista. Essa abordagem consta de um resumo acadêmico dos resultados da primeira fase do maior projeto desenvolvido pelos palestrantes, a qual consiste de uma análise comparativa da divulgação de informações de novos tratamentos para o diabetes através da literatura com revisão pelos pares, de weblogs especializados, e de demonstração de técnicas de ferramentas de análise de rede. O conteúdo baseia-se em pesquisa proprietária sobre rede, incluindo análise da blogosfera. A blogosfera (o conjunto de blogs publicados por milhões de indivíduos e organizações) continua a ser uma fonte de informação emergente, tanto para o público leigo quanto para especialistas em todos os domínios. O estudo de caso da sessão centra-se no tratamento de uma doença que causa enorme dano ao bem-estar social e econômico global. O diabetes mellitus é tema de pesquisa clínica cada vez mais intensa, incluindo novas estratégias de gestão da doença. Isso tem sido acompanhado por aumento da atividade de saúde pública e de comunidades de promoção da saúde. Paralelamente a esse crescente interesse profissional, o aumento dos blogs faz com que seja possível analisar a compreensão que paciente/populações têm das melhores práticas atuais na gestão dessa doença. Especialistas em informação requerem uma compreensão mais profunda da influência das fontes de informação baseadas em parecer, como blogs, e como estas interagem com as fontes tradicionais, como publicações com revisão pelos pares, na definição do conhecimento público em torno de questões importantes. A sessão irá proporcionar um fórum de discussão sobre o papel dos blogs na comunicação da informação especializada para leigos e as comunidades de especialistas, bem como uma discussão sobre abordagens e técnicas de análise da blogosfera em geral.

Falta de oportunidades de formação para profissionais de saúde constitui um obstáculo importante no atendimento aos pacientes, em muitos países em desenvolvimento. Recursos Educacionais Abertos (REA) podem fornecer mais materiais de treinamento e oportunidades alternativas de

aprendizagem para os profissionais de saúde. REA são materiais pedagógicos e didáticos livres e abertamente disponíveis para estudantes, professores e alunos ao redor do mundo. REA não são cursos de educação a distância. O foco está na ampliação da capacidade de ensino e aprendizagem nas instituições parceiras, através da cocriação de novos materiais de aprendizagem e conversão de materiais existentes para RER. *Parcerias internacionais no desenvolvimento e distribuição de recursos educacionais abertos em saúde* (ref. 4, quadro 2.12) discutirá a visão e os desafios dos REA. As seguintes questões serão encaminhadas: – Quais são os desafios trazidos pela política institucional e pelas diferenças culturais, especialmente quando cocriando e compartilhando recursos educacionais abertos entre países? Quais são os desafios trazidos pelas diferentes infraestruturas técnicas? Como são criados e acondicionados os diferentes tipos de conteúdos? Como podemos conceber novas ferramentas e alavancar os instrumentos existentes (Sakai, sistema de gerenciamento de cursos, Adobe Connect e sistemas semelhantes de conferência na web, OpenCast e sistemas de captura de conferência), para facilitar a criação e o uso do conhecimento? Qual é o papel dos estudantes na criação e acesso aos REA?

2.1.6. Tecnologias da informação

A categoria tecnologias da informação lista seis painéis distribuídos em quatro subcategorias.

O mais popular serviço da Internet, a Web, conta com três propostas de painéis: a participação dos membros da comunidade ASIST no desenvolvimento da Web, tanto para influenciar seu desenvolvimento estratégico quanto para considerar seu impacto sobre suas vidas. (ref. 1, quadro 2.13); desafios da implementação da Biblioteca 2.0, no que diz respeito a algumas soluções e orientações para o futuro (ref. 2); e as aplicações Second Life (SL), um ambiente virtual e tridimensional que simula em alguns aspectos a vida real e social do ser humano, nos serviços de biblioteca e educação (ref. 3).

Um panorama internacional da adoção e implementação de software de biblioteca digital/plataformas, bem como de padrões, encontra-se na subcategoria software (ref. 1, quadro 2.14).

A subcategoria gestão de documentos (quadro 2.15) apresenta apenas uma proposta de painel sobre o estado da arte, em termos de normas e melhores práticas, e os desafios que os museus de história natural e herbários enfrentam ao tentar digitalizar suas coleções (ref. 1).

Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes (quadro 2.16) apresenta uma proposta sobre diversos protótipos e projetos de pesquisa envolvendo mineração e visualização de dados que podem ser utilizados para o desenvolvimento de serviços para o usuário (ref. 1).

2.1.6.1. Internet

A Web, ou mais geralmente a Internet, é o canal de passagem de uma proporção cada vez maior de informações que usamos para dar sentido e realizar mudanças no mundo ao nosso redor. Para muitos, a Web em si constitui grande parte do seu mundo e viver significa estar na web. Em casos extremos, viver na Web representa o abandono da escola, trabalho, amigos e família no – ainda presente – mundo físico, e negligenciar outros aspectos físicos, tais como exercícios e boa alimentação. Podemos conhecer pessoas assim. Estamos nos tornando como essas pessoas também? Mas a Web é mais do que isso. A Web é também um potente ativador das atividades que realizamos em nosso mundo físico. Se nós estamos buscando um lugar agradável para caminhar com a família, no início da primavera, podemos ir primeiro à Web para ver as caminhadas recomendadas (por outros alpinistas), como alcançar o começo da trilha na caminhada selecionada, e quão congestionado é o tráfego ao longo de rotas diferentes para o início da trilha. A Web pode nos dar avaliações, informações de contato e indicações de restaurantes para ir após a caminhada, de acordo com nossas preferências alimentares, faixa de preço e nível de espírito aventureiro. A Web nos ajuda a manter contato com a nossa família. Voltamos para a Web para encontrar e comprar aquele presente perfeito para um amigo, no dia de seu aniversário. A Web nos dá a informação que precisamos para criar um plano saudável de exercícios e dieta. Como podemos nós, como membros da comunidade ASIST, influenciar os rumos do desenvolvimento para a Web e seu impacto sobre nossas vidas?. O painel *Minha assim chamada vida na Web* (ref. 1, quadro 2.13) encaminha essas questões.

QUADRO 2.13

Tecnologias da informação – Internet

1	William Jones, Marcia Bates, Allison Brueckner, Gary Marchionini and Cathy Marshall. My So-called Life on the Web. (USE, CR). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
2	Autor: Michael Zimmer, Edward Corrado, Marisa Ramirez, Kara Reuter, Sara Rofofsky Marcus, Nasser Saleh, KT Vaughan. On the Challenges of Implementing Library 2.0 Services: A (Diverse) Panel Discussion (SIG LT). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11, Vancouver, Canada.
3	Miguel Ruiz, Allison Brueckner, S. Thompson, Lili Luo and Brian O'Connor. The Libraries of Second Life: How MUVE Could Shape the Future of Digital Libraries. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.

Atualmente, muitas bibliotecas estão em uma encruzilhada: vários dos serviços tradicionalmente por elas prestados, dentro de seus muros, encontram-se cada vez mais disponíveis on-line, muitas vezes por não-bibliotecas e entidades comerciais. Por exemplo, os agentes de busca da Web proporcionam acesso fácil a milhões de sites, bancos de dados on-line que oferecem via de acesso simples às notícias e pesquisa, e projetos de digitalização de livros fazem a perambulação pelas estantes parecer antiquada. Enquanto isso, a autoridade tradicional e competência técnica dos bibliotecários vêm sendo desafiadas pela emergência de projetos produzidos pelos pares e de forma colaborativa, como a Wikipedia, Respostas Yahoo, ou o sistema de recomendação personalizada de livro da Amazon. Além disso, as esferas educacional, profissional e social de nossas vidas estão cada vez mais se fundindo, marcadas pela ascensão dos serviços de rede social, proporcionando novas interfaces de interação com amigos, o compartilhamento de informações e colaboração profissional. As bibliotecas enfrentam uma questão chave neste novo ambiente: qual é o papel da biblioteca no acesso ao conhecimento no mundo atual digital e em rede? Uma resposta tem sido a de incorporar ativamente características do mundo on-line, a Web 2.0, nos serviços de biblioteca, criando assim a Biblioteca 2.0. Isso significa trazer tecnologias interativas, colaborativas, centradas no usuário e baseadas na Web para os serviços de biblioteca e

coleções. O lançamento dessa biblioteca apresenta, no entanto, desafios únicos para bibliotecários, administradores e também para usuários. Esses desafios incluem: restrições tecnológicas, questões de acessibilidade e diversidade, pessoal e custos, preocupações com o provedor de internet e direito autoral, privacidade e políticas de retenção de dados, bem como o impacto global sobre a natureza e cultura da própria biblioteca. Ao reunir um conjunto diversificado de profissionais da informação encarregados de prover serviços de Biblioteca 2.0, *Sobre os desafios de implementação da Biblioteca 2.0* (ref. 2, quadro 2.13) vai delinear muitos dos desafios da implementação da Biblioteca 2.0, assim como esclarecer algumas soluções e orientações para o futuro.

As bibliotecas do Second Life: como o MUVÉ pode conformar o futuro de bibliotecas digitais (ref. 3, quadro 2.13) apresentará um panorama da Multi User Virtual Environments, especificamente o Second Life (SL), e suas aplicações nos serviços de biblioteca e educação. O painel inclui profissionais e educadores que têm desenvolvido aplicações para o Second Life. Eles vão apresentar as aplicações atuais do SL em bibliotecas e campus virtuais, e discutir questões de usabilidade associadas a estes ambientes.

2.1.6.2. Software

Implementação internacional de plataformas/ software de biblioteca digital (ref. 1, quadro 2.14) apresentará um panorama da adoção e implementação de software de biblioteca digital/plataformas, bem como de padrões, a partir de perspectiva internacional. Serão revistos os fatores de decisão na adoção de um software/plataforma específico, bem como de padrões, e será destacado o impacto de fatores organizacionais, sociais, legais e culturais.

QUADRO 2.14

Tecnologias da informação – software

1	Fatih Oguz, Yasar Tonta, EunKyung Chung, Ezra S. Gbaje, Krystyna Matusiak. International Implementation of Digital Library Software/Platforms (SI Gs DL, III). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
---	---

2.1.6.3. Gestão de documentos

Bibliotecas digitais para biodiversidade e coleções de história natural (ref. 1, quadro 2.15) tem como objetivo discutir a importância da criação de coleções de biodiversidade e história natural, o estado da arte, em termos de normas, melhores práticas, e os desafios que os museus de história natural e herbários enfrentam ao tentar digitalizar suas coleções.

QUADRO 2.15

Tecnologias da informação – gestão de documentos

1	Miguel E. Ruiz, Jacob Kramer -Duffield, Jane Greenberg, Nathan Hall, P. Bryan Heidorn. Digital Libraries for Biodiversity and Natural History Collections (SIG DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
---	---

2.1.6.4. Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes

Transformando dados em serviços: entregando a próxima geração de coleções e serviços orientados para o usuário (ref. 1, quadro 2.16) no preâmbulo do painel, explica o seguinte: durante décadas, o setor corporativo tem explorado os avanços tecnológicos para melhor comercializar e entregar produtos e serviços aos clientes através das técnicas de mineração de dados. A técnica não foi amplamente usada nas bibliotecas. No entanto, com a ênfase atual na tomada de decisão baseada em evidências, as bibliotecas estão começando a utilizar seus dados gerados pelo sistema e pelo usuário. A mineração de dados geralmente envolve um esforço significativo para extrair informações armazenadas e potencialmente úteis, a partir de grandes conjuntos de dados ainda não explorados. Essas técnicas de mineração de dados estão sendo utilizadas pelos bibliotecários para melhorar tanto a tomada de decisão interna quanto para prestação de serviços externos aos usuários para extração de informações de bases de dados operacionais, bibliográficos e de usuários. Por exemplo, o *OCLC Programs and Research* aproveita o banco de dados WorldCat, que inclui mais de 95 milhões de registros bibliográficos e

registros de acervos de 1,2 bilhão, bem como os dados fornecidos por outros sistemas de biblioteca e consórcios. O painel apresentará diversos protótipos e projetos de pesquisa envolvendo mineração e visualização de dados que podem ser utilizados para o desenvolvimento de serviços para o usuário.

QUADRO 2.16

Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes

1	Lynn Silipigni Connaway, Timothy Dickey, Edward O'Neill, Brian Lavoie, Scott Nicholson and Julia Gammon. Transforming Data into Services: Delivering the Next Generation of User-Oriented Collections and Services. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
---	---

2.1.7. Sistemas e serviços de informação eletrônica

A categoria sistemas de informação eletrônica conta com apenas uma proposta na subcategoria sistemas de informação geográfica (SIG) (ref. 1, quadro 2.17).

2.1.7.1. Sistemas de informação geográfica

Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) estão se tornando onipresentes. De acordo com algumas visões, em um futuro próximo, teremos SIG junto com processadores de texto e navegadores de Internet em cada desktop. Um grupo diferente de aplicações, em geral classificadas como serviços baseadas em localização (SBL), destina-se a fornecer informações, dependendo da localização do aparelho e do usuário. Esse tipo de acesso fácil a informações e serviços tem o potencial de transformar a forma como as pessoas usam e compreendem informação, e como experienciam a tecnologia. O aparelho ofereceria novas habilidades aos usuários, mas prover a “A cada um o seu SIG” também traz à tona muitas questões técnicas, conceituais e sociais interessantes, e perguntas. *Espaços informacionais* (ref. 1, quadro 2.17) irá discutir um subconjunto dessas questões que são mais relevantes para a biblioteconomia e ciência da informação. Os exemplos

incluem: – Como incorporar “Onde”, em um componente de metadados de infraestrutura “o Quê, Onde, Quando e Quem”; Como aplicar metadados para SIGs desenvolvidos pelos utilizadores para servir o público; Como representar eventos de tal forma que lugar, tempo, ações e atores possam ser tratados de forma holística; Como desenvolver técnicas avançadas de busca que permitem ao usuário procurar e organizar os dados com base no tema, pessoas, lugares, instituições, etc.; Como auxiliar a equipe da biblioteca e os usuários para localizar itens usando informação espacial; Como utilizar o SIG para estudar “os caminhos da vida” (movimentos de pessoas através do espaço e tempo); Como melhor representar, organizar e visualizar informações de acordo com atributos espaciais; Como desenvolver técnicas de visualização que são especificamente orientadas para informação espacial; Como aplicar ferramentas geográficas e técnicas para lidar com as questões da ciência da informação; Como explicar o efeito da computação móvel na coleta e disseminação de dados; Como desenvolver os SIGs de forma mais ecológica e mais amigável ao usuário, e que possam promover igualdade de acesso e proteção à privacidade do usuário.

QUADRO 2.17

Sistemas e serviços de informação eletrônica – sistemas de informação geográfica

1	Hamed Ekbia, Michael Buckland, Myke G. Gluck, Ray Larson and Jingfeng Xia. Information Spaces (VIS, USE, SI) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio .
---	---

2.1.8. Bibliotecas e serviços bibliotecários

Esta categoria apresenta ocorrências de propostas de painéis nas subcategorias bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas, e ensino e treinamento, totalizando três e nove propostas, respectivamente.

Os temas de bibliotecas digitais incluem estado da arte da pesquisa e da prática sobre os fatores de sucesso de repositórios institucionais (ref. 1, quadro 2.18), as experiências e desafios que as pessoas enfrentam em várias

comunidades de acesso aberto (ref. 2) e estado da arte em tecnologias de acesso multilíngue em bibliotecas digitais.

Sobre ensino e treinamento (quadro 2.19), as nove propostas de painéis tratam do seguinte: estratégias utilizadas para expor e envolver os alunos em uma variedade de disciplinas de ciências e problemas, oferecendo a eles a oportunidade de expressar os próprios interesses e de chegarem a um entendimento das necessidades de informação e soluções adequadas para a pesquisa científica, quer ela ocorra apenas com um computador, através da interação com outros em um laboratório virtual, ou como resultado de inputs em uma estação de observação ou de laboratório remoto (ref. 1); semelhanças entre os currículos para educação em bibliotecas digitais e educação em curadoria digital e de dados, onde esses currículos em desenvolvimento divergem, e as formas em que estes programas de pós podem apoiar uns aos outros. (ref. 2); progresso em educação em biblioteconomia e ciência da informação, e escola de informação baseada em bioinformática (*iSchool-based bioinformatics*), destacando: a evolução dos programas desde 2002 (ref. 3); comparação de escolas de ciência da informação com as *iSchool* (escolas de informação) (ref. 4); convergência das práticas de informação de organização de bibliotecas, arquivos e museus para educar os profissionais da informação para estas instituições de patrimônio cultural (ref. 5); gestão de cursos on-line no que diz respeito a como lidar com diferenças de expectativas culturais, linguísticas e pedagógicas de alunos e professores que podem afetar os resultados da aprendizagem (ref. 6); e como os programas de graduação afiliados com programas de biblioteconomia e ciência da informação estão transformando os alunos, e como as escolas também estão sendo transformada por estes programas (ref. 7).

2.1.8.1. Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas

Fazendo perguntas difíceis sobre repositórios institucionais: fatores de sucesso e novos rumos para desenvolvimento e pesquisa (ref. 1, quadro 2.18) apresentará o estado da arte da pesquisa e da prática sobre os fatores de sucesso de repositórios institucionais.

QUADRO 2.18

Bibliotecas e serviços bibliotecários – bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas

1	June Abbas, Catherine Mitchell, Carole Palmer and Soo Young Rieh. Asking Difficult Questions about Institutional Repositories: Factors for Success and New Directions for Development and Research (SIG DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
2	Qiping Zhang, Thomas Krichel, Cheryl Knott Malone, Heather D. Pfeiffer and Sarah Shreeves. Knowledge Sharing and Management in Open Access e-Resources & Communities (KM, DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
3	Miguel Ruiz, Jiangping Chen, Douglas Oard, Noriko Kando, Carol Peters and Allison Druin. Enabling Multilingual Access in Digital Libraries (DL) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.

Uma comunidade de acesso aberto é um repositório digital ou uma comunidade on-line onde a informação e a comunicação científica estão disponíveis para o público através de tecnologias de computação. Comunidade de acesso aberto possibilita uma nova maneira de compartilhamento de conhecimento e de sua gestão. Essa comunidade tira proveito da experiência coletiva por meio de um repositório de artigos científicos e dados de pesquisas que estão espalhados ou que demoram muito para serem publicados. *Compartilhando conhecimento e gestão no acesso aberto de e-recursos e comunidades* (ref. 2, quadro 2.18) tem como objetivo discutir as experiências e desafios que as pessoas enfrentam em várias comunidades de acesso aberto. Particularmente, serão discutidas questões como as seguintes: Como cada comunidade ou repositório “organizou” e “compartilhou” informações entre as pessoas com um interesse em comum na comunidade? Quanto tempo demorou para começar e estabelecer uma comunidade de acesso aberta? Qual o impacto de tal comunidade de acesso livre / repositório sobre a interação das pessoas com a informação? Qual o impacto sobre bibliotecas digitais com serviços pagos ou bibliotecas tradicionais? Quais são os compromissos entre acesso aberto versus controlado? Como eles abordaram a questão da privacidade? Quão bem a atual comunidade/repositório de acesso aberto satisfaz às necessidades

humanas, e o que devem a pesquisa tecnológica e desenvolvimento futuros abranger para melhor atender às necessidades do usuário?

Permitindo acesso multilíngue em bibliotecas digitais (ref. 3, quadro 2.18) irá apresentar uma introdução ao acesso multilíngue em bibliotecas digitais. Isso inclui uma visão geral do estado da arte em tecnologias de acesso multilíngue, apresentação da experiência de vários projetos de bibliotecas digitais na Europa, Ásia e América do Norte, bem como discussão da usabilidade e expectativas do usuário.

2.1.8.2. Ensino e treinamento

Conexão entre as disciplinas científicas: estratégias educativas para enfrentar o desafio de gestão da informação entre as ciências (ref. 1, quadro 2.19) foca em problemas globais complexos que exigem conhecimentos de várias disciplinas, além das distâncias geográficas, o impacto da informática e novas tecnologias de rede na prática da ciência, e esforços de pesquisa em engenharia que têm recebido atenção por parte de muitas comunidades de interesse na pesquisa científica. Contudo, as escolas de biblioteconomia e de informação não têm sido ativas no treinamento de profissionais e pesquisadores que possam facilmente entrar em ação e contribuir para os processos de pesquisa permitidos pela infraestrutura cibernética. Cada um dos painelistas desenvolveu estratégias que preparam os alunos para prosperar nesse novo ambiente, onde podem desempenhar papel ativo em processos de pesquisa interdisciplinares. Dado que a tecnologia e o envolvimento interdisciplinar podem diferir muito entre disciplinas e projetos de pesquisa, e que o processo científico vai evoluir à medida que novas tecnologias são adotadas, é importante examinar os diferentes aspectos da formação exigida para esse ambiente complexo. Os palestrantes, portanto, detalharão as estratégias utilizadas para expor e envolver os alunos em uma variedade de disciplinas de ciências e problemas, oferecendo a eles a oportunidade de expressar os próprios interesses e de chegarem a um entendimento das necessidades de informação e soluções adequadas para a pesquisa científica, quer ela ocorra apenas com um computador, através da interação com outros em um laboratório virtual, ou como resultado de inputs em uma estação de observação ou de laboratório remoto.

QUADRO 2.19

Bibliotecas e serviços bibliotecários – ensino e treinamento

1	Catherine Blake, John D'Ignazio, Diane Sonnenwald. Bridging Between Scientific Disciplines: Educational Strategies to Meet the Challenge of Managing Information Across the Sciences (SIGs STI, ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
2	Jeffrey Pomerantz, Helen R. Tibbo, Jerome McDonough, Carole Palmer, Edward A. Fox and Javed Mostafa. Developing Curriculum for Digital Libraries and Digital Curation Education: Reflections on Synergies and Divergencies (DL). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
3	Joan Bartlett, Bradley Hemminger, W. John MacMullen, Julia Kampov-Polevoi, Gerald Benoit. Evolving Curricula in LIS -Focused Bioinformatics Programs (SIGs ED, BIO, CR, KM, STI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
4	Ingrid Hsieh -Yee, Heting Chu, Joseph Janes, Eileen Abels, Linda Schamber, Samantha Hastings. Diversity and Commonality of Information Science Education in a Pluralistic World (SIG ED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
5	Ingrid Hsieh -Yee, Elaine Menard, Shu -jiun (Sohy) Chen, Ya -Ning (Arthur) Chen, Martin Kalfatovic, Kathy Wisser, Jeonghyun (Annie) Kim. Information Organization in Libraries, Archives and Museums: Converging Practices and Collaboration Opportunities (SIG ED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
6	Trudi Hahn, June Lester, Diane Barlow, Nancy Roderer, Elizabeth Aversa, Stephen Bajjaly, Beth Riggs. Web-Based Teaching: Surviving and Thriving in a Pluralistic Online World (SIG ED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6 -11. Vancouver, Canada.
7	Robert Sandusky and Kenneth Fleischmann. Undergraduate Programs: Transforming LIS Education (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
8	Michelle Kazmer, Heidi Julien, John Bertot and Rae -Anne Montague. Outcomes assessment and LIS education. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information - Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.
9	Suliman Hawamdeh, Thomas J. Froehlich, Michael Koenig, T. Kanti Srikantiah and Qiping Zhang. Knowledge Management Career: Perception Versus Reality (SIG ED and KM). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24 -29, Columbus, Ohio.

Durante a última década, registra-se enorme crescimento em oportunidades profissionais para pós-graduados em ciência da informação, biblioteconomia e ciência da computação, nas áreas de bibliotecas digitais

e preservação digital e de dados. Essas oportunidades exigem um conjunto diversificado de competências para executar, gerenciar e resolver uma série de procedimentos, processos e desafios em todo o ciclo de vida dos objetos digitais, desde o ponto de criação até a disseminação, acesso, armazenamento, utilização, reutilização e remoção. Treinar estudantes para preencher essas novas funções profissionais demanda educação profissional para lidar com as competências necessárias para o gerenciamento de coleções digitais. Em resposta, vários projetos recentes estão desenvolvendo programas para preparar os estudantes de hoje para trabalhar no campo em constante evolução das bibliotecas digitais e da preservação digital e de dados. *Desenvolvendo currículo para bibliotecas digitais e educação em curadoria digital: reflexões sobre as sinergias e divergências* (ref. 2, quadro 2.19) reúne pesquisadores de quatro projetos distintos de desenvolvimento curricular: Projeto de Desenvolvimento Curricular para Bibliotecas Digitais (*Digital Libraries Curriculum Development Project*); Projeto de Educação para Bibliotecas Digitais (*Digital Libraries Education Project*); Preservando o Acesso para Nosso Futuro Digital: Desenvolvimento de Projeto Internacional em Curadoria Digital (*Preserving Access to Our Digital Future: Building an International Digital Curation – DigCCurr*); e Programa de Educação em Preservação de Dados (*Data Curation Education Program*). Os painelistas irão discutir as semelhanças nas áreas tema entre os currículos para educação em bibliotecas digitais e educação em curadoria digital e de dados, onde esses currículos em desenvolvimento divergem, e as formas em que estes programas de pós podem apoiar uns aos outros.

Desenvolvimento de currículos focados em bioinformática em programas de biblioteconomia e ciência da informação (ref. 3, quadro 2.19) atualizará o progresso em educação em biblioteconomia e ciência da informação, e escola de informação baseada em bioinformática (*iSchool-based bioinformatics*), destacando: a evolução dos programas desde 2002, o aumento de inscrições, o desenvolvimento de currículos cada vez mais ricos, a diferença em relação a outros programas e disciplinas, como a ciência da computação e as ciências biológicas, e a demanda destes cursos de pós-graduação.

Em uma sociedade cada vez mais diversificada em cultura, linguagem e tecnologia, o campo do ensino da ciência da informação tem continuado a evoluir e a responder ao ambiente de informação em mudança. O movimento

da iSchool (escola de informação) atraiu um bom número de programas de biblioteconomia e ciência da informação (bci), bem como programas de ciência da computação, enquanto muitos programas de ciência da informação têm revisto sua missão e cursos para atender às necessidades de informação de um mundo pluralista, sem alterar o nome de seus programas (que são muitas vezes referidos como escolas de BCI). Embora as escolas de informação (iSchools) e de e BCI possam parecer dicotômicas, muitas destas escolas partilham a história da educação da biblioteconomia e ciência da informação e podem ter mais em comum do que seus nomes sugerem. *Diversidade e interesses comuns na educação em ciência da informação em um mundo pluralista* (ref. 4, quadro 2.19) visa lançar luz sobre a diversidade e o que tem de comum no ensino da ciência da informação no século 21, examinando as semelhanças e diferenças entre estes dois tipos de escolas (incluindo sua relação com a tradição da educação em biblioteconomia e ciência da informação) e a extensão na qual elas estão atendendo às necessidades de um mundo pluralista.

Como instituições culturais, bibliotecas, arquivos e museus (BAMs) compartilham a missão de organizar objetos de informação, artefatos e dados para acesso aos usuários e a decorrente elucidação de suas buscas. Enquanto essas instituições podem seguir diferentes padrões de metadados e procedimentos para gerenciar suas coleções, e cada tipo de instituição tem interesses únicos na organização da informação e de serviços, as tecnologias digitais permitiram-lhes criar, organizar, preservar e fornecer acesso a coleções digitais para um público global. Cada vez mais, bibliotecas, arquivos e museus estão convergindo na organização de informação e de gestão de esforço, e seus armazéns de cultura estão se integrando ou tornando-se transparentes para os usuários. *Organização da informação em bibliotecas, arquivos e museus: práticas convergentes e oportunidades de colaboração* (ref. 5, quadro 2.19) foi concebido para analisar a convergência das práticas de informação de organização de bibliotecas, arquivos e museus; explorar oportunidades de colaboração e discutir as implicações de suas práticas de organização de informação para educar os profissionais da informação para estas instituições de patrimônio cultural. O painel é composto de cinco apresentações: (1) utilização de uma classificação facetada para organizar os artefatos de museu e apoiar o desenvolvimento de sites, (2) projeto de metadados e aplicações

para organização e preservação de objetos de informação para diversos tipos de instituições culturais; (3) o desenvolvimento da *Biodiversity Heritage Library* (biblioteca de herança de biodiversidade) e o envolvimento neste esforço de especialistas e não especialistas em bibliotecas; (4) análise dos padrões descritivos utilizados pelas organizações culturais e de áreas onde as bibliotecas, arquivos e museus podem colaborar, e (5) colaboração entre instituições culturais, especialmente na área de tecnologia.

Educação on-line na área de biblioteconomia e ciência da informação facilita a inscrição e participação de alunos diversos e geograficamente dispersos. No entanto, surgiram dúvidas sobre a melhor forma de gestão deste tipo de distribuição e como lidar com diferenças de expectativas culturais, linguísticas e pedagógicas de alunos e professores que podem afetar os resultados da aprendizagem. *Ensino baseado na Web: sobrevivendo e prosperando em um mundo on-line pluralista* (ref. 6, quadro 2.19) abordará as seguintes questões: **Corpo Docente:** como uma escola de recruta um corpo docente pluralista, com experiência tanto no assunto quanto vontade de ensinar on-line? Um corpo docente diversificado é o mais benéfico para um programa on-line, ou as habilidades técnicas e filosofias de ensino superam as considerações demográficas? **Suporte ao Aluno:** como os serviços para o estudante (por exemplo, aconselhamento, orientação profissional, suporte de TI) atendem às diferentes necessidades de um corpo discente pluralista on-line? As expectativas dos alunos a respeito de um único curso on-line são diferentes daquelas de todo um programa on-line? **Tecnologia:** Quais são os principais desafios para o corpo docente para lidar com tecnologias cada vez mais pluralistas: suporte técnico, migração de plataformas, aplicações constantemente em expansão? **Aprendizado:** Há diferenças na aprendizagem dos alunos em uma sala de aula on-line em relação à sala de aula tradicional, em termos de índice de obtenção de resultados substanciais, mudanças de atitude, ou o desenvolvimento de habilidades básicas? Existem diferenças culturais, linguísticas ou de grupos de idade? Todos os alunos estão igualmente preparados para aprender em um ambiente on-line, independentemente do contexto cultural? **Clima:** Como um instrutor lida eficazmente com os choques culturais e os conflitos entre os estudantes heterogêneos em uma aula on-line? Quais são as estruturas nas aulas on-line que facilitam a construção de confiança entre professores

e alunos, e entre alunos de diversas origens? Administração: Que tipo de treinamento e apoio são necessários para permitir o ensino bem-sucedido, em um ambiente on-line, para um corpo discente diversificado? Como é que um administrador fornece respostas a todas as perguntas em todos os assuntos?

Programas de graduação: transformando a educação em biblioteconomia e ciência da informação (ref. 7, quadro 2.19) será uma oportunidade para discussão aberta sobre como os programas de graduação afiliados com programas de biblioteconomia e ciência da informação estão transformando os alunos, e como as escolas também estão sendo transformada por estes programas.

Avaliação de resultados e educação em biblioteconomia e ciência da informação (ref. 8, quadro 2.19) apresenta três abordagens para a avaliação de resultados e educação em biblioteconomia e ciência da informação, com palestrantes falando sobre definição e medição de resultados em três “níveis”: o nível de cada curso, o nível do programa e o nível de consórcio. No nível de curso, serão discutidos resultados de avaliação e utilização e uso de trabalhos originais para avaliar a aprendizagem dos alunos. No nível do programa, serão apresentados resultados de negociações e medição, quando vários tipos de organizações internas e externas, como os organismos de acreditação, exigem avaliação dos resultados. No nível do consórcio, será relatado como o Consórcio Educação em ciência da informação baseado na Web-Based tem trabalhado para melhorar o fornecimento do conteúdo do curso entre as instituições, através do alinhamento dos resultados e de sua de avaliação. Em todos os três níveis serão identificados problemas, oportunidades e soluções, dando exemplos baseados em experiências concretas com resultados de avaliação em educação de biblioteconomia e ciência da informação.

Profissão de gestão do conhecimento: percepção versus realidade (ref. 9, quadro 2.19) discutirá os desafios crescentes em educação de gestão do conhecimento. Particularmente, os painelistas irão debater e partilhar suas visões e experiências sobre as seguintes questões: Quais são as oportunidades de carreira para estudantes graduados pelo programa de Gestão do Conhecimento (GC)? Em que habilidades e conhecimentos devemos capacitar nossos alunos no programa de GC? Quais são os desafios na educação de GM? Quais são as tendências futuras na carreira de GM e educação? Na primeira parte do painel, será relatada uma análise comparativa dos principais programas de GC

em termos de currículo e colocação no emprego tanto nos Estados Unidos quanto em outros países.

2.1.9. Informação e questões governamentais e legais

Finalmente, a última categoria em que há ocorrências de painéis apresenta três propostas, sendo duas em proteção da propriedade intelectual, com discussão de questões sobre gestão de direitos digitais (ref.1, quadro 2.20) e a evolução dos regimes globalizados de propriedade intelectual, os fatores que influenciam sua interpretação e execução em todo o mundo e em particular, os desafios das nações africanas para proporcionar as suas populações acesso à medicação para HI/AIDS a preços acessíveis à (ref. 2), e uma na subcategoria fontes de informação pública (quadro 2.21) sobre as transformações da informática médica pessoal e profissional. (ref. 1).

2.1.9.1. Proteção da propriedade intelectual

QUADRO 2.20

Informação e questões governamentais e legais – proteção da propriedade intelectual

1	Kevin L. Smith, Bill Burger, John Sullivan and Kristin Eschenfelder. DRM: Digital Rights Management or Digital Restrictions Management? (LT) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information-Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
2	John Agada, John Gathegi, Johannes Britz, Peter Lohr. Globalization of Intellectual Property Rights: Implications of the TRIPS Agreement for Access to HIV/AIDS Drugs in Africa (SIGs IFP, III) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity - Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

Gestão de direitos digitais (GDD) compreende as medidas de caráter tecnológico pelas quais os provedores de informação controlam o acesso do usuário a produtos eletrônicos para evitar o download de conteúdo on-line em quantidades que possam substituir as assinaturas ou compras do produto. As limitações de GDD nos tipos de usos e sua frequência são codificadas diretamente nos produtos ou no hardware necessário para usá-los. Isso desafia

as medidas de uso justo disposto nas leis de direito autoral, que oferecem margem de interpretação sobre se usos particulares comprometem o valor comercial de conteúdos protegidos por direitos autorais. Como medidas de GDD são parte de acordos de licenciamento entre fornecedores e usuários, eles anulam o uso justo. *Gestão de direito autoral ou gestão de restrições digitais?* (ref. 1, quadro 2.20) irá fornecer os fundamentos para o GDD, explica os conflitos entre direito do autor e direitos do usuário resultantes da aplicação de GDD, discute as questões legais, e sugere alternativas para que a GDD possa satisfazer ambas as partes.

A emergência de uma sociedade de conhecimento global tem facilitado a diluição das fronteiras nacionais e coloca em evidência questões sobre a globalização dos regimes de propriedade intelectual (PI). As origens dos regimes globalizados de PI podem ser atribuídas à crise econômica dos anos 1970 e 1980, o que acentuou as assimetrias de poder entre os países industrializados e em desenvolvimento. Embora ambos os grupos tenham sido afetados negativamente pela crise econômica, os países em desenvolvimento se tornaram mais vulneráveis devido aos encargos de suas dívidas. Esses países adotaram políticas de reformas econômicas previstas pelas instituições financeiras internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, e países credores ocidentais, como as políticas de reforma dos Estados Unidos para mercados abertos, comércio liberal e investimento, empresas privadas do setor público, e maior proteção dos direitos de propriedade intelectual, entre outros. Apresentadas como o único caminho para a recuperação econômica e do desenvolvimento nacional, as reformas de mercado promoveram a integração das economias em desenvolvimento na economia global. *Globalização dos direitos de propriedade intelectual: implicações do Acordo TRIPS para acesso a medicamentos para Aids na África* (ref. 2, quadro 2.20) descreve a evolução dos regimes globalizados de PI, e os fatores que influenciam sua interpretação e execução em todo o mundo. Em particular, analisa os desafios das nações africanas para proporcionar as suas populações acesso a preços acessíveis à medicação para HI/Aids, no quadro de suas obrigações relativas à proteção da patente, conforme o *Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights* (TRIPS Acordo sobre Aspectos Relacionados ao Comércio dos Direitos de Propriedade Intelectual), de 1995. A experiência sul-africana será

examinada para ilustrar a influência dos interesses nacionais e internacionais, e agentes na restrição ou facilitação do desenvolvimento de políticas adequadas e instrumentos legais para lidar com a epidemia de HIV/Aids.

2.1.9.2. Fontes de informação pública

QUADRO 2.21

Informação e questões governamentais e legais – fontes de informação pública

1	Tim Patrick, Paula Rhyner, Catherine Smith and Deborah Swain. Issues in the Transformation of Health and Medical Information (KM, MED) . AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
---	---

Como você encontra informações de saúde para uso próprio? A digitalização e o crescimento de registros digitais afetaram pacientes, profissionais de saúde e gestores de informação de registros médicos? *Problemas na transformação da saúde e informação médica* (ref. 1, quadro 2.21) irá apresentar pesquisas e discutir três questões sobre como a tecnologia da informação afetou, afeta, ou pode afetar a sociedade e os indivíduos. Cada um dos participantes irá compartilhar descobertas recentes em suas pesquisas sobre a transformação da informática médica pessoal e profissional. Segundo muitos especialistas no campo da medicina, há potencial para uma crise na coleta e distribuição dos prontuários de pacientes e na comunidade de saúde. Na década de 1990, a introdução das regulamentações da HIPAA (Health Information Privacidade e Accountability Act – Lei de Privacidade e Responsabilidade da Informação Médica) protegeu a privacidade individual. Como os registros eletrônicos transformaram a sociedade e /ou a informação? Como a tecnologia está mudando as práticas de informação? Esse painel tem por base pesquisas anteriores sobre estas questões, relatadas na Reunião Anual de 2007 da ASIS&T, e tem por objetivo proporcionar uma oportunidade para compartilhar novas descobertas sobre as transformações recentes.

3. Proposição de grade de publicação de números temáticos

A grade de publicação decorre de análise quantitativa dos resultados do primeiro produto a respeito dos números temáticos com os resultados das propostas de painéis, no componente subcategorias, por permitir análise mais particular.

3.1. Comparação quantitativa entre números temáticos e propostas de painéis

A distribuição das subcategorias de números temáticos e das propostas de painéis ordena os quantitativos de ambos em ordem crescente e em tabelas separadas, para posterior derivação da grade de publicações.

Os números temáticos estão distribuídos em 37 subcategorias em que ocorrem um, dois, três... até 16 números em cada uma delas. Observa-se dispersão de subcategorias nos dois primeiros quartis, com 30 subcategorias onde ocorrem 50% dos números temáticos, e concentração nos quartis seguintes, com apenas 7 subcategorias com os outros 50% (tabela 3.1).

TABELA 3.1
Quartis de subcategorias de números temáticos

Categorias	Nº na sub- categoria Simples	Nº na sub- categoria Acumulado	% na sub- categoria Simples	% na sub- categoria Acumulado
PRIMEIRO QUARTIL				
1. Automação de bibliotecas, operações e planejamento estratégico	1	1	0,5%	0,5%
2. Ciências sociais, ciências humanas, história, linguística (fontes de informação)	1	2	0,5%	1%
3. Estatística, mensuração	1	3	0,5%	1,5%
4. Legislação, leis e regulamentos (com exceção do direito autoral)	1	4	0,5%	2%
5. Mercados e atores	1	5	0,5%	2,5%
6. Padrões e protocolos	1	6	0,5%	3%
7. Serviços bibliotecários	1	7	0,5%	3,5%
8. Sistemas de informação geográfica	1	8	0,5%	4%
9. Telecomunicações	1	9	0,5%	4,5%

(continua)

TABELA 3.1 (conclusão)

Categories	Nº na sub- categoria Simples	Nº na sub- categoria Acumulado	% na sub- categoria Simples	% na sub- categoria Acumulado
10. Comunicação	2	11	1%	5,5%
11. Consórcios e redes de bibliotecas, coalizões, cooperativas	2	13	1%	6,5%
12. Proteção da propriedade intelectual	2	15	1%	7,5%
13. Sistemas e serviços de entrega de documentos	2	17	1%	8,5%
14. Ética na informação, plágio, credibilidade	3	20	1,5%	10%
15. Gestão de documentos	3	23	1,5%	11,5%
16. Negócios, administração, economia, companhias (fontes de informação)	3	26	1,5%	13%
17. Profissionais da informação	3	29	1,5%	14,5%
18. Propriedades, necessidades, qualidade e valor da informação	3	32	1,5%	16%
19. Internet	4	36	2%	18%
20. Políticas e estudos de informação	4	40	2%	20%
21. Software	4	44	2%	22%
SEGUNDO QUARTIL				
22. Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas	7	51	3,5%	25,5%
23. Interface homem -computador	7	58	3,5%	29%
24. Catalogação e classificação	6	64	3%	32%
25. Pesquisa de recuperação da informação	6	70	3%	35%
26. Tesouros, listas de autoridade	5	75	2,5%	37,5%
27. Comunicação científica	4	79	2%	39,5%
28. Eletrônicos (publicações)	4	83	2%	41,5%
29. História da ciência da informação, biografias	4	87	2%	43,5%
30. Bibliotecas, descrições e tipos	9	96	5,5%	49%
TERCEIRO QUARTIL				
1. Sociedade da informação	10	106	6%	55%
2. Fontes de informação pública	10	116	6%	61%
3. Ensino e treinamento	12	128	6,5%	67,5%
4. Competência em informação, educação continuada	13	141	7%	74,5%
QUARTO QUARTIL				
5. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação	14	155	8,25%	82,75%
6. Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes	14	169	8,25%	91%
7. Informação e gestão do conhecimento	16	185	9%	100%

As propostas de painéis estão distribuídas em 21 subcategorias em que ocorrem um, dois, três... até 13 números em cada uma delas. Observa-se dispersão de subcategorias nos dois primeiros quartis, com subcategorias

em que ocorrem 44% dos números temáticos, e concentração nos quartis seguintes, com apenas 5 subcategorias com os outros 46% (tabela 3.2).

Na passagem do primeiro para o segundo quartil, observa-se que, por exigência do corte, as subcategorias com ocorrência de três propostas de painéis foram distribuídas em ambos, com três subcategorias no quartil 1 e três no 2. Como a proposta da grade de publicação considera apenas os dois primeiros quartis, essa discrepância não parece se constituir em um problema (tabela 3.2).

TABELA 3.2
Quartis de subcategorias de propostas de painéis

Categories	Nº na sub- categoria Simples	Nº na sub- categoria Acumulado	% na sub- categoria Simples	% na sub- categoria Acumulado
PRIMEIRO QUARTIL				
1. Elaboração de resumos, indexação, revisão	1	1	1%	1%
2. Fontes de informação pública	1	2	1%	2%
3. Gestão de documentos	1	3	1%	3%
4. Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes	1	4	1%	4%
5. Sistemas de informação geográfica	1	5	1%	5%
6. Software	1	6	1%	6%
7. Catalogação e classificação	2	8	3%	9%
8. Competência em informação, educação continuada	2	10	3%	12%
9. Proteção da propriedade intelectual	2	12	3%	15%
10. Ética na informação, plágio, credibilidade	3	15	4%	19%
11. Internet	3	18	4%	23%
12. Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas	3	21	4%	27%
SEGUNDO QUARTIL				
13. Padrões e protocolos	3	24	4%	31%
14. Profissionais da informação	3	27	4%	35%
15. Informação e gestão do conhecimento	3	30	4%	39%
16. Pesquisa de recuperação da informação	4	34	5%	44%
TERCEIRO QUARTIL				
1. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação	7	41	9%	53%
2. História da ciência da informação, biografias	7	48	9%	62%
3. Sociedade da informação	7	55	9%	71%
QUARTO QUARTIL				
4. Ensino e treinamento	9	64	12%	83%
5. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações	13	77	17%	100%

A ordenação de quartis de propostas de painéis e de números temáticos (quadro 3.1) mostra que há 39 subcategorias, sendo 19 em que ocorrem painéis e números temáticos e 20 sem ocorrência de ambos, sendo duas subcategorias sem ocorrência de números temáticos e 18 sem a de painéis.

Para fins de composição da grade de publicação de números temáticos, são consideradas as ocorrências nos quartis 4 e 3, observando-se a presença de nove subcategorias que preenchem este requisito, não importando se há coincidência de números temáticos ou painéis no mesmo quartil. Há casos em que um ou outro se encontram nos quartis 1 e 2 (conforme destaque em laranja, no quadro 3.1), sendo considerados para composição da citada grade.

QUADRO 3.1

Ordenação de quartis de propostas de painéis e de números temáticos

Categorias	Quarto Quartil	Terceiro Quartil	Segundo Quartil	Primeiro Quartil	Sem ocorrência
Automação de bibliotecas, operações e planejamento estratégico				(NT)	(P)
Bibliotecas, descrições e tipos			(NT)		(P)
Bibliotecas digitais e virtuais, bibliotecas híbridas			(NT)	(P)	
Catálogo e classificação			(NT)	(P)	
Ciências Sociais, ciências humanas, história, linguística (fontes de informação)				(NT)	(P)
Competência em informação, educação continuada		(NT)		(P)	
Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação	(NT)	(P)			
Comunicação				(NT)	(P)
Comunicação científica			(NT)		(P)
Consórcios e redes de bibliotecas, coalizões, cooperativas				(NT)	(P)
Elaboração de resumos, indexação, revisão				(P)	(NT)
Eletrônicos (publicações)			(NT)		(P)
Ensino e treinamento	(P)	(NT)			
Estatística, mensuração				(NT)	(P)
Ética na informação, plágio, credibilidade				(P) (NT)	
Fontes de informação pública		(NT)		(P)	
Gestão de documentos				(P) (NT)	
História da ciência da informação, biografias		(P)	(NT)		
Informação e gestão do conhecimento	(NT)		(P)		
Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes	(NT)			(P)	
Interface homem-computador			(NT)		(P)
Internet				(P) (NT)	
Legislação, leis e regulamentos (com exceção do direito autoral)				(NT)	(P)
Mercados e atores				(NT)	(P)
Negócios, administração, economia, companhias (fontes de informação)				(NT)	(P)
Padrões e protocolos			(P)	(NT)	
Pesquisa de recuperação da informação			(P) (NT)		
Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações	(P)				(NT)
Políticas e estudos de informação				(NT)	(P)

(continua)

QUADRO 3.1 (conclusão)

Categorias	Quarto Quartil	Terceiro Quartil	Segundo Quartil (P)	Primeiro Quartil (NT)	Sem ocorrência (P)
Profissionais da informação			(P)	(NT)	
Propriedades, necessidades, qualidade e valor da informação				(NT)	(P)
Proteção da propriedade intelectual				(P) (NT)	
Serviços bibliotecários				(NT)	(P)
Sistemas de informação geográfica				(P) (NT)	
Sistemas e serviços de entrega de documentos				(NT)	(P)
Sociedade da informação	(NT)	(P)			
Software				(P) (NT)	
Telecomunicações				(NT)	(P)
Tesauros, listas de autoridade			(NT)		(P)

Legenda: (P): painel; (NT): número temático

3.2. Grade de publicações

A proposta da grade de publicações registra 111 números temáticos em ordem decrescente de ocorrência quantitativa, observando-se nas primeiras posições as seguintes subcategorias: Ensino e treinamento, Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação, Informação e gestão do conhecimento, e Sociedade da informação, respondendo por 59% dos resultados (tabela 3.3)

As nove subcategorias são listadas no apêndice a seguir, reunindo as listas de referências de números temáticos constantes do primeiro produto, e de propostas de painéis, com os respectivos resumos.

TABELA 3.3

Quantitativo de números temáticos para composição da grade de publicação, conforme as subcategorias

Subcategorias	Número de Números Temáticos (A)	Número de Painéis (B)	Total	Acumulado (A+B)	Acumulado (%)
1. Ensino e treinamento	12	9	21	21	16%
2. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação	14	7	21	42	31%
3. Informação e gestão do conhecimento	16	3	19	61	46%
4. Sociedade da informação	10	7	17	78	59%
5. Inteligência artificial (IA), sistemas especialistas, agentes inteligentes	14	1	15	93	70%
6. Competência em informação, educação continuada	13	2	15	108	81%
7. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações	0	13	13	111	83%
8. História da ciência da informação, biografias	4	7	11	122	92%
9. Fontes de informação pública	10	1	11	133	100%

A critério da Coordenação de Documentação e Informação do Ibict, novas listas poderão ser feitas, bastando reunir subcategorias de números temáticos do primeiro produto (item 2.1) com as correspondentes subcategorias de propostas de painéis constantes deste relatório (item 2.1).

Entre os números temáticos e propostas de painéis selecionados para a grade de publicação, há alguns trabalhos bastante localizados na cultura de informação e de bibliotecas de seus países que podem servir como exemplo do que se publica ou a quem ou que se homenageia.

Considerações finais

A natureza do estudo empreendido nos dois segmentos do processo de comunicação científica, congressos e periódicos, com vistas à proposição de uma grade de publicação de números temáticos, restringe comparações outras que não as de ordem quantitativa, cabendo ao corpo editorial da revista ciência da informação e aos pesquisadores do Ibict empreenderem análises qualitativas para complementação/modificação da grade de publicação de números temáticos proposta neste relatório.

A abordagem inovadora recomendada no Termo de Referência do projeto que dá origem a este relatório resultou no desenvolvimento de uma metodologia original, cujo emprego gerou considerável arsenal de dados e informações, da maior relevância para a ciência da informação e a biblioteconomia no país, tanto em seu componente ensino e pesquisa quanto de publicação.

Os resultados dos dois produtos deste projeto refletem o estado atual da discussão sobre a ciência da informação empreendida na arena internacional, em tempos de Internet e das tecnologias de informação e de comunicação a ela associadas, nos últimos cinco anos. Em decorrência, é fundamental o amplo compartilhamento dos dois produtos com editores de revistas e coordenadores de escolas e cursos, seja de graduação ou de pós, nas áreas contempladas nos temas dos números temáticos e dos painéis.

Por último, cabe destacar que a possível ausência de ensino e pesquisa sobre alguns ou muitos dos temas objeto dos números temáticos e das

propostas de painéis não deve ser motivo para não publicá-los no todo, em parte, ou a partir de combinações de trabalhos com afinidade entre eles. A Coordenação de Informação e Documentação do Ibict pode perfeitamente desenvolver uma estratégia de publicação de números temáticos que combine tradução por profissional nativo da língua portuguesa com amplo domínio de inglês, e submissão de artigos para publicação em edições de números temáticos. Com isso, cria-se uma cultura de publicação de números temáticos e estimula-se a pesquisa e o ensino em temas inovadores.

Apêndices

APÊNDICE 1

Lista completa de painéis e trabalhos apresentados na Reunião Anual da ASIS&T – 2008

Painéis

1. 25 Years of SIG-III and the Future of International Information (III)
Toni Carbo, Bharat Mehra, Yunfei Du and Aaron Bowen
2. Adoption and Evaluation Issues of Automatic and Computer Aided Indexing Systems (DL)
Miguel Ruiz, Alan Aronson and Marjorie Hlava
3. Award Winning Student Papers (SIG ED)
Barbara Wildemuth
4. Celebrating the Information Professional
Joseph Janes, and others to be announced
Obs: sem link para resumo
5. Civic Engagement, Youth, and Community: The Role of Place, Education, Information, and Technology in Shaping Civic and Political Discourse (SIG-KM)
Leona Faust, Paul Jaeger, Stephanie Raill and Scott Robertson
6. Credibility and authority of information in learning environments, (SIG USE)
Olof Sundin, Heidi Julien, Louise Limberg and Soo Young Rieh
7. Developing Curriculum for Digital Libraries and Digital Curation Education: Reflections on Synergies and Divergencies (DL)
Jeffrey Pomerantz, Helen R. Tibbo, Jerome McDonough, Carole Palmer, Edward A. Fox and Javed Mostafa
8. DRM: Digital Rights Management or Digital Restrictions Management? (LT)
Kevin L. Smith, Bill Burger, John Sullivan and Kristin Eschenfelder
9. Enabling Multilingual Access in Digital Libraries (DL)
Miguel Ruiz, Jiangping Chen, Douglas Oard, Noriko Kando, Carol Peters and Allison Druin
10. e-Research Crosses the Pond: Contrasting transformations in the U.S. and U.K. (SI)
Christine Borgman, Jenny Fry, Clifford Lynch, Eric Meyer and Carole Palmer

11. E-Valuating E-Reference: Transforming Digital Reference through Research and Evaluation (DL, USE)
Marie Radford, Lynn Connaway, Jeffrey Pomerantz, Lorri Mon and Joseph Janes
12. Global Perspective on Wikipedia Research (III, SI)
Pnina Shachaf, Noriko Hara, Susan Herring, Ewa Callahan, Paul Solomon, Besiki Stvilia and Sorin Matei
13. ICT-Mediated Diaspora Studies: New Directions in Immigrant Information Behavior Research (III, USE)
Ajit Pyati, Clara Chu, Karen Fisher, Ramesh Srinivasan, Nadia Caidi, Danielle Allard and Diane Dechief
14. In form & Informing: Materiality and Information Seeking (USE, SI)
Theresa DInrdorfer Anderson, Helena Francke, Sara Kjellberg and Olof Sundin
15. Information Spaces (VIS, USE, SI)
Hamed Ekbia, Michael Buckland, Myke Gluck, Ray Larson and JIngfeng Xia
16. Issues in the Transformation of Health and Medical Information (KM, MED)
Tim Patrick, Paula Rhyner, Catherine Smith and Deborah Swain
17. Knowledge Management Career: Perception Versus Reality (SIG ED and KM)
Suliman Hawamdeh, Thomas J. Froehlich, Michael Koenig, T. Kanti Srikantaiah and Qiping Zhang
18. Knowledge Sharing and Management in Open Access e-Resources & Communities (KM, DL)
Qiping Zhang, Thomas Krichel, Cheryl Knott Malone, Heather D. Pfeiffer and Sarah Shreeves
19. Making the Most of Conferences Via Social Networking (USE)
Crystal Fulton, Julia A. Hersberger, Kate Johnson, Ophelia T. Morey and Ruth Vondracek
20. Mapping Work in the Arts and Humanities: A Participatory Panel Discussion (AH)
Kristin Eschenfelder, Marija Dalbello, Paul Marty, Stephen Paling, Scott Simon, John Walsh, Megan Winget and Lisl Zach

21. Models, theories, and methods in image research: A discussion and a look to the future (VIS)
Samantha Hastings, June Abbas, Hemalata Iyer, Diane Neal and Abebe Rorissa
22. My So-called Life on the Web. (USE, CR)
William Jones, Marcia Bates, Allison Brueckner, Gary Marchionini and Cathy Marshall
23. Outcomes assessment and LIS education
Michelle Kazmer, Heidi Julien, John Bertot and Rae-Anne Montague
24. Pioneering Women of the Information Age (HFIS)
Michael Buckland, Maria Rosario Osuna Alarcon, Robert V. Williams, Joan Lussky, Malissa Ruffner, Emily Glenn, Linda C. Smith and Carol Tenopir
25. Retrieving and Using Visual Resources: Challenges and Opportunities for Research and Education (VIS, ED, DL, and USE)
Martha Smith, Youngok Choi, Ingrid Hsieh-Yee, Jane Greenberg, Hemalata Iyer and Edie Rasmussen
26. SPEED MEETING: A Special Session to Introduce Attendees to Each Other in Person and via Web Cast (KM, BWP, MGT, VIS, STI)
Deborah Swain, Philip Edwards, Christopher Landbeck, Beatrice Pulliam, Diane Neal and Kris Liberman
27. Tagging As A Communication Device: The Impact of Communities on Transforming Tag Information (SIG-TAG, SIG-KM and SIG-CR)
Heather D. Pfeiffer, Emma Tonkin, Mark R. Lindner, Margaret E. I. Kipp and David R. Millen
28. The Google Online Marketing Challenge: A Multi-disciplinary Global Teaching and Learning Initiative Using Sponsored Search (ED, USE)
Bernard Jansen, Mark A. Rosso, Dan Russell, and Brian Detlor
29. The Libraries of Second Life: How MUVE Could Shape the Future of Digital Libraries
Miguel Ruiz, Allison Brueckner, S. Thompson, Lili Luo and Brian O'Connor
30. The Office: Integrating Perspectives from Across Information Science (USE)
Jenna Hartel, Soo Young Rieh, Theresa Anderson, William Jones, and Barbara Kwasnik

31. Transforming Data into Services: Delivering the Next Generation of User-Oriented Collections and Services
Lynn Silipigni Connaway, Timothy Dickey, Edward O'Neill, Brian Lavoie, Scott Nicholson and Julia Gammon
32. Undergraduate Programs: Transforming LIS Education (SIG ED)
Robert Sandusky and Kenneth Fleischmann
33. Understanding Visual Search Tools through Users' Reactions (CR, DL, ED, HCI, III, USE, VIS)
Efthimis Efthimiadis, Allison Druin and Andrew Large
34. Values and Information: An Interdisciplinary Examination
Denise Agosto, Kenneth Fleischmann, William Wallace, Andrea Japzon and Michael Khoo
35. Waddling around the Digital Iceberg: Use of Virtual Spaces and Environments by children, preteens, and teens. (USE, HCI)
Dania Bilal, Eric Myers, Shari Lee, Andrew Large, Jamshid Beheshti and Nicole Vallieres
36. Web Service-based Applications: Optimizing Indexing, Searching, and Terminology Services (Standards Committee)
Marcia Zeng, Dongming Zhang, Diane Vizine-Goetz and Rebecca Guenthe
37. Whither LIS Education
Moderator: Nancy K. Roderer, Johns Hopkins University;
– Clifford A. Lynch, Coalition for Networked Information. Observations on the Future of Information Schools;
– Ann E. Prentice, University of Maryland. The Information Education Landscape and Accreditation Issues
– Marcia J. Bates, Professor Emerita, UCLA. Shaping a Professional Identity
Obs: sem link para resumo

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Disponível em: <http://www.asis.org/Conferences/AM08/papers/56.html> Acesso em: 5 ago. 2010.

Trabalhos Apresentados

1. A New Design Structure for a Classification System in Korean Traditional Performing Arts. Ok nam Park, University of Washington, Sam Gyun Oh, Sungkyunkwan University.
2. A Repository for Learning Objects: Supporting the Reuse and Repurposing of Redesigned Courses and Their Content. Svetlana Barnes, Fei Li, Serhiy Polyakov, Hong Xu and William Moen, University of North Texas
3. A Tale of Two DRM: The Co-Construction of Access and Use Rights for Licensed Digital Resources. Kristin Eschenfelder and Barbara Walden, both University of Wisconsin-Madison
4. Approximate Phrase Searching: Movie Scripts and Song Lyrics. Kathryn Patterson and Carolyn Watters, both Dalhousie University
5. Author Bibliographic Coupling – Another approach to citation-based author knowledge network analysis. Dangzhi Zhao and Andreas Strotmann, both University of Alberta
6. Automatic Keyword Extraction for Learning Object Repositories. Kino Coursey, Rada Mihalcea and William Moen, all University of North Texas
7. Automatic Semantic Mapping between Query Terms and Controlled Vocabulary through Using WordNet and Wikipedia. Xiaozhong Liu, Jian Qin, Miao Chen, Syracuse University, Ji-Hong Park, Yonsei University
8. 8. Better to Organize Personal Information by Folders Or by Tags?: The Devil Is in the Details. Andrea Civan, William Jones, Predrag Klasnja, Harry Bruce, all University of Washington
9. Characterizing a Digital Library's Users: Steps towards a Nuanced View of the User. Lorraine Normore, University of Tennessee
10. Collecting and Preserving Videogames and Their Related Materials: A Review of Current Practice, Game-Related Archives and Research Projects. Megan Winget and Caitlin Murray, both University of Texas Austin
11. Concept theory and the role of conceptual coherence in assessments of similarity. Louise Spiteri, Dalhousie University
12. Credibility and the Use of Geospatial Media in Activism and Advocacy. Lane DeNicola, Syracuse University

13. Departmental Websites and Female Student Recruitment. Kristin Hanks, Indiana University
14. Design and Evaluation of a Keyframe Arrangement Framework for Video Storyboard Surrogates. Hyunhee Kim, Myongji University and Yongho Kim, Pukyong National University
15. Designing for Knowledge Worker Informings: An Exemplar Application of Sense-Making Methodology. Patricia Souto, University of Tampere; Brenda Dervin, Ohio State University; and Reijo Savolainen, University of Tampere
16. Developing and Evaluating a Reliable Measure of User Engagement. Heather L. O'Brien, Elaine G. Toms, E. Kevin Kalloway and Elizabeth Kelley, all Dalhousie University
17. Disparities in public libraries' service levels based on neighborhood income and urbanization levels: a nationwide study. Sei-Ching Joanna Sin, University of Wisconsin Madison
18. Do Human-Developed Index Terms Help Users? An Experimental Study of MeSH Terms in Biomedical Searching. Ying-Hsang Liu and Nina Wacholder, both Rutgers University
19. Documentation Evaluation Model for Social Science Data. Jinfang Niu and Margaret Hedstrom, both University of Michigan in Irvine and Stephanie
20. Explicit Scientific Knowledge Comparison Based on Semantic Description Matching. Weisen Guo and Steven Kraines, both University of Tokyo, Japan
21. Exploiting Cascading Citations for Retrieval. Dimitris Dervos and Leonidas Klimis, Thessaloniki ATEI, I.T. Dept.
22. Extending Sense-Making Model with Ideas from Cognition and Learning Theories. Pengyi Zhang, Dagobert Soergel, Judith L. Klavans and Douglas W. Oard, all University of Maryland
23. Formation process and preservation of a natural electronic archive. Maria Esteva, University of Texas Austin
24. Hunting for Hip, Hipsters, and Happenings on YouTube. Chirag Shah and Gary Marchionini, University of North Carolina, Chapel Hill
25. I-LEARN: A Model for Learning in the Information Age. Delia Neuman, Drexel University
26. Improving Information Access to Digital Botanical Collection by Allowing Users to Search with Domain Knowledge. Xiaoya Tang, Emporia State

- University, P. Bryan Heidorn, University of Illinois at Urbana-Champaign
27. Indicators of Structural Change and Interdisciplinarity: Dynamic Animations of Journal Maps. Loet Leydesdorff, University of Amsterdam, Netherlands
 28. Information Behavior in Requirements Engineering: An Initial Review of the Research. Mike Alexander, University of Texas Austin
 29. Institutional repositories as portents of change: Disruption or reassembly? Conjectures and re-configurations. Mary Anne Kennan and Fletcher Cole, both University of New South Wales
 30. Integrating the Group within Models of Information Processes. Elaine G Toms, Sandra Toze and Elizabeth Kelley, all Dalhousie University
 31. Interactive 3D Visual Retrieval for Art History Education. Gerald Benoit, Simons College
 32. It's all relative: usage of relative temporal expressions in triage notes. Tessa Sullivan, An Haas, University of North Carolina, Chapel Hill
 33. Large-Scale Multiple Hypothesis Testing in Information Retrieval: Towards a new approach to Document Ranking. Miles Efron, University of Texas Austin
 34. Library Portal Images That Positively Influence Their Users' Perception of the Portal. James Smith, St. Francis College
 35. Multifaceted Image Similarity Criteria as Revealed by Sorting Tasks. Mari Laine-Hernandez and Stina Westman, both Helsinki University of Technology, Finland
 36. People Transforming Information – Information Transforming People: What the Neanderthals can teach us. Charles Cole, McGill University
 37. Reactive Tendencies of Bibliometric Indicators: Trends in the Alphabetization of Authorship in Economics and Information Science. Tove Faber Frandsen and Jeppe Nicolaisen, Royal School of Library and Information Science, Denmark
 38. Revisiting Search Task Difficulty: Behavioral and Individual Difference Measures. Jacek Gwizdka, Rutgers University
 39. Sense Making and Sense Keeping for Multi-session Web Tasks. Bonnie MacKay and Carolyn Watters, both Dalhousie University
 40. Sensemaking Handoff: When and How? Nikhil Sharma, University of Michigan

41. Social Tagging in China and the USA: A Comparative Study. Chen Xu, Long Island University/Wuhan University, China; and Heting Chu, Long Island University
42. Supporting Document Triage via Annotation-based Visualizations. Soonil Bae, DoHyoung Kim, Konstantinos Meintanis, J. Michael Moore, Anna Zacchi and Frank Shipman, all Texas A&M University; and Haowei Hsieh, University of Iowa, and Catherine Marshall, Microsoft Corporation
43. Supporting Participation in Communities of Practice by Scientists from Developing Countries --- the Case of High Energy Physics. Airong Luo, University of Michigan
44. The Effect of Need for Cognition on Search Performance. Jingjing Liu and Xiangmin Zhang, both Rutgers University
45. The Effect of Page Context on Magazine Image Categorization. Stina Westman and Mari Laine-Hernandez, both Media Technology, Helsinki University of Technology
46. The Role of Communication in Collaborative Information Searching. Madhu Reddy, Bernard J. Jansen, Rshmi Krishnappa
47. The Use of Information Sources by the Internet Users in Answering Questions. Sanghee Oh, Jung Sun Oh and Chirag Shah, all University of North Carolina Chapel Hill
48. Thematic Maps of 19 iSchools. Chaomei Chen, Drexel University
49. Toward Responsive Visualization Services for Scatter/Gather Browsing. Weimao Ke and Javed Mostafa, both University of North Carolina at Chapel Hill, and Yong Liu, Indiana University
50. Transforming Information Markets: Implications of the Digital Network Economy. Benjamin J. Bates, University of Tennessee
51. Users' perception of Internet characteristics in the academic environment. Abdulllah Almobarraz, Iman University, Riyadh, Saudi Arabia

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Disponível em: <https://www.asis.org/Conferences/AM08/contributedpapers/19.html> Acesso em: 5 ago. 2010.

APÊNDICE 2

Lista completa de painéis e trabalhos apresentados na Reunião Anual da ASIS&T – 2009

Painéis

1. A Glimpse of the Cutting Edge in Information Applications
Moderator: Luanne Freund
2. Asking Difficult Questions about Institutional Repositories: Factors for Success and New Directions for Development and Research (SIG DL)
June Abbas, Catherine Mitchell, Carole Palmer and Soo Young Rieh
3. Award Winning Student Papers (SIG ED)
Barbara Wildemuth
4. Beyond (Simple) Reading: Strategies, Discoveries, and Collaborations (SIG STI)
Vetle Torvik, Allen Renear, Neil Smalheiser, Cathy Marshall
5. Bridging Between Scientific Disciplines: Educational Strategies to Meet the Challenge of Managing Information Across the Sciences (SIGs STI, ED)
Catherine Blake, John D'Ignazio, Diane Sonnenwald
6. Celebrating 10 Years of SIG USE: A Fish Bowl Dialogue on Information Behavior Research Past, Present & Future (SIG USE)
Crystal Fulton
7. Children, Technology and Social Values: Enabling Children's Voices in a Pluralistic World (SIGs USE, SI, HCI)
Theresa Anderson, Allison Druin, Kenneth Fleischmann, Eric Meyers, Lisa Nathan, Kristene Unsworth
8. DataONE: Protecting the Future of Environmental and Ecological Data (SIGs DL, STI, KM)
Suzie Allard, Patricia Cruse, Robert Sandusky, Carol Tenopir
9. Digital Libraries for Biodiversity and Natural History Collections (SIG DL)
Miguel E. Ruiz, Jacob Kramer-Duffield, Jane Greenberg, Nathan Hall, P. Bryan Heidorn
10. Disruptive Technologies in Health Information Landscapes: the Case of Diabetes and HbA1c (SIG MED)
Fiona Black, Kathleen Amos, Anatoliy Gruzd

11. Diverse Approaches to “Tasks” in Information Science: Conceptual and Methodological Insights (SIGs USE, HCI)
Theresa Anderson, Katriina Bystrom, Luanne Freund, Louise Limberg, Eric Myers, Elaine Toms
12. Diversity and Commonality of Information Science Education in a Pluralistic World (SIG ED)
Ingrid Hsieh-Yee, Heting Chu, Joseph Janes, Eileen Abels, Linda Schamber, Samantha Hastings
13. Documentation and Communication in Aboriginal/Indigenous Cultures (SIG HFIS)
Polit Geir Grenersen, Brendan Edwards, Ramesh Srinivasan
14. Evolutionary Approaches to Information Science Research and Information Use (SIG USE)
Amanda Spink, Charles Cole, James Currier
15. Evolving Curricula in LIS-Focused Bioinformatics Programs (SIGs ED, BIO, CR, KM, STI)
Joan Bartlett, Bradley Hemminger, W. John MacMullen, Julia Kampov-Polevoi, Gerald Benoit (moderator)
16. Eyes on the Future: Trends in Information Technology
Jeannette Kopak, Nick Finck, Sandra Hirsh, Brian Fling
17. Free Access to Computers and the Internet at Public Libraries: International Reflections on Outcomes and Methods (SIGs USE, IFP, III, SI)
Karen Fisher, Chris Coward, Michael Crandall, Ricardo Gomez, Araba Sey, Ragnar Audunson
18. Getting Started in an Academic Career (SIG ED)
Barbara Wildemuth, Howard Rosenbaum, Harry Bruce, Ingrid Hsieh-Yee, Barbara Kwasnik, Edie Rasmussen, Carol Tenopir, Dietmar Wolfram
19. Globalization of Intellectual Property Rights: Implications of the TRIPS Agreement for Access to HIV/AIDS Drugs in Africa (SIGs IFP, III)
John Agada, John Gathegi, Johannes Britz, Peter Lohr
20. Image Indexing and Retrieval: Current Projects and a Comprehensive Research Agenda for the Future (SIG VIS)
Corinne Jorgensen, Joan Beaudoin, Elaine Menard, Diane Neal, Besiki Stvilla

21. Information Organization in Libraries, Archives and Museums: Converging Practices and Collaboration Opportunities (SIG ED)
Ingrid Hsieh-Yee, Elaine Menard, Shu-Jiun (Sohy) Chen, Ya-Ning (Arthur) Chen, Martin Kalfatovic, Kathy Wisser, Jeonghyun (Annie) Kim
22. Information Seeking and Use in Diverse Organizational Contexts (SIG USE)
Brian Detlor, Chun Wei Choo, Maureen MacKenzie, Don Turnbull, Matt Ratto
23. Institutional Review Boards: Ethics, Regulations and the Research Agenda (SIG AH)
Lisa Nathan, Alpha DeLap, Phillip Edwards, Nathan Freier
24. International Implementation of Digital Library Software/Platforms (SIGs DL, III)
Fatih Oguz, Yasar Tonta, EunKyung Chung, Ezra S. Gbaje, Krystyna Matusiak
25. International Partnerships in Developing and Deploying Health Open Educational Resources (SIGs III, ED, MED)
Airong Luo, Dick Ng'ambi, Gregory Doyle, Ana Cleveland
26. Metatheoretical Snowmen (SIGs HFIS, CRIT, USE)
Jenna Hartel, Howard D. White, Pamela McKenzie, Jens-Erik Mai, Paul Solomon, Siobhan Stevenson, Marcia Bates
27. Multiple Facets of Personalization (SIGs DL, HCI)
Jacek Gwizdka, Nicholas Belkin, Luanne Freund, Susan Gauch, Jaime Teevan
28. Narratives, Facts, and Events in the Foundations of Information Science (SIG HFIS)
Michael Buckland, Thomas Dousa, Ryan Shaw
29. Nationality in Information Behavior: Comparing Koreans and Japanese (SIG USE)
Jae Whoan Lee, Yong-Wan Cho, Jee-hyun Rho, Eun-Joo Lee, Ichiro Ohba, Yu-ra Yoon
30. New Directions in Information History (SIGs HFIS, SI)
Thomas Haigh, Geoffrey Bowker, William Aspray, Robert Williams
31. New Modes of Information Behavior Emerging From the Social Web (SIG USE)
Gunilla Widén-Wulff, Isto Huvila, Hazel Hall, Maria Kronqvist-Berg, Outi Nivakoski, Helena Francke

32. On the Challenges of Implementing Library 2.0 Services: A (Diverse) Panel Discussion (SIG LT)
Michael Zimmer, Edward Corrado, Marisa Ramirez, Kara Reuter, Sara Rofofsky Marcus, Nasser Saleh, KT Vaughan
33. Opportunities, Threats, & Theoretical Approaches: Research in Traditional and Social Virtual Reference Quality (SIG HCI)
Marie L. Radford, Lynn Silipigni Connaway, Jeffrey Pomerantz, Chirag Shah, Jung Sun Oh, Sanghee Oh, Rich Gazan
34. Preparing Future Generations for Rapidly Changing Globalized World: What Does it Mean for Information Literacy? (SIG ED)
Zorana Ercegovac, John Seely Brown, Roberta Shaffer, Leslie Johnston
35. Query Formulation in Web Search (SIGs HCI, USE)
Efthimis Efthimiadis, Jeff Huang, Amanda Spink, Jim Jansen
36. Shared Personal Space: Meeting the Needs of Multiple Users and Multiple Purposes (SIG DL)
Deborah Barreau, Jaime Teevan, Andrea Japzon, Kristina Spurgin
37. Social Reference and Digital Reference: Online Question Answering Practices in Two Diverse Communities (SIGs SI, BWP, USE)
Pnina Shachaf, Howard Rosenbaum, Eileen Abels, Marie Radford, Lynn Connaway, Rich Gazan, Chirag Shah
38. Stakeholder's Views on Information Education
Rachel Elkington, Cynthia Fugate, Deanna Morrow Hall, Mark Greene
39. Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re-Use (SIG STI)
Part 1 (continues at 1:30pm)
Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Elizabeth Jones, Gail Hodge (moderator)
40. Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re-Use (SIG STI)
Part 2 (continued from 8:30am)
Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Gail Hodge, Elizabeth Jones, Jian Qin
41. The DataNet Partners: Sharing Science, Linking Domains, Curating Data (SIGs KM, SI, STI)

- Robert Sandusky, Carole Palmer, Suzie Allard, Melissa Cragin, Patricia Cruse, Allen Renear, Carol Tenopir
42. The Ethics of Studying Online Communities: Challenges to Research Design and Data Collection (SIGs USE, BWP, IFP, SI)
Hsin-Liang Chen, Sheila Denn, Kenneth Fleischmann, Jean Preer, Barbara Wildemuth
43. The System of Professions: Testing the Boundaries
Marcia Bates, Prudence Dalrymple, Cassidy Sugimoto, Jose-Marie Griffiths
44. Towards Positive Information Science? (SIGs USE, HFIS)
Jarkko Kari, Jenna Hartel, Robert Stebbins, Marcia Bates
45. Web-Based Teaching: Surviving and Thriving in a Pluralistic Online World (SIG ED)
Trudi Hahn, June Lester, Diane Barlow, Nancy Roderer, Elizabeth Aversa, Stephen Bajjaly, Beth Riggs
46. What Can Eye-Trackers Visualize? An Approach to Capture the Reality of Search Processes (SIG USE)
Makiko Miwa, Sanda Erdelez, Haakon Lund, Jacek, Gwizdka

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/panels/20>Acesso em 5 ago. 2010.

Trabalhos Apresentados

1. A Lot of People Didn't Have a Chance to Support Us Because We Never Told Them... Stigma Management, Information Poverty and HIV/AIDS Information/Help Networks Tiffany Veinot
2. A Two-Step Model for Video Key-Frame Determination Hyun Hee Kim, Yong Ho Kim
3. An Analysis of Formally Published Usability and Web Usability Definitions Yu-Hui Chen, Carol Anne Germain, Abebe Rorissa
4. An Empirical Evaluation on Textual Results Clustering for Web Search Hsiao-Tieh Pu, Shi-Yin Chen, Pei-Yi Kuo
5. Analyzing Cross-Reference Transactions Between Authors by Use of an Asymmetric Proximity Measure and Multidimensional Unfolding Jesper W. Schneider, Pia Borlund
6. Artifact Usefulness and Usage in Sensemaking Handoffs Nikhil Sharma, George Furnas
7. Assessing the Accessibility of Web 2.0 Websites Tyson McMillan, Lin Lin
8. Beyond Topicality: Finding Opinionated Documents Yejun Wu, Douglas Oard
9. Book Tagging on LibraryThing: How, Why, and What are in the Tags? Peishan Bartley
10. Characteristics of Bioinformatics Employment Advertisements Jennifer I. Hill, W. John MacMullen, Carole Palmer
11. Children's Strategies in Coping with Daily Life: Does Information Matter? Ya-Ling Lu
12. Delineating the Boundary of "Context" in Information Behavior: Towards a Contextual Identity Framework Naresh Kumar Agarwal, Yunjie (Calvin) Xu, Danny C. C. Poo
13. Disambiguation for Collaboration Network Analysis and Visualization Andreas Strotmann, Dangzhi Zhao, Tania Bubela
14. Evaluating the Metadata Quality of the IPL Shanshan Ma, Caimei Lu, Xia Lin, Mike Galloway
15. Evaluating a Metadata-based Term Suggestion Interface for PubMed with Real Users with Real Requests Muh-Chyun Tang, Wan-Ching Wu, Bang-Woei Hung
16. Generalizing Link Prediction: Collaboration at the University of Antwerp as a Case Study Raf Guns

17. Human Information Security Behaviors: Differences Across Geographies and Cultures in a Global User Survey Lance Hayden
18. Identifying Undergraduate Media Literacy Skills: An Exploratory Study of Faculty Perceptions Sarah Bordac
19. Information Access Across Languages on the Web: From Search Engines to Digital Libraries Jiangping Chen, Yu Bao
20. Information Access: Toward a More Robust Conceptualization Shannon Oltmann
21. Information in Action: A Situated View Hamid Ekbia
22. Information Science in the Web Era: A Term-Based Approach to Domain Mapping Fidelia Ibekwe-SanJuan
23. Information System Design for Communication: The Use of Genre as a Design Element Melanie Feinberg
24. Internet RFCs as Social Policy: Network Design from a Regulatory Perspective Sandra Braman
25. Introducing a Cognitive Methodology for the Automated Detection of Connotative Meaning in Text Jaime Snyder, Michael A. D'Eredita, Ozgur Yilmazel, Elizabeth D. Liddy
26. It Challenges Members to Think of Their Work Through Another Kind of Specialist's Eyes": Exploration of the Benefits and Challenges of Diversity in Digital Project Teams Lynne Siemens, Wendy Duff, Claire Warwick, Richard Cunningham
27. Mapping Library and Information Science: Does Field Delineation Matter? Dangzhi Zhao
28. Outcomes of Information Literacy Instruction for Undergraduate Business Students Heidi Julien, Brian Detlor, Alexander Serenko, Rebekah Willson, Maegen Lavallee
29. Overcoming Inadequate Documentation Jinfang Niu
30. Perceived Competence and Reading Enjoyment as Contributors to Information Skills and Digital Technology Knowledge Marilyn P. Arnone, Rebecca Reynolds, Todd Marshall
31. Personal and External Determinants of Medical Bloggers' Knowledge Sharing Behavior Faezeh Karimi, Danny C. C. Poo
32. Policy and Protocols for Digitized Indigenous Knowledge in Cultural Heritage Organizations in Australia and New Zealand Kirsten D. Francis, Chern Li Liew

33. Practicing Place: Collective Experience and Difference in an Urban Online Forum Dana Walker, Patrick Wehner
34. Providing Support for Multi-Session Web Tasks Bonnie MacKay, Carolyn Watters
35. Query Expansion Using UMLS Tools for Health Information Retrieval Kun Lu, Xiangming Mu
36. Results of a Factorial Survey Investigating the Health Information Seeking Behaviors of Older Adults Mary Stansbury, Ruth Ludwick
37. Searching For Good Mood: Examining Relationships Between Search Task and Mood Irene Lopatovska
38. Selection of Information Sources: Accessibility of and Familiarity with Sources, and Types of Tasks Iris Xie, Soohyung Joo
39. Tags as Keywords: Comparison of the Relative Quality of Tags and Keywords Sue Yeon Syn, Michael Spring
40. Take Your Time First, Time Your Search Later: How College Students Perceive Time in Web Searching Shu-Yi (Max) Chen, Soo Young Rieh
41. The Development of Students' Information Literacy and IT Skills via Inquiry PBL and Collaborative Teaching Sam Chu, Ken Chow, S.K. Tse
42. The Impact of ICTs on Politics in Uganda: The Convergence of Radio and Telephony in the Power Contest Between the Resurging Buganda Nationalism and the Central Government Samuel Muwanguzi
43. The Impact of Presentation vs. Interaction Design on User's Satisfaction with Digital Libraries Jingjing Liu, Xiangmin Zhang
44. To What Degree Can Log Data Profile a Web Searcher? Bernard Jansen, Danille Booth, Dahee Park, Mimi Zhang, Ying Zhang, Ashish Kathuria, Pat Bonner
45. Users' Views on Country-specific Search Engine Results Judit Bar-Ilan, Mark Levene
46. Using Human Authored Description Logics ABoxes as Concept Models for Natural Language Generation Steven Kraines, Weisen Guo

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/contributedpapers/2> Acesso em 5 ago. 2010.

APÊNDICE 3

Painéis selecionados com resumos e categorias – reuniões anuais da ASIS&T – 2008 E 2009

Pesquisa em ciência da informação: conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações

1. Autor: Amanda Spink, Charles Cole, James Currier.

Título: Evolutionary Approaches to Information Science Research and Information Use (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: For more than twenty years, many leading social scientists have been exploring the question: How has evolution shaped human cognition and behavior? (Barkow, Tooby & Cosmides, 1992; Buss, 1995). Many social scientists are developing their fields of inquiry within a human evolutionary framework, including evolutionary biology, evolutionary ecology, evolutionary psychiatry, evolutionary psychology, and cognitive archeology. Important and challenging issues for the field of information science are the relationship between information and evolution, and how evolution has shaped information behavior, specifically information use. The proposed panel will discuss the recent emergence of evolutionary theory within information science research (Bates, 2005; Madden, Bryson & Palimi, 2006; Spink & Cole, 2004, 2005, 2007; Spink & Currier, 2006a,b). The nature of information and information behavior is being increasingly understood as a product of biological evolution (Spink & Cole, 2004, 2006, 2007) within a heuristic conceptualization and interdisciplinary framework for examining the nexus of human beings, information behavior's and human evolution. The goal of information science research within an evolutionary approach is to understand the role of information in human evolution, and how information use behaviors have evolved across the arc of human existence. Each member of the proposed panel has written about different aspects of an evolutionary approach to information science research. The panel will discuss different aspect of the emerging evolutionary approach, including relevant studies, key research questions and areas for further research.

2. Autor: Jarkko Kari, Jenna Hartel, Robert Stebbins, Marcia Bates.

Título: Towards Positive Information Science? (SIGs USE, HFIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel offers a refreshing counterpoint to the predominantly problem-oriented perspective of theory and research in information science. Drawing inspiration from the fields of positive psychology and sociology, we propose the idea of a positive information science. This line of inquiry focuses on the positive qualities of information systems and the positive characteristics and habits of information users, as well as on the positive contexts of or factors in information phenomena. Insights into positive information phenomena provide a benchmark and target for improving information environments. The positive perspective also reflects a new generation of information-users who harbor an upbeat sensibility concerning the tools and practices of the Information Age. The panel makes its case by 1) offering an interdisciplinary comparison to positive social sciences, 2) reporting results from two positively-oriented investigations of information use in gourmet cooking and spirituality, and 3) viewing the idea in the context of the Encyclopedia of Library and Information Science (Bates & Maack, forthcoming), an important benchmark and rubric of the field. To encourage a dynamic session, panelists and audience will see a list of positive features compiled and displayed in real time, serving as a basis for lively discussion.

3. Autor: Theresa DIrindorfer Anderson, Helena Francke, Sara Kjellberg and Olof Sundin.

Título: In form & Informing: Materiality and Information Seeking (USE, SI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel ties in with the theme of the conference – people transforming information and information transforming people – by addressing the relation between the technology and the social, the informative artifact and the human, the

interconnected nature of which becomes particularly visible when we live in a society imbued with digital environments. Much of today's information practices, including information seeking, take place in and through artifacts and systems. With a point of departure in sociomaterial and sociotechnical perspectives found in library and information science, science and technology studies, and social informatics, the panel will consider documentary practices and artefactual forms that shape and are shaped by our information practices. The panelists will discuss examples from their studies made in the area of scholarly communication, particularly focusing on the information seeking practices of academics, the use of blogs for research communication, and the design of electronic scholarly journals. The final presentation will provide a theoretical frame for the panel, considering the methodological split between user and information system as contributing to a lack of awareness of the ways information artifacts shape agency in different communities. The concept of practice allows us to also include an awareness of the materiality of information artifacts in information seeking and use research. The panel will invite the audience to discuss whether new understandings about the transformative people/information relationship allow us to break away from traditional dichotomies like human-centered and system-centered. Questions for discussion include: a) Can we conceive of alternative views that are neither what one might call traditionally document-centered or user-centered? b) Is there a hybrid perspective that draws on learnings from both communities? c) What elements of human practice and human-material interactions give us a way of examining informing practices in digital spaces, where fluid forms are the norm rather than the exception?

4. Autor: Jae Whoan Lee, Yong-Wan Cho, Jee-hyun Rho, Eun-Joo Lee, Ichiro Ohba, Yu-ra Yoon.

Título: Nationality in Information Behavior: Comparing Koreans and Japanese (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.

Resumo: In this proposed panel, we will discuss “cultural factors in information behavior.” Our special concern is understanding the relationship between nationality and information behavior. While many studies have been conducted to investigate the relations between ethnic/cultural factors and information behavior, it is still difficult to

identify research on the meaning of nationality in information behavior. We suppose that information behavior may be considerably influenced by nationality, therefore, information systems in a nation, to be successful, should be based on common national traits. In other words, Korean information systems should reflect Korean traits in their system design, and so should Japanese information systems. Information systems in South Korea, developed with considerable amount of national funding, are not as effective as they could be; in particular, the number of users turned out to be smaller than expected, and users satisfaction was not high. We think such failures result from a failure to consider unique traits of the Korean population in the design of systems. Thus a careful consideration of the relationship between nationality and information behavior is a crucial step to develop indigenous information systems, liked and used by the citizens of a nation.

5. Autor: Ajit Pyati, Clara Chu, Karen Fisher, Ramesh Srinivasan, Nadia Caidi, Danielle Allard and Diane Dechief.

Título: ICT-Mediated Diaspora Studies: New Directions in Immigrant Information Behavior Research (III, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: A growing and sizeable area of study within information behavior research focuses on the information needs and behaviors of immigrant populations (see Chu, 1999; Fisher, Durrance & Hinton, 2004; Caidi & Allard 2005; Srinivasan & Pyati, 2007). Some of the unique needs of these populations include information to aid with coping skills and social inclusion, as well as culturally specific information resources. Moreover, immigrant communities have information networks that span national boundaries, which affects their needs and uses of information and communication technologies (ICTs). This panel will focus on the role of ICTs in mediating the information environments of immigrant and diasporic communities. While focusing on how ICTs mediate immigrant information needs, this panel also contextualizes immigrant information behavior research within globalization and diaspora studies. For instance, the concept of “e-diaspora” is a term gaining in popularity, but rarely invoked in relation to immigrant information behavior research. How do new media technologies mediate and influence the information needs and behaviors of

immigrant populations? Are localized immigrant information needs mediated by diasporic information sources? The panelists will focus on ICT-mediated services for immigrant populations within the context of both local and global information environments. Questions addressed include: In what ways do diasporic information environments shape local immigrant information needs and their social inclusion into the host society? How does the “digital divide” manifest itself in studies of ICT-mediated immigrant information behavior? The issues addressed by the panel are both timely and critical as evidenced by the ongoing debates in Europe, North America and elsewhere on immigration policy, on integration and identity, and the role of ICTs in a globalized world. This international perspective will be reflected in the composition of the panel.

6. Autor: Gunilla Widén-Wulff, Isto Huvila, Hazel Hall, Maria Kronqvist-Berg, Outi Nivakoski, Helena Francke.

Título: New Modes of Information Behavior Emerging From the Social Web (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.

Resumo: Interactive and social events on the Web are more and more integrated into everyday life and work. Interactivity and participation are key elements in the social web and activities such as blogging, posting web pages, and instant messaging all comprise elements of personal information production processes. This means that the user perspective needs to be expanded to include the user as a part of the knowledge production process. The amount of available information requires instant relevance judgments by users and an ability to adapt into social networks on the Web. At the same time, issues concerning the motivations for engagement, as well as how to foster participation, remove barriers, and cultivate motivation are underlined. In this panel we will discuss new skills needed by the citizens and organizations of the information society, as well as by information professionals and those working in libraries. To address these, the panel members will focus on a number of environments and situations where particular challenges have been studied in greater detail: (1) information services and corporate organizations; (2) libraries; and (3) academic settings.

7. Autor: Hsin-Liang Chen, Sheila Denn, Kenneth Fleischmann, Jean Preer, Barbara Wildemuth.

Título: The Ethics of Studying Online Communities: Challenges to Research Design and Data Collection (SIGs USE, BWP, IFP, SI) .

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Web sites, like online newspapers, magazines, and blogs, have been providing their readers with online forums as ways to voice their perspectives. These Web sites are often seen as online communities and have recently gained much attention from researchers. Due to the nature of these online communities, however, and the dynamic nature of the Internet, we lack systematic methodologies for collecting and analyzing online information (Zhou, Qin, Lai, & Chen, 2007; FTC. 2008.). One of the challenges to studying this phenomenon is how to carry out a research project in a timely manner. The nature of online communities is dynamic and, therefore, requires a dynamic research approach. The results demonstrated a better understanding of the extremists' movements. In sum, the purposes of the panel are: 1) to explore research opportunities from online communities, 2) to examine the current IRB procedures for online community studies, and 3) to discuss professional ethics for studies on online communities. The panelists will present their observations and research results and discuss future trends. Issues to be addressed • Is it appropriate to use comments from online communities for research purposes? • How do we validate the reliability of those comments? • Who can grant researchers permission to use the comments? • Is the current IRB procedure suitable for online community studies? • How do researchers obtain IRB approval for projects that will take place in a dynamic research environment? • How can we address emerging professional ethics issues regarding online community studies?

8. Autor: Brian Detlor, Chun Wei Choo, Maureen MacKenzie, Don Turnbull, Matt Ratto.

Título: Information Seeking and Use in Diverse Organizational Contexts (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information

Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This session combines individual presentations with a group discussion. The focus of this session and the expertise of this panel bring together ways of thinking about information seeking and use in diverse organizational contexts. Organizational contexts are not uniform. Quite the contrary, they are very diverse in terms of the individuals, cultures, habits, routines, systems and infrastructures within them. The panelists offer varying viewpoints on how to best address information seeking and use diversity in the workplace. Though each panelist offers different perspectives on how to do this, collectively they rally a persuasive need to not assume homogeneity in our understanding and investigation of information seeking and use in organizational settings. Rather, they suggest it would be better to recognize the acute diversity in the individuals, tasks, cultures, technologies, and information practices that exist in organizations today, and to develop models, approaches, and recommendations of information seeking and use that reflect our understanding of this diversity. The panel session will begin with a general overview by Brian Detlor of the panel's theme and its relevance and importance to the broader ASIST community. Background will be given on key models and theories that inform our understanding of diversity issues in organizational information behavior research, including those that are individual and task-based. This will set the stage and provide context to the individual panelist presentations. Each panelist will situate his or her talk in context to the overall theme and will elicit key insights and recommendations pertaining to this theme. Further, each panelist will conclude his or her talk with a list of thought provoking questions. This should provide a powerful mechanism to engage conversation and the sharing of ideas between panel members and audience participants. This session reflects the interests of the SIG-USE membership and aligns with the ASIST 2009. theme of "Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World." The individual panelists will speak to the following topics concerning information seeking and use: Information Culture Diversity (panelist: Chun Wei Choo); ii) Manager Diversity (panelist: Maureen MacKenzie); iii) Information Technology Diversity (panelist: Don Turnbull); and iv) Information Practices and Scale Diversity in Organizations (panelist: Matt Ratto).

9. Autor: Jenna Hartel, Soo Young Rieh, Theresa Anderson, William Jones, and Barbara Kwasnik.

Título: The Office: Integrating Perspectives from Across Information Science (USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel focuses on an information-rich yet under-examined space: the office. Offices are complex crossroads of information structures, information systems, and information seeking behaviors, all shaped by a particular socio-historical context. The panel brings together experts from diverse specialties who have conducted research into offices or similar settings. Our goals are threefold: 1.) To introduce “the office” as a useful concept for information research 2.)To examine the office from five different perspectives in the field of Information Science (IS), namely: history, metatheory, information seeking behavior, classification, and information systems. 3.)To promote cross-specialty conversations among panelists and the audience, leading to better research.

10. Autor: Deborah Barreau, Jaime Teevan, Andrea Japzon, Kristina Spurgin.

Título: Shared Personal Space: Meeting the Needs of Multiple Users and Multiple Purposes (SIG DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will focus on the challenges of sharing workspaces, whether it is in the home, in the workplace, or merely sharing archival or storage space on a server. In keeping with the conference theme, Thriving on Diversity, we will examine both the benefits and challenges of shared workspace. Among the questions to be addressed are the following: • How do our behaviors change when we move from our personal information environments into shared space? • How does shared space

affect our searching behavior, organizing behavior, labeling and tagging behavior, for examples? • What about our feelings of trust, privacy, and security with respect to the shared data? • How do our values affect what we save and what we share? • What happens when individual goals, methods, or purposes come into conflict? Panelists will discuss these issues with respect to research that is either completed or on-going. Among the panelists will be doctoral candidates from Drexel and UNC-CH as well as more senior researchers, including some who will be presenting papers at the Personal Information Management Workshop to be held prior to the conference. [Since we want to pick speakers who contribute the most relevant papers to the workshop, we cannot name those speakers until those papers have been reviewed and accepted].

11. Autor: Jacek Gwizdka, Nicholas Belkin, Luanne Freund, Susan Gauch, Jaime Teevan.

Título: Multiple Facets of Personalization (SIGs DL, HCI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Personalization of information access can involve customization of information, its presentations and interaction style. The need for personalization of interaction in information systems such as Digital Libraries (DLs) lies in two major areas: one having to do with performance of DLs, understood primarily as the goodness of search results; the other with the user's experience in interacting with the DL. For some time, important segments of the DL and information retrieval (IR) research communities have agreed that major improvement in the performance of DLs will now come primarily through taking increasing account of the users of DLs, and the contexts and situations in which they find themselves. This panel directly addresses the issue of personalization of interaction with information within a DL, by considering a small number of facets of personalization that either have been shown or are predicted to affect or influence information seeking behavior. Belkin (2006) suggests that personalization of interaction with information can be

characterized according to evidence associated with the following facets: Relevance/usefulness/interest; Task; Problem state; Personal characteristics; Personal preferences; Context/situation. The focus of the panel will be on combining evidence for personalization of information access. Panelists will talk about different personalization facets they have investigated, and address the issue of interaction among the facets (either theoretically or empirically). Examples of the different facet of personalization that could be addressed are user interest, intention, cognitive differences, task, and domain/task knowledge. The discussion will be led by the moderator.

12. Autor: Marie Radford, Lynn Connaway, Jeffrey Pomerantz, Lorri Mon and Joseph Janes.

Título: E-Valuating E-Reference: Transforming Digital Reference through Research and Evaluation (DL, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Digital reference services are coming of age. Sloan (2006) has reported that e-mail reference has been going strong for 20 years and live chat-based reference for 10 years. Scholarly evaluation of these services has been growing, although several researchers have called for more evaluation (e.g., see Lankes, 2004; Nilsen, 2004; Pomerantz, 2005; Radford, 2006). This panel presents three exceedingly different approaches, methods of analysis, and methods of data collection in evaluation of digital reference formats including live chat and e-mail formats. This panel will culminate in a response from Joseph Janes, a well-known scholar in digital reference evaluation and service, and an interactive discussion with a substantial audience question and answer component. It is hoped that the audience for this session will consist of researchers and library practitioners in virtual environments, as well as those interested in general information service evaluation and user studies. The discussion will be led by the moderator.

13. Autor: Kristin Eschenfelder, Marija Dalbello, Paul Marty, Stephen Paling, Scott Simon, John Walsh, Megan Winget and Lisl Zach.

Título: Mapping Work in the Arts and Humanities: A Participatory Panel Discussion (AH).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will present the research agendas of a group of researchers who are studying various aspects of information and information technology use in the arts and humanities. The goal will be to build a conceptual map of the work being done, and work that needs to be done, in these interesting and under-studied areas. The panel will include an opportunity for participation by interested audience members. The panel members invite audience members to come and contribute to the creation of the map, which will be meant to inform other Society members about current work in this area, as well as to incorporate directions for possible future research.

PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PESQUISA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

1. Autor: Theresa Anderson, Katriina Bystrom, Luanne Freund, Louise Limberg, Eric Myers, Elaine Toms.

Título: Diverse Approaches to “Tasks” in Information Science: Conceptual and Methodological Insights (SIGs USE, HCI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The “task” is an important concept in Information Science, both as a theoretical and methodological tool. While many studies of information retrieval and information seeking and use take individual characteristics or system features

as the starting point for their research, a growing body of work has focused on the socio-cultural perspective. This approach examines the relationship between tasks and search processes, as well as information-intensive task features and anticipated learning or work outcomes in a given context. This latter perspective has been utilized in the emerging work on collaborative information behavior, which recognizes the interplay of actors, environments, and task demands in understanding information seeking. Building on prior discussions of task-oriented research, this panel of well-known and emerging scholars from Australia, North America and Scandinavia will further explore how tasks may guide information seeking and retrieval theory and research. Panelists will present a balance of conceptual investigations, as well as recent empirical studies, to illustrate the wide-array of issues and insights in this area. Of particular concern to this panel will be the role of diverse perspectives in understanding tasks: how cultural and contextual dimensions of user behavior condition the manner in which we conceptualize tasks, as well as how tasks are utilized in contextually-sensitive information seeking and retrieval research. The strength of this panel is its diversity: in the spirit of the 2009 ASIS&T Annual Meeting theme, we will explore how, in a pluralistic society, no one presentation on “task” can truly encompass the concept. The topics covered will span life-long (childhood through adult) as well as life-wide (formal and informal) contexts of behavior. By bringing together an array of perspectives on this topic, we will foster a wide-ranging discussion of theoretical and methodological issues surrounding task-oriented research.

2. Autor: Efthimis Efthimiadis, Jeff Huang, Amanda Spink, Jim Jansen.

Título: Query Formulation in Web Search (SIGs HCI, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Over 2 billion searches are conducted daily on Web search engines. Some Web searches are re-finding what was seen before, but many searches are query reformulation or refinements as attempts to retrieve better results. Previous studies have examined query formulation and reformulation from the mid-seventies to

today, including online intermediary and end-user searching, CD-ROM and OPAC environments, and Web search studies. Query research is important theoretically and practically for the Web industry. This panel presents three recent query formulation and reformulation studies in diverse environments and user groups, including Web search logs and Web searching by 4-5 year olds. The panel presentations will highlight the theoretical and practical implications of the results and allow sufficient time to engage the audience in discussion.

3. Autor: Samantha Hastings, June Abbas, Hemalata Iyer, Diane Neal and Abebe Rorissa.

Título: Models, theories, and methods in image research: A discussion and a look to the future (VIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Library and information science (LIS) researchers, though often criticized for not using theoretical frameworks and established methods enough, are beginning to either develop such frameworks and methods or adopt those developed within other fields. However, several questions are still unanswered. This interactive panel will raise questions related to models, theories, and models applicable to image retrieval research for discussion by the audience. This panel follows the discussion started in the companion image research panel, which will have presented current image research projects and framed them in the context of a broader image retrieval research framework. Specific aims of this panel include: -- To outline the origins and foundational models, theories, and methods used in image research -- To begin a discussion among researchers interested in all aspects of image research regarding the models, theories, and methods commonly used -- To discuss the pros and cons of the models, theories, and methods used in image research and to identify the issues/gaps present. SIG VIS is sponsoring this panel.

4. Autor: Martha Smith, Youngok Choi, Ingrid Hsieh-Yee, Jane Greenberg, Hemalata Iyer and Edie Rasmussen.

Título: Retrieving and Using Visual Resources: Challenges and Opportunities for Research and Education (VIS, ED, DL, and USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Visual resources are used in a variety of settings for many different purposes. Technological advances facilitate numerous applications of digital images and other visual materials in work and leisure, resulting in increasing availability of and demand for such resources. A major challenge for information professionals is to organize digital visual resources effectively to meet the needs of users with different backgrounds and interests. For example, how do we provide access to the content of such resources and design an information system for the general public as well as subject specialists? A related challenge is the education of visual resource professionals because their roles and responsibilities have expanded in the digital era (Iyer, 2007). What knowledge and skills should visual resource professionals of the 21st century possess? How do we prepare them to facilitate the retrieval and use of digital visual resources and manage such resources for short-term and long-term access? The proposed program is designed to facilitate a dialog among practitioners, educators, and a panel of researchers with experience investigating the retrieval and use of visual resources. To provide a context for the dialog, panelists will use the first half of the program to highlight what they have learned from their research and teaching. These brief presentations will be followed by a discussion between the audience and the panelists. The audience will be encouraged to share their views on the following topics and any additional topics of great interest to them: • How do users search for visual resources in the absence of information systems? • How do users find their access to visual resources supported or inhibited by the information systems put in place for them? • What are the opportunities for practitioners, subject specialists, researchers, and educators to collaborate and provide learning experiences with visual resources for LIS students? • What competencies are needed by information professionals in order to build and sustain good visual

resource systems? The program will be of interest to information science educators, specialists in digital asset management, and information professionals who work with visual resources (art and special collections librarians, digital librarians, archivists and museum curators).

**PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
COMPORTAMENTO DO USUÁRIO E USOS DE SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO**

1. Autor: Pnina Shachaf, Howard Rosenbaum, Eileen Abels, Marie Radford, Lynn Connaway, Rich Gazan, Chirag Shah.

Título: Social Reference and Digital Reference: Online Question Answering Practices in Two Diverse Communities (SIGs SI, BWP, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Social reference refers to online web-based question-answering services provided by volunteers on Q&A sites. These Q&A sites, like other web 2.0 participatory social sites, such as Flickr, YouTube, and Wikipedia, are flourishing. Even though the number of visits to these sites increased by 889 percent in just 2 years, from 2006 to 2008 (Hitwise, 2008), and they attract as much traffic as Flickr (Quantcast, 2008), they have not attracted as much research attention. This may be partially due to the novelty of the phenomenon and partially due to the fact that these sites are female dominated (Hitwise, 2008); Q&A sites attract mainly stay at home moms and teenagers (Harper, 2008), unlike the male dominated Wikipedia community. Amid the introduction of ideas such as the “wisdom of the crowd” (Surowiecki, 2004), “here comes everybody” (Shirky, 2008), and “everything is miscellaneous” (Weinberger, 2008), many traditional conceptions of information creation, dissemination, seeking, and use are being challenged. It is possible that on social Q&A sites, the conceptions of the reference encounter are challenged as well. For example, by the utilization of wikis and the exploitation of user participation through collaborative processes, the dyadic reference encounter is no longer the

norm. Although social reference and Q&A sites follow a long tradition of library reference (Harper et al., 2008; Shachaf, 2008), specifically online reference services, reference research and research on Q&A sites are mostly detached from one another. Research on Q&A sites primarily includes efforts to incorporate social dimensions into the retrieval mechanism (e.g., Adamic, et al., 2008; Bian et al., 2008); only a few studies have linked or compared library reference services with online question answering sites (Harper et al., 2008; Shachaf, 2008). Reference research and social reference research can inform each other.

2. Autor: Marie L. Radford, Lynn Silipigni Connaway, Jeffrey Pomerantz, Chirag Shah, Jung Sun Oh, Sanghee Oh, Rich Gazan.

Título: Opportunities, Threats, & Theoretical Approaches: Research in Traditional and Social Virtual Reference Quality (SIG HCI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Today's digital reference service environment faces many opportunities and threats. This panel presents three different approaches, methods of analysis, and methods of data collection to examine quality issues in virtual reference (VR) as well as other reference platforms. One threat has to do with sustainability of VR quality in this time of budgetary constraints. Radford and Connaway will present "Thriving on Theory: A New Model for Virtual Reference Encounters" describing new research-based model that delineates quality criteria from user and provider perspectives. Pomerantz, Shah, Oh, and Oh's paper: "The Same, Yet Different: Comparing Studies of 'Traditional' Digital Reference and Social Q&A" compares traditional vs. social Q&A. Social Q&A services have opened up pluralistic approaches that go beyond professional VR, but also pose threats to quality. Gazan examines one of these social Q&A services, Answerbag, in his paper "When Wrong is Right: Intentionally Bad Answers in a Social Q&A Community." He will discuss his analysis of instances in which wrong answers are intentionally offered. It is hoped that the audience for this session will consist of researchers and library practitioners in virtual environments, as well as those interested in general information service evaluation and user studies.

The panel will culminate in an interactive discussion with substantial audience question and answer component to be led by the moderator.

3. Autor: Denise Agosto, Kenneth Fleischmann, William Wallace, Andrea Japzon and Michael Khoo.

Título: Values and Information: An Interdisciplinary Examination.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will draw on interdisciplinary research relating to information and values, from value sensitive design concepts in human-computer interaction (HCI), to the role of values in human information behaviors, to the value of information privacy in digital library design. The panel will present one representative study from three different areas of investigation in order to provide a basis for examining the role of values in interdisciplinary information research. It will address questions such as: 1. How are human values embedded in information systems? How should they be used to inform information systems design? 2. How do organizational values vary among different types of organizations? 3. What types of values do users place on different information formats? Do users tend to place higher or lower values on paper-based or digital information objects? 4. What role do community values play in information privacy? How can information policy be used to protect privacy values? The panel will include three presentations: "The Ethical Implications of Values in Computational Modeling," by Kenneth R. Fleischmann and William A. Wallace; "Personal Values and Digital Artifacts in Personal Information Management," by Andrea Japzon, and "Privacy Values and Digital Libraries: A Sociotechnical Analysis," by Michael Khoo. Together these analyses span a wide range of information science and technology topics, tied together by the concept of values. The panel will analyze how values have been studied in these areas and offer suggestions for a research agenda related to values and information. The session will conclude with a discussion encouraging audience members to explain how values influence their own individual areas of research and investigation.

4. Autor: Efthimis Efthimiadis, Allison Druin and Andrew Large.

Título: Understanding Visual Search Tools through Users' Reactions (CR, DL, ED, HCI, III, USE, VIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Today visual search tools are being used by children in Canada and Mongolia, and college students in the US. These diverse users each have their own needs, expectations, and uses for visual search and the results of such searches. This panel will address issues relating to visual search in diverse environments with various ages of users. The technologies studied are the International Children's Digital Library (ICDL), the children's portal, History Trek , and three web search engines (one visual--KartOO, one hybrid--Quintura, and one text-based--Google). Panelists will discuss users that range from children of ages 8 to 12, to college students and working adults in Canada, Germany, Honduras, Mongolia, New Zealand, and the United States.

5. Autor: Makiko Miwa, Sanda Erdelez, Haakon Lund, Jacek, Gwizdka.

Título: What Can Eye-Trackers Visualize? An Approach to Capture the Reality of Search Processes (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010..

Resumo: We consider eye-trackers have widely been used to identify whether user-interface fit with searchers' cognitive style, but not often used to examine the search processes yet. We have been using eye-tracker to capture information search processes on the web and attained an understanding of information search processes as cognitive processes with length and depth. We think the further application of eye-tracker should be useful in identifying various aspects of information search processes. In the past, eye-trackers have been quite expensive tool which required extensive technical skills. Recently, however, less-expensive and easy to use eye-

trackers become available. With such trends, we need to have some opportunity to gather together and compare and contrast various research methods, findings, and implications of applying eye-tracker on information behaviour research particularly on the web search processes, in order to develop a firm foundation for prosperity of future research. We would like to invite those researchers who have been conducting a variety of information seeking research using eye-trackers from all over the globe.

6. Autor: Pnina Shachaf, Noriko Hara, Susan Herring, Ewa Callahan, Paul Solomon, Besiki Stvilia and Sorin Matei.

Título: Global Perspective on Wikipedia Research (III, SI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will provide a global perspective on Wikipedia research. The literature on Wikipedia is mostly anecdotal, and most of the research has focused attention primarily on the English Wikipedia examining the accuracy of entries compared to established online encyclopedias (Emigh & Herring, 2005; Giles, 2005; Rosenzweig, 2006) and analyzing the evolution of articles over time (Viégas, Wattenberg, & Dave, 2004; Viégas, Wattenberg, Kriss, & van Ham, 2007). Others have examined the quality of contribution (Stvilia et al., 2005). However, only a few studies have conducted comparative analyses across languages or analyzed Wikipedia in languages other than English (e.g., Pfeil, Zaphiris, & Ang, 2006). There is a need for international, cross-cultural understanding of Wikipedia. In an effort to address this gap, this panel will present a range of international and cross-cultural research of Wikipedia. The presenters will contribute different perspectives of Wikipedia as an international sociocultural institution and will describe similarities and differences across various national/language versions of Wikipedia.

7. Autor: Luanne Freund Moderator.

Título: A Glimpse of the Cutting Edge in Information Applications

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed

Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This demo session will feature seven innovative research prototypes or Beta applications under development in a range of areas. At the start of the session, presenters will briefly introduce their systems, and for the remainder of the session the audience will be able to view the demos and speak to the presenters individually. The following demos will be included in the session:

Christoph Ringlsetter, Levin Brunner, Eduardo Torres Schuhmann & Klaus U. Schulz – Knowledge Based News Browsing; Elaine Toms, Tayze Mackenzie, Chris Jordan & Sam Hall – wikiSearch; Jacek Gwizdka & Philip Bakelaar – Tag Trails Interface; Michael Cole, Ralf Bierig & Jacek Gwizdka – A System to Model User Interaction Sequences; Ralf Bierig, Michael Cole, Jacek Gwizdka & Nicholas Belkin – PooDLE User Interaction Data Integration and Modelling System; William Jones, Dawei Hou, Bhuricha Deen Sethanandha & Eric Sheng Bi Planz – Writing New Stories for the Same Old File System; Xiaojun Yuan – A system supporting multiple information-seeking strategies.

PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, BIOGRAFIAS

1. Autor: Toni Carbo, Bharat Mehra, Yunfei Du and Aaron Bowen.

Título: 25 Years of SIG-III and the Future of International Information (III).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The 2008 ASIS&T Annual Meeting marks the 25th anniversary of the Special Interest Group for International Information Issues. During this time the global impact of information has grown exponentially, both in terms of available information sources and how people use these sources. The members of SIG-III propose a panel looking at the past 25 years of international information issues and SIG-III's role in bringing these issues to ASIS&T as a whole for consideration and debate. We have asked Toni Carbo, one of the co-founders of SIG-III, to keynote

this retrospection. A look at the past 25 years of international information offers a lens with which to view potential trends and developments during the next 25 years. As information systems around the world continue to globalize and converge, multiple information issues will be increasingly evaluated in an international arena. These issues include Internet and information access, digital divides and knowledge gaps between regions, and privacy, security, trust, and censorship in the digital world. We have asked Toni Carbo, Bharat Mehra, SIG-III Chair Yunfei Du, and SIG-III Chair-elect Aaron Bowen to present a “state of the union” on these aspects of international information and to evaluate what trends and developments may occur in international information during the next 25 years. Toni will examine privacy, security, and trust. Bharat will examine access and development. Yunfei will examine digital divides and knowledge gaps. Aaron will examine censorship. All presenters will consider the costs and benefits each topic has accrued for different countries, further challenges countries face with respect to each topic, and potential answers countries may apply to these challenges.

2. Autor: Crystal Fulton.

Título: Celebrating 10 Years of SIG USE: A Fish Bowl Dialogue on Information Behavior Research Past, Present & Future (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.

Resumo: 2009 marks the 10th anniversary of SIG USE. To celebrate, three panels will explore Information Behaviour research past, present, and future. This landmark anniversary offers an opportunity to review the development of SIGUSE, specifically to examine the research issues which have shaped SIG USE in ASIS&T and the area of Information Behaviour in Information Science in general. Researchers who have influenced our research agenda over the years will feature among panelists, as well as doctoral candidates, recent graduates, and newcomers to SIG USE who represent the future of scholarship in our area. Each panel will be moderated by past chairs of SIG USE; the roster of speakers (subject to change, pending people’s availability thought most have already agreed) is intended to represent areas from each era of

SIG USE's history and to engage the audience in thoughtful dialogue about the nature, impact, and future scholarship and professional practice in this core area of information science. (SIG USE's aim is for the panels to be synergistic with other SIG USE activities planned for AM09, including its annual research symposium a special dinner honoring researchers who have made outstanding contributions to the field, Interactive Overviews: a) Early Information Behavior Research Speakers: Donald Case (University of Kentucky) & Barbara Wildemuth (University of North Carolina at Chapel Hill) Reflecting on the development of information behavior research, speakers will provide an overview and critical perspective of the early years of information behavior research. Time: 15 minutes. b) Information Behavior Research, SIG USE 1999-2009 Speakers: Karen Fisher (University of Washington) and Heidi Julien (University of Alberta) Speakers will focus on recent and ongoing development of Information Behavior research, beginning with the chartering of SIG USE at the ASIS Midyear Meeting in late spring 1999. Time: 15 minutes. Forecasting the Next 10 years for Information Behavior Research: What will the next 10 years of Information Behavior research bring? Are we at a turning point in studying Information Behavior? This part of the session explores future directions, featuring new doctoral work, ongoing major research studies, and new opportunities for topics, partnerships, and funding. Using the Fish Bowl technique, all attendees are encouraged to participate as discussants. 5 chairs will be arranged at the centre of the room, 4 of which will be occupied by initial discussants; the remaining chairs will be drawn around and occupied by the audience. The moderator will open the topic, the initial discussants will comment on the future of IB research; audience members can then join the conversation by taking the empty chair, hence prompting a discussant to leave such that 4 chairs are ever occupied. The moderator will summarize the overall themes. Time: 60 minutes and an ASIST membership drive).

3. Autor: Michael Buckland, Maria Rosario Osuna Alarcon, Robert V. Williams, Joan Lussky, Malissa Ruffner, Emily Glenn, Linda C. Smith and Carol Tenopir.

Título: Pioneering Women of the Information Age (HFIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This session will feature six speakers, each of whom is among the contributors to two special issues of *Libraries & the Cultural Record* on women pioneers in the information sciences. This session will be the third in a series presented by the Special Interest Group on History and Foundations of Information Science (HFIS). It will spotlight the lives and contributions of remarkable women pioneers in information science. The individual presentations will be about women whose fields of specialty and accomplishments fall in a wide variety of areas—practice, research, education for the profession, or information policy. Each paper will address the pioneer's leadership, innovation, and advocacy, as well as the historical context and social and professional milieu in which she worked and made her contributions. Each presentation will be about 15 minutes long, and enhanced with slides to show photographs or other relevant historical materials. Barlow and Hahn will introduce the speakers and provide connections and summary of major themes related to feminist perspectives in information science.

4. Autor: Thomas Haigh, Geoffrey Bowker, William Aspray, Robert Williams.

Título: *New Directions in Information History* (SIGs HFIS, SI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: *Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World*, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Recent decades have seen an upsurge in scholarly activity in the history of information science. It has emerged as a field of study distinct from library history and from the history of computing. This panel explores the relevance of new historical approaches and the potential for information history to reach other audiences. Haigh sets the context for the session with a look at the evolution of information history and an examination of the challenges and rewards of reframing work in the area to address different questions. Bowker pushes back the scope of information history beyond its conventional focus on the events of the past century or so, and explores the social and organizational dimensions of this work. His central thesis is that information seeking has most often been a collaborative activity occurring in specific social and cultural settings. Downey examines past, present, and future connections between the history of communication and the

history of information, in terms of both research literature and classroom practices. Finally, Aspray concludes the presentations with a look at the use social, cultural, business, and technology history in the study of information-seeking behavior and of information in everyday life. Presentations will be kept short to leave plenty of time for interaction between the panelists and with other attendees. The session is sponsored by SIG HFIS and SIG SI.

5. Autor: Michael Buckland, Thomas Dousa, Ryan Shaw.

Título: Narratives, Facts, and Events in the Foundations of Information Science (SIG HFIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The humanities and social sciences are concerned with the human experience. Sciences too deal with actions, processes and interactions. So information systems are concerned with events, but can operate only on objects (bits, books, “documents”) – and events are not objects. Suzanne Briet wrote that “a document is evidence in support of a fact,” but “facts” (like “data”) have no meaning absent a narrative explanations. Three papers address notions of narrative and event in the foundations of Information Science. Ryan Shaw, in What happened? What events are and why we should care, theorizes the past as idealized images of people, places, events, and ideas. Events, however, have not received the specialized treatment that people and places have. Events are entities of interest in their own right and as bundles of semantic relationships among other entities. Digitalization requires and enables for improved access. A model based in constructionist epistemology is presented. Thomas Dousa, in Facts and frameworks in Paul Otlet’s and Julius Otto Kaiser’s theories of knowledge organization, notes that since theories are narratives about phenomena, Knowledge Organization Systems (KOSs) reflect different “narratives” about knowledge. Otlet and Kaiser held nearly identical views about the analysis of documents into aggregates of facts, but key differences in their methodological and ideological outlooks resulted in vastly divergent “narratives” of knowledge organization and starkly different KOSs. Otlet developed a universal

KOS: the UDC; Kaiser's approach was particularist, creating different "narratives" for specific communities. Michael Buckland, in *Events as a structuring device in mark-up and metadata*, reports on the rationale for using of events as a structuring device for mark-up and metadata structures in biographical texts. Events are seen as arbitrarily defined actions suitably framed by the four facets of What, Where, When and Who. Difficulties and solutions are summarized.

6. Autor: Polit Geir Grenersen, Brendan Edwards, Ramesh Srinivasan.

Título: *Documentation and Communication in Aboriginal/Indigenous Cultures (SIG HFIS)*.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: *Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World*, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel session explores a number of different issues related to the nature of documentation and communication in aboriginal/indigenous cultures, where "documents" are not traditional, knowledge systems are of varied types, and the transmission of culture and property are decidedly non-Western. The first paper, by Grenersen, examines the Samis population of Norway where an oppressed group struggled to develop language and cultural centers that documented not only water and land rights for legal purposes but also renewed the community and the culture. The paper also explores the nature of document theory as a theoretical tool for better understanding the status of documents in ongoing trials over land and water rights. The second paper, by Edwards, explores the transition of native cultures in Canada from a traditional pre-literate culture to a print/library culture while simultaneously asserting that these communities had their own kinds of literacy before Europeans arrived with their print/library culture. These methods of communication served to record and perpetuate cultural knowledge in ways both similar and different from European culture. The third paper, by Srinivasan, examines the question of how a digital museum presents different and possibly conflicting traditions and perspectives in a way that preserves the tension between the perspectives. The paper is based on a collaborative research project between the Museum of Anthropology and Archaeology at Cambridge University and the A:shiwi A:wam Museum and Heritage Center of

Zuni, New Mexico. It expands on conceptions about indigenous knowledge systems, particularly in relation to digital objects, and promotes the inclusion of indigenous communities in describing these objects.

7. Autor: Jenna Hartel, Howard D. White, Pamela McKenzie, Jens-Erik Mai, Paul Solomon, Siobhan Stevenson, Marcia Bates.

Título: Metatheoretical Snowmen (SIGs HFIS, CRIT, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Metatheory is the highest level conceptual device used in research and determines a way of thinking and speaking about reality and its information phenomena. Today, numerous metatheories exist in information science and create a dynamic climate, yet also some confusion. This panel aims to demystify methatheory by addressing the matter in a playful, comparative, competitive spirit. Articulate champions of five major metatheories will be given an opportunity to cast their metatheory onto the life and information experience of an ordinary and affable persona: a snowman. The vivid renderings of the snowman and its information world will bring the features of each metatheory into clear view. To invigorate both discussants and the audience, the presentations will be judged by a jury appointed on the spot. The panelist who offers the most illuminating exposition takes home a trophy while the audience gains new understanding.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

1. Autor: Heather D. Pfeiffer, Emma Tonkin, Mark R. Lindner, Margaret E. I. Kipp and David R. Millen.

Título: Tagging as a Communication Device: The Impact of Communities on Transforming Tag Information (SIG-TAG, SIG-KM and SIG-CR).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed

Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will discuss tagging of documents where a particular vocabulary, language or classification is used for communication. At the individual or conceptual level, tags avoids some of the issues of fossilized terms or meanings, but at the context, language or category level, the meaning must be of a more community or social network nature. There is even a ‘tag’ to ‘tag’ relationship where the “to” object may either be a user or information. Therefore, tags as a language can be tailored to improve communication accuracy for the object. The panel will attempt to show how tagging can indicate an appropriate semantics given the user’s understanding of the information’s context, and why one tag was chosen over another. The topic areas proposed for this conference panel are: Ontology of Tags: Do users communities use ontologies and tagging both as metadata for information? Metadata use: Do small communities have a stable use of terminology? Tag Clouds: What did I mean by that tag the 1st time I used it? Is this how I mean to use this tag? Tags as Communication Device: Is tagging an activity to integrate an individual’s past, present and (anticipated) future experience? Questions that will be discussed among panelists and with the audience will focus on looking at tags as a way of communicating information between users. Within a community, is it possible to decide whether to interpret a tag within the context of the document or just treat it as a primary key or keyword, and what are the feasible/required mechanisms that enable that decision?.

2. Autor: Corinne Jorgensen, Joan Beaudoin, Elaine Menard, Diane Neal, Besiki Stvilla.

Título: Image Indexing and Retrieval: Current Projects and a Comprehensive Research Agenda for the Future (SIG VIS).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel focuses on the major research questions needing further exploration in the areas of image organization, retrieval, and use. The panel will first have short presentations on several ongoing image research projects and presenters

will briefly comment on their current research, new tools and approaches to image indexing, and the broader research areas they address. The panel will then move into an interactive mode and the moderator will present a brief outline of a broad-based image research agenda for panel/audience dialogue, through which the agenda will be expanded and refined. In particular, current research in image indexing and retrieval focuses on the conference topic of “Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World” as many newer tools (e.g., geotagging) and many new voices are joining in the image description process. The brief presentations relate to topics now appearing in the image indexing literature: information and knowledge behavior in diverse contexts, social networking in a linguistically and culturally rich environment, and challenges of harmony versus hegemony, as well as quality and relevance to particular audiences.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: ELABORAÇÃO DE RESUMOS, INDEXAÇÃO, REVISÃO

1 Autor: Miguel Ruiz, Alan Aronson and Marjorie Hlava.

Título: Adoption and Evaluation Issues of Automatic and Computer Aided Indexing Systems (DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will present an overview of the state-of-the-art in automatic and computer aided indexing systems, and focus on discussion of the factors that influence the success of the implementation of these system as well as the criteria for evaluation. We also will present several case studies of operational systems such as the Indexing Initiative at the National Library of Medicine, the American WaterWorks Association, the IEEE and ASIS&T Digital Library. Final recommendations and “best practices” will be presented and discussed among panel members and the audience.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: PADRÕES E PROTOCOLOS

1. Autor: Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Elizabeth Jones, Gail Hodge.

Título: Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re-Use (SIG STI) Part 1.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The practice of science has changed in the last three decades due to the rapid development of information and communication technologies and massive increases in computing capacity. Computers and computerized instruments, in the laboratory, in the field, across the world, and above the earth, produce and crunch large volumes of data, manipulate variables that can't easily be controlled in nature, run models and simulations that would otherwise be harmful to humans or to the environment, replicate situations that occur only at a single point in time, and produce results and analysis faster and cheaper than science conducted at the bench or in the field. eScience not only uses large datasets, it creates them. Scientists, practitioners, engineers, educators and students are now looking for and using data from a variety of sources, and information professionals supporting science are called upon to manage data to ensure accessibility, educated selection of the data, appropriate combination across disciplines, informed re-use, and preservation and archiving. This double session, organized by the ASIST Standards Committee and SIG-STI, will explore the emerging standards and best practices related to scientific data management. Topics will include an overview of the requirements, case studies in different Communities of Practice, and an assessment of relevant standards and practices from the library and data communities. The speakers' presentations will be followed by a panel discussion, which will encourage audience participation. The objective will be to identify similar approaches across the science communities represented, and to propose next steps that the ASIST Standards Committee and others might undertake.

2. Autor: Cita Furlani, Jane Greenberg, Joe Hourcle, Gail Hodge, Elizabeth Jones, Jian Qin.

Título: Standards and Best Practices in Scientific Data Management: Promoting Interoperability and Re-Use (SIG STI) Part 2.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The practice of science has changed in the last three decades due to the rapid development of information and communication technologies and massive increases in computing capacity. Computers and computerized instruments, in the laboratory, in the field, across the world, and above the earth, produce and crunch large volumes of data, manipulate variables that can't easily be controlled in nature, run models and simulations that would otherwise be harmful to humans or to the environment, replicate situations that occur only at a single point in time, and produce results and analysis faster and cheaper than science conducted at the bench or in the field. eScience not only uses large datasets, it creates them. Scientists, practitioners, engineers, educators and students are now looking for and using data from a variety of sources, and information professionals supporting science are called upon to manage data to ensure accessibility, educated selection of the data, appropriate combination across disciplines, informed re-use, and preservation and archiving. This double session, organized by the ASIST Standards Committee and SIG-STI, will explore the emerging standards and best practices related to scientific data management. Topics will include an overview of the requirements, case studies in different Communities of Practice, and an assessment of relevant standards and practices from the library and data communities. The speakers' presentations will be followed by a panel discussion, which will encourage audience participation. The objective will be to identify similar approaches across the science communities represented, and to propose next steps that the ASIST Standards Committee and others might undertake.

3. Autor: Marcia Zeng, Dongming Zhang, Diane Vizine-Goetz and Rebecca Guenthe.

Título: Web Service-based Applications: Optimizing Indexing, Searching, and Terminology Services (Standards Committee).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel is a continuing effort of the ASIST Standards Committee to promote the awareness of standards while bring in a focused panel to address an array of important issues around standards and applications in which the ASIST community would be interested. Web services provide a standard means of interoperating between different software applications, running on a variety of platforms and/or frameworks. The panel will present research and development in the applications of Web services that support search optimization, metadata generation, indexing, and terminologies management and sharing. The panelists are experts and leaders in these areas and have already conducted extensive research and developed Web services. In specific, the presentations will focus on the following research and applications: 1) UMLS/MeSH concept-based indexing and search optimization services and their applications in institutional repositories at the Welch Medical Library, Johns Hopkins University; 2) an OCLC research project that offers accessible, modular, web-based terminology services; and 3) the registry development for standards-based vocabularies at the Library of Congress.

PROFISSÃO DA INFORMAÇÃO: PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

1. Autor: Marcia Bates, Prudence Dalrymple, Cassidy Sugimoto, Jose-Marie Griffiths.

Título: The System of Professions: Testing the Boundaries.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed

Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will consist of three speakers, Marcia Bates, UCLA, Prudence Dalrymple, Drexel University and Cassidy Sugimoto, University of North Carolina, Chapel Hill. It will be moderated by Jose Marie Griffiths, University of North Carolina, Chapel Hill. The speakers will address various aspects of the information professions: the structure(s) of the discipline and the profession(s), their evolving relationships to one another and their intellectual heritage and future.

2. Autor: Rachel Elkington, Cynthia Fugate, Deanna Morrow Hall, Mark Greene.

Título: Stakeholder's Views on Information Education.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will focus on the concerns of stakeholders; those who need information about the many kinds of information programs leading to a graduate degree. While attention has been paid to identifying the number of programs, to looking at content, and otherwise describing information programs, little attention has been paid to the concerns of those who wish to earn a degree as the first step in a particular information career, to those who need to find potential employees who can meet the needs of particular information environments, or those who represent professional societies willing and ready to support the continuing growth and development of information professionals.

3. Autor: Barbara Wildemuth, Howard Rosenbaum, Harry Bruce, Ingrid

Hsieh-Yee, Barbara Kwasnik, Edie Rasmussen, Carol Tenopir, Dietmar Wolfram.

Título: Getting Started in an Academic Career (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Those who choose an academic career face many challenges in managing that career, particularly in the years prior to tenure. Getting hired into an academic position that fits your intellectual and personal goals is the first hurdle (after completing the dissertation, of course). Learning how to balance the multiple roles that faculty members play (research, teaching, service) requires you to be aware of your own strengths and weaknesses, as well as of those of your colleagues and students. Selecting particular publication venues for your work, identifying and working with collaborators, and developing a long-term research plan all affect your research productivity. Seeking grants and managing those received require project management skills, while developing and implementing a new course require knowledge of pedagogy, as well as the topic area. These issues, and others raised by the participants, will be the focus of this panel session.

QUESTÕES SOCIAIS: ÉTICA NA INFORMAÇÃO, PLÁGIO, CREDIBILIDADE

1. Autor: Lisa Nathan, Alpha DeLap, Phillip Edwards, Nathan Freier.

Título: Institutional Review Boards: Ethics, Regulations and the Research Agenda (SIG AH).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Information Science researchers and designers are well-positioned to become active participants in scholarly and institutional conversations concerning the protection of human subjects. The overall goals of this panel are: 1) to extend the discourse within the Information Science field concerning the protection of human subjects in research; 2) to explore new ways to improve the relationship between researchers and Institutional Review Boards; and 3) to advance current Institutional Review Board policies and procedures concerning the use of iterative, culturally appropriate, qualitative methods within social science research. This panel will stimulate conversations through which “IRBs and investigators accept their common charge to meet the needs of subjects and to improve the quality of research.” (Burke, 2005, p. 921) (PANEL).

2. Autor: Leona Faust, Paul Jaeger, Stephanie Raill and Scott Robertson.

Título: Civic Engagement, Youth, and Community: The Role of Place, Education, Information, and Technology in Shaping Civic and Political Discourse (SIG-KM).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will examine civic engagement and community — local, transnational, and virtual – and its impact on the political participation of young people. Discussions will highlight the role of information, education, and technology in reshaping the boundary between personal and public information space. Panelists will explore the redefining of civic engagement in this changing landscape as it affects our understanding of place and of political participation of young people, including the role of higher education, public policy, and the presentation of government information in building an informed and active citizenry. As new information channels emerge in civic and political discourse, issues of trust and authority in e-government and non-governmental sources arise for the public and for providers of access to government information. The panel will address credibility in government information sources and examine voter use of the Internet and its impact on their decision-making processes. The interplay of new technology in the political process and the public information space will inform the presentations, including how digital tools have created new networks for political discourse; changed participation by voters, candidates, and campaigns; and enabled the use of participatory Web 2.0 technologies in the design of government and library websites. Finally, the panel will assess current digital tools, highlight the design tension between universal access and digital environments, and stress the importance of meeting human needs through participatory design in the future development of digital environments.

3. Autor: Olof Sundin, Heidi Julien, Louise Limberg and Soo Young Rieh.

Título: Credibility and authority of information in learning environments, (SIG USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed

Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The objective of the panel is to discuss the credibility and authority of information in learning environments, considering the changed circumstances of digital media. The panelists will use theoretical and empirical examples from their own research on how students at various educational levels construct the credibility and authority of information, both in traditional and digital learning environments. Four related research questions will be addressed by the panelists: What constitutes “credibility” for high school students? What is the relationship between students’ assessment of cognitive authority of information and their learning outcomes of inquiry-based assignments? How are college students’ credibility assessment related to their information seeking goals and strategies? How can credibility and authority of information be understood in a sociocultural framework on information literacy? These questions are constantly increasing in importance along with the growth of new and more interactive digital media. Individuals’ responsibility for and capability of critical source evaluation is of significant importance for both information science researchers and professional practitioners. Together, the panel contributes to a more nuanced and deepened understanding of credibility and authority of information in learning environments through the examinations of different empirical settings. The panel therefore wishes, from an information science perspective, to stimulate a continuing discussion and future awareness of these issues. The panel concludes with rich opportunities for discussing the questions addressed with audience participants.

QUESTÕES SOCIAIS: ALFABETIZAÇÃO INFORMACIONAL, EDUCAÇÃO CONTINUADA

1. Autor: Bernard Jansen, Mark A. Rosso, Dan Russell, and Brian Detlor.

Título: The Google Online Marketing Challenge: A Multi-disciplinary Global Teaching and Learning Initiative Using Sponsored Search (ED, USE).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Sponsored search is an innovative information searching paradigm. This panel will discuss a vehicle to explore this unique medium as an educational opportunity for students and professors. From February to May 2008, Google will run its first ever student competition in sponsored search, The Google Online Marketing Challenge (<http://www.google.com/onlinechallenge/>). Similar to other Google initiatives, the extent seems huge. Based on pre-registrations, more than two hundred professors and nearly nine thousand students from approximately 50 countries will compete. This may be the largest, worldwide educational course ever done. It is certainly on a large scale. The Google Online Marketing Challenge is a real-life, problem-based, and multidisciplinary educational endeavor of the kind that many educators say is needed to relate teaching to outside the classroom. However, such endeavors are not without risks. The session should appeal to professors that competed in the 2008 Challenge, any professors considering the 2009 Challenge, as well as other educators who might consider the inclusion of Google AdWords as a pedagogical tool in their curricula. The panel will also be of great interest to those information professionals and educators as a possible model for use in other domains besides sponsored search.

2. Autor: Zorana Ercegovac, John Seely Brown, Roberta Shaffer, Leslie Johnston.

Título: Preparing Future Generations for Rapidly Changing Globalized World: What Does it Mean for Information Literacy? (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will explore and discuss issues that we need to consider in order to prepare future generations to cope with complexities of rapidly changing environments in the globalized world. The panel will first outline some of the trends as represented in the literature and witnessed in our own interactions with learners, the media, in citizen/government relationships, and everyday life. The panelists will discuss information literacy in the context of the 21st-century IL Standards, the web 2.0 technologies, information seeking behavior of various populations as well as

innovations in learning and teaching across the board. We will explore the vocabulary that has evolved around such terms as “uncertainty,” “green economy,” “distribution of players,” “climate change,” “vulnerable economy,” “interconnectedness,” “access to information,” “ubiquitous technologies,” “collaboration,” “crowd sourcing,” and “creativity.” The panel will attempt to translate some of the 21st century trends into IL practices. We need to look at possible intersections between the trends and best practices for synergies in our work as information professionals. Finally, we will discuss factors affecting teaching and learning from the perspectives of physical classroom settings such as flexible furniture configurations, learning spaces, and cutting edge educational technologies.

QUESTÕES SOCIAIS: SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Autor: Christine Borgman, Jenny Fry, Clifford Lynch, Eric Meyer and Carole Palmer.

Título: e-Research Crosses the Pond: Contrasting transformations in the U.S. and U.K. (SI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: e-Research activity is expanding rapidly in the United States and the United Kingdom. e-Research goes by many names, including cyberinfrastructure in the U.S. and e-Science, e-Social Science, and e-Humanities in the U.K., Europe, and elsewhere. Generally, these terms refer to distributed, collaborative, data- and information-intensive research activities. Research practices core to the IS community, such as dissemination, organization and retrieval of knowledge, are likely to undergo fundamental changes and demand new approaches. Furthermore, e-Research offers new funding opportunities to develop IS as a field and engage more strategically with those scientific and scholarly communities we wish to support. The panel will open with a short overview of recent research by each participant (7-10 minutes each -- see descriptions below) to frame discussion. Audience discussion will be organized by a set of key issues of particular interest to information scientists, such

the dissemination of knowledge, data sharing, collaborative practices, and research policy and funding. Key issues for discussion: 1. What are the similarities and distinctions between e-Research in the U.S. and the U.K.? 2. How much, and in what forms, are information science scholars collaborating between the U.S., U.K., E.U., and other countries? 3. What role do (and should) information scientists play in the shift towards large, online, collaborative research infrastructures that host data, connections to remote research instruments, software tools, workflows, publications, and a host of other resources? 4. What roles do institutions such as universities, libraries, disciplinary-based societies, and private enterprise play in e-Research? 5. What roles do institutions and individuals play in sharing and curation of research data?

2. Autor: Robert Sandusky, Carole Palmer, Suzie Allard, Melissa Cragin, Patricia Cruse, Allen Renear, Carol Tenopir.

Título: The DataNet Partners: Sharing Science, Linking Domains, Curating Data (SIGs KM, SI, STI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel introduces the first two DataNet partners funded through the National Science Foundation's Sustainable Digital Data Preservation and Access Network Partners (DataNet) solicitation (National Science Foundation, 2007). The first two of an expected five projects are The Data Conservancy: A Digital Research and Curation Virtual Organization, based at Johns Hopkins University (Sayeed Choudhury, PI), and DataNetONE: Observation Network for Earth, based at the University of New Mexico (William K. Michener, PI). Following a brief overview of NSF's DataNet vision and goals, each funded project will be introduced and positioned within the context of NSF's vision for the DataNet Partners. The next part of the panel will describe how information scientists and librarians are integrated into the projects, including research, educational, and service development objectives. The final part of the panel will discuss collaboration between the DataNet partners in order to serve as "elements of an interoperable data preservation and access network" (NSF, 2007).

3. Autor: Suzie Allard, Patricia Cruse, Robert Sandusky, Carol Tenopir.

Título: DataONE: Protecting the Future of Environmental and Ecological Data (SIGs DL, STI, KM).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This interactive panel addresses the theme of the conference “Thriving on Diversity- Information Opportunities in a Pluralistic World” by exploring the role of librarians and information scientists in a cyberinfrastructure project that supports the full data lifecycle for scientists in the diverse domains that are embodied in environmental and ecological science. Collaborations like this between scientists and information professionals are increasingly important, as reflected by the “Science and Metadata Community” that is forming within the Dublin Core Metadata Initiative. DataNetONE (Observation Network for Earth) focuses on multi-disciplinary observational data collected by biological (genome to ecosystem) and environmental (atmospheric, ecological, hydrological, and oceanographic) scientists, national and international research networks, and environmental observatories. These data are critical because they form the basis for good scientific decisions, wise management of resources, and informed decision-making about new environmental, social and technological challenges caused by climate variability, altered land use, population shifts, and changes in resource availability (e.g., food, water, and oil). DataNetONE is one of two National Science Foundation DataNet Partners. DataNetONE’s structure is designed to be domain-agnostic, so that it can be extended to serve a broader range of science domains both directly and through interoperability with other DataNet Partners. This panel of DataNetONE investigators focus discussion on four areas –preservation, infrastructure, socio-cultural issues, and usability and assessment. These areas address the challenges faced by librarians handling electronic scientific data in any setting, not just in DataNetONE. The panel will be facilitated to encourage the audience to provide feedback, exchange ideas, and ask questions related to the role of information science, libraries and librarians in the process of creation, discovery, access, and manipulation of electronic scientific data.

4. Autor: Jeannette Kopak, Nick Finck, Sandra Hirsh, Brian Fling.

Título: Eyes on the Future: Trends in Information Technology.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel session will engage industry leaders in a discussion about their views on future trends in information technology. Speakers will represent diverse sectors, specifically Internet and New Media Technology, Information Architecture, Social Media, and Mobile. Some key questions the panel will address include: What exciting new technologies and products are on the horizon? • What user-oriented issues should we be aware of? • What social and ethical concerns may impact people and companies? • What are the growth areas for the next decade?The session will be interactive and the audience will be encouraged to contribute their own thoughts on the future of IT and its potential impact on researchers and professionals in the field.

5. Autor: Karen Fisher, Chris Coward, Michael Crandall, Ricardo Gomez, Araba Sey, Ragnar Audunson.

Título: Free Access to Computers and the Internet at Public Libraries: International Reflections on Outcomes and Methods (SIGs USE, IFP, III, SI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.

Resumo: The Internet and computer technology have radically changed the way people live around the world. Public libraries have been at the forefront of championing digital inclusion through partnerships with the Bill & Melinda Gates Foundation, other international and national organizations, government, and their own communities. As a result, virtually every library in the U.S., as well as many libraries in other countries, provides access (often free) to computers and the Internet. Similar to information and communication technologies (ICTs) and sometimes called

public access computing (PAC), this access essentially encompasses access to digital resources, databases, networked and virtual services, training, technical assistance, and technology-trained staff. Little research has been conducted, especially from a social policy perspective, on the broad impacts of these services on individuals, families, communities and nations. Discussion is also needed regarding how to study public access to computers and the Internet in libraries, highlighting the challenges of using mixed methods and team research. This panel comprises researchers from the Center for Information and Society of the University of Washington Information School and Oslo University College, who are investigating the impacts of access to computers and the Internet at libraries around the world. Upon introducing their studies, the panelists will openly discuss with the audience the following questions. (The audience will “sign-in” at the session and the discussion will be posted on the UW CIS website to document/promote future dialog with.

6. Autor: Theresa Anderson, Allison Druin, Kenneth Fleischmann, Eric Meyers, Lisa Nathan, Kristene Unsworth.

Título: Children, Technology and Social Values: Enabling Children’s Voices in a Pluralistic World (SIGs USE, SI, HCI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.

Resumo: The landscape of childhood in the 21st century increasingly involves technology. As information and communication technologies (ICTs) become ubiquitous in homes, schools, libraries, and play spaces, children are plugged-in and online with greater frequency and at a younger age. Concerns regarding new and emerging technologies like the immersive Internet, mobile phones, and social networking sites often lead to highly charged, emotive responses aimed at reducing the risks associated with such technologies. These reactions focus our attention on children in the role of victimized consumer, and privilege the perspective of a single stakeholder, the parent. This desire to protect young technology consumers runs contrary to the participatory techniques intended to give greater voice to users in the design and development of technology.

A broader, more enlightened perspective on the role of technology in the lives of children recognizes the multiple roles, stakeholders, and value propositions which affect interactions with ICTs. Rather than casting children in the limited role of consumer of technology, participatory and value-sensitive design techniques afford children the role of tester, evaluator, appropriator, remediator, co-designer, or co-investigator. Creating and sustaining a pluralistic society means providing sufficient opportunities for the voices of children in the decisions that affect their lives and their futures. This panel will ground discussion in current empirical research studies where a child's voice is actively sought as part of the design and evaluation of technologies as an opportunity to speculate about the need to go further in ensuring that children are active participants in the decision making process. The panel will invite discussion about ways that the information science community could be taking a far more active role in terms of awareness raising, advocacy and mediation among the various stakeholders to enable a stronger voice for children in society.

7. Autor: Dania Bilal, Eric Myers, Shari Lee, Andrew Large, Jamshid Beheshti and Nicole Vallieres.

Título: Waddling around the Digital Iceberg: Use of Virtual Spaces and Environments by children, preteens, and teens. (USE, HCI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Emerging technologies, including Web 2.0, are offering new opportunities and possibilities for youth to create, organize, represent content, read and learn, exchange and share information, and fulfill a need to communicate with others. MySpace, YouTube, Google Video, blogs, podcasts, del.icio.us, and Flickr offer seamless functionalities and capabilities that young users find fascinating. Virtual environments available for children, preteens, and teens are growing in popularity. Children of various ages are contributing to the Web not only by creating content but also by tagging information to represent content. A recent survey shows that content creation by teenagers has increased from 57% in 2004 to 64% in 2007 (Pew Internet, 2007). Recently, virtual environments targeting preteens (e.g., elementary

age school children) are providing theme-based worlds for them with games, social activities, and images to customize. Sites such as WebKinz (<http://www.webkinz.com/>), Nicktropolis (<http://www.nick.com/nicktropolis>), Imbee (<http://www.imbee.com>), Millsberry (<http://www.millberry.com>), Whyville (<http://www.whyville.net>), Club Penguin (<http://www.clubpenguin.com>), and Neopets offer useful, experiential, exploratory, and entertaining learning environments for these users. Sites targeting teens such as Zwinktopia (<http://www.zwinky.com>), Teen Second Life (<http://www.teensecondlife.com>), and Habbo Hotel (<http://www.habbohotel.com>) provide 2D and 3D virtual worlds with avatars and games to engage in various online activities. These virtual environments are intoxicating and engaging for children, but causing consternation for parents who fear the potential dangers and perceived developmental effects of these immersive virtual worlds. A panel of researchers and educators will explore various aspects of virtual environments including how children seek, use, and share information, how libraries are reaching out to youth by providing virtual spaces, and how children are tagging information using virtual games. They will report the findings of their recent research and engage the audience in a lively discussion. Understanding how youth interact with virtual environment will contribute to our growing knowledge of how social information practices develop in young people. This knowledge is of critical concern to parents, educators, care-givers, information professionals, and others who mediate the real and virtual worlds of preteens. Beheshti, Bowler, Large, & Nessel (2005) note that CVEs offer a rich context for the development of socially mediated information practices. What are the implications of these CVEs for this and future generations of youth?

INDÚSTRIA DA INFORMAÇÃO: INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

1. Autor: Vetle Torvik, Allen Renear, Neil Smalheiser, Cathy Marshall.

Título: Beyond (Simple) Reading: Strategies, Discoveries, and Collaborations (SIG STI).
Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Scientists increasingly use the scientific literature in ways that go beyond traditional reading. This panel explores three ways, other than traditional reading, that the computer can help us exploit scientific articles: the strategic reading of large numbers of articles, the discovery of implicit assertions, and the identification of collaboration patterns. A respondent will speculate on where these trends will take us, and what sort of outfits should be packed for the trip.

2. Autor: Fiona Black, Kathleen Amos, Anatoliy Gruzd.

Título: Disruptive Technologies in Health Information Landscapes: the Case of Diabetes and HbA1c (SIG MED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This interactive session explores advanced applications of strategic network analysis tools, using illustrations from a topical subject in health information – Diabetes and HbA1c. Panel members will stimulate audience engagement by employing a blended approach. This approach will involve a scholarly summary of results from the first phase of our larger project, a comparative analysis of information dissemination of new treatments for diabetes through peer-reviewed literature and through specialized weblogs and, interwoven throughout, a technical demonstration of network analysis tools. The session content builds on the authors' prior published and proprietary research relating to network, including blogosphere, analysis. The blogosphere (the aggregate of weblogs published by millions of individuals and organizations) continues to be an emerging information source for both the lay public and experts in all domains. The session's case study focuses on treatment for a disease that exacts a huge toll on global social and economic wellbeing. Diabetes mellitus is the subject of increasingly intense clinical research focus, including new disease management strategies. This has been matched by increased activity by public health and health promotion communities. Alongside this growing professional interest, the rise of weblogs makes it possible to analyse the understanding that patient/public populations have of current best practices in diabetes disease management. Information specialists require deeper understandings

of the influence of opinion-based information sources, such as blogs, and how these interact with traditional sources, such as peer-reviewed publications, in defining public knowledge around important issues. Gaining greater understanding of this dynamic will inform the scholarship of information and knowledge management. The session will provide a forum for discussion about the role of weblogs in the communication of specialized information to both lay and expert communities as well as a discussion about approaches and techniques for blogosphere analysis in general.

3. Autor: Airong Luo, Dick Ng'ambi, Gregory Doyle, Ana Cleveland.

Título: International Partnerships in Developing and Deploying Health Open Educational Resources (SIGs III, ED, MED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27maio 2010.2009.

Resumo: Lack of training opportunities for new and practicing health care professionals constitutes a major barrier to patient care in many developing countries. Open Education Resources (OER) have the potential to provide more training materials and alternative learning opportunities for health professionals. OER are teaching and learning materials made freely and openly available for students, faculty, and self learners around the world. OER is not an online distance learning program. The focus is on scaling up teaching and learning capacity in partner institutions by co-creating new learning materials and converting existing materials into OER. This panel will discuss the vision and challenges of OER. The panel will share their perspectives on the following issues: – What are the challenges brought about by institutional policy and cultural differences, particularly when co-creating and sharing open educational resources between countries? – What are the challenges brought about by differing technical infrastructures? – How are different types of contents are created and packaged for discovery and delivery? – How do we design new tools and leverage the existing tools (Sakai course management system, Adobe Connect and similar web conferencing systems, OpenCast and lecture capture systems) to facilitate the creation and use of knowledge? – What is the role of students in creating and accessing OER?.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: INTERNET

1. Autor: William Jones, Marcia Bates, Allison Brueckner, Gary Marchionini and Cathy Marshall.

Título: My So-called Life on the Web. (USE, CR).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The Web or, more generally, the Internet, is the conduit for an increasingly large proportion of the information we use in order to make sense of and effect change in the world around us. For many, the Web itself forms a large part of their world and living means being on the Web. In extreme cases, Web living is done to the neglect of school, job, friends and family in the – still present – physical world and to the neglect of other physical considerations such as exercise and good diet. We may know people like this. Are we becoming like these people too? But the Web is more than this. The Web is also a powerful enabler of the activities we perform in our physical world. If we're looking for a family-friendly hike to take in the early spring, we may go first to the Web to see which hikes are recommended (by fellow hikers), how to reach the trail head for a selected hike and how bad traffic is – right now – along different routes to the trailhead. The Web can give us ratings, contact information and directions for restaurants to go after the hike according to our dietary preferences, price-range and level of adventurousness. The Web helps us to keep in touch with our family. We turn to the Web to find and then buy that perfect gift for a friend on her birthday. The Web gives us the information we need to design a healthy plan of exercise and diet. How can we, as members of the ASIST community, influence the directions of Web development and its impact on our lives?.

2. Autor: Michael Zimmer, Edward Corrado, Marisa Ramirez, Kara Reuter, Sara Rofofsky Marcus, Nasser Saleh, KT Vaughan.

Título: On the Challenges of Implementing Library 2.0 Services: A (Diverse) Panel Discussion (SIG LT).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information

Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Today, many libraries are at a crossroads: several of the services they have traditionally provided within their walls are increasingly made available online, often by non-library, commercial entities. For example, Web search engines provide easy access to millions of Websites, online databases provide convenient gateways to news and scholarship, and book-scanning projects make roaming the shelves seem antiquated. Meanwhile, the traditional authority and expertise enjoyed by librarians has been challenged by the emergence of peer-produced and collaborative knowledge projects, such as Wikipedia, Yahoo! Answers, or Amazon's personalized book recommendation system. Further, the professional, education, and social spheres of our lives are increasingly merging, marked by the rise of social networking services providing new interfaces for interacting with friends, the sharing of information, and professional collaboration. Libraries face a key question in this new environment: what is the role of the library in providing access to knowledge in today's digitally networked world? One answer has been to actively incorporate features of the online – “Web 2.0” – world into library services, thereby creating “Library 2.0.” Library 2.0 means bringing interactive, collaborative, user-centered, and web-based technologies to library services and collections. Launching such Library 2.0 features, however, often brings unique challenges to librarians, administrators, and patrons alike. These include: technological constraints, issues of accessibility and diversity, staffing and cost, IP/copyright concerns, privacy and data retention policies, and the overall impact on the nature and culture of the library itself. By bringing together a diverse collection of information professionals tasked with delivering Library 2.0 services, this panel discussion will outline many of the challenges of implementing Library 2.0, as well as illuminate some solutions and directions for the future. The goal of the panel is to help other information professionals navigate this uncharted terrain to foster the creation of innovative Library 2.0 services for their patrons, and reveal areas that require further attention by the profession and academia alike. This will be accomplished through guided conversation and sharing of ideas, not the traditional presentation of papers.

3. Autor: Miguel Ruiz, Allison Brueckner, S. Thompson, Lili Luo and Brian O'Connor.

Título: The Libraries of Second Life: How MUVE Could Shape the Future of Digital Libraries.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will present an overview of Multi User Virtual Environments, specifically Second Life (SL), and its applications in Library services and education. The panel includes practitioners as well as educators that have been developing applications in Second Life. They will be presenting current applications of SL in Libraries and virtual campuses, and discuss usability issues associated to these environments.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: SOFTWARE

1. Autor: Fatih Oguz, Yasar Tonta, EunKyung Chung, Ezra S. Gbaje, Krystyna Matusiak.

Título: International Implementation of Digital Library Software/Platforms (SIGs DL, III).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will present an overview of adoption and implementation of digital library software/platforms and standards with an international perspective. Decision factors in adoption of particular software/platform and standards will be reviewed. Impact of organizational, social, legal, and cultural factors will be highlighted.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: GESTÃO DE DOCUMENTOS

1. Autor: Miguel E. Ruiz, Jacob Kramer-Duffield, Jane Greenberg, Nathan Hall, P. Bryan Heidorn.

Título: Digital Libraries for Biodiversity and Natural History Collections (SIG DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel aims to discuss the importance of creating Biodiversity and natural history collections, the state of the art in terms of standards, best practices and the challenges that natural history museums and herbaria face when trying to digitize their collections.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (AI), SISTEMAS ESPECIALISTAS, AGENTES INTELIGENTES

1. Autor: Lynn Silipigni Connaway, Timothy Dickey, Edward O'Neill, Brian Lavoie, Scott Nicholson and Julia Gammon.

Título: Transforming Data into Services: Delivering the Next Generation of User-Oriented Collections and Services.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: For decades, the corporate sector has exploited technological advances to better market and deliver products and services to customers via the techniques of data mining. The technique was not widely used in libraries. However, with the current emphasis on evidence-based decision making, libraries are beginning to utilize their system- and user- generated data. Data mining usually involves a significant endeavor to extract embedded and potentially useful information from large undiscovered data sets (Mitra & Acharya 2003; Hand, Mannila & Smyth,

2001; Frawley, Piatetsky-Shapiro, & Matheus 1992; Piatetsky-Shapiro & Frawley 1991). These data mining techniques are being used by librarians to improve both internal decision-making and external user services by extracting information from operational datasets of both bibliographic and user data. OCLC Programs and Research has taken advantage of the WorldCat database, which includes more than 95 million bibliographic records and 1.2 billion holdings records, as well as data provided by other major library systems and consortia. This panel will report on several prototypes and research projects (<http://www.oclc.org/research/projects/mining/>) involving both data mining and data visualization, that can be utilized for the development of user services. This panel will culminate in a response from Scott Nicholson, a well-known researcher in data mining and bibliomining. It is anticipated that the audience will be library practitioners and researchers interested in data mining and the development of evidence-based user services who will interact in a discussion and question and answer session led by the moderator.

SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

2. Autor: Hamed Ekbia, Michael Buckland, Myke Gluck, Ray Larson and JIngfeng Xia.

Título: Information Spaces (VIS, USE, SI)

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Geographic Information Systems (GIS) are becoming ubiquitous. According to some visions, in the near future we will have GIS, along with word processors and web browsers, on every desktop. A distinct group of applications, broadly categorized as location-based services (LBS), are intended to deliver information depending on the location of the device and user. This kind of ready access to information and services has the potential to transform both how people use and understand information and how they experience technology. It would offer new capabilities to users, but providing “Everyone their GIS” also brings up many

interesting technical, conceptual, and social issues and questions. This panel will discuss a subset of these questions that are most relevant to library and information science. Examples include: – How to incorporate “Where,” as a component in a “What, Where, When and Who” metadata infrastructure; – How to apply metadata for GIS developed by users to serve the public; – How to represent events so that place, time, actions, and actors can be treated holistically; – How to develop advanced search techniques that would allow the user to search and organize data on the basis of topic, person, place, institution, etc.; – How to assist library staff and patrons to locate items using spatial information; – How to use GIS in studying “life paths” (individuals movements through space and time); – How to best represent, organize, and visualize information according spatial attributes; – How to develop visualization techniques that are specifically geared towards spatial information; – How to apply geographic tools and techniques in dealing with questions in information science; – How to account for the effect of mobile computing on the collection and dissemination of data; – How to develop GIS that is user- and environment-friendly, that can promote equal access and protect user’s privacy.

BIBLIOTECAS E SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS: BIBLIOTECAS DIGITAIS E VIRTUAIS, BIBLIOTECAS HÍBRIDAS

1. Autor: June Abbas, Catherine Mitchell, Carole Palmer and Soo Young Rieh.

Título: Asking Difficult Questions about Institutional Repositories: Factors for Success and New Directions for Development and Research (SIG DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This interactive point/counter point panel session on institutional repositories will present current research and practice related to the factors for success of IR’s. Difficult questions about the feasibility of investing in the development of an institutional repository will generate long overdue conversations about the future directions for research and development of institutional repositories.

2. Autor: Qiping Zhang, Thomas Krichel, Cheryl Knott Malone, Heather D. Pfeiffer and Sarah Shreeves.

Título: Knowledge Sharing and Management in Open Access e-Resources & Communities (KM, DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: An open access community is a digital repository or an online community where scientific information and communication are free to the public through computing technologies (Hanuske, M., et al 2007; Hubbard, C., et al, 2005). Open access community provides a new way for knowledge sharing and knowledge management. It takes advantage of collective expertise by providing a repository for research papers and research data that are scattered or take a long time to be published. In this panel, we will discuss experiences and challenges people face in various open access communities. Particularly, we will discuss issues like: • How did each community or repository achieve the functions of “organize” and “share” among people having a common interest in the community? • How long did it take to launch and establish an open-access community? • What impact of such an open-access community / repository has on people’s interaction with information? Impact on fee-based digital libraries or traditional libraries? • What the tradeoffs are between opened vs. controlled? • How did they address the privacy issue? • How well is current open access community/ repository meeting human needs, and what should future technology research and development involve to better meet user needs?

3. Autor: Miguel Ruiz, Jiangping Chen, Douglas Oard, Noriko Kando, Carol Peters and Allison Druin.

Título: Enabling Multilingual Access in Digital Libraries (DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will present an introduction to multilingual access in Digital Libraries. This includes an overview of the state-of-the-art in multilingual access technologies, presentation of the experience of several digital library projects in Europe, Asia and North America as well as discussion of the usability and user's expectations.

BIBLIOTECAS E SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS: ENSINO E TREINAMENTO

1. Autor: Catherine Blake, John D'Ignazio, Diane Sonnenwald.

Título: Bridging Between Scientific Disciplines: Educational Strategies to Meet the Challenge of Managing Information Across the Sciences (SIGs STI, ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The need for research to address global, complex problems that require expertise from multiple disciplines across geographic distances and the impact of new computing and network technologies on the practice of science and engineering research endeavors has received attention from many stakeholder communities. Helping to supply an appropriately trained information professional and researcher who can readily step in and contribute to a cyberinfrastructure-enabled research process has lagged behind other contributions made by information and library schools. Each of the panelists has developed strategies that prepare students to thrive in this new environment where they can play an active role in an interdisciplinary research process. Given that technology and interdisciplinary involvement may differ greatly between disciplines and research projects, and that the scientific process will evolve as new technologies are adopted, it is important to examine the different aspects of training required for this complex environment. The panelists will therefore detail strategies used to expose and involve students in a range of science disciplines and problems, while providing these students room to express their own interests and come to an understanding of information needs and solutions appropriate for scientific research, whether occurring alone with a computer, via interaction with others in a virtual

collaboratory, or as a result of inputs from a remote observation station or laboratory. The panelists will then invite discussion to help identify successful aspects of these solutions that can be incorporated into permanent information and library school course offerings regarding managing information across the sciences.

2. Autor: Jeffrey Pomerantz, Helen R. Tibbo, Jerome McDonough, Carole Palmer, Edward A. Fox and Javed Mostafa.

Título: Developing Curriculum for Digital Libraries and Digital Curation Education: Reflections on Synergies and Divergencies (DL).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Over the past decade, there has been tremendous growth in professional opportunities for information and library science and computer science graduates in the areas of digital libraries and digital and data curation. These opportunities require a diverse set of skills to perform, manage and address a range of procedures, processes, and challenges across the life-cycle of digital objects, from point of creation, through dissemination, access, storage, use, re-use, and withdrawal. To train students to fill these new professional roles, there is a need for professional education to address the necessary competencies for managing digital collections. In response, several recent projects are developing curricula to prepare today's students to work in the ever-evolving fields of digital libraries and digital and data curation. This panel brings together researchers from four disparate curriculum development projects: Digital Libraries Curriculum Development project, a National Science Foundation-funded collaboration between the School of Information and Library Science (SILS) at the University of North Carolina at Chapel Hill (UNC) and the Department of Computer Science at Virginia Tech; Digital Libraries Education project, a collaboration between the Graduate School of Library and Information Science (GSLIS) at the University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC) and the School of Library and Information Science at Indiana University, funded by the Institute of Museum and Library Services; Preserving Access to Our Digital Future: Building an International Digital Curation (DigCCurr) project, an IMLS-funded

collaboration between SILS and the National Archives and Records Administration (NARA); and Data Curation Education Program, an IMLS-funded project at GSLIS/UIUC. Panelists will discuss similarities in topic areas between curricula for digital libraries education and digital and data curation education, where these developing curricula diverge, and ways in which these curricula may support each other. Further, panelists will address the convergence in educational opportunities across the ILS and CS disciplines.

3. Autor: Joan Bartlett, Bradley Hemminger, W. John MacMullen, Julia Kampov-Polevoi, Gerald Benoit.

Título: Evolving Curricula in LIS-Focused Bioinformatics Programs (SIGs ED, BIO, CR, KM, STI).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel provides an update on the progress of LIS- and iSchool-based bioinformatics education, with a focus on how programs have evolved, how they are increasing enrollment and developing richer curricula, and how they are differentiating themselves from other programs in disciplines such as computer science and the biological sciences. In addition to the panelists, other faculty who teach in the biomedical informatics area will be encouraged to share their experiences during the Q&A session. This panel follows up on the seminal 2002 panel on bioinformatics education that was held at ASIST. The accompanying paper for the panel provides contextual information about the evolution of bioinformatics in general over the period since 2002, and provides specific details of the bioinformatics education programs at the panelists' institutions. The current demand for LIS-focused bioinformatics graduates is also described.

4. Autor: Ingrid Hsieh-Yee, Heting Chu, Joseph Janes, Eileen Abels, Linda Schamber, Samantha Hastings.

Título: Diversity and Commonality of Information Science Education in a Pluralistic World (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: In a society that is increasingly diverse in culture, language, and technology, the field of information science education has continued to evolve and respond to the changing information environment. The iSchool movement has attracted a good number of library and information science programs, as well as programs in computer science, while many library and information science programs have revised their mission and curricula to meet the information needs of a pluralistic world without changing the name of their programs (they are often referred to as the LIS Schools). Although iSchools and LIS Schools may seem dichotomous, many of these schools share the history of library and information science education and may have more in common than their names imply. The proposed panel is designed to shed light on the diversity and commonality of information science education in the 21st century by examining the similarities and differences of these two types of schools (including their relationship to the tradition of library and information science education) and the extent to which these schools are meeting the needs of a pluralistic world. The panel will have two parts. Part One is a report on the curricula offered at ALA-accredited LIS schools and iSchools, including those outside of the LIS domain. In Part Two panelists will respond to the curriculum analysis report and address these topics: • Their school's relationship to the tradition of library and information science education. • Their experience in changing from an LIS School to an iSchool. • Their rationale for remaining an LIS School and how they have changed their programs to meet the need of a pluralistic society. • Their perspectives on how they are meeting market needs. • Their experience in recruiting new students and placing graduates in libraries and non-library information environments.

5. Autor: Ingrid Hsieh-Yee, Elaine Menard, Shu-Jiun (Sohy) Chen, Ya-Ning (Arthur) Chen, Martin Kalfatovic, Kathy Wisser, Jeonghyun (Annie) Kim.

Título: Information Organization in Libraries, Archives and Museums: Converging Practices and Collaboration Opportunities (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: As cultural institutions libraries, archives, and museums (LAMs) share the mission to organize information objects, artifacts, and data for user access and enlightenment. While (LAMs) may follow different metadata standards and procedures to manage their collections and each type of institution has unique information organization and service concerns, digital technologies have enabled them to create, organize, preserve, and provide access to digital collections for global audience. Increasingly LAMs are converging in their information organization and management effort (LAM entries in Hangingtogether.org; Zorich, Waibel & Erway 2008), and the cultural silos created by libraries, archives, and museums are being integrated or rendered transparent for users (Calhoun 2006; Christenson and Tennant 2005; Uzwyshyn 2007). The proposed panel is designed to examine the convergence of information organization practices of libraries, archives, and museums; explore collaboration opportunities; and discuss the implications of LAM information organization practices for educating information professionals for these cultural heritage institutions. The panel consists of five speakers who collectively have experience in libraries, archives, museums, and library and information science education. The panelists will share their research and project experience and present their perspectives on how to prepare information professionals to organize and manage cultural heritage materials at LAMs. The five short presentations will cover (1) the use of a faceted classification to organize museum artifacts and support website development; (2) metadata design and applications for organizing and preserving information objects for several types of cultural institutions; (3) the development of the Biodiversity Heritage Library and the involvement of libraries and non-library specialists in this effort; (4) analysis of descriptive standards used by cultural organizations and areas where libraries, archives, and museums can collaborate; and (5) collaboration among cultural institutions, especially in the technology area.

6. Autor: Trudi Hahn, June Lester, Diane Barlow, Nancy Roderer, Elizabeth Aversa, Stephen Bajjaly, Beth Riggs.

Título: Web-Based Teaching: Surviving and Thriving in a Pluralistic Online World (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Online education in the field of Library and Information Science facilitates enrollment and participation by diverse and geographically dispersed students. However, questions have arisen about how best to administer this mode of delivery and how to address differences in the cultural, linguistic, and pedagogical expectations of students and faculty that may affect learning outcomes. Panelists will address the following issues and questions in a conversational, interactive format, with opportunity for participation and contribution by attendees: FACULTY: How does a school recruit a pluralistic faculty with both subject expertise and willingness to teach online? Is a diversified faculty the most beneficial for an online program, or do technical skills and teaching philosophies outweigh demographic considerations? (Bajjaly). STUDENT SUPPORT: How can student services (e.g. advising, career counseling and placement, IT support) meet the differing needs of a pluralistic online student body? Are students' expectations of a single online course different from students' expectations of an entire online program? (Riggs). TECHNOLOGY: What are the major challenges for faculty in dealing with increasingly pluralistic technologies: technical support, platform migration, constantly expanding applications? (Lester). LEARNING: Are there differences in learning by students in an online class compared to the traditional classroom in terms of rate of achievement of substantive outcomes, changes in attitude, or development of process skills? Are there differences by cultural, linguistic, or age groups? Are all students equally prepared to learn in an online environment regardless of cultural background? (Roderer). CLIMATE: How does an instructor deal effectively with cultural clashes and conflicts among heterogeneous students in an online class? What structures in online classes facilitate building trust between faculty and students and among students of diverse backgrounds? (Hahn). ADMINISTRATION: What training

and support is needed to enable successful teaching in an online environment to a diverse student body? How does an administrator provide the answers to all the questions in all the categories? (Aversa). Session delivery: Barlow will introduce each panelist who will speak on their aspect of online teaching for about 5 minutes. After each presentation, other panelists will make additional comments on that topic, followed by questions and comments from the audience. After all six presentations are completed (which will take about an hour or so), the floor will be open for 20-25 minutes of general discussion. Hahn will act as recorder to capture and compile the additional comments. Session outcome: The panelists' and audience participants' answers to the questions, as well as additional questions and observations will be compiled as the session progresses and a final document will be made available at the SIG/ED Wiki and e-mailed to all attendees who wish to receive it.

7. Autor: Robert Sandusky and Kenneth Fleischmann.

Título: Undergraduate Programs: Transforming LIS Education (SIG ED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel will provide an opportunity for open discussion on how undergraduate programs affiliated with LIS programs are transforming undergraduate students and how their host schools are also being transformed by these programs. The format of this panel will promote interaction between the panelists, between the audience and the panelists, and between those present at the session and Web users. Prior to the conference, the moderators will create a public Web site (using an open source, Web 2.0-enabled content management system) to present and capture information related to the session. Thematic areas will provide the public with the ability to post comments before, during, and after the session. Following a short introduction, the three panelists will make their opening statements. Then the moderators will ask the panelists to respond to several questions. Finally, the audience will be invited to comment and pose questions to the panelists. The audience will be encouraged to continue their participation on the Web site associated with this panel.

8. Autor: Michelle Kazmer, Heidi Julien, John Bertot and Rae-Anne Montague.

Título: Outcomes assessment and LIS education.

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: This panel presents three approaches to outcomes assessment and LIS education by having panelists talk about setting and measuring outcomes at three “levels”: the individual course level, program level, and consortium level. At the individual course level, Heidi Julien, University of Alberta, will discuss outcomes assessment and using authentic assignments for assessing students’ learning. At the program level, John Carlo Bertot, Florida State University, will talk about negotiating outcomes creation and measurement when various types of outside and inside organizations, such as accrediting bodies, require outcomes assessment. At the consortium level, Rae-Anne Montague, University of Illinois at Urbana-Champaign, will talk about how the Web-Based Information Science Education (WISE) Consortium has worked to improve the delivery of course content across institutions through alignment of outcomes and their assessment. All three speakers will identify problems, opportunities, and solutions, providing examples based in their specific experiences with outcomes assessment in LIS education.

9. Autor: Suliman Hawamdeh, Thomas J. Froehlich, Michael Koenig, T. Kanti Srikantaiah and Qiping Zhang.

Título: Knowledge Management Career: Perception Versus Reality (SIG ED and KM).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The panel will discuss the growing challenges in knowledge management education. Particularly they will debate and share their visions and experiences on

following issues: • What are the career opportunities for students graduated from KM program? • What skills and knowledge should we empower our students in KM program? • What are the challenges in KM education? • What are the future trends in KM career and education? In the first part of the panel, we will report a comparative analysis of top KM programs in terms of their curriculum and job placement. In this, we would include both US and other countries. In the second part of the panel, each panelist will provide a balanced view of academia and industry addressing above issues. Though four panelists are from the leading programs in knowledge management education in the states, all of them have rich experience worldwide outside the academia like government, non-profit organization, and corporate.

INFORMAÇÃO E QUESTÕES GOVERNAMENTAIS E LEGAIS: PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

1. Autor: Kevin L. Smith, Bill Burger, John Sullivan and Kristin Eschenfelder.
Título: DRM: Digital Rights Management or Digital Restrictions Management? (LT).
Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: Digital rights management (DRM) constitutes the technological measures by which information providers control user access to electronic products to prevent the downloading or printing of online content in amounts that could substitute for product subscriptions or purchases. DRM limitations on the types of uses and their frequency are encoded directly in the products or the hardware needed to use them. This challenges the fair use provisions of copyright law, which offer room for interpretation on whether particular uses compromise the commercial value of copyrighted content. Since DRM measures are part of licensing agreements between vendors and users, they override fair use. This session will provide the rationale for DRM, explain the conflicts between copyright holder and user rights arising from DRM implementation, discuss legislative issues, and suggest alternatives to DRM that might satisfy both parties.

2. Autor: John Agada, John Gathegi, Johannes Britz, Peter Lohr.

Título: Globalization of Intellectual Property Rights: Implications of the TRIPS Agreement for Access to HIV/AIDS Drugs in Africa (SIGs IFP, III).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada. Detailed Conference Program. Disponível em <http://www.asis.org/Conferences/AM09/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: The emergence of a global knowledge society has facilitated the blurring of national borders, and thrust to the fore issues of the globalization of intellectual property (IP) regimes. The origins of globalized IP regimes may be traced to the economic downturn of the 1970s and 1980s which heightened power asymmetries between the industrialized and developing countries (Sell, 1998). Although both groups were adversely affected by the economic crisis, the developing countries were rendered more vulnerable due to their debt burdens. These countries therefore adopted economic reform policies prescribed by international financial institutions such as the World Bank and International Monetary Fund, and western creditor nations such as the U.S. Economic reform policies called for open markets, liberal trade and investment, private public sector enterprises, and greater protection for IP rights, among others. Touted as the only road to economic recovery and national development, these market reforms promoted the integration of developing economies into the global economy (Kiggundu, 2002, Sell, 1998). This paper outlines the evolution of globalized IP regimes, and the factors which influence their interpretation and enforcement across the globe. In particular, it examines the challenges of African nations seeking to provide affordable access to HIV/AIDS medication for their populations within the framework of their patent protection obligations in the Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights (TRIPs) Agreement of 1995. The South African experience will be examined to illustrate the influence of international and domestic interests and agents in constraining or facilitating development of appropriate policy and legal instruments to address the HIV/AIDS epidemic.

**INFORMAÇÃO E QUESTÕES GOVERNAMENTAIS E LEGAIS:
FONTES DE INFORMAÇÃO PÚBLICA**

Autor: Tim Patrick, Paula Rhyner, Catherine Smith and Deborah Swain.

Título: Issues in the Transformation of Health and Medical Information (KM, MED).

Fonte: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio. Detailed Conference Program. Acesso <http://www.asis.org/Conferences/AM08/program.html>. Acesso em 27 maio 2010.

Resumo: How do you find health information for your own use? Has digitization and the growth of digital records impacted patients, healthcare practitioners, and information managers of medical records? This panel will present research and discuss with the audience three issues about how information technology has, is, or can impact society and individuals. Each panelist will share recent findings in their research on the transformation of personal and professional medical and health informatics. According to many experts in the field of medicine, there is potential for a crisis in the collection and distribution of patient records and community health. In the 1990s the introduction of HIPAA (Health Information Privacy and Accountability Act) regulations protected individual privacy. How have electronic records transformed society and/or information? How is the technology changing information practices? This panel builds on earlier research on these questions reported at the 2007 ASIS&T Annual Meeting, and it is intended to provide an opportunity to share new findings about recent transformations. Each presenter will answer one of the following questions and will ask attendees to share their experiences, to respond also, and to ask more questions: 1. How can we use maps of the perceived value(s) of information flows to educate interdependent stakeholders in a healthcare domain? 2. How does our understanding of the consumer and our assumptions about what consumers think and feel affect our research into healthcare communication? 3. What is the boundary between personal views and the public health information space?

APÊNDICE 4

Grade de publicação de números temáticos

4.1. Ensino e treinamento

QUADRO 4.1

Grade de publicações: Bibliotecas e serviços bibliotecários – ensino e treinamento

1	Johnson, Catherine A. Library and information science education in developing countries. <i>The International Information & Library Review</i> , v. 39, n. 2, p. 64 71, Apr. 2007.
2	Hofmeyr, Isabel; Dick, Archie. Introduction book history, reading and publishing in South Africa. <i>Innovation</i> , n. 35, p. 1 23, Dec. 2007.
3	Garoufallou, Emmanouel; Siatiri, Rania; Hartley, R.J. A Review of the Library and Information Services in Greece: Current Developments That Shape LIS Education. <i>Education for Information</i> , v. 26, n. 2, p. 67 75, June 2008.
4	Dawson, Andy; Brown, David. Towards 100 years of educating the information professions at UCL SLAIS. <i>Aslib Proceedings</i> , v. 58, n. 1, p. 6 9, 2006.
5	McGuckin, Patrick. Special Issue: Illinois School Library Media Programs. <i>Illinois Libraries</i> , v. 86, n. 3, 4 54, Sep. 2006.
6	White, Bruce; Longenecker, Herbert (Bart); McKell, Lynn; Albert L. Harris. Assessment: placing the emphasis on learning in information systems programs and classes. <i>Journal of Information Systems Education</i> , v. 19 n. 2, p. 165 168, Summer 2008.
7	Harris, Albert L.; Lang, Michael; Oates, Briony; Keng Siau. Systems Analysis & Design An Essential Part of IS Education. <i>Journal of Information Systems Education</i> , v. 17, n. 3, p. 241 248, Fall 2006.
8	Chilton, Michael A.; McHaney, Roger; Bongsug Chae. Data Modeling Education The Changing Technology. <i>Journal of Information Systems Education</i> , v. 17, n. 1, p. 17 20, Spring 2006.
9	Harris, Albert L.; Rea, Alan. Web 2.0 and Virtual World Technologies A Growing Impact on IS Education. <i>Journal of Information Systems Education</i> , v. 20 n. 2, p. 137 144, Summer 2009.

QUADRO 4.1 (continuação)

10	Goode, Sigi; Willis, Robert A.; Wolf, James R.; Harris, Albert L. Enhancing IS Education with Flexible Teaching and Learning. <i>Journal of Information Systems Education</i> , v. 18, n. 3, p. 297-302, Fall.
11	Fernández Luna, Juan M.; Huete, Juan F.; MacFarlane, Andrew. Introduction to the special issue on teaching and learning in information retrieval. <i>Information Retrieval</i> , v. 12, n. 2, p. 99-101, Apr. 2009.
12	Bintliff, Barbara. Legal Research: MacCrate's "Fundamental Lawyering Skill" missing in action. <i>Legal Reference Services</i> , v. 28, n. 1-2, p. 1-7, Jan-June 2009.
13	Catherine Blake, John D'Ignazio, Diane Sonnenwald. Bridging Between Scientific Disciplines: Educational Strategies to Meet the Challenge of Managing Information Across the Sciences (SIGs STI, ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
14	Jeffrey Pomerantz, Helen R. Tibbo, Jerome McDonough, Carole Palmer, Edward A. Fox and Javed Mostafa. Developing Curriculum for Digital Libraries and Digital Curation Education: Reflections on Synergies and Divergencies (DL). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
15	Joan Bartlett, Bradley Hemminger, W. John MacMullen, Julia Kampov-Polevoi, Gerald Benoit. Evolving Curricula in LIS-Focused Bioinformatics Programs (SIGs ED, BIO, CR, KM, STI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
16	Ingrid Hsieh-Yee, Heting Chu, Joseph Janes, Eileen Abels, Linda Schamber, Samantha Hastings. Diversity and Commonality of Information Science Education in a Pluralistic World (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
17	Ingrid Hsieh-Yee, Elaine Menard, Shu-Jiun (Sohy) Chen, Ya-Ning (Arthur) Chen, Martin Kalfatovic, Kathy Wisser, Jeonghyun (Annie) Kim. Information

(continua)

QUADRO 4.1 (conclusão)

	Organization in Libraries, Archives and Museums: Converging Practices and Collaboration Opportunities (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
18	Trudi Hahn, June Lester, Diane Barlow, Nancy Roderer, Elizabeth Aversa, Stephen Bajjaly, Beth Riggs. Web-Based Teaching: Surviving and Thriving in a Pluralistic Online World (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
19	Robert Sandusky and Kenneth Fleischmann. Undergraduate Programs: Transforming LIS Education (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
20	Michelle Kazmer, Heidi Julien, John Bertot and Rae-Anne Montague. Outcomes assessment and LIS education. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
21	Suliman Hawamdeh, Thomas J. Froehlich, Michael Koenig, T. Kanti Srikantaiah and Qiping Zhang. Knowledge Management Career: Perception Versus Reality (SIG ED and KM). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Educação em biblioteconomia e ciência da informação nos países em desenvolvimento, por Catherine A. Johnson (ref.1, quadro 4.1), é um dos artigos desta edição e também apresenta os trabalhos que dela fazem parte. A autora revê trabalhos anteriores que foram publicados na revista *The International Information and Library Review*, os quais atestam que algumas das questões têm permanecido constantes ao longo do tempo, por exemplo, a relevância dos currículos de biblioteconomia e ciência

da informação para os países em desenvolvimento, a dependência de modelos de educação ocidental, falta de respeito para a profissão e a necessidade de reforçar as competências dos profissionais bibliotecários e outros profissionais da informação para enfrentar os desafios da sociedade da informação. Os artigos contidos na edição abordam algumas dessas preocupações, além de discutir a necessidade de preparar os formandos para se tornarem mais envolvidos no desenvolvimento econômico e social de seus países.

Isabel Hofmeyr e Archie Dick introduzem *História do livro, leitura e publicação na África do Sul* (ref.2, quadro 4.1), campo de estudo e pesquisa que começou a ganhar destaque na África do Sul, nos últimos anos. Em 2005, um grupo de pesquisa foi financiado pela National Research Foundation, resultando no ensino da história do livro em cursos de pós-graduação nas Universidades de Witwatersrand, em Joanesburgo, e Pretoria, em uma série de conferências e colóquios dedicados a este tema, e publicações acadêmicas. Os artigos da edição examinam as tendências no campo da história do livro, suas relações com as tradições da biblioteconomia e ciência da informação, e sua pertinência para a África do Sul.

O último número temático de educação em alguns países, de autoria de Emmanouel Garoufallou e colaboradores, trata da *Revisão dos serviços de biblioteca e de informação na Grécia*, a partir dos desenvolvimentos em curso neste país, os quais dão forma à educação em biblioteconomia e ciência da informação (ref.3, quadro 4.1), tais como a presença de bibliotecas universitárias e a utilização de publicações em língua inglesa.

Andy Dawson e David Brown, em *Rumo a cem anos na educação de profissionais da informação*, da Escola de Biblioteca, Arquivo e Estudos de Informação da University College London (UCL) (ref.4, quadro 4.1), apresentam a edição com artigos escritos sobre uma variedade de disciplinas pela equipe de professores e profissionais da escola, demonstrando a integração e sinergismo de uma gama de assuntos, desde os mais tradicionais até os mais modernos.

Patrick McGuckin assina a introdução do número dedicado aos *Programas da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Illinois* (ref.5, quadro 4.1) que junta contribuições acadêmicas e pessoais de diretores, estudantes e voluntários.

Os sete últimos números temáticos a seguir apresentados (ref. 6 a 12) tratam do ensino de sistemas de informação e de pesquisa jurídica.

Avaliação: colocando a ênfase na aprendizagem dos programas e aulas de sistemas de informação (ref.6, quadro 2.33) conta com introdução de Bruce White e colaboradores sobre o tema da avaliação do ensino de programas de sistemas de informação.

Albert L Harris e colaboradores apresentam o número sobre *Análise de sistemas & design* (ref.7, quadro 4.1) para educação em sistemas de informação, com destaques para a abordagem estruturada, a tradicional, e a orientada a objetos.

Michael A Chilton e colaboradores apresentam a questão referente à *Educação em modelagem de dados* (ref.8, quadro 4.1), tema que apresenta dificuldades para o aprendizado dos alunos, em decorrência das muitas técnicas tornadas disponíveis pela constante mudança tecnológica. O modelo entidade-relacionamento representou um passo muito importante para o desenvolvimento de bancos de dados relacionais, mas os dados recolhidos ao longo dos últimos 11 anos indicam que os desenvolvedores ainda estão tendo dificuldade para aprender, assimilar e utilizar técnicas de design, como o modelo orientado a objetos e a Unified Modeling Language (UML). A edição reúne contribuições de especialistas orientadas para a discussão do novo sistema de modelagem UML.

Web 2.0 e Tecnologias do mundo virtual – Impacto crescente na educação de sistemas de informação, introduzido por Albert L.Harris e Alan Rea (ref. 9, quadro 4.1), apresenta os tópicos discutidos na edição, com destaque para pesquisas sobre os benefícios da aprendizagem colaborativa, uso da Web 2.0 e das tecnologias do mundo virtual em aulas de sistemas de informação, e reflexões sobre seu futuro.

Sigi Goode e colaboradores apresentam oito trabalhos incluídos na edição *Melhorando a educação com ensino e aprendizagem flexíveis* (ref.10, quadro 4.1), discutindo ideias para melhorar o ensino e a aprendizagem em sistemas de informação, tanto em aulas presenciais quanto on-line.

Juan M. Fernández-Luna e colaboradores assinam a introdução *Ensino e aprendizagem em recuperação de informação* (ref.11, quadro 4.1), cujo objetivo principal é fornecer informações para professores sobre como melhorar a experiência do aluno, utilizando o conhecimento atual no campo. Os papers que integram a edição abrangem áreas tão diversas como ferramentas e métodos utilizados para apoiar o ensino e aprendizagem, os desafios pedagógicos no ensino da matemática para busca, etc.

Pesquisa jurídica – habilidades fundamentais ausentes na prática, conforme o Relatório MacCrate, por Barbara Bintliff (ref.12, quadro 4.1) avalia o estado da pesquisa

jurídica em cursos de direito nos Estados Unidos, destacando o conteúdo do curso, pedagogia, métodos de avaliação e ferramentas para pesquisa jurídica. A estrutura intelectual dos instrumentos de pesquisa também é explorada, juntamente com seu impacto sobre os resultados da pesquisa e do aprendizado. Inclui também reflexão sobre o papel dos bibliotecários no ensino de pesquisa jurídica e análise das práticas pedagógicas, com recomendações para o desenvolvimento de uma variedade de classes para ensino de pesquisa jurídica.

Conexão entre as disciplinas científicas: estratégias educativas para enfrentar o desafio de gestão da informação entre as ciências (ref. 13, quadro 4.1) foca em problemas globais complexos que exigem conhecimentos de várias disciplinas, além das distâncias geográficas, o impacto da informática e novas tecnologias de rede na prática da ciência, e esforços de pesquisa em engenharia que têm recebido atenção por parte de muitas comunidades de interesse na pesquisa científica. Contudo, as escolas de biblioteconomia e de informação não têm sido ativas no treinamento de profissionais e pesquisadores que possam facilmente entrar em ação e contribuir para os processos de pesquisa permitidos pela infraestrutura cibernética. Cada um dos painelistas desenvolveu estratégias que preparam os alunos para prosperar nesse novo ambiente, onde podem desempenhar papel ativo em processos de pesquisa interdisciplinares. Dado que a tecnologia e o envolvimento interdisciplinar podem diferir muito entre disciplinas e projetos de pesquisa, e que o processo científico vai evoluir à medida que novas tecnologias são adotadas, é importante examinar os diferentes aspectos da formação exigida para esse ambiente complexo. Os palestrantes, portanto, detalharão as estratégias utilizadas para expor e envolver os alunos em uma variedade de disciplinas de ciências e problemas, oferecendo a eles a oportunidade de expressar os próprios interesses e de chegarem a um entendimento das necessidades de informação e soluções adequadas para a pesquisa científica, quer ela ocorra apenas com um computador, através da interação com outros em um laboratório virtual, ou como resultado de inputs em uma estação de observação ou de laboratório remoto.

Durante a última década, registra-se enorme crescimento em oportunidades profissionais para pós graduados em ciência da informação, biblioteconomia e ciência da computação, nas áreas de bibliotecas digitais e preservação digital e de dados. Essas oportunidades exigem um conjunto diversificado de competências para executar, gerenciar e resolver uma série de procedimentos, processos e desafios em

todo o ciclo de vida dos objetos digitais, desde o ponto de criação até a disseminação, acesso, armazenamento, utilização, reutilização e remoção. Treinar estudantes para preencher essas novas funções profissionais demanda educação profissional para lidar com as competências necessárias para o gerenciamento de coleções digitais. Em resposta, vários projetos recentes estão desenvolvendo programas para preparar os estudantes de hoje para trabalhar no campo em constante evolução das bibliotecas digitais e da preservação digital e de dados. *Desenvolvendo currículo para bibliotecas digitais e educação em curadoria digital: reflexões sobre as sinergias e divergências* (ref. 14, quadro 4.1) reúne pesquisadores de quatro projetos distintos de desenvolvimento curricular: Projeto de Desenvolvimento Curricular para Bibliotecas Digitais (*Digital Libraries Curriculum Development Project*); Projeto de Educação para Bibliotecas Digitais (*Digital Libraries Education Project*); Preservando o Acesso para Nosso Futuro Digital: Desenvolvimento de Projeto Internacional em Curadoria Digital (*Preserving Access to Our Digital Future: Building an International Digital Curation – DigCCurr*); e Programa de Educação em Preservação de Dados (*Data Curation Education Program*). Os painelistas irão discutir as semelhanças nas áreas tema entre os currículos para educação em bibliotecas digitais e educação em curadoria digital e de dados, onde esses currículos em desenvolvimento divergem, e as formas em que estes programas de pós podem apoiar uns aos outros.

Desenvolvimento de currículos focados em bioinformática em programas de biblioteconomia e ciência da informação (ref. 15, quadro 4.1) atualizará o progresso em educação em biblioteconomia e ciência da informação, e escola de informação baseada em bioinformática (*iSchool-based bioinformatics*), destacando: a evolução dos programas desde 2002, o aumento de inscrições, o desenvolvimento de currículos cada vez mais ricos, a diferença em relação a outros programas e disciplinas, como a ciência da computação e as ciências biológicas, e a demanda destes cursos de pós-graduação.

Em uma sociedade cada vez mais diversificada em cultura, linguagem e tecnologia, o campo do ensino da ciência da informação tem continuado a evoluir e a responder ao ambiente de informação em mudança. O movimento da iSchool (Escola de Informação) atraiu bom número de programas de biblioteconomia e ciência da informação (BCI), bem como programas de ciência da computação, enquanto muitos programas de ciência da informação têm revisto sua missão e cursos para atender às necessidades de informação de um mundo pluralista, sem alterar o nome da seus programas (que são muitas vezes referidos como Escolas de BCI).

Embora as escolas de informação (iSchools) e de e BCI possam parecer dicotômicas, muitas destas escolas partilham a história da educação da biblioteconomia e ciência da informação e podem ter mais em comum do que seus nomes sugerem. *Diversidade e interesses comuns na educação em ciência da informação em um mundo pluralista* (ref. 16, quadro 4.1) visa lançar luz sobre a diversidade e o que tem de comum no ensino da ciência da informação no século 21, examinando as semelhanças e diferenças entre estes dois tipos de escolas (incluindo sua relação com a tradição da educação em biblioteconomia e ciência da informação) e a extensão na qual elas estão atendendo às necessidades de um mundo pluralista.

Como instituições culturais, bibliotecas, arquivos e museus (BAMs) compartilham a missão de organizar objetos de informação, artefatos e dados para acesso aos usuários e a decorrente elucidação de suas buscas. Enquanto essas instituições podem seguir diferentes padrões de metadados e procedimentos para gerenciar suas coleções, e cada tipo de instituição tem interesses únicos na organização da informação e de serviços, as tecnologias digitais permitiram-lhes criar, organizar, preservar e fornecer acesso a coleções digitais para um público global. Cada vez mais, bibliotecas, arquivos e museus estão convergindo na organização de informação e de gestão de esforço, e seus armazéns de cultura estão se integrando ou tornando-se transparentes para os usuários. *Organização da informação em bibliotecas, arquivos e museus: práticas convergentes e oportunidades de colaboração* (ref. 17, quadro 4.1) foi concebido para analisar a convergência das práticas de informação de organização de bibliotecas, arquivos e museus; explorar oportunidades de colaboração, e discutir as implicações de suas práticas de organização de informação para educar os profissionais da informação para estas instituições de patrimônio cultural. O painel é composto de cinco apresentações: (1) utilização de uma classificação facetada para organizar os artefatos de museu e apoiar o desenvolvimento de sites; (2) projeto de metadados e aplicações para organização e preservação de objetos de informação para diversos tipos de instituições culturais; (3) o desenvolvimento da *Biodiversity Heritage Library* (Biblioteca de Herança de Biodiversidade) e o envolvimento neste esforço de especialistas e não especialistas em bibliotecas; (4) análise dos padrões descritivos utilizados pelas organizações culturais e de áreas onde as bibliotecas, arquivos e museus podem colaborar, e (5) colaboração entre instituições culturais, especialmente na área de tecnologia.

Educação on-line na área de biblioteconomia e ciência da informação facilita a inscrição e participação de alunos diversos e geograficamente dispersos. No entanto, surgiram dúvidas sobre a melhor forma de gestão deste tipo de distribuição e como lidar com diferenças de expectativas culturais, linguísticas e pedagógicas de alunos e professores que podem afetar os resultados da aprendizagem. *Ensino baseado na web: sobrevivendo e prosperando em um mundo on-line pluralista* (ref. 18, quadro 4.1) abordará as seguintes questões: Corpo Docente: Como uma escola recruta um corpo docente pluralista, com experiência tanto no assunto quanto vontade de ensinar on-line? Um corpo docente diversificado é o mais benéfico para um programa on-line, ou as habilidades técnicas e filosofias de ensino superam as considerações demográficas? Suporte ao aluno: Como os serviços para o estudante (por exemplo, aconselhamento, orientação profissional, suporte de TI) atendem às diferentes necessidades de um corpo discente pluralista on-line? As expectativas dos alunos a respeito de um único curso on-line são diferentes daquelas de todo um programa on-line? Tecnologia: Quais são os principais desafios para o corpo docente para lidar com tecnologias cada vez mais pluralistas: suporte técnico, migração de plataformas, aplicações constantemente em expansão? Aprendizado: há diferenças na aprendizagem dos alunos em uma sala de aula on-line em relação à sala de aula tradicional, em termos de índice de obtenção de resultados substanciais, mudanças de atitude, ou o desenvolvimento de habilidades básicas? Existem diferenças culturais, linguísticas ou de grupos de idade? Todos os alunos estão igualmente preparados para aprender em um ambiente on-line, independentemente do contexto cultural? Clima: como um instrutor lida eficazmente com os choques culturais e os conflitos entre os estudantes heterogêneos em uma aula on-line? Quais são as estruturas nas aulas on-line que facilitam a construção de confiança entre professores e alunos, e entre alunos de diversas origens? Administração: Que tipo de treinamento e apoio são necessários para permitir o ensino bem-sucedido, em um ambiente on-line, para um corpo discente diversificado? Como é que um administrador fornece respostas a todas as perguntas em todos os assuntos?

Programas de graduação: transformando a educação em biblioteconomia e ciência da informação (ref. 19 quadro 4.1) será uma oportunidade para discussão aberta sobre como os programas de graduação afiliados com programas de biblioteconomia e ciência da informação estão transformando os alunos, e como as escolas também estão sendo transformadas por estes programas.

Avaliação de resultados e educação em biblioteconomia e ciência da informação (ref. 20, quadro 4.1) apresenta três abordagens para a avaliação de resultados e educação em Biblioteconomia e ciência da informação, com palestrantes falando sobre definição e medição de resultados em três “níveis”: o nível de cada curso, o nível do programa e o nível de consórcio. No nível de curso, serão discutidos resultados de avaliação e utilização e uso de trabalhos originais para avaliar a aprendizagem dos alunos. No nível do programa, serão apresentados resultados de negociações e medição, quando vários tipos de organizações internas e externas, como os organismos de acreditação, exigem avaliação dos resultados. No nível do consórcio, será relatado como o Consórcio Educação em ciência da informação baseado na Web-Based tem trabalhado para melhorar o fornecimento do conteúdo do curso entre as instituições, através do alinhamento dos resultados e de sua de avaliação. Em todos os níveis serão identificados problemas, oportunidades e soluções, dando exemplos baseados em experiências concretas com resultados de avaliação em educação de biblioteconomia e ciência da informação.

Profissão de gestão do conhecimento: percepção versus realidade (ref. 21, quadro 4.1) discutirá os desafios crescentes em educação de gestão do conhecimento. Particularmente, os painelistas irão debater e partilhar suas visões e experiências sobre as seguintes questões: • Quais são as oportunidades de carreira para estudantes graduados pelo programa de Gestão do Conhecimento (GC)? Em que habilidades e conhecimentos devemos capacitar nossos alunos no programa de GC? • Quais são os desafios na educação de GM? • Quais são as tendências futuras na carreira de GM e educação? Na primeira parte do painel, será relatada uma análise comparativa dos principais programas de GC em termos de currículo e colocação no emprego tanto nos Estados Unidos quanto em outros países.

4.2. Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação

QUADRO 4.2

Grade de publicações: Pesquisa em ciência da informação – Comportamento do usuário e usos de sistemas de informação

1	Pawley, Christine. Retrieving readers library experiences. <i>Library Quarterly</i> , v. 76, n. 4, p. 379 387, Oct. 2006.
2	Abilock, Debbie. Stories of value. <i>Knowledge Quest</i> , v. 33, n. 4, p. 6 7, Mar. Apr. 2005.
3	Williams, Dorothy. Information interactions and impact (i(super 3)) an introduction. <i>Libri</i> , v. 58, n. 2, p. 63 65, June 2008.
4	Fulton, Crystal; Vondracek, Ruth. Introduction Pleasurable Pursuits. <i>Leisure and LIS Research. Library Trends</i> , v. 57, n. 4, p. 611 617, Spring 2009.
5	Frusciano, Thomas J. The Role of Technology in Users' Expectations. <i>Journal of Archival Organization</i> , v. 6, n. 4, p. 213 215, 2008.
6	Abilock, Debbie. Focus on the user. <i>Knowledge Quest</i> , v. 33, n. 3, p. 6 7, Jan. Feb. 2005.
7	Hwang, Yujong. Online End User Trust and Consumer Behavior Research. <i>Journal of Organizational & End User Computing</i> , v. 21, n. 1, preceding p.1 1, Jan. Mar. 2009.
8	Jacucci, Edoardo; Hanseth, Ole; Lyytinen, Kalle. Taking complexity seriously in IS research. <i>Information Technology & People</i> , v. 19, n. 1, p.5 11, 2006.
9	Cushman, Mike; McLean, Rachel. Exclusion, inclusion and changing the face of information systems research. <i>Information Technology & People</i> , v. 21, n. 3, p. 213 221, 2008.
10	Kvasny, Lynette; Richardson, Helen. Critical research in information systems: looking forward, looking back. <i>Information Technology & People</i> , v. 19, n. 3, p. 196 202, 2006.
11	Tayi, Giri Kumar; Srinidhi, Bin. A synthesizing framework for technology and content choices for information exchange. <i>Information Technology & Management</i> , v. 7 n. 4, p.239 247, Oct. 2006.
12	Agerfalk, Par J.; Goldkuhl, Goran; Fitzgerald, Brian; Bannon, Liam. Reflecting on action in language, organizations and information systems. <i>European Journal of Information Systems</i> , v. 15, n. 1, p. 4 8, Feb. 2006.

QUADRO 4.2 (continuação)

13	Chau, Patrick Y. K.; Lihua Huang ; Ting Peng Liang. Information systems research in the Asia Pacific region. <i>European Journal of Information Systems</i> , v. 14 n. 4, p. 317 323, Dec. 2005.
14	Wulf, Volker; Pipek, Volkmar; Rosson, Mary Beth; de Ruyter, Boris. Matters in end user development: enculturating qualities. <i>Journal of Organizational & End User Computing</i> , v. 22, n. 1, pi vii, Jan. Mar. 2010.
15	Pnina Shachaf, Howard Rosenbaum, Eileen Abels, Marie Radford, Lynn Connaway, Rich Gazan, Chirag Shah. Social Reference and Digital Reference: Online Question Answering Practices in Two Diverse Communities (SIGs SI, BWP, USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
16	Marie L. Radford, Lynn Silipigni Connaway, Jeffrey Pomerantz, Chirag Shah, Jung Sun Oh, Sanghee Oh, Rich Gazan. Opportunities, Threats, & Theoretical Approaches: Research in Traditional and Social Virtual Reference Quality (SIG HCI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
17	Denise Agosto, Kenneth Fleischmann, William Wallace, Andrea Japzon and Michael Khoo. Values and Information: An Interdisciplinary Examination. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
18	Efthimis Efthimiadis, Allison Druin and Andrew Large. Understanding Visual Search Tools through Users’ Reactions (CR, DL, ED, HCI, III, USE, VIS). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
19	Makiko Miwa, Sanda Erdelez, Haakon Lund, Jacek, Gwizdka. What Can Eye-Trackers Visualize? An Approach to Capture the Reality of Search Processes (SIG USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

(continua)

QUADRO 4.2 (conclusão)

20	Pnina Shachaf, Noriko Hara, Susan Herring, Ewa Callahan, Paul Solomon, Besiki Stvilia and Sorin Matei. Global Perspective on Wikipedia Research (III, SI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
21	Luanne Freund Moderator. A Glimpse of the Cutting Edge in Information Applications. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

O tema *Recuperando experiências de leitores de biblioteca* é introduzido por Christine Pawley (ref.1, quadro 4.2), destacando seu rápido crescimento e caráter interdisciplinar, o que atrai uma variedade de tradições acadêmicas. O foco dos artigos vai além do estabelecimento de relações entre leitores e livros, ao descortinar os motivos e a prática das leituras. Os usuários escolhidos são pessoas comuns, não integrantes da elite. Por essa condição, eles provavelmente não deixam registros de suas histórias em arquivos. Os ensaios desse número temático usam uma variedade de métodos de pesquisa e de dados para fornecer exemplos de como as bibliotecas e seus registros podem levar ao entendimento das práticas de leitura de indivíduos e grupos: usuários de uma biblioteca por subscrição, na época que antecede à guerra civil norte-americana (1860-65), soldados australianos em duas guerras mundiais, e estudantes latino americanos em uma universidade dos Estados Unidos, no século XXI.

No segundo número temático, *Histórias de valor*, Debbie Abilock (ref.2, quadro 4.2) introduz as “vozes de estudantes”, relatando suas experiências em bibliotecas escolares. Os artigos que compõem esta edição trazem testemunhos de estudantes escolares e de biblioteconomia, e de bibliotecários, destacando questões como padrão de escrita na escola secundária, histórias de fadas recontadas, e a escolha da profissão de bibliotecário.

Interações da informação e impacto, introduzido por Dorothy Williams (ref. 3, quadro 4.2), trata de informação cotidiana, com seleção de artigos sobre qualidade e eficácia da interação entre pessoas e informações, e como essa interação pode provocar mudanças nos indivíduos, organizações, comunidades e sociedade. Os

tópicos focam na capacidade do indivíduo de dominar a informação em contextos da vida cotidiana; os desafios e impactos da competência em informação; a relação entre as abordagens de ensino de competência em informação; comportamento de busca e aprendizado; e os desafios implicados no desenvolvimento eficaz de serviços de biblioteca para atender as necessidades de diferentes gerações de usuários com diferentes preferências de busca de informação.

Crystal Fulton e Ruth Vondracek introduzem o tema *Buscas agradáveis – lazer e pesquisa em biblioteconomia e ciência da informação* (ref. 4, quadro 4.2) sobre o lazer como recurso de informação, seu impacto na vida cotidiana, incluindo comportamento de busca e escolha de tecnologia, e os resultados sociais de interações através do lazer. A edição traz resultados de pesquisas que exploram diferentes aspectos do lazer, estruturas emergentes e fundamentos teóricos, e implicações para os indivíduos, grupos e, sobretudo, o papel das bibliotecas, e da biblioteconomia e ciência da informação, no desenvolvimento do panorama do lazer na vida das pessoas.

As expectativas de usuários de arquivos e manuscritos, em suas relações com a tecnologia para acesso a repositórios de coleções, constituem outro número temático, *O papel da tecnologia nas expectativas dos usuários*, com introdução assinada por Thomas J. Frusciano (ref. 5, quadro 4.2). Os ensaios incluídos tratam do redesenho do site de uma coleção de uma universidade americana, com base em estudos conduzidos com seus pesquisadores, instruções para acesso, “análise funcional” na descrição de arquivos e manuscritos, e os criadores de registros, usuários e guardiões da memória mais importantes em instituições da Islândia.

Debbie Abilock introduz *Foco no usuário*, edição dedicada a programas de mídia de biblioteca em um mundo web inteligente (ref. 6, quadro 4.2), a qual inclui tópicos sobre criação de páginas web orientada para usuários de cursos de biblioteconomia, seguindo tendência atual em sites de vendas on-line e de agentes de buscas personalizadas, baseadas nos hábitos, interesses e perfis geográficos dos usuários. Menciona estudo de usabilidade da web, o Eyetrack III, do Instituto Poynter, o qual analisa a forma como as pessoas visualizam páginas web, de muita utilidade para redesenhar páginas web, considerando o usuário, layout e terminologia adequados.

Yujong Hwang (ref. 7, quadro 4.2) introduz o último número temático sobre usuários, *Confiança do usuário final on-line e comportamento do consumidor*. Trata-se de estudo da confiança no desenvolvimento de relações estáveis por parte de consumidores em negócios eletrônicos, em seus aspectos incrementais, questão pouco estudada,

a partir do entendimento da confiança do usuário que finaliza compras e do comportamento do consumidor, no que diz respeito a suas características pessoais, sociais e organizacionais.

Os sete artigos seguintes introduzem números temáticos sobre sistemas de informação.

Edoardo Jacucci e colaboradores, em *Levando a complexidade a sério na pesquisa em sistema de informação* (ref. 8, quadro 4.2), introduzem a coleção de papers cujos enfoques, multifacetados e multitéóricos originam-se da ciência da complexidade, da teoria institucional, das ciências sociais e filosofia, e de ideias recentes oriundas de estudos sociais de ciência e tecnologia. Esses enfoques são empregados em análises de design e evolução das tecnologias da informação, como forma de atenuar as dificuldades operacionais.

Exclusão, inclusão e mudança na pesquisa em sistemas de informação, de Mike Cushman e Rachel McLean (ref. 9, quadro 4.2), tem como pano de fundo questões de exclusão social e digital decorrentes do desenvolvimento de uma sociedade digitalizada, fato que requer reconhecer os usuários marginais e não usuários como atores importantes na concepção e avaliação de sistemas de informação em operação. Os trabalhos incluídos destacam o crescente interesse de pesquisadores em sistemas de informação, particularmente em questões trazidas pela cultura digital, permitindo reflexão sobre as barreiras e oportunidades para o desenvolvimento da pesquisa, além das fronteiras das disciplinas, culturas, organizações e temas consolidados. Os pesquisadores têm a responsabilidade ética de considerar os impactos das inovações sobre os que têm menos poder na sociedade, bem como sobre suas elites.

Lynette Kvasny e Helen Richardson introduzem o número temático *Pesquisa crítica em sistemas de informação: olhando adiante*, (ref. 10, quadro 4.2), que trata de questões referentes a fundamentos teóricos, paradigmáticas e metodológicas, estudos empíricos e práxis, e reflexividade na pesquisa crítica em sistemas de informação, permitindo refletir sobre as dificuldades, obstáculos e oportunidades para o desenvolvimento da área, a partir da incorporação de aspectos sociais, e não meramente técnicos.

Giri Kumar Tayi e Bin Srinidhi apresentam a edição temática sobre arquiteturas de intercâmbio informação, no artigo *Quadro sintético para opções de tecnologia e conteúdo para intercâmbio de informação* (ref. 11, quadro 4.2). Os autores identificam o quadro síntese utilizado pelos trabalhos que compõem a edição; ao contrário das arquiteturas

gerais, o foco é nas arquiteturas de intercâmbio de informações: customização, compartilhamento de informações ou de negociação, e redes fechadas ou abertas. Essa classificação permite identificar certas características arquitetônicas que afetam o conteúdo e as escolhas tecnológicas, ao mesmo tempo em que permite identificar áreas potenciais para futuras pesquisas e exploração.

Par J. Agerfalk e colaboradores assinam o artigo *Refletindo sobre ação em linguagem, organizações e sistemas de informação* (ref. 12, quadro 4.2), introdução ao tema que trata de questões relacionadas ao design, desenvolvimento e uso de sistemas de informação, e da relação de algumas das linhas de pensamento no campo da ação colaborativa com os sistemas de informação e tecnologia da informação. Os artigos cobrem abordagens relacionadas, como pragmatismo, teoria-ação e abordagens conceituais.

Pesquisa em sistemas de informação na região Ásia-Pacífico, de Patrick Y. K. Chau e colaboradores (ref.13, quadro 4.2), introduz os quatro papers da edição, cuja seleção ocorreu dentre cerca de 300 submissões apresentadas à Conferência Ásia-Pacífico, realizada em Xangai, em 2004. Os trabalhos tratam de diferentes questões de sistemas de informação na região: gestão em empresas, processos dentro de empresas, e comportamento de indivíduos na busca de informação. As abordagens utilizadas são estudo de caso e experimento em laboratório.

A motivação do número temático *Dificuldades no desenvolvimento do usuário final: qualidades da enculturação*, de autoria de Volker Wulf (ref. 14, quadro 4.2), é o reconhecimento da natureza pervasiva das modernas tecnologias de informação e de comunicação (TICs), o que requer que o usuário final compreenda e monitore seus ambientes tecnológicos e que também seja capaz de configurá-los e, até mesmo, de programá-los. Os aspectos abordados incluem computação, engenharia de software e desenvolvimento. A terceira onda de computação do usuário final coloca novos desafios à pesquisa em diversas disciplinas de ciência da computação e de sistemas de informação. As contribuições a esse número especial exploram esses desafios que se estendem além do escopo do desenvolvimento do usuário final, ao reconhecer e superar as discórdias entre profissionais de programação e de desenvolvimento do usuário final.

Referência social e referência digital: práticas de atendimento on-line de respostas a perguntas em duas comunidades diferentes (ref. 15, quadro 4.2) tem como motivação a participação de voluntários em sites de P&R (perguntas e respostas) para responder a perguntas

postadas por seus usuários. Sites do tipo P&R integram sites de participação social na web 2.0, como Flickr, YouTube e Wikipédia, com crescimento de 889%, entre os anos de 2006 e 2008, mas sem interesse por parte de pesquisadores, em decorrência da novidade do fenômeno e do fato de serem sites dominados por mulheres, diferentemente da Wiki, com domínio masculino e muito estudada. Nesses sites, os conceitos tradicionais de criação, disseminação, busca e uso de informação vêm sendo desafiados, assim como as concepções do processo de negociação da questão. Por exemplo, em sites de P&R, o processo de pergunta e resposta é coletivo e colaborativo, e não mais diático como aquele que se estabelece em um serviço de referência tradicional entre o usuário e o bibliotecário. Embora os serviços de referência on-line sigam uma longa tradição de serviços de referência em bibliotecas, a pesquisa sobre o processo de referência bibliográfica e sobre sites de P&R são independentes. Pesquisa sobre sites de P&R inclui principalmente os esforços para incorporar dimensões sociais no mecanismo de recuperação. Poucos estudos compararam serviços de referência em bibliotecas com sites de resposta on-line, objetivo deste painel.

Oportunidades, ameaças e abordagens teóricas: pesquisa em qualidade de referência virtual tradicional e social (ref. 16, quadro 4.2) tem como proposta apresentar três diferentes abordagens, métodos de análise e métodos de coleta de dados para analisar as questões de qualidade em referência virtual, bem como outras plataformas de referência. As apresentações dos painelistas tratam de novo modelo para definir as relações entre usuário e provedor em serviços de referência virtuais, comparação entre estudos de referência tradicional e social (sites de perguntas respostas) e exame de respostas em sites de P&R, com exemplos de casos em que as respostas foram propositalmente erradas.

Valores e informação: um exame interdisciplinar (ref. 17, quadro 4.2) baseia-se em pesquisa interdisciplinar sobre informação e valores, reunindo conceitos sobre design sensíveis a valores na interação homem-computador, o papel dos valores no comportamento informacional humano e o valor da privacidade de informação na concepção de bibliotecas digitais. O painel apresentará um estudo representativo de três diferentes áreas de pesquisa a fim de fornecer uma base para analisar o papel dos valores na pesquisa, interdisciplinar de informação, abordando as seguintes questões: 1. Como os valores humanos são incorporados em sistemas de informação? Como eles devem ser usados para informar o projeto de sistemas de informação? 2. Como os

valores organizacionais variam entre os diferentes tipos de organização? 3. Que tipos de valores os usuários colocam em diferentes formatos de informação? Os usuários tendem a atribuir valores superiores ou inferiores em objetos de informação em suporte papel ou digital? 4. Qual o papel que desempenham os valores da comunidade na privacidade da informação? Como a política de informação pode ser usada para proteger os valores de privacidade? O painel vai incluir três apresentações: “As Implicações Éticas de Valores em Modelagem Computacional”, “Valores Pessoais e Artefatos Digitais na Gestão de Informação Pessoal” e “Valores de Privacidade em Bibliotecas Digitais: Uma Análise Sociotécnica”. Juntas, essas análises abrangem uma vasta gama de tópicos em ciência da informação e tecnologia, reunidas pelo conceito de valores.

Entendendo ferramentas de busca visual através de reações dos usuários (ref. 18, quadro 4.2) trata de ferramentas de busca visual utilizadas por crianças no Canadá e na Mongólia, e estudantes do secundário nos Estados Unidos. O objetivo do painel é discutir questões relacionadas com busca visual em diversos ambientes e com usuários de várias idades. As tecnologias estudadas são a *International Children's Digital Library* (ICDL), o portal das crianças, *History Trek* e três mecanismos de busca (um visual--KartOO, um híbrido--Quintura, e um baseado em texto--Google). Os painelistas irão apresentar resultados de estudos sobre usuários crianças, cuja idade varia de 8 a 12 anos, estudantes do secundário e adultos em idade ativa, nos seguintes países: Canadá, Alemanha, Honduras, Mongólia, Nova Zelândia e Estados Unidos.

O que os rastreadores do olhar (eye trackers) podem visualizar? uma abordagem para capturar a realidade de processos de busca (ref.19, quadro 4.2) trata de uma ferramenta, rastreadores de olhar, amplamente utilizada para identificar se a interface do usuário se encaixa com o estilo cognitivo dos que procuram por informação, mas ainda não utilizada para examinar os processos de busca. Os proponentes do painel destacam que têm utilizado rastreadores de olhar para capturar os processos de busca de informação na Web e alcançar uma compreensão de processos de busca de informação como processos cognitivos. A ferramenta, bastante cara no passado por requerer habilidade técnica extensiva, atualmente tem preço mais acessível e é mais fácil de usar. Por isso, é preciso reunir e comparar, e contrastar diferentes métodos de pesquisa, resultados e implicações da aplicação dessa ferramenta para pesquisas de comportamento de informação, particularmente sobre os processos de pesquisa na Web, a fim de desenvolver uma base sólida para a prosperidade de pesquisas futuras.

Perspectiva mundial sobre pesquisa da Wikipédia (ref. 20, quadro 4.2) tem como motivação a Wikipédia. No preâmbulo do painel, destacam-se as referências ao caráter anedótico da literatura sobre ela e ao fato de a maior parte da pesquisa, até então realizada, ser sobre a versão inglesa da Wiki, particularmente sobre a acuracidade das entradas, em comparação com aquelas das enciclopédias convencionais on-line, a análise da evolução dos artigos ao longo do tempo e a qualidade das contribuições. Mas poucos estudos têm sido realizados entre línguas ou em outras línguas que não a inglesa. O objetivo do painel é, portanto, contribuir com diferentes perspectivas para pesquisa da Wiki, como uma instituição sociocultural, e descrever similaridades e diferenças entre versões em línguas nacionais.

Um olhar sobre as inovações em aplicativos para sistemas de informação (ref. 21, quadro 4.2) é uma sessão de demonstração sobre sete protótipos de pesquisa ou aplicações Beta em desenvolvimento em diversas áreas: browser baseado em conhecimento; interface de rastreadores de tag; um sistema para modelar sequências de interações de usuários; poodle: integração de dados de interação de usuário e modelagem de sistemas; escrevendo novas histórias sobre o mesmo velho sistema de arquivo; e um sistema que suporta múltiplas estratégias de busca de informação.

4.3. Informação e gestão do conhecimento

QUADRO 4.3

Grade de publicações: indústria da informação – Informação e gestão do conhecimento

1	Carrillo, Francisco Javier. Demarcation and levels of analysis in knowledge based development. <i>Journal of Knowledge Management</i> , v. 13, n. 5, p. 208-213, 2009.
2	Carrillo, Francisco Javier. Towards a global knowledge based development agenda. <i>Journal of Knowledge Management</i> , v. 12, n. 5, p. 3-7, 2008.
3	Carrillo, Francisco Javier. The coming of age of knowledge based development. <i>Journal of Knowledge Management</i> , v. 11, n. 5, p. 3-5, 2007.
4	FROM transitional to radical knowledge based development. <i>Journal of Knowledge Management</i> , v. 10, n. 5, p. 3-5, 2006.

(continua)

QUADRO 4.3 (continuação)

5	O'Donnell, David; Henriksen, Lars Bo; Voelpel, Sven C. Guest editorial: becoming critical on intellectual capital. <i>Journal of Enterprise Information Management</i> , v. 7, n. 1, p. 5 11, 2006.
6	Chatzkel, Jay. Towards the next stage of intellectual capital. <i>Journal of Intellectual Capital</i> , v. 7, n. 4, p. 568 569, 2006.
7	Kostoff, Ronald N. Literature Related Discovery (LRD): introduction and background. <i>Technological Forecasting & Social Change</i> , v. 75 n. 2, p. 165 185, Feb. 2008.
8	Barker, Philip. Viewpoint: using e books for knowledge management. <i>Electronic Library</i> , v. 23 n. 1, p. 5 8, 2005.
9	Pauleen, David. Personal knowledge management: putting the "person" back into the knowledge equation. <i>Online Information Review</i> , v. 33, n. 2, p. 221 224, 2009.
10	Prinz, Wolfgang; Martinez Carreras, Maria Antonia; Pallot, Marc. From collaborative tools to collaborative working environments. <i>International Journal of e Collaboration</i> , v. 6, n. 1, p. 1 13, Jan. Mar. 2010.
11	Wubbels, Theo T. Do we know a community of practice when we see one?. <i>Technology, Pedagogy & Education</i> , v. 16, n. 2, p. 225 233, Jul. 2007.
12	Marsick, Victoria J. Toward a unifying framework to support informal learning theory, research and practice. <i>Journal of Workplace Learning</i> , v. 21, n. 4, p. 265 275, 2009.
13	Gherardi, Silvia. Knowing and learning in practice based studies: an introduction. <i>The Learning Organization</i> , v. 16, n. 5, p. 352 359, 2009.
14	Gupta, Amar. Offshoring and outsourcing: the interdependence on information technology and information resource management. <i>Information Resources Management Journal</i> , v. 21 n. 1, preceding p1 1, Jan. Mar. 2008.
15	Archer, Norman P. Supply chains and the enterprise. <i>Journal of Enterprise Information Management</i> , v. 19, n. 3, p. 241 245, 2006.
16	Fujii, Atsushi; Iwayama, Makoto; Kando, Noriko. Introduction to the special issue on patent processing. <i>Information Processing & Management</i> , v. 43, n. 5, p. 1149 1153, Sep 2007.
17	Vetle Torvik, Allen Renear, Neil Smalheiser, Cathy Marshall. Beyond (Simple) Reading: Strategies, Discoveries, and Collaborations (SIG STI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

(continua)

QUADRO 4.3 (conclusão)

18	Fiona Black, Kathleen Amos, Anatoliy Gruzd. Disruptive Technologies in Health Information Landscapes: the Case of Diabetes and HbA1c (SIG MED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
19	Aironng Luo, Dick Ng’ambi, Gregory Doyle, Ana Cleveland. International Partnerships in Developing and Deploying Health Open Educational Resources (SIGs III, ED, MED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

Demarcação e níveis de análise no desenvolvimento baseado em conhecimento, de autoria de Francisco Javier Carrillo (ref. 1, quadro 4.3), identifica critérios de demarcação viável para este tema de estudo, considerando conceitos e práticas atuais. Uma demarcação sintética, baseada no mapeamento do capital de conhecimento coletivo, opera em conjunto com uma demarcação analítica baseada numa série de três elementos: territorialidade, singularidade e intensidade de conhecimento. Essa metodologia pode ajudar a caracterizar e gerenciar todas as categorias do tema em questão: conceituais, tais como modelos e unidades de análise, políticas, programas, publicações e eventos.

O mesmo autor da edição anterior, Francisco Javier Carrillo, assina outro artigo introdutório: *Rumo a uma agenda global de desenvolvimento baseado no conhecimento* (ref. 2, quadro 4.3), cujo objetivo é a construção de agenda de pesquisa & desenvolvimento relevante para a comunidade internacional de profissionais e pesquisadores na temática, contribuindo para levantar novas questões e estimular novas pesquisas sobre o potencial do conhecimento como alavanca para o desenvolvimento social e econômico de cidades, regiões e países.

A maturidade do desenvolvimento baseado no conhecimento é a terceira introdução assinada por Francisco Javier Carrillo (ref. 3, quadro 4.3) e tem como objetivo apresentar o tema, a partir da perspectiva de sua institucionalização como um campo de estudo e prática, e os artigos que compõem a edição. Os artigos confirmam a consolidação desse campo de estudo, bem como o de “cidades do conhecimento”,

ambos autônomos em termos de métodos e práticas de pesquisa e desenvolvimento, considerando aspectos referentes a questões, casos, fontes, eventos, organizações e iniciativas.

Desenvolvimento baseado em conhecimento: evolução da fase transicional para a radical (ref. 4, quadro 4.3) resume as contribuições sobre o tema, cuja evolução também é atestada pelo nível dos trabalhos de duas edições anteriores sobre o mesmo tema. Em seu conjunto, esses trabalhos são multidisciplinares, apresentam diversidade teórica e metodológica, usam abordagens sistêmicas, bases empíricas e foco em perspectivas estratégicas.

Em *Tornando-se crítico sobre capital intelectual*, David O'Donnelle e colaboradores (ref 5, quadro 4.3), apresentam os antecedentes e fundamentos do tema capital intelectual, destacando que os papers selecionados foram apresentados por ocasião da 1st Intellectual Capital (IC) Stream /4th International Critical Management Studies Conference, na Universidade de Cambridge, Inglaterra, em julho de 2005. Estudos críticos de administração não são apenas teóricos, mas demandam ação para fazer diferença para melhor. Um aspecto interessante desta edição é que cada trabalho apresentado é seguido de comentários dos principais autores dos campos de capital intelectual e de gestão do conhecimento.

Jay Chatzkel apresenta a edição *Na direção da próxima fase do capital intelectual* (ref. (ref. 6, quadro 4.3), que tem como objetivo discutir o estado atual deste campo e explorar possibilidades de pesquisas futuras. Os autores dos trabalhos apresentados representam países de vasta área geográfica e têm em comum a experiência com o desenvolvimento de iniciativas de capital intelectual. Os resultados da edição mostram que há iniciativas em funcionamento e outras em estágio de implementação, demonstrando que o campo de estudo está em fase de transição para uma nova era de capital intelectual.

Em *Descoberta relacionada à literatura (DRL)*, Ronald N. Kostoff (ref 7, quadro 4.3) apresenta a edição que trata de explorar a ligação de dois ou mais conceitos de literatura, até então separados, a fim de produzir descobertas em potencial: conhecimento novo, interessante, plausível e inteligível. A DRL tem dois componentes principais que diferem em sua abordagem metodológica: descoberta baseada em literatura (DBL) e descoberta assistida pela literatura (DAL). A DBL produz descoberta em potencial somente através da análise da literatura técnica; a DAL produz descoberta em potencial, tanto através de análise da literatura técnica

quanto do uso de autores selecionados desta literatura. A edição especial apresenta a metodologia de DRL e os resultados da aplicação em cinco áreas de problema: quatro áreas médicas (tratamentos para a doença de Parkinson, esclerose múltipla, fenômeno de Raynaud e catarata), e outra não médica (purificação de água).

Usando livros eletrônicos para gestão do conhecimento por Philip Barker (ref.8, quadro 4.3) apresenta a edição cujos artigos, por meio de narrativas e análises, demonstram a grande demanda por dados, informação e conhecimento que podem ser reunidos em livros eletrônicos encomendados para gestão do conhecimento.

David Pauleen, na introdução da edição *Gestão do conhecimento pessoal* (ref. 9, quadro 4.3), discute algumas das questões que envolvem a gestão do conhecimento pessoal e organizacional, destaca que o campo da gestão do conhecimento precisa colocar de volta a “pessoa” na equação do conhecimento, e apresenta os trabalhos com enfoques teóricos diferentes sobre este aspecto (“pessoa”) subpesquisado.

Wolfgang Prinz e colaboradores, em *Das ferramentas colaborativas aos ambientes de trabalho colaborativos* (ref.10, quadro 4.3), apresentam as principais linhas de pesquisa sobre trabalho cooperativo suportado por computador (CSCW) e software colaborativo (groupware), bases fundamentais de ambientes de trabalho colaborativo (CWE). Há destaque também para os aspectos problemáticos desses ambientes, as características e recomendações para sua integração nas organizações, bem como indicações para sua medição, planejamento e implementação dentro das empresas.

Theo T. Wubbels apresenta na introdução de *Sabemos identificar uma comunidade de prática?* (ref. 11, quadro 4.3) os pontos fortes e fracos dos trabalhos integrantes da edição sobre comunidades de prática, discorrendo sobre o caráter destas comunidades e questionando se as escolas são ambientes propícios para seu desenvolvimento. Nesse sentido, o autor destaca os limites da base conceitual utilizada na análise, centrada apenas em comunidade de prática, deixando de fora conceitos de comunidade de aprendizagem, e, principalmente, sem aporte do entendimento fundamental de teorias de ensino. Com relação aos métodos de pesquisas, é preciso combinar métodos diferentes e quase-experimentos, e aplicá-los de forma controlada para entender as condições e efeitos de comunidades de prática e aprendizado.

Victoria J. Marsick apresenta uma visão geral dos tópicos discutidos na edição especial *Rumo a uma abordagem unificadora para apoiar teoria, pesquisa e prática de aprendizagem informal* (ref.12, quadro 4.3), com foco em professores e escolas, assistentes sociais e

gestão do conhecimento em ambientes acadêmicos e de negócios. Em seu conjunto, os artigos contribuem para abordagem que junte teoria, pesquisa e prática.

Conhecendo e aprendendo em estudos baseados na prática, de Silvia Gherardi (ref.13, quadro 4.3), introduz a edição sobre aprendizagem organizacional em estudos baseados na prática, um campo emergente de estudos. Os artigos que fazem parte da edição foram apresentados pela primeira vez no grupo de trabalho sobre *Practice-based studies of knowledge and innovation in workplaces* (Estudos baseados na prática do conhecimento e inovação em locais de trabalho) do European Group for Organizational Studies (Grupo europeu para estudos organizacionais), constituindo-se em sua base conceitual e metodológica. Essa abordagem baseia-se em concepção renovada de conhecimento como uma forma de atividade situada, negociada, emergente e incorporada; e, igualmente, de concepção de materialidade, como uma forma de agência distribuída e de uma relação íntima com os seres humanos. A metodologia permite análise das novas formas de trabalho como conhecimento na prática; e o léxico compreende novas expressões e conceitos para a renovação dos estudos organizacionais.

Amar Gupta assina *Internacionalização e terceirização: interdependência entre tecnologia da informação e gestão de recursos de informação* (ref.14, quadro 4.3) sobre processos intensamente suportados por tecnologias de informação que permitem deslocamento de negócios de um país para outro (internacionalização, offshoring) e contratação de mão de obra fora das empresas (terceirização, outsourcing). A edição trata da interdependência entre esses processos, tecnologias e gestão da informação.

Cadeias de abastecimento e a empresa, de autoria de Norman P. Archer (ref.15, quadro 4.3), objetiva demonstrar a crescente complexidade e os múltiplos fatores envolvidos na estruturação da empresa, tais como os que se referem aos ambientes interno e externo, altamente relevante para as questões da cadeia de abastecimento.

Finalmente, o último artigo temático desta subcategoria é sobre *Processamento de patentes*. Atsushi Fujii e colaboradores apresentam o primeiro artigo da edição, uma revisão da literatura, e introduzem os outros trabalhos de interesse para a indústria e comunidades de negócios e de direito (ref.16, quadro 4.3). O campo também é de importância para as comunidades de pesquisa em recuperação de informação e de processamento de linguagem natural. Além disso, as coleções que incluem teste de grandes patentes recentemente se tornaram disponíveis, permitindo avaliação sistemática das metodologias, a partir de um ponto de vista científico.

Cientistas usam cada vez mais a literatura científica de maneira que vai além da leitura tradicional. *Além da (simples) Leitura: estratégias, descobertas e colaborações* (ref. 17 quadro 4.3) se propõe a discutir três possibilidades, que não a da leitura tradicional, de ajuda do computador na exploração de artigos científicos: a leitura estratégica de grande número de artigos, a descoberta de hipóteses implícitas, bem como a identificação de padrões de colaboração.

Tecnologias disruptivas no cenário da informação em saúde: o caso do diabetes e do HbA1c (ref. 18, quadro 4.3) explora aplicações avançadas de ferramentas de análise estratégica de rede, utilizando ilustrações a partir de um tema de atualidade em informação em saúde – diabetes e HbA1c. Os participantes do painel vão estimular o engajamento da audiência através do emprego de uma abordagem mista. Essa abordagem consta de um resumo acadêmico dos resultados da primeira fase do maior projeto desenvolvido pelos palestrantes, a qual consiste de uma análise comparativa da divulgação de informações de novos tratamentos para o diabetes através da literatura com revisão pelos pares, de weblogs especializados, e de demonstração de técnicas de ferramentas de análise de rede. O conteúdo baseia-se em pesquisa proprietária sobre rede, incluindo análise da blogosfera. A blogosfera (o conjunto de blogs publicados por milhões de indivíduos e organizações) continua a ser uma fonte de informação emergente, tanto para o público leigo quanto para especialistas em todos os domínios. O estudo de caso da sessão centra-se no tratamento de uma doença que causa um enorme dano ao bem-estar social e econômico global. O diabetes mellitus é tema de pesquisa clínica cada vez mais intensa, incluindo novas estratégias de gestão da doença. Isso tem sido acompanhado por aumento da atividade de saúde pública e de comunidades de promoção da saúde. Paralelamente a esse crescente interesse profissional, o aumento dos blogs faz com que seja possível analisar a compreensão que paciente/populações têm das melhores práticas atuais na gestão dessa doença. Especialistas em informação requerem uma compreensão mais profunda da influência das fontes de informação baseadas em parecer, como blogs, e como estas interagem com as fontes tradicionais, como publicações com revisão pelos pares, na definição do conhecimento público em torno de questões importantes. A sessão irá proporcionar um fórum de discussão sobre o papel dos blogs na comunicação da informação especializada para leigos e as comunidades de especialistas, bem como uma discussão sobre abordagens e técnicas de análise da blogosfera em geral.

Falta de oportunidades de formação para profissionais de saúde constitui um obstáculo importante no atendimento aos pacientes, em muitos países em desenvolvimento. Recursos Educacionais Abertos (REA) podem fornecer mais materiais de treinamento e oportunidades alternativas de aprendizagem para os profissionais de saúde. REA são materiais pedagógicos e didáticos livres e abertamente disponíveis para estudantes, professores e alunos ao redor do mundo. REA não são cursos de educação a distância. O foco está na ampliação da capacidade de ensino e aprendizagem nas instituições parceiras, através da cocriação de novos materiais de aprendizagem e conversão de materiais existentes para RER. *Parcerias internacionais no desenvolvimento e distribuição de recursos educacionais abertos em saúde* (ref. 19, quadro 4.3) discutirá a visão e os desafios dos REA. As seguintes questões serão encaminhadas: – Quais são os desafios trazidos pela política institucional e pelas diferenças culturais, especialmente quando cocriando e compartilhando recursos educacionais abertos entre países? – Quais são os desafios trazidos pelas diferentes infraestruturas técnicas? – Como são criados e acondicionados os diferentes tipos de conteúdos? – Como podemos conceber novas ferramentas e alavancar os instrumentos existentes (Sakai, sistema de gerenciamento de cursos, Adobe Connect e sistemas semelhantes de conferência na web, OpenCast e sistemas de captura de conferência), para facilitar a criação e o uso do conhecimento? – Qual é o papel dos estudantes na criação e acesso aos REA?

4.4. Sociedade da informação

QUADRO 4.4

Grade de publicações: Questões sociais – sociedade da informação

1	Annable, Gary; Goggin, Gerard; Stienstra, Deborah. Accessibility, disability, and inclusion in information technologies introduction. Information Society, v. 23, n. 3, p. 145 147, 6 May 2007.
2	Schmetzke, Axel. Introduction: accessibility of electronic information resources for all. Library Hi Tech, v. 25, n. 4, p. 454 456, 2007.
3	Green, Ravonne A. Special Issue: accessibility to library related services introduction. Journal of Access Services, v. 6, n. 1 2, p. 1 11, Jan. June 2009.

QUADRO 4.4 (conclusão)

4	Lippincott, Gail; Riley, Kathryn. Accessibility in the technical communication profession. <i>Technical Communication</i> , v. 53, n. 1, p. 11 91, Feb 2006.
5	Georgiadou, Yola; Bernard, Lars; Sahay, Sundeep. Implementation of spatial data infrastructures in transitional economies. <i>Information Technology for Development</i> , v. 13, n. 1, p. 1 6, 2007.
6	Oshri, Ilan; Kotlarsky, Julia; Rottman, Joseph W.; Willcocks, Leslie L. Global Sourcing: recent trends and issues. <i>Information Technology & People</i> , v. 22, n. 3, p. 192 200, 2009.
7	D'Antoni, Susan. Open Educational Resources: reviewing initiatives and issues. <i>Open Learning</i> , v. 24, n. 1, p. 3 10, Feb. 2009.
8	Mitchell, Eleanor; Watstein, Sarah Barbara. Delivering not just value.. but added value. <i>Reference Services Review</i> , v. 35, n. 3, p. 337 339, 2007.
9	Clodfelter, Kathryn. Book Review Editor's Note. <i>Information Society</i> , v. 23, n. 4, p. 289 289, Jul. Sept. 2007.
10	Mesch, Gustavo S. View Scholar Profile; Talmud, Ilan. Editorial comment. E Relationships: the blurring and reconfiguration of offline and online social boundaries. <i>Information, Communication & Society</i> , v. 10, n. 5, p. 585 589, 2007.

Acesso universal, acessibilidade

Acessibilidade, necessidades especiais e inclusão nas tecnologias de informação, por Gary Annable e colaboradores (ref.1, quadro 4.74), introduz edição especial que aborda os problemas recentes e os paradoxos da acessibilidade e da inclusão, quando se trata de portadores de necessidades especiais e tecnologias da informação. Os tópicos incluem: dimensões globais de acessibilidade; elementos envolvidos na criação e perpetuação das necessidades especiais; criação de parcerias genuínas entre instituições de pesquisa e indústria, a fim de buscar objetivos comuns para melhorar a acessibilidade; um diagnóstico sobre concepção e produção de produtos; onde inserir acessibilidade; fundamento do discurso comercial sobre as perspectivas de rentabilidade; e o Conselho de Canadenses Portadores de Necessidades Especiais.

Acessibilidade aos recursos de informação eletrônica para todos, de Axel Schmetzke (ref.2, quadro 4.4), apresenta a edição, explica os fundamentos filosóficos do conceito de necessidades especiais e assinala que os bibliotecários

são parcialmente responsáveis pelas condições que permitem acesso ou não para seus usuários.

Green A. Ravonne apresenta *Acessibilidade aos serviços relacionados à biblioteca* (ref.3, quadro 4.4). O artigo discute as obrigações legais no ensino superior quanto à existência de condições de acessibilidade no trabalho e de ambiente propício à aprendizagem; princípios universais de design para ensino; e recursos e instruções para ajudar grupos específicos portadores de necessidades especiais. Os tópicos incluem desde estatísticas até funções de tecnologias assistivas e de instituições de ensino superior para pessoas com necessidades especiais; leis federais que estabelecem as obrigações legais para estudantes com necessidades especiais que frequentam instituições de ensino superior; usos de tecnologia assistivas em instituições de ensino superior e em suas bibliotecas, e evoluções na legislação para pessoas portadoras de necessidades especiais. Esta outra edição também é dedicada ao tema da *Acessibilidade na profissão de comunicação técnica*, em artigo assinado por Gail Lippincott e Kathryn Riley, (ref.4, quadro 4.4). Os trabalhos tratam de usuários idosos e com necessidades especiais, usuários cegos e acesso a conteúdo. Há uma bibliografia anotada sobre recursos impressos e on-line a respeito de acessibilidade na web.

Impactos tecnológicos e socioeconômicos da informação

Yola Georgiadou e outros autores assinam a introdução da edição *Implementação de infraestruturas de dados espaciais (IDE) em economias em transição* (ref.5, quadro 4.4), com destaques para tópicos que vão desde a teoria de infraestrutura de informação até experiências e observações sobre alguns dos maiores desafios enfrentadas hoje pelos executores de IDE no Oriente Médio, e em áreas onde a pesquisa acadêmica e capacitação podem fazer uma diferença real; a natureza das IDE como bem público e aspectos-chave da infraestrutura de informações que sustentam um foco no bem público; a aplicação de IDE na Guatemala pós-conflito; como a inovação da tecnologia da informação pode ser aproveitada para promover o crescimento socioeconômico das nações em desenvolvimento; o papel da participação dentro dos domínios da pesquisa em sistemas de informação e desenvolvimento social; sistemas de informação geográfica federados; e iniciativas de IDE no Oriente Médio.

Ilan Oshri e demais autores de *Terceirização global* (global sourcing), *tendências e questões recentes* (ref.6, quadro 4.4) revisam conceitos sobre este tema e apresentam os artigos da edição especial intitulada *Aspectos sociais, de gestão e de conhecimento em terceirização global de tecnologia da informação*, com tópicos sobre mercados e tendências regionais, aspectos financeiros e concorrência, etc.

O artigo *Recursos educacionais abertos: revisando iniciativas e questões* de autoria de Susan D'Antoni (ref.7, quadro 4.4) apresenta a edição sobre o movimento emergente – Recursos educacionais abertos-, com apenas uma década de desenvolvimento; os artigos tratam de iniciativas importantes em andamento, identificação de problemas que devem ser abordados, e das implicações do movimento para os sistemas de educação e instituições, alunos e educadores.

Eleanor Mitchell e Sarah Barbara Watstein apresentam *Entregando não apenas valor. . . mas valor acrescentado* (ref.8, quadro 4.4), edição especial sobre fusões de biblioteca com tecnologia da informação, com exemplos e análises de inovação tecnológica em bibliotecas que acrescentam valor aos produtos e serviços.

Kathryn Clodfelter, em *Nota do editor da revisão crítica* (ref.9, quadro 4.4), apresenta uma edição especial que foge aos padrões até aqui apresentados. São dois artigos com pontos de vista diferentes sobre o livro: “Understanding and Communicating Social Informatics - A Framework for Studying and Teaching the Human Contexts of Information and Communication Technologies,” por Rob Kling, Howard Rosenbaum e Steve Sawyer. O livro é considerado parte do legado de Rob Kling, professor de sistemas de informação e de ciência da informação, aliás, último livro escrito por ele. A primeira revisão apresenta a perspectiva de um pesquisador em informática social, enquanto a segunda é escrita por um estudante de doutorado com interesse nos impactos sociais das tecnologias da informação.

Fluxos informacionais

Gustavo S. Mesch e Ilan Talmud *Relacionamentos eletrônicos – falta de clareza e reconfiguração dos limites sociais off-line e on-line* (ref.10, quadro 4.4) comentam a edição que explora a complexa inter-relação entre tecnologia e sociedade, e a extensão na qual o uso de tecnologias de informação e comunicação está inserido no contexto social de comunicação. Os autores dos *papers*

são de vários países, e há presença daqueles oriundos do Ocidente, onde a penetração da Internet e as taxas de adoção são similares e relativamente altas. Isso permite inferir similaridades e diferenças baseadas no contexto dos países. Os tópicos incluem a extensão na qual a disponibilidade de tecnologias de comunicação da internet induz a formação ou ampliação de laços sociais, como as características sociais dos usuários determinam as escolhas tecnológicas, bem como o papel das características sociais quanto as relações interpessoais existentes na escolha das mídias.

A atividade de e-pesquisa está se expandindo rapidamente nos Estados Unidos e no Reino Unido. e-Pesquisa é também chamada de infraestrutura cibernética nos Estados Unidos, e e-Ciência, e-Ciências Sociais e e-Humanidades, no Reino Unido, Europa e outros lugares. Geralmente, esses termos se referem às atividades de pesquisa distribuídas, colaborativas e intensivas em dados e informação. O núcleo de práticas de pesquisa da comunidade de ciência da informação, tais como organização, disseminação e recuperação do conhecimento, tende a sofrer alterações fundamentais, e exige novas abordagens. Além disso, e-Pesquisa oferece novas oportunidades de financiamento para o desenvolvimento da ciência da informação como um campo. e seu engajamento de forma mais estratégica nas comunidades científica e acadêmica. Essa é a justificativa do painel *e-Pesquisa cruza o Atlântico: transformações contrastantes nos Estados Unidos e no Reino Unido* (ref. 11, quadro 4.4), cujas questões chave para discussão são as seguintes: 1. Quais são as semelhanças e distinções entre e-Pesquisa nos Estados Unidos e no Reino Unido? 2. Quanto e de que forma os pesquisadores em ciência da informação estão colaborando entre os Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia, e outros países? 3. Qual é o papel que os cientistas da informação desempenham, ou devem desempenhar, na direção de grandes infraestruturas de pesquisa colaborativas on-line que armazenam dados, conexões com instrumentos de pesquisa remota, ferramentas de software, fluxos de trabalho, publicações e uma série de outros recursos? 4. Qual é o papel que instituições como universidades, bibliotecas, sociedades científicas e empresas privadas desempenham na e-Pesquisa? 5. Que papel desempenham as instituições e os indivíduos no compartilhamento e curadoria de dados de pesquisa?

Os parceiros da Datanet: compartilhando ciência, linkando domínios, zelando pelos dados (ref. 12, quadro 4.4) apresenta os dois primeiros parceiros Datanet financiados através de Parcerias para Preservação Sustentável e Rede de Acesso, programa da National Science Foundation. Os dois primeiros de cinco projetos esperados são: The Data Conservancy: A Digital Research and Curation Virtual Organization (A Conservação dos Dados: Uma Organização Virtual de Pesquisa e Curadoria), com base na Universidade Johns Hopkins e DataNetONE: Observation Network for Earth (DataNetONE: Rede de Observação da Terra), sediado na Universidade do Novo México. Após breve panorama da visão e objetivos do Datanet, cada projeto financiado será introduzido e posicionado no contexto da visão da National Science Foundation sobre os parceiros Datanet. A próxima parte do painel descreverá como os cientistas da informação e os bibliotecários são integrados em projetos, incluindo objetivos de pesquisa, ensino e desenvolvimento de serviços. A última parte do painel vai discutir a colaboração entre os parceiros Datanet a fim de servir como “elementos de uma rede de preservação e de acesso a dados interoperáveis”.

DataONE: Protegendo o futuro de dados ambientais e ecológicos (ref. 13, quadro 4.4) explora o papel dos bibliotecários e cientistas da informação em um projeto de infraestrutura cibernética que suporta o ciclo de vida completo de dados incorporados nas ciências ambientais e ecológica, para cientistas em diversos domínios. DataNetONE (Rede de Observação da Terra) foca em dados multidisciplinares e observacionais coletados pelas redes de pesquisas biológicas (genoma para o ecossistema) e cientistas ambientais (atmosféricos, ecológicos, hidrológicos e oceanógrafos), redes de pesquisa nacionais e internacionais, e observatórios ambientais. Esses dados são fundamentais, porque eles formam a base para boas decisões científicas, a gestão adequada dos recursos, e tomada de decisões informadas sobre os novos desafios ambientais, sociais e tecnológicas causados pela variabilidade do clima, alteração no uso do solo, movimentos demográficos e mudanças na disponibilidade de recursos (por exemplo, alimentos, água e petróleo). DataNetONE é um dos dois parceiros da National Science Foundation Datanet. A estrutura do DataNetONE é projetada para ser independente de domínio, de modo que ela pode ser estendida para atender ampla gama de domínios da ciência

quer diretamente, quer através da interoperabilidade com outros parceiros Datanet. Os participantes do painel são pesquisadores do DataNetONE e o foco da discussão está em quatro áreas: preservação, infraestrutura, questões socioculturais, e usabilidade e avaliação. Essas áreas tratam dos desafios enfrentados pelos bibliotecários com o processamento eletrônico de dados científicos em qualquer ambiente, não apenas no DataNetONE.

De olho no futuro: tendências em tecnologia da informação (ref. 14, quadro 4.4) reúne líderes da indústria em uma discussão sobre suas opiniões a respeito das tendências futuras da tecnologia da informação. Os palestrantes representam diversos setores, especificamente Internet e tecnologia de novas mídias, arquitetura da informação, mídia social e celular. Algumas questões-chave abordadas pelo painel incluem: • Quais as novas tecnologias e produtos que estão no horizonte • Quais as questões orientadas para o usuário sobre as quais devemos estar cientes • Que preocupações éticas e sociais podem afetar pessoas e empresas • Quais são as áreas de crescimento para a próxima década?

A Internet e a tecnologia de computadores mudaram radicalmente a maneira como as pessoas vivem ao redor do mundo. As bibliotecas públicas têm estado na vanguarda da defesa da inclusão digital através de parcerias com a Fundação Bill & Melinda Gates Foundation e outras organizações nacionais e internacionais, governamentais e de suas próprias comunidades. Como resultado, praticamente todas as bibliotecas dos Estados Unidos, assim como muitas bibliotecas em outros países, fornecem acesso (muitas vezes gratuito) para computadores e Internet, englobando, essencialmente, acesso aos recursos digitais, bancos de dados, serviços em rede e virtual, treinamento, assistência técnica, pessoal treinado em tecnologia. Pouca pesquisa tem sido realizada, especialmente a partir de uma perspectiva de política social, sobre os impactos gerais destes serviços em indivíduos, famílias, comunidades e nações. A discussão é também necessária a respeito de como estudar o acesso público a computadores e à internet em bibliotecas, destacando os desafios do uso de métodos mistos e equipe de pesquisa. O painel *Acesso gratuito a computadores e à Internet em bibliotecas públicas: reflexões internacionais sobre resultados e métodos* (ref. 15, quadro 4.4) é formado por pesquisadores do Center for Information and Society (Centro de Informação e Sociedade) do Curso de

Informação da Universidade de Washington, e da Universidade de Oslo, que estão investigando os impactos do acesso a computadores e à Internet em bibliotecas de todo o mundo.

A paisagem da infância no século 21 envolve cada vez mais tecnologia. Como as tecnologias de informação e comunicação (TICs) tornam-se onipresentes nos lares, escolas, bibliotecas e espaços de recreação, as crianças se conectam à Internet com maior frequência e em idade mais jovem. Preocupações em relação a tecnologias novas e emergentes, como a Internet imersiva, telefones celulares, sites de redes sociais, muitas vezes levam a respostas inflamadas, altamente emotivas, as quais visam reduzir os riscos a elas associados. Essas reações são típicas sobre as crianças no papel de consumidoras vítimas e privilegiam a perspectiva de um único interessado, os pais. Esse desejo de proteger os consumidores jovens contra a tecnologia vai na contramão de técnicas participativas destinadas a dar maior voz aos utilizadores na concepção e desenvolvimento de tecnologia. Uma perspectiva mais ampla e mais esclarecida sobre o papel da tecnologia na vida das crianças reconhece os múltiplos papéis, as partes interessadas, e as propostas de valor que afetam as interações com as TICs. Ao invés de relegar as crianças ao papel limitado de consumidores de tecnologia, técnicas de design participativas e sensíveis a valores permitem as crianças o papel de testador, avaliador, apropriador, reparador, codesigner, ou copesquisador. Criar e manter uma sociedade pluralista significa proporcionar oportunidades suficientes para as vozes das crianças nas decisões que afetam suas vidas e seu futuro. *Crianças, tecnologia e valores sociais: possibilitando a expressão de vozes de crianças em um mundo pluralista* (ref. 16, quadro 4.4) ampara a discussão em pesquisas empíricas em processo, onde a voz de uma criança é ativamente procurada, como parte da concepção e avaliação de tecnologias, e como uma oportunidade para especular sobre a necessidade de ir mais longe para garantir que as crianças sejam participantes ativos no processo decisório. O painel irá discutir sobre as maneiras que a comunidade de ciência da informação pode desempenhar um papel muito mais ativo, em termos de sensibilização, promoção e mediação, entre as diversas partes interessadas, para permitir voz mais ativa para as crianças na sociedade.

As tecnologias emergentes, incluindo a Web 2.0, estão oferecendo novas oportunidades e possibilidades para a juventude criar, organizar, representar o conteúdo, ler e aprender, trocar e compartilhar informações e atender a uma necessidade de se comunicar com os outros. MySpace, YouTube, Google Vídeo, blogs, podcasts, del.icio.us e Flickr oferecem funcionalidades perfeitas e potencialidades que os usuários jovens acham fascinantes. Ambientes virtuais disponíveis para crianças, pré-adolescentes e adolescentes crescem em popularidade. Crianças de várias idades estão contribuindo para a Web, não só pela criação de conteúdo mas também pela marcação de informação para representar o conteúdo. Uma pesquisa recente mostra que a criação de conteúdo por adolescentes aumentou de 57% em 2004 para 64% em 2007. Recentemente, os ambientes virtuais orientados para pré-adolescentes (por exemplo, crianças em idade de escola elementar) estão oferecendo mundos temáticos para eles com jogos, atividades sociais, e imagens para customizar. Sites como o Webkinz (<http://www.webkinz.com/>), Nicktropolis (<http://www.nick.com/nicktropolis>), Imbee (<http://www.imbee.com>), Millsberry (<http://www.millberry.com>), Whyville (<http://www.whyville.net>), o Club Penguin (<http://www.clubpenguin.com>), e Neopets oferecem ambiente de aprendizado e entretenimento útil, experimental e exploratório para esses usuários. Sites para adolescentes, tais como Zwinktopia (<http://www.zwinky.com>), Teen Second Life (<http://www.teensecondlife.com>), e Habbo Hotel (<http://www.habbohotel.com>) fornecem mundos virtuais em 2D e 3D com avatares e jogos para envolvimento em diversas atividades on-line. Esses ambientes virtuais são inebriantes e atraentes para crianças, mas causam aflição para os pais que temem os perigos potenciais e efeitos no desenvolvimento, em decorrência desses mundos virtuais imersivos. O painel de pesquisadores e educadores, *Bambaleando em torno do iceberg digital: uso de espaços e ambientes virtuais por crianças, pré-adolescentes e adolescentes* (ref. 17, quadro 4.4), irá explorar diferentes aspectos dos ambientes virtuais, incluindo: a forma como as crianças procuram, usam e compartilham informações; como as bibliotecas chegam até aos jovens para a eles proporcionar espaços virtuais; e como as crianças estão tagueando informações ao usar jogos virtuais. Compreender como os jovens interagem com o ambiente virtual irá contribuir para o crescente conhecimento de como as práticas de informação social se desenvolvem

nos jovens. Esse conhecimento é crítico para pais, educadores, cuidadores, profissionais da informação, e outros que medeiam os mundos real e virtual de pré-adolescentes. Ambientes virtuais computadorizados oferecem um rico contexto para o desenvolvimento de práticas de informação mediada socialmente. Quais são as implicações destes ambientes virtuais colaborativos (AVCs) para esta e futuras gerações de jovens?

4.5. Inteligência artificial (IA, sistemas especialistas, agentes inteligentes)

QUADRO 4.5

Grade de publicações: tecnologias da informação – Inteligência artificial (IA, sistemas especialistas, agentes inteligentes)

1	Hendler, James. Introducing the future of AI. IEEE Intelligent Systems, v. 21, n. 3, p. 2 4, May Jun. 2006.
2	Fei Yue Wang; Ruqian Lu; Zeng, D. Artificial Intelligence in China. IEEE Intelligent Systems, v. 23, n. 6, p. 24 25, Nov. Dec. 2008.
3	Hendler, James. Introduction to the special issue: AI, agents, and the Web. IEEE Intelligent Systems, v. 21, n. 1, p. 11, Jan. Feb. 2006.
4	Chen, Shu Heng. Computationally intelligent agents in economics and finance. Information Sciences, v. 177, n. 5, p. 1153 1168, Mar. 2007.
5	Williams, Sean D. 3D virtual worlds and technical communication: one more tool in the kit. Technical Communication, v. 55, n. 3, p. 239 241, Aug. 2008.
6	Goren Bar, Dina; Mayora Ibarra, Oscar. Guest editor's introduction: intelligent systems for interactive entertainment. IEEE Intelligent Systems, v. 21, n. 5, p. 10 12, Sep. Oct. 2006.
7	Jelasity, M.; Babaoglu, O.; Laddaga, R. Guest Editors' Introduction: Self Management through Self Organization. IEEE Intelligent Systems, v. 21, n. 2, p. 10 19, Mar. Apr. 2006..
8	Yanco, Holly A.; Drury, Jill L. Guest Editors' Introduction: interacting with autonomy. IEEE Intelligent Systems, v. 22, n. 2, p. 16 17, 2007
9	Li, Jinyan; Wong, Limsoon; Yang, Qiang. Guest editors' introduction: data mining in bioinformatics. IEEE Intelligent Systems, v. 20, n. 6, p. 16 18, Nov. Dec. 2005.

(continua)

QUADRO 4.5 (conclusão)

10	Hemminger, Bradley M. Introduction to the special issue on Bioinformatics. <i>Journal of the American Society for Information Science & Technology</i> , v. 56, n. 5, p. 437-439, Mar. 2005.
11	Ting, I Hsien. Web mining applications in e-commerce and e-services. <i>Online Information Review</i> , v. 32, n. 2, p. 129-132, 2008.
12	Bredstrom, David; Carlsson, Dick; Ronnqvist, Mikael. A hybrid algorithm for distribution problems. <i>IEEE Intelligent Systems</i> , v. 20, n. 4, p. 19-25, Jul. 2005.
13	Nürnberg, Peter J. Introduction to the special issue on structural computing. <i>New Review of Hypermedia & Multimedia</i> , v. 12 n. 2, p. 109-112, 2006.
14	Zeng, Daniel; Wang, Fei Yue; Carley, Kathleen M. Guest Editors' Introduction: social computing. <i>IEEE Intelligent Systems</i> , v. 22, n. 5, p. 20-22, 2007.
15	Lynn Silipigni Connaway, Timothy Dickey, Edward O'Neill, Brian Lavoie, Scott Nicholson and Julia Gammon. Transforming Data into Services: Delivering the Next Generation of User-Oriented Collections and Services. AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information – Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

O futuro da IA, por James Hendler (ref. 1, quadro 4.5), explora as perspectivas da inteligência artificial, com discussões sobre para onde se encaminha e de como as pesquisas podem ajudar em seu desenvolvimento.

Inteligência artificial na China, de autoria de Fei-Yue Wang e outros editores convidados (ref. 2, quadro 4.5), apresenta os recentes desenvolvimentos no campo da IA neste país.

James Hendler é autor de outro artigo sobre inteligência artificial. *IA, agentes, e a Web* (ref. 3, quadro 4.5) explora o campo e introduz os artigos que integram a edição. Em seu conjunto, os artigos apontam para o progresso da IA, na medida em que ela explora novas maneiras de utilizar as ferramentas de sistemas inteligentes no espaço de informação, em constante mudança na web.

Agentes computacionais inteligentes em economia e finanças, de Shu-Heng Chen (ref. 4, quadro 4.5), orienta os leitores na segunda edição especial deste tema publicado na revista, sendo uma continuação de parte do resultado do 3rd International Workshop on Computational Intelligence in Economics and Finance, realizado em

Cary, Carolina do Norte (estados Unidos), em 2003. Os artigos incluídos atualizam os progressos no campo desde a realização do Workshop.

Sean D. Williams introduz *Mundos virtuais em 3D e comunicação técnica* (ref. 5, quadro 4.5) e apresenta os artigos sobre a utilização de mundos virtuais tridimensionais, como uma nova ferramenta para comunicadores técnicos realizarem objetivos tradicionais. Os artigos da edição examinam se os mundos virtuais são algo de novo, muito parecido com o que foi a web, ou se representam mais uma ferramenta no kit de comunicadores técnicos.

Os editores convidados Dina Goren-Bar e Oscar Mayora-Ibarra introduzem *Sistemas inteligentes para entretenimento interativo* (ref. 6, quadro 4.5), edição que trata de aspectos inovadores da pesquisa em entretenimento interativo inteligente (IE), ainda sem grande divulgação entre os pesquisadores em inteligência artificial, os quais consideram interessante o campo de entretenimento interativo, pois requer sistemas que pensam, comportam-se e interagem como as pessoas reais. Os artigos tratam dos desafios, tendências importantes e os caminhos futuros; geração de comportamento não repetitivo de personagens não jogáveis (nonplayer characters) em vídeo games; personagens virtuais em 3D, utilizando voz, postura, extremidade e movimentos involuntários para interagir com apresentações em 2D; aplicação de um set de filmagem como metáfora para gerenciar múltiplos agentes de software em cenários dinâmicos; uso de coerência espacial e temporal como restrições para a definição de sincronização das ações e de tomada de palavra em jogos baseados em locação; adição de trechos de código humorados em aplicações baseadas em textos; e uma interface do usuário na qual os objetos reagem e se adaptam ao foco de atenção do usuário.

Na introdução de *Autogestão através de auto-organização*, M. Jelasity e colaboradores (ref. 7, quadro 4.5) afirmam que a importância da edição decorre da dimensão e complexidade dos sistemas de informação na atualidade, as quais requerem que os problemas de gestão do sistema e das tarefas sejam gerenciados de forma inteligente e autônoma. A edição centra-se na execução de autogestão em uma variedade de sistemas distribuídos, através da observação de sistemas de autogestão, como os organismos multicelulares, insetos sociais, economias de mercado, sociedades humanas, ecossistemas, e assim por diante.

Interagindo com autonomia, de autoria de Yanco Holly A. e Jill L Drury (ref. 8, quadro 4.5), apresenta a edição composta por um ensaio de autor convidado sobre concepção e execução de interação humana com robôs físicos autônomos (ou

semiautônomos), bem como artigos submetidos à publicação, todos eles mantendo o foco na avaliação com seres humanos, considerando níveis variados de autonomia.

Jinyan Li e colaboradores assinam a introdução da edição sobre *Mineração de dados em bioinformática* (ref. 9, quadro 4.5), cujo objetivo é o de estreitar o gap entre Bioinformática e mineração de dados, apresentando pesquisa que integra os dois campos. A mineração de dados tem o potencial de fornecer as ferramentas necessárias para melhor compreensão da expressão do gene, concepção de drogas/ medicamentos, e outros problemas emergentes nos domínios da genômica e proteômica.

Há outra edição sobre mineração de dados em *Bioinformática*, de autoria de Bradley M. Hemminger (ref. 10, quadro 4.5), com tópicos sobre reconhecimento de padrões, modelos probabilísticos para descoberta de relações semânticas através da web, etc.

Aplicações de mineração na web em serviços e comércio eletrônicos introduz este número temático em artigo assinado pelo editor convidado I-Hsien Ting (ref. 11, quadro 4.5). Tem por objetivo apresentar resultados de pesquisa de mineração de dados em serviços e comércio eletrônico, campos relevantes para economia e negócios.

Um algoritmo genético híbrido para problemas de distribuição ajuda a resolver o problema da distribuição de celulose em um grande produtor de celulose escandinavo, encontrando horários de navio e de entregas de celulose que minimizem os custos de distribuição, através de dois modelos de programação linear. Esse artigo de autoria de David Bredstrom e colaboradores (ref. 12, quadro 4.5) integra a edição sobre heurísticas avançadas de transporte e logística, e também apresenta os outros trabalhos.

Peter Nürnberg apresenta edição sobre *Computação estrutural* (ref. 13, quadro 4.5), novo paradigma em computação baseado em estrutura, em oposição aos dados. Computação estrutural é uma das três abordagens principais utilizadas em redes neurais para problemas de aprendizagem automática/ reconhecimento de padrões.

Computação social, de autoria do editor convidado Daniel Zeng e outros (ref. 14, quadro 4.5), trata do estudo e modelagem das interações sociais e das comunicações. A computação social também inclui o desenvolvimento de tecnologias de apoio a essas interações. O campo atrai grande interesse de pesquisadores de computação e das ciências sociais, e também de fornecedores de software e de jogos on-line,

empresários da web, analistas políticos e profissionais de governo eletrônico. Os artigos incluídos na edição comprovam o estado da arte da pesquisa em computação social para apoio tecnológico em aplicações, tais como: modelagem e arquitetura cognitiva de agentes e de organizações sociais; análise de redes terroristas; estratégias competitivas de negócios; e comportamento do agente nos mercados financeiros.

Transformando dados em serviços: entregando a próxima geração de coleções e serviços orientados para o usuário (ref. 15, quadro 4.6) no preâmbulo do painel, explica o seguinte: durante décadas, o setor corporativo tem explorado os avanços tecnológicos para melhor comercializar e entregar produtos e serviços aos clientes através das técnicas de mineração de dados. A técnica não foi amplamente usada nas bibliotecas. No entanto, com a ênfase atual na tomada de decisão baseada em evidências, as bibliotecas estão começando a utilizar seus dados gerados pelo sistema e pelo usuário. A mineração de dados geralmente envolve um esforço significativo para extrair informações armazenadas e potencialmente úteis, a partir de grandes conjuntos de dados ainda não explorados. Essas técnicas de mineração de dados estão sendo utilizadas pelos bibliotecários para melhorar tanto a tomada de decisão interna quanto para prestação de serviços externos aos usuários para extração de informações de bases de dados operacionais, bibliográficos e de usuários. Por exemplo, o *OCLC Programs and Research* aproveita o banco de dados WorldCat, que inclui mais de 95 milhões de registros bibliográficos e registros de acervos de 1,2 bilhões, bem como os dados fornecidos por outros sistemas de biblioteca e consórcios. O painel apresentará diversos protótipos e projetos de pesquisa envolvendo mineração e visualização de dados que podem ser utilizados para o desenvolvimento de serviços para o usuário.

4.6. competência em informação, educação continuada

QUADRO 4.6

Grade de publicações: questões sociais – competência em informação, educação continuada

1	Terrell, Steven R Introduction to the special issue of the AERA education and world wide web special interest group (EdWeb/SIG). <i>Internet & Higher Education</i> , v. 8, n. 4, p. 277 278, Dec. 2005.
---	--

(continua)

QUADRO 4.6 (continuação)

2	Leping Liu; Maddux, Cleborne; Johnson, D. LaMont. Assessment of integration of technology in education: countering the “no significant differences” argument. <i>Computers in the Schools</i> , v. 25 n. 1/2, p. 1 9, 2008.
3	Julien, Heidi. Information Literacy Matters!. <i>Feliciter</i> , v. 55, n. 3, p. 86, 2009.
4	INFORMATION literacy/tech literacy. <i>Computers in libraries</i> , v. 26, n. 5, p. 6 10, 12, 14 22, 24 29, 34 35, 44 48, May 2006.
5	Abilock, Debbie. Blogsense, not blogvangelism. <i>Knowledge Quest</i> , v. 34, n. 3, p. 7 9, Jan. Feb. 2006.
6	Brewer, Michael M.; Zitser, Ernest A. Slavic information literacy: past, present, and future. <i>Slavic & East European Information Resources</i> , v. 10, n. 2 3, p. 117 124, Apr. Sept. 2009.
7	Cassel, Lillian; Giersch, Sarah; Recker, Mimi. Educational digital libraries on the verge: introduction to the special issue. <i>International Journal on Digital Libraries</i> , v. 9, n. 1, p. 1 2, Aug. 2008.
8	Maddux, Cleborne D.; Johnson, D. LaMont. Information Technology: Type II Classroom Integration, and the Limited Infrastructure in Schools. <i>Computers in the Schools</i> , v. 22 n. 3/4, p. 1 5, 2005.
9	Abilock, Debbie. So close and so small: six promising approaches to civic education, equity, and social justice. <i>Knowledge Quest</i> , v. 34, n. 5, p. 9 16, May Jun. 2006.
10	Dillon, Patrick; Tearle, Penni. EDITORIAL. <i>Technology, Pedagogy & Education</i> , v. 15, n. 1, p. 1 5, Mar. 2006.
11	Wang, Qiyun; Zhu, Zhiting; Chen, Li; Yan, Hanbing. E Learning in China. <i>Campus Wide Information Systems</i> , v. 26, n. 2, p. 77 81, 2009.
12	Swan, Karen; Ice, Phil. The community of inquiry framework ten years later: introduction to the special issue. <i>Internet & Higher Education</i> , v. 13 n. 1/2, p.1 4, Jan. 2010.
13	Kirschner, Paul A.; Kwok Wing Lai. Online communities of practice in education. <i>Technology, Pedagogy & Education</i> , v. 16, n. 2, p. 127 131, Jul 2007.
14	Bernard Jansen, Mark A. Rosso, Dan Russell, and Brian Detlor. The Google Online Marketing Challenge: A Multi-disciplinary Global Teaching and Learning Initiative Using Sponsored Search (ED, USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY

(continua)

QUADRO 4.6 (continuação)

	ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
15	Zorana Ercegovac, John Seely Brown, Roberta Shaffer, Leslie Johnston. Preparing Future Generations for Rapidly Changing Globalized World: What Does it Mean for Information Literacy? (SIG ED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

Educação em geral

Steven R. Terrell introduz a edição especial do grupo de interesse EdWeb/SIG da American Educational Research Association (ref.1, quadro 4.6), cujo objetivo é promover a discussão, disseminação e exame crítico de ampla gama de questões sobre o uso da web para educação e treinamento.

Liu Leping e colaboradores assinam a introdução da edição *Avaliação de integração da tecnologia na educação – Opondo-se ao argumento “não existem diferenças significativas”* (ref.2, quadro 4.6), cuja motivação decorre, como diz o subtítulo, de resultados inconsistentes de estudos de avaliação sobre este assunto, anteriormente conduzidos. Os artigos reunidos nessa edição focam no desenvolvimento e utilização de instrumentos e procedimentos confiáveis e válidos para avaliar a integração da tecnologia em atividades educacionais.

Competência em informação

Competência em informação importa!, de Julien Heidi (ref.3, quadro 4.6), discute os tópicos que integram a edição, tais como: evolução do entendimento conceitual de competência em informação ao longo do tempo, a importância do treinamento baseado na pedagogia que resulta das contribuições de diferentes disciplinas, bem como a importância de avaliação dos resultados das atividades em competência em informação.

Outra edição especial sobre o tema *Competência em informação/ tecnologia* (ref.4, quadro 4.6) inclui artigos sobre uma ferramenta de avaliação das atividades de ensino; orientação para ensino de competência, de longo prazo, em tecnologia; e o ensino de competência em informação através de jogos.

Debbie Abilock assina a introdução *Tão perto e tão pequenas: seis abordagens promissoras para a educação cívica, equidade e justiça social* (ref.5, quadro 4.6), edição especial em apoio à Norma 10 de Competência em Informação, proposta de norma complementar ao projeto da American Library Association, “Poder da informação – construindo parcerias para aprendizagem”, que lista e descreve uma série de normas para um bom programa de biblioteca escolar. A Norma 10 é dedicada à justiça, equidade e responsabilidade social. Os artigos que integram a edição tratam de seis abordagens para a educação cívica identificadas no relatório A Missão Cívica das Escolas, da Carnegie Corporation de Nova York, em 2003; aulas sobre governo, história, direito e democracia; discussão de temas atuais; aprendizagem sobre serviços; atividades extracurriculares; voz do estudante; e simulações de estruturas e processos cívicos. Os artigos fornecem exemplos práticos do que significa cada uma das abordagens para a educação cívica em geral e para a educação em equidade e justiça em especial, e indica o papel do bibliotecário escolar na educação cívica e de justiça social.

Michael M.; Brewer e Ernest A Zitser introduzem a edição *Competência em informação eslava – passado, presente e futuro* (ref.6, quadro 4.6), cujos tópicos incluem o ensino de bibliologia eslava para cientistas sociais, bibliografias automatizadas e fontes de dados, bibliografia russa na América, antes da era do computador, estudos e biblioteconomia eslavos nos Estados Unidos, etc., além da discussão a respeito do estatuto da competência informacional, se uma disciplina específica ou uma competência essencial.

Ensino escolar

Lillian Cassel e colaboradores apresentam *Bibliotecas digitais educacionais* (ref.7, quadro 4.6), tema que trata de instrução personalizada em bibliotecas digitais e de seu uso em sala de aula.

Cleborne D. Maddux e LaMont Johnson D. em *Tipo II de aplicações de tecnologia da informação – integração da sala de aula e a limitada infraestrutura nas escolas* (ref.8, quadro 4.6) apresentam edição sobre integração da tecnologia à sala de aula, explorando algumas possíveis explicações para o fato de que a tecnologia da informação nas escolas não tem cumprido o seu potencial. Uma razão pode ser o ensino individualizado, não integrante da subcultura da escola pública, cuja causa pode ter sido a falta de infraestrutura ampla e eficaz. Os autores de artigos que integram a

edição são educadores que foram capazes de implementar aplicações de tecnologia da informação do tipo II, mesmo na ausência dessa infraestrutura.

Debbie Abilock, em *BlogCompreensão não Blogenvogelização* (ref.9, quadro 4.6), introduz edição dedicada à biblioteconomia em tempos de extensa difusão das tecnologias de informação e de comunicação. Particularmente, os artigos exploram os motivos pelos quais muitos bibliotecários escolares ainda não adotaram blogs e podcasting (uma forma de publicação de arquivos de mídia digital) em suas práticas profissionais. Esses softwares sociais podem contribuir para integração dos sistemas existentes dentro de uma escola, e criar ambiente de aprendizagem para participação de docentes, bibliotecários e estudantes. Inclui funções que o bibliotecário escolar pode desempenhar em espaços de aprendizagem ubíqua.

Ensino superior

Patrick Dillon e Penni Tearle apresentam *Editorial* (ref.10, quadro 4.6), edição sobre pesquisa em educação, cujos autores são profissionais de educação em setores primário, secundário e terciário de ensino. Os artigos tratam do mestrado em educação na Universidade de Exeter (Inglaterra) e de seu Centro de Estudos Virtual, desenvolvido como um protótipo para uso no projeto Telemática para Treinamento de Professores, apoiado pela União Europeia com a participação de sete países.

Qiyun Wang e colaboradores introduzem o tema *E-aprendizagem na China* (ref.11, quadro 4.6), destacando os tópicos explorados na edição, como o desequilíbrio no desenvolvimento social entre as regiões ao oeste e leste da China, o que implica a ausência de universidades para estudantes que concluem seus cursos secundários. Contudo, o rápido desenvolvimento econômico permite criar melhor infraestrutura e outras condições necessárias para escolas e universidades chinesas promoverem cursos de educação a distância e programas de aprendizagem.

Comunidades de aprendizagem

O modelo da comunidade de inquirição dez anos depois, por Karen Swan e Phil Ice (ref.12, quadro 4.6), apresenta os artigos dos principais pesquisadores sobre comunidade de inquirição. O modelo é considerado como uma das propostas mais completas e integradas no que se refere ao papel do professor no contexto da aprendizagem virtual, sendo composto por três elementos críticos, que interagem entre si e se influenciam mutuamente: a presença cognitiva, a presença social e a presença de ensino.

Paul A. Kirschner e Lai Kwok Wing, em *As comunidades de prática on-line na educação* (ref.13, quadro 4.6), apresentam edição sobre o modelo de comunidades de prática on-line (CoP) para o desenvolvimento profissional docente e, em particular, para apoiar professores e educadores a refletir sobre suas práticas em ambiente colaborativo de aprendizagem. A edição tem como motivação a ausência de estudos empíricos sobre o funcionamento do modelo. Os artigos integrantes da edição tratam da implementação dessas comunidades e de documentar a natureza da comunicação on-line e de como as decorrentes interações podem ser analisadas.

O desafio do marketing on-line do Google: um ensinamento global multidisciplinar e iniciativa de aprendizagem usando busca patrocinada (ref. 14 quadro 4.6) é sobre pesquisa patrocinada, um paradigma inovador de busca de informação. Esse painel trata da competição estudantil em busca patrocinada, The Google Online Marketing Challenge (<http://www.google.com/onlinechallenge/>), uma oportunidade para alunos e professores explorarem este meio único que é o google, considerando a inclusão do Google AdWords como ferramenta pedagógica nos currículos. O painel também será de grande interesse para os profissionais da informação e educadores como um possível modelo para uso em outros domínios, e não apenas de busca patrocinada.

Preparando futuras gerações para mudar rapidamente o mundo globalizado: o que isso significa para a competência em informação? (ref. 15, quadro 4.6) pretende explorar e discutir questões que precisam ser consideradas a fim de preparar as futuras gerações para lidar com as complexidades de ambientes que mudam rapidamente no mundo globalizado. Em seu começo, o painel delinea algumas das tendências representadas na literatura e comprovadas nas interações com os alunos, nos meios de comunicação, nas relações do governo com o cidadão e na vida cotidiana. Os palestrantes vão discutir os padrões de competência em informação do século 21, as tecnologias Web 2.0, comportamento de busca de informação de várias populações, bem como inovações no ensino e aprendizagem em geral. O painel vai tentar traduzir algumas das tendências do século 21 em práticas de competência em informação, apresentar possíveis interseções entre as tendências e melhores práticas para obter sinergias no trabalho dos profissionais da informação. Finalmente, apresentarão os fatores que afetam o ensino e a aprendizagem a partir das perspectivas de salas de aula físicas, tais como configurações flexíveis de móveis, espaços de aprendizagem e tecnologias educacionais de ponta.

4.7. Conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações

QUADRO 4.7

Pesquisa em ciência da informação – conceitos básicos, definições, teorias, metodologias e aplicações

1	Amanda Spink, Charles Cole, James Currier. Evolutionary Approaches to Information Science Research and Information Use (SIG USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
2	Jarkko Kari, Jenna Hartel, Robert Stebbins, Marcia Bates. Towards Positive Information Science? (SIGs USE, HFIS). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
3	Theresa D'Irindorfer Anderson, Helena Francke, Sara Kjellberg and Olof Sundin. In form & Informing: Materiality and Information Seeking (USE, SI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information – Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
4	Jae Whoan Lee, Yong-Wan Cho, Jee-hyun Rho, Eun-Joo Lee, Ichiro Ohba, Yu-ra Yoon. Nationality in Information Behavior: Comparing Koreans and Japanese (SIG USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11.
5	Ajit Pyati, Clara Chu, Karen Fisher, Ramesh Srinivasan, Nadia Caidi, Danielle Allard and Diane Dechief. ICT-Mediated Diaspora Studies: New Directions in Immigrant Information Behavior Research (III, USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
6	Gunilla Widén-Wulff, Isto Huvila, Hazel Hall, Maria Kronqvist-Berg, Outi Nivakoski, Helena Francke. New Modes of Information Behavior

(continua)

QUADRO 4.7 (continuação)

	Emerging From the Social Web (SIG USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
7	Hsin-Liang Chen, Sheila Denn, Kenneth Fleischmann, Jean Preer, Barbara Wildemuth. The Ethics of Studying Online Communities: Challenges to Research Design and Data Collection (SIGs USE, BWP, IFP, SI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
8	Brian Detlor, Chun Wei Choo, Maureen MacKenzie, Don Turnbull, Matt Ratto. Information Seeking and Use in Diverse Organizational Contexts (SIG USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada
9	Jenna Hartel, Soo Young Rieh, Theresa Anderson, William Jones, and Barbara Kwasnik. The Office: Integrating Perspectives from Across Information Science (USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
10	Deborah Barreau, Jaime Teevan, Andrea Japzon, Kristina Spurgin. Shared Personal Space: Meeting the Needs of Multiple Users and Multiple Purposes (SIG DL). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
11	Jacek Gwizdka, Nicholas Belkin, Luanne Freund, Susan Gauch, Jaime Teevan. Multiple Facets of Personalization (SIGs DL, HCI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

(continua)

QUADRO 4.7 (conclusão)

12	Marie Radford, Lynn Connaway, Jeffrey Pomerantz, Lorri Mon and Joseph Janes. E-Valuating E-Reference: Transforming Digital Reference through Research and Evaluation (DL, USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
13	Kristin Eschenfelder, Marija Dalbello, Paul Marty, Stephen Paling, Scott Simon, John Walsh, Megan Winget and Lisl Zach. Mapping Work in the Arts and Humanities: A Participatory Panel Discussion (AH). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Abordagens evolucionárias para pesquisa em ciência da informação e uso da informação (ref. 1, quadro 4.7) propõe discutir a emergência da teoria evolucionária na pesquisa em ciência da informação, representada pelos trabalhos de Bates, 2005; Madden, Bryson & Palimi, 2006; Spink & Cole, 2004, 2005, 2007; Spink & Currier, 2006 e coloca a questão sobre a natureza da informação e do comportamento informacional como produto da evolução biológica, conforme conceitualização heurística e estrutura interdisciplinar para exame das conexões entre seres humanos, comportamento informacional e evolução humana.

Inspirando-se na psicologia e na sociologia positivas, os painelistas de *Rumo à ciência da informação positiva?* (ref. 2, quadro 4.7) propõem a mesma abordagem para a ciência da informação, adotando uma visão mais aberta dos sistemas de informação, positivando as características e hábitos dos usuários de informação, bem como de seus contextos, com o objetivo de melhorar os ambientes informacionais. A perspectiva positiva também reflete uma nova geração de usuários, mais sensíveis quanto ao uso de ferramentas e práticas da era da informação. A perspectiva é ilustrada com comparações interdisciplinares entre ciências sociais positivas, exemplos de uso de informação em culinária gourmet e espiritualidade, e visão da idéia da proposta dos painelistas no contexto da próxima edição da *Encyclopedia of Library and Information Science*, editada por Marcia J. Bates e Mary Niles Maack.

In forma & informando: materialidade e busca de informação (ref. 3, quadro 4.7) vai tratar da relação entre tecnologia e o social, o artefato informativo e o humano, e a natureza interconectada, a qual se torna particularmente visível quando vivemos em uma sociedade impregnada de ambientes digitais. O painel busca os fundamentos para essa questão em perspectivas sociotécnicas presentes na ciência da informação, sociologia da ciência e tecnologia e informática social, para considerar práticas documentárias e formas artefatuais que conformam e são conformadas por nossas práticas informacionais. Os painelistas ilustram o argumento com exemplos de seus estudos em comunicação científica que focam em práticas de busca de informação, em uso de blogs para comunicação de pesquisa, e no desenvolvimento de revistas eletrônicas. O painel objetiva discutir as seguintes perguntas: a) podemos conceber visões alternativas que não são nem o que tradicionalmente chamamos de centrada-no-documento ou centrada-no usuário? b) há uma perspectiva híbrida que se inspira no aprendizado de usuários e documentos? c) quais elementos da prática humana e das interações humano-material permitem-nos examinar as práticas informacionais em espaços digitais, onde formas fluídas são a norma e não a exceção?

Nacionalidade em comportamento de busca de informação: comparando coreanos e japoneses (ref. 4, quadro 4.7) argumenta que enquanto há muitos estudos sobre a influência de fatores étnico/culturais no comportamento informacional, nada se conhece sobre o significado da nacionalidade neste comportamento, foco da discussão neste painel. Em decorrência dessa falta de conhecimento, os sistemas de informação desenvolvidos na Coreia, onde consideráveis somas de recursos foram investidos, não são tão efetivos quanto deveriam ser, o número de usuários é menor do que o esperado, e a satisfação dos usuários existentes não é expressiva. Ou seja, a concepção de sistemas de informação nacionais deve considerar as características de sua população.

O tema da nacionalidade de certa forma continua neste painel, agora com o estudo daqueles que vivem fora do lugar em que nasceram. *Estudos de diáspora mediados por TICs: novos rumos na pesquisa de comportamento informacional do imigrante* (ref. 5, quadro 4.7) é um tema crítico e urgente sobre política de imigração, integração e identidade, e o papel das TICs em um mundo globalizado. O tema, estudado desde o final dos anos 90, trata das necessidades e comportamentos informacionais bastante específicos de população de imigrantes, como informação sobre enfrentamento das dificuldades e inclusão social, bem como recursos sobre informação cultural.

Além disso, as populações de imigrantes têm redes de informação que transcendem limites nacionais, e isso também afeta suas necessidades de informação e usos de TICs. O painel foca no papel das TICs na mediação de ambientes informacionais de comunidades de imigrantes e diaspóricas. A discussão foca em pesquisa de comportamento informacional do imigrante em suas relações com o conceito de e-diáspora, termo que apesar de popular é raramente invocado quando se trata de pesquisa de comportamento informacional. Os painelistas se propõem a responder de que forma os ambientes de informação diaspórica conformam as necessidades de informação de imigrantes locais e suas inclusões sociais na sociedade hospedeira, e como a exclusão digital se manifesta em estudos de comportamento informacional de imigrantes com mediação das TICs.

Novos modos de comportamento informacional emergindo da web social (ref. 6, quadro 4.7) destaca o fenômeno de produção de informação pessoal por usuários de blogs, páginas web e mensagem instantânea, parte do que se conhece como web social. As perspectivas do usuário precisam ser expandidas para incluir esses usuários como parte do processo de produção do conhecimento, pois a quantidade de informação disponível requer julgamento instantâneo, habilidade para adaptação social, motivação para se engajar, etc. O painel propõe discutir novas habilidades necessárias para cidadãos e organizações da sociedade da informação, bem como profissionais de informação e bibliotecários, tomando como exemplo situações em que os desafios foram bastante estudados, como serviços de informação e corporações, bibliotecas e ambientes acadêmicos.

O tema da web social continua neste painel, *A ética de estudos de comunidades on-line: desafios para concepção da pesquisa e coleta de dados* (ref. 7, quadro 4.7), com a questão de como estudar os fóruns on-line presentes em jornais, revistas e blogs, uma forma de dar voz aos pontos de vista de seus usuários. O problema, contudo, decorre da natureza dinâmica da internet e da falta de metodologias sistemáticas de coleta e análise de dados. Os objetivos do painel são: explorar oportunidades de pesquisa nas comunidades on-line; examinar os procedimentos atuais do *Institucional Review Board* (Comitê de Avaliação de Pesquisa) para estudos de comunidade on-line e discutir os decorrentes procedimentos éticos, como os que dizem respeito, por exemplo, à adequação do uso dos comentários dos participantes desses fóruns para fins de estudos, sua validade e confiabilidade.

Busca e uso de informação em diversos contextos organizacionais (ref. 8, quadro 4.7) foca no ambiente de trabalho, lugares que não são uniformes, onde a diversidade de comportamentos é influenciada pelas tarefas, culturas, hábitos, rotinas, sistemas, tecnologias e práticas informacionais existentes dentro deles. Cada painalista propõe aportar uma perspectiva diferente que não assume que os comportamentos de busca de informação são homogêneos.

O Escritório: integrando perspectivas em todo o campo de conhecimento da ciência da informação (ref. 9, quadro 4.7) foca em rico espaço informacional, o escritório, cruzamento de estruturas e sistemas de informação, e de comportamentos de busca de informação conformados por contexto sócio histórico particular. Os painelistas de diversas especialidades propõem explorar o escritório como um conceito de utilidade para a ciência da informação, examinando-o a partir de cinco diferentes perspectivas: história, metateoria, comportamento de busca de informação, classificação e sistemas de informação.

Espaços pessoais compartilhados: suprindo as necessidades de múltiplos usuários e de múltiplos propósitos (ref. 10, quadro 4.7) trata dos desafios do compartilhamento de espaços de trabalho, seja em casa, no local de trabalho ou simplesmente compartilhando arquivos ou armazenamento em um servidor. Particularmente, os painelistas vão responder, entre outras, às seguintes questões: Como nosso comportamento muda quando passamos de nossos ambientes de informações pessoais para o espaço compartilhado? Como o espaço compartilhado afeta nossos comportamentos de busca, organização, rotulagem e tagueamento, por exemplo? Quais são nossos sentimentos de confiança, privacidade e segurança com relação aos dados compartilhados? Como nossos valores afetam o que nós guardamos e o que compartilhamos? O que acontece quando os objetivos individuais, métodos ou propósitos entram em conflito?

Facetas múltiplas de personalização (ref. 11, quadro 4.7) propõe discutir a questão de personalização do acesso à informação, o que pode implicar customização da informação, sua apresentação e estilo de interação. Os painelistas tomarão como exemplo o ambiente de uma biblioteca digital, considerando pequeno número de facetas de personalização: relevância/utilidade/interesse; tarefa; estado do problema; características pessoais; preferências pessoais; contexto/situação.

A proposta do painel *Avaliação de referência digital: transformando referência digital através de pesquisa e avaliação* (ref. 12, quadro 4.7) é a de focar três abordagens

extremamente diferentes, métodos de análise e métodos de coleta de dados para avaliação de formatos de referências digitais, incluindo e-mail e chat, recursos cujo crescimento de citação tem sido expressivo: e-mail começou a ser citado nos últimos 20 anos, e conversas via chat, nos últimos 10.

Trabalho de mapeamento nas artes e ciências humanas: um painel de discussão participativa (ref. 13, quadro 4.7) apresentará as agendas de pesquisa de um grupo de pesquisadores que estudam diferentes aspectos da informação e do uso de tecnologia da informação nas artes e ciências humanas. O objetivo é o de construir um mapa conceitual do trabalho em andamento e do que precisa ser pesquisado nessas áreas subestudadas.

4.8. História da ciência da informação, biografias

QUADRO 4.8

Pesquisa em ciência da informação – história da ciência da informação, biografias

1	Lanzara, Giovan Francesco; De Marco, Marco; Boland, Richard J. et al. Special issue: personal reflections on Claudio Ciborra's life and work. <i>European Journal of Information Systems</i> , v. 14, n. 5, p. 435-526, Dec. 2005.
2	Plaisant, Catherine; North, Chris. Special issue in honor of Ben Shneiderman's 60th birthday: reflections on human computer interaction. <i>International Journal of Human Computer Interaction</i> , v. 63, n. 3, p. 195-204, 2007.
3	Carmel, Michael; Osborn, Richard. Memorial issue in honour of Leslie T. Morton 1907-2004. <i>Health Information & Libraries Journal</i> , v. 22, p. 3, Sep. 2005. Supplement 1.
4	Howarth, Lynne. C. Clare Beghtol: exploring new approaches to the organization of knowledge. <i>Knowledge Organization</i> , v. 37, n. 2, p. 95-100, 2010.
5	Toni Carbo, Bharat Mehra, Yunfei Du and Aaron Bowen. 25 Years of SIG-III and the Future of International Information (III). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
6	Crystal Fulton. Celebrating 10 Years of SIG USE: A Fish Bowl Dialogue on Information Behavior Research Past, Present & Future (SIG USE).

(continua)

QUADRO 4.8 (continuação)

	AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
7	Michael Buckland, Maria Rosario Osuna Alarcon, Robert V. Williams, Joan Lussky, Malissa Ruffner, Emily Glenn, Linda C. Smith and Carol Tenopir. Pioneering Women of the Information Age (HFIS). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.
8	Thomas Haigh, Geoffrey Bowker, William Aspray, Robert Williams. New Directions in Information History (SIGs HFIS, SI). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
9	Michael Buckland, Thomas Dousa, Ryan Shaw. Narratives, Facts, and Events in the Foundations of Information Science (SIG HFIS). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
10	Polit Geir Grenersen, Brendan Edwards, Ramesh Srinivasan. Documentation and Communication in Aboriginal/Indigenous Cultures (SIG HFIS). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.
11	Jenna Hartel, Howard D. White, Pamela McKenzie, Jens-Erik Mai, Paul Solomon, Siobhan Stevenson, Marcia Bates. Metatheoretical Snowmen (SIGs HFIS, CRIT, USE). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: Thriving on Diversity – Information Opportunities in a Pluralistic World, 2009, Nov. 6-11. Vancouver, Canada.

Claudio Ciborra (1951 – 2005) foi professor de sistemas de informação e ocupante da cadeira de gestão de risco na London School of Economics. Ele ensinava que gestão estratégica, marketing, organizações acadêmicas e de treinamento estavam em crise, pois eram tratados como disciplinas científicas, quando na verdade são disciplinas sociais. Os trabalhos reunidos em sua homenagem encontram-se na edição temática assinada por Giovan Francesco Lanzara e colaboradores, *Reflexões pessoais sobre a vida e o trabalho de Claudio Ciborra*, (ref.1, quadro 4.8).

O segundo homenageado, em trabalho de autoria de CatherineView Plaisant e North Chri (ref.2, quadro 4.8), é Ben Shneiderman, cientista da computação norte-americano, por ocasião de seu 60º aniversário. Seu trabalho no campo da interação homem-computador levou à estruturação de uma disciplina acadêmica, conhecida geralmente como interação homem-computador. Sua pesquisa ajudou a promover, por exemplo, interfaces gráficas para usuários, visualização de informações e design de telas sensíveis ao toque para dispositivos portáteis. Registram-se também projetos para as Bibliotecas do Congresso e a Nacional de Medicina, dos Estados Unidos, e a da NASA.

Michael Carmel e Richard Osborn (ref.3, quadro 4.8) assinam a introdução em honra à memória de Leslie T. Morton (1907 – 2004), bibliotecário médico e autor de reconhecida obra em biblioteconomia aplicada à medicina, bibliografia e história. Os artigos que compõem a edição especial tratam de bibliografia e desenvolvimento de ferramentas bibliográficas eletrônicas; importância da educação do usuário; desenvolvimento da profissão de bibliotecário médico e compartilhamento de boas práticas; e expansão e promoção de parcerias internacionais.

O último número temático desta seção é dedicado a Clare Beghtol, aposentada de suas funções de ensino na Faculdade de Informação da Universidade de Toronto, no Canadá. Na introdução ao número temático, Lynne C. Howarth (ref.4, quadro 4.8) reconhece o caráter pioneiro da obra da homenageada no desenvolvimento do campo de organização do conhecimento. Nos outros artigos, pesquisadores de diferentes filiações acadêmicas examinam e avaliam criticamente a influência de Clare Beghtol sobre suas pesquisas ou apresentam trabalho original em que refletem a respeito dos desdobramentos de suas ideias no campo de organização do conhecimento.

25 anos do SIG-III e o futuro da informação internacional (ref. 5, quadro 4.8) é um painel proposto pelos membros do SIG-III para refletir sobre os 25 anos de

questões referentes à informação internacional e seu papel em trazer essas questões para apreciação e debate. Os painelistas enfocam aspectos das tendências em potencial e desenvolvimentos durante os próximos 25 anos, pois os sistemas de informação, ao redor do mundo, vão continuar em processo de globalização e de convergência, e questões de informação múltiplas serão cada vez mais avaliadas na arena internacional, como por exemplo, acesso à informação e à Internet, exclusão digital, diferenças de conhecimento entre regiões, privacidade, segurança, confiança e censura no mundo digital. Todos os apresentadores irão considerar os custos e benefícios de cada tópico para diferentes países, novos desafios por eles enfrentados em relação a cada tema, e as respostas potenciais que a eles podem dar.

Outro painel comemorativo, *Celebrando 10 anos do SIG USE: conversações aquário sobre passado, presente e futuro da pesquisa sobre comportamento informacional* (ref. 6, quadro 4.8), marca o 10º aniversário do SIG USE com três painéis que irão explorar as pesquisas passadas, presentes e futuras sobre comportamento informacional: uma visão global e perspectiva crítica dos primeiros anos da pesquisa; pesquisas recentes e em andamento; e previsão para os próximos 10 anos.

Mulheres pioneiras da era da informação (ref. 7, quadro 4.8) inclui seis apresentações cujo foco é a vida e as contribuições de mulheres notáveis, pioneiras na ciência da informação, e cujos campos de especialidade e realizações enquadram-se em grande variedade de áreas de prática, pesquisa, educação para a profissão, ou política de informação. Cada tabalho irá abordar a liderança da pioneira, inovação e engajamento, bem como o contexto histórico e o meio social e profissional em que trabalhou e fez suas contribuições.

Novos rumos na história da informação (ref. 8, quadro 4.8) tem como motivação o aumento na atividade acadêmica na história da ciência da informação nas últimas décadas, um campo de estudo distinto da história da biblioteca e da história da computação. Este painel explora a relevância das novas abordagens históricas e o potencial da história da informação para atingir outros públicos. Os painelistas enfocam diferentes abordagens. O contexto da sessão, com um olhar para a evolução histórica da informação, analisando os desafios e recompensas de recompôr o trabalho da área para tratar de questões diferentes. O foco, além dos tradicionais acontecimentos do século passado, explorando a dimensão social e organizacional do trabalho, cuja tese central é de que a busca de informações, na maioria das vezes, tem sido uma atividade colaborativa que ocorre em determinados contextos sociais

e culturais. Conexões passadas, presentes e futuras entre as histórias da comunicação e da informação, tanto em termos da literatura de pesquisa quanto de práticas em sala de aula. As dimensões social, empresarial, cultural e da história da tecnologia no estudo do comportamento de busca de informação na vida cotidiana.

Narrativas, fatos e eventos nos fundamentos da ciência da informação (ref. 9, quadro 4.8) inclui três apresentações, com o seguinte preâmbulo: as ciências humanas e sociais estão preocupadas com a experiência humana e são ciências para lidar com ações, processos e interações; assim, os sistemas de informação estão preocupados com os eventos, mas podem operar somente em objetos (bits, livros, “documentos”) – e os eventos não são objetos. Suzanne Briet escreveu que “um documento é evidência em apoio a um fato”, mas “fatos” (como “dados”) não têm significado na ausência de explicações narrativas. Três trabalhos discutem as noções de narrativa e de evento nos fundamentos da ciência da informação. Ryan Shaw, em *O que aconteceu?* Que são eventos e por que deveríamos cuidar, teorizar o passado como imagens idealizadas de pessoas, lugares, acontecimentos e ideias? Eventos, no entanto, não receberam o tratamento especializado que as pessoas e lugares têm. Eventos são tanto entidades de interesse enquanto tal quanto feixes de relações semânticas entre outras entidades. Um modelo baseado na epistemologia construcionista é apresentado. Thomas Dousa, em *Fatos e estruturas nas teorias de organização do conhecimento de Paul Otlet e Julius Otto Kaiser*, observa que já que as teorias são narrativas sobre fenômenos, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) refletem diferentes “narrativas” sobre o conhecimento. Otlet e Kaiser sustentaram pontos de vista quase idênticos sobre a análise dos documentos em agregados dos fatos, mas diferenças chave em suas perspectivas metodológicas e ideológicas resultaram em “narrativas” de organização do conhecimento muito divergentes e SOC bastante diferentes. Otlet desenvolveu um SOC universal, a CDU; a abordagem de Kaiser foi particularista, criando diferentes “narrativas” para comunidades específicas. Michael Buckland, em *Eventos* como um dispositivo de estruturação em marcações e metadados, expõe a razão para uso de eventos como um dispositivo de estruturação de marcações e metadados em textos biográficos. Os eventos são vistos como ações definidas arbitrariamente, devidamente enquadradas por quatro facetas: que, onde, quando e com quem. Dificuldades e soluções são sumarizadas.

Documentação e comunicação em culturas aborígenes / indígenas (ref. 10, quadro 4.8) explora uma série de diferentes questões relacionadas com a natureza da documentação

e de comunicação em culturas aborígenes/indígenas, onde os “documentos” não são tradicionais, os sistemas de conhecimento são de tipos variados, e a transmissão da cultura e da propriedade são decididamente não ocidentais. Os trabalhos cobrem o seguinte: (i) estudos da população Samis da Noruega, onde um grupo oprimido se esforçou para desenvolver a linguagem, e centros culturais documentaram não apenas os direitos de água e da terra para fins jurídicos, mas também renovaram a comunidade e a cultura e, em consequência, a natureza da teoria documental, como uma ferramenta teórica para compreender melhor a situação dos documentos nos julgamentos em curso sobre os direitos à terra e à água, é explorada; (ii) a transição das culturas nativas no Canadá, a partir de uma cultura tradicional pré-alfabetizada com seus próprios tipos de alfabetização, antes dos europeus chegarem, para uma cultura de biblioteca/impressão, meios de comunicação que serviram para registrar e perpetuar o conhecimento cultural, tanto de forma semelhante quanto diferente da cultura Europeia; (iii) como um museu digital apresenta tradições e perspectivas diferentes, e possivelmente contraditórias, de uma forma que preserva a tensão entre as perspectivas, cuja apresentação é baseada em projeto de pesquisa colaborativa entre o Museum of Anthropology and Archaeology da Universidade de Cambridge e do A:shiwí A:wán Museum and Heritage Center em Zuni, Novo México, ampliando as concepções sobre os sistemas de conhecimento indígena, especialmente em relação aos objetos digitais, e promovendo a inclusão das comunidades indígenas na descrição destes objetos.

Finalmente, bonecos de neve metateóricos (ref. 11, quadro 4.8) trata de metateoria, o dispositivo conceitual de mais alto nível utilizado na pesquisa que determina um modo de pensar e falar sobre a realidade e seus fenômenos de informação. Atualmente existem diversas metateorias em ciência da informação que criam um clima dinâmico, mas também alguma confusão. O objetivo do painel é desmistificar a metateoria, abordando o assunto de forma lúdica, comparativa e com espírito competitivo. Cinco grandes defensores de metateorias terão a oportunidade de jogar suas metateorias sobre a vida e experiência de informação de uma pessoa comum e afável: um boneco de neve. A partir das representações vivas do boneco e de seu mundo de informações as características de cada metateoria ficarão claras. As representações do boneco de neve serão julgadas por um júri.

4.9. Fontes de informação pública

QUADRO 4.9

Grade de publicações: informação e questões governamentais e legais – fontes de informação pública

1	Dwivedi, Yogesh K.; Weerakkody, Vishanth; Williams, Michael D. Guest Editorial: From Implementation to Adoption – Challenges to Successful E Government Diffusion. <i>Government Information Quarterly</i> , v. 26, n. 1, p. 3 4, Jan. 2009.
2	Gil Garcia, J. Ramon; Chun, Soon Ae; Janssen, Marijn. Government Information Sharing and Integration – Combining the Social and the Technical. <i>Information Polity</i> , v. 14, n. 1 2, p. 1 10, 2009.
3	Hackney, Ray; Desouza, Kevin C.; Chau, Patrick. eGovernment strategies: ICT innovation in international public sector contexts. <i>Journal of Strategic Information Systems</i> , v. 17, n. 2, p. 73 74, June 2008.
4	Janssen, Marijn; Chun, Soon Ae; Gil Garcia, J. Ramon. Building the next generation of digital government infrastructures. <i>Government Information Quarterly</i> , v. 26, n. 2, p. 233 237, Apr. 2009.
5	Irani, Zahir; Love, Peter E.D.; Montazemi, Ali. e Government – Past, Present and Future. <i>European Journal of Information Systems</i> , v. 16, n. 2, p. 103 105, Apr. 2007.
6	Altman, Micah; Klass, Gary M. Current research in voting, elections, and technology. <i>Social Science Computer Review</i> , v. 23, n.3, p. 269 273, Fall 2005.
7	Bryant, John. HC2005 special issue. <i>Medical Informatics & the Internet in Medicine</i> , v. 30 n. 2, p.81 81, Jun. 2005.
8	Bath, Peter A. From research to development to implementation: challenges in health informatics and health information management. <i>Health Informatics Journal</i> , v. 14, n. 4, p. 243 245, Dec. 2008.
9	Wilson, E. Vance; Sloane, Elliot B. From the guest editors. <i>Information Systems Management</i> , v. 24, n. 1, p.3 4, Winter 2007.
10	Kay, Stephen; Bryant, John. Special issue: current perspectives in health informatics. <i>Medical Informatics & the Internet in Medicine</i> , v. 32 n. 1, p. 1 3, Mar. 2007.
11	Tim Patrick, Paula Rhyner, Catherine Smith and Deborah Swain. Issues in the Transformation of Health and Medical Information (KM, MED). AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY ANNUAL MEETING: People Transforming Information -Information Transforming People, 2008, Oct. 24-29, Columbus, Ohio.

Yogesh K. Dwivedi e outros introduzem a edição *Da implementação à adoção – desafios para a difusão bem-sucedida de governo eletrônico* (ref. 1, quadro 4.9) que tem por objetivo apresentar algumas das principais questões teóricas e empíricas que influenciam a implementação e utilização de governo eletrônico, a partir de uma perspectiva global. Os tópicos vão desde um quadro teórico adequado para análise da institucionalização da administração pública, como práticas situadas, até a utilização de modelos de simulação para avaliar o impacto de serviços compartilhados, fatores críticos de sucesso de uma estratégia eletrônica nacional, a possibilidade de priorizar fatores, conforme o tamanho da economia, e análise institucional de um sistema de governo eletrônico para a luta contra a corrupção.

Compartilhamento e integração de informação governamental – combinando o social e o técnico, por J. Ramon Gil Garcia e colaboradores (ref.2, quadro 4.9), descreve alguns dos benefícios que foram identificados a partir do compartilhamento e integração de informação governamental, nos contextos e aplicações da Web 2.0, e destaca estratégias que têm sido utilizadas por agências de governo para superar alguns dos desafios.

Ray Hackney e colaboradores apresentam *Estratégias de governo eletrônico* (ref.3, quadro 4.9), com ênfase em inovação de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no contexto internacional do setor público. Os tópicos incluem uma análise para tornar funcionais os sistemas de governo eletrônico, como meio de alavancar de forma inteligente os benefícios da implementação do governo eletrônico, explorando a evolução inovadora do que se conhece como estruturação de tecnologia, contribuição teórica da aprendizagem organizacional sobre como as pessoas fazem uso de tecnologia; envolvimento estratégico dos usuários na implementação de sistemas de governo eletrônico; adoção de governo eletrônico em um país em desenvolvimento, levando em consideração perspectivas teóricas de comportamento do funcionário público; aprendizagem organizacional como um meio de avaliar os investimentos em governo eletrônico; e a confiança do cidadão na adoção de governo eletrônico.

O artigo introdutório, *Construindo a próxima geração de infraestruturas de governo eletrônico*, de autoria de Marijn Janssen e colaboradores (ref.4, quadro 4.9), apresenta os tópicos explorados na edição: clientes, gestão de crise, legislação e regulamentação, fornecendo um número de possíveis funções e serviços que podem ser incluídos em governo eletrônico. Os autores argumentam que os decisores políticos devem ver o governo eletrônico do ponto de vista de um sistema complexo adaptativo (SCA),

e a próxima geração de infraestruturas não só irá fornecer serviços tecnológicos, incluindo conectividade e segurança, mas também compartilhamento de informação e do conhecimento em várias áreas, tornando-se assim mais fácil participar, interpretar a legislação e gerir a colaboração entre intervenientes públicos e privados e o conseqüente avanço do governo digital.

Os dois números temáticos seguintes também tratam da questão do voto eletrônico.

Governo eletrônico – passado, presente e futuro, de autoria de Zahir Irani e colaboradores (ref.5, quadro 4.9), apresenta os papers em uma variedade de tópicos relacionados ao governo eletrônico: como as percepções pelos usuários das características dos sistemas de voto eletrônico remoto, incluindo capacidade, mobilidade, precisão, privacidade e facilidade de uso, afetam a intenção de usá-los; como as percepções dos obstáculos por parte dos usuários afetam os benefícios esperados em iniciativas em colaboração de governo digital; baseado no conceito de valor público, quais os resultados, serviços e confiança associados com a organização de sistemas de governo eletrônico; e estado atual da prática de governo eletrônico nos Estados Unidos.

Micah Altman e Gary M Klass assinam a edição sobre o estado da *Pesquisa atual em voto, eleições e tecnologia* (ref.6, quadro 4.9), cujo foco é nos desafios associados à tecnologia e às questões que ainda devem ser enfrentadas.

Os quatro números temáticos a seguir (ref. 7 a 10) versam sobre informática médica.

John Bryant apresenta a edição especial *HC2005*, referente aos papers apresentados no maior evento de informática médica na Grã Bretanha, (ref.7, quadro 4.9), organizado pelo Health Informatics Forum da British Computer Society, em 2005.

Desafios em informática médica e gestão de informação em saúde, de Peter A. Bath (ref. 8, quadro 4.9), contém os melhores trabalhos da Twelfth International Symposium for Health Information Management, na Universidade de Sheffield, em 2007. Os tópicos incluem as necessidades de informação e comportamentos de busca de informação de decisores do setor saúde, fora de ambientes clínicos e hospitalares; a importância de dados qualitativos, bem como a necessidade de uma política para sua gestão estratégica, e o uso de *topic maps* para explorar diferentes estruturas para dados clínicos de doentes hospitalizados com diagnóstico de doença renal crônica, diabetes e hipertensão.

E. Vance Wilson e Elliot B. Sloane (ref. 9, quadro 4.9) apresentam o número temático sobre as contribuições dos profissionais de sistemas de informação para o setor saúde. Os papers focam em três questões importantes: ganhos de desempenho a partir de investimentos em tecnologia da informação (TI); medidas que podem ser tomadas para aumentar a adoção de tecnologia da informação entre os profissionais de saúde; e adoção de TI por médicos e enfermeiros.

Stephen Kay e John Bryant, em *Perspectivas atuais em informática médica* (ref. 10, quadro 4.9), apresentam edição especial sobre o estado atual da informática médica na Grã-Bretanha.

Como você encontra informações de saúde para uso próprio? A digitalização e o crescimento de registros digitais afetaram pacientes, profissionais de saúde e gestores de informação de registros médicos? *Problemas na transformação da saúde e informação médica* (ref. 11, quadro 4.9) irá apresentar pesquisas e discutir três questões sobre como a tecnologia da informação afetou, afeta, ou pode afetar a sociedade e os indivíduos. Cada um dos participantes irá compartilhar descobertas recentes em suas pesquisas sobre a transformação da informática médica pessoal e profissional. Segundo muitos especialistas no campo da medicina, há potencial para uma crise na coleta e distribuição dos prontuários de pacientes e na comunidade de saúde. Na década de 1990, a introdução das regulamentações da HIPAA (Health Information Privacidade e Accountability Act – Lei de Privacidade e Responsabilidade da Informação Médica) protegeu a privacidade individual. Como os registros eletrônicos transformaram a sociedade e /ou a informação? Como a tecnologia está mudando as práticas de informação? Esse painel tem por base pesquisas anteriores sobre estas questões, relatadas na Reunião Anual de 2007 da ASIS&T, e tem por objetivo proporcionar uma oportunidade para compartilhar novas descobertas sobre as transformações recentes.